

## "As forças armadas não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos"

### Energicas medidas decretadas pelo governo português com o objetivo de reprimir as atividades esquerdistas

#### DISCURSO DO GENERAL DUTRA NO BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO MILITAR

Manifesta o chefe do governo seu agradecimento ao apoio que vem recebendo dos companheiros de farda

RIO, 2 ("Correio") — Realizou-se hoje, na Gavea Pequena, o almoço de confraternização, no qual tomaram parte os ministros das pastas militares e altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Como convidado de honra, compareceu o presidente da República.

Nessa ocasião, o chefe do governo pronunciou o seguinte discurso, agradecendo a homenagem.

"Agradeço tão efusiva saudação, aproveito este ensejo para nele ressaltar a satisfação que ao coração do soldado dá o convívio leal dos meus camaradas. Vejo em torno desta mesa representantes dos mais autorizados das classes armadas, devotados, por natureza e vontade, aos superiores interesses de nossa Pátria.

O alto chefe das forças armadas aqui vieram pelo simples prazer da convivência, animados do mesmo espírito de camarada, aqui para recordar os dias lidos e vividos.

Companheiros de bancos escolares, amigos reunidos pelo mesmo nobre e desinteressado carisma, soldados de armas irmãs ligadas pela mesma causa comum, estamos todos a lembrar o passado dignificante e rico de recordações inesquecíveis que é o patrimônio não só dessa geração militar, como da nossa Pátria.

Está presente a Marinha, que se ufana pelo seu passado e tradições, e por que não dizer? orgulha-se pelos recentes e penosos dias em que seus barcos singravam o Atlântico, defendendo a integridade de nosso território e protegendo a liberdade de nossos mares.

A este almoço de confraternização, a ser amido em outras oportunidades, de outros distintos camaradas, estão as figuras da Aeronáutica, ramo mais recente de nossa organização militar e que confluíram, ao tempo de minha administração na pasta da Guerra, a seiva do Exército e da Marinha, e cujos faustos registram páginas heróicas de ações militares, de que todos nós enaldecemos.

Aos meus camaradas do Exército, família gloriosa de Caxias, quero dizer, na intimidade deste momento e este um dia feliz na minha vida de militar, o que quero dizer de toda a minha vida: representa ela 40 anos de devoção ao Exército, sem pausa, assistido da profissão de sacrifício e na renúncia tranquilizadora a fascinação do poder e à grandeza humana.

Conservando o convívio do meio militar, afastai-me das fileiras por circunstâncias excepcionais e unicamente para o exercício de minhas funções da nossa Pátria.

(Conclui na 2.ª página.)

## CONTINUA TENSA A QUESTÃO ENTRE O CLERO E O GOVERNO DE PRAGA

OS DIRIGENTES CECOS FAZEM PRESSÃO PARA CONSEGUIR UMA DECISÃO IMEDIATA DOS LÍDERES CATÓLICOS

PARIS, 2 (AFP) — Prossegue o governo checoslovaco, em luta declarada contra a Igreja Católica simbolizada principalmente na pessoa do arcebispo de Praga, monsenhor Joseph Beran, em suas tentativas de espalhar a confusão entre o grande número de católicos do país. Privando o episcopado de seus meios de expressão e criando, no espaço de três semanas, uma "Ação Católica" e um "Jornal Católico", com aprovação do governo comunista esperam os dirigentes da "democracia popular" convencer os fiéis de que o arcebispo, — como foi anunciado na imprensa de Praga no dia seguinte ao do sermão de monsenhor Beran na Catedral de St. Guy — "vem tentando abusar dos oficiais religiosos para atacar o governo e a "Ação Católica", e que "os próprios fiéis presentes à cerimônia, revoltados com essa atitude, manifestaram-lhe por vaia e assobios a sua desaprovação."

A necessidade de andar depressa, que obriga a subterfúgos tão grosseiros, implica numa clara confissão de desonestidade. Não esperam os dirigentes checoslovacos convencer ninguém; travam a luta, simplesmente, para manter a máscara, pois se estivessem dispostos a seguir as prescrições "patelinas" da Ação Católica, que pretende querer o acordo da Igreja e do Estado, os "fiéis-novos" do último domingo não teriam validado o arcebispo, ter-se-iam ajoelhado, suplicando-lhe que atravessasse a rua para visitar o presidente Gottwald, que mora em frente; e não teriam gritado na manifestação, como o fizeram: "Viva Gottwald", mas "Viva nosso arcebispo e nosso presidente".

Mas, a despeito das afirmações da Ação Católica, esta espécie de fiéis ainda não se manifestou. Isso, aliás, tem muito pouca importância, pois sua existência já foi constatada pela polícia, que foi objeto de um comunicado oficial.

SOLUÇÃO IMEDIATA DA QUESTÃO

Não é preciso dizer que o governo não se engana a si próprio e que bem sabe que, em seis semanas, — prazo que foi concedido pelo Cominform aos dirigentes checoslovacos para terminar com a questão católica no país — quando todos os poderes da Checoslováquia, não apenas os vivos, mas até os mortos, tiverem assinado sua adesão à nova Ação Católica, nada estará, ainda resolvido. Ter-se-á apenas resolvido, administrativamente, a vontade, e sorte da Igreja Católica, e dado público testemunho da "intransigência" exigida pelo Congresso comunista e por seus inspiradores.

O regime sairá fortalecido desta prova? Pensa o governo, sem dúvida, que para isso bastam as milícias operárias e a segurança nacional (pois não se pode falar em exército). E isso é verdade, pelo menos por enquanto, e quanto ao futuro, não devemos antecipar-nos aos acontecimentos.

Acontece, porém, que a operação comporta um passivo.

E' que ela dá, talvez não um chefe, mas um exemplo e um símbolo a oposição, que não os tinha, até agora. Eis

(Conclui na 2.ª pag.)

## LAVRADOR!

O Brasil deve valorizar o café que embarca para o Extranjeiro! De que vale sobrecarregar as primeiras séries de cafés que não alcançam bom preço, seja pelo congestionamento da série, seja pela qualidade do produto? Mais vale ter paciência, preparar bem o produto e alcançar por ele o máximo do valor. Não apresse os embarques e não precipite as vendas!

Refleta sobre estes dados:

|                                                                                                                    |                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| A exportação anual pelo porto de Santos é superior à.....                                                          | 11.000.000 scs. |
| Remanescente em reguladores (Majoria de qualidade inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos..... | 3.500.000 scs.  |
| Safra atual.....                                                                                                   | ???             |
| DEFICIT.....                                                                                                       | ???             |

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

## DEPARTAMENTO POLICIAL COM PLENA AUTORIDADE E AMPLA JURISDIÇÃO EM TODO O PAÍS — PRESCREVE O "REFERENDUM" SEVERAS PENALIDADES AOS ELEMENTOS PERIGOSOS À ESTABILIDADE PÚBLICA

LISBOA, 2 (U. P.) — O Conselho de Segurança Pública, agora criado pelo governo, tem como objetivo principal tornar mais eficientes as medidas preventivas e repressivas de certas atividades, notadamente as contrárias à segurança do Estado.

O Conselho é constituído, sob a presidência do ministro do Interior, do comandante geral da Guarda Nacional da República, comandante geral da Polícia de Segurança Pública e do diretor da Polícia Internacional e Defesa do Estado. Reunir-se-á por convocação do ministro do Interior, carecendo as suas deliberações da homologação deste Ministério.

Especifica quais as autoridades de segurança pública em todo o território metropolitano, às quais compete: manter a ordem e a tranquilidade pública; vigiar pela segurança das pessoas e da propriedade; assegurar a observância das leis, regulamentos e posturas do Estado; as autoridades locais; prestar auxílio em casos de calamidade pública ou desastres.

Todas as autoridades de segurança pública devem ter mútua cooperação no exercício das respectivas atribuições, com vista à realização dos objetivos comuns. Para prossecução dos fins estabelecidos na lei, as autoridades

de segurança pública velam por que sejam respeitadas as condições de que dependem a ordem e tranquilidade públicas; e, quando estas se alterarem, atuam de maneira a evitar ou diminuir os efeitos da perturbação.

SEVERAS PENALIDADES AOS ELEMENTOS SUBVERSIVOS

No que diz respeito à repressão das atividades subversivas, o decreto determina: "Serão sujeitos à medida de segurança de internamento por um a três anos em estabelecimento adequado: a) — aqueles que fundarem associações ou agrupamentos de caráter comunista ou que tenham por fim a prática de crimes contra a segurança exterior do Estado ou que utilizem o terrorismo como meio de atuação e bem assim aqueles que aderirem a tais associações ou agrupamentos, com eles colaborarem ou segurem as suas instruções; b) — aqueles que facilitarem conscientemente as referidas atividades subversivas, fornecendo local para reuniões, subsidiando-as ou permitindo a sua propaganda.

Os locais que sirvam de sede ou sejam utilizados pelos seus possuidores para facilitar atividades subversivas serão encerrados e poderão ser ocupados pelas autoridades, enquanto o Conselho de Segurança Pública o julgar conveniente. Serão fechadas as tipografias que imprimirem publicações subversivas, panfletos ou outros cartazes subversivos ou que possam perturbar a ordem pública, sendo apreendidos e revertendo para o Estado as respectivas máquinas e restantes bens móveis, aplicando-se estas disposições aos casos preteritos e aqões pendentes.

VEDADAS AS AGREGAÇÕES DE CARÁTER INTERNACIONAL

E' proibido promover, constituir, organizar ou dirigir em território português associações de caráter internacional sem autorização do ministro do Interior. A filiação de associações portuguesas em organismos internacionais depende também da autorização do governo.

As medidas de segurança previstas neste decreto serão cumpridas em estabelecimentos prisionais dependentes do Ministério do Interior.

Para prevenção da criminalidade são sujeitos à vigilância policial os indivíduos conhecidos pelas suas atividades contrárias ao Estado e os libertados condicionadamente. As reuniões ou agrupamentos em que se verifiquem manifestações sediciosas ou ofensivas às autoridades que possam por em perigo a ordem pública ou a segurança dos cidadãos ou, em que, por qualquer modo, se infringam as leis, deverão ser dissolvidas. Os indivíduos ou incapazes e os menores de 16 anos encontrados a mendigar devem ser postos à disposição das autoridades administrativas.

As autoridades de segurança pública podem aplicar as seguintes medidas: 1.º — Fechamento de casas onde se exerça a prostituição, de tabernas e de locais onde se pratiquem, ilegalmente, jogos de fortuna ou azar; 2.º — Apreensão de armas e explosivos, em conformidade com a legislação respectiva e de publicações, imagens ou impressos pornográficos, subversivos ou simplesmente clandestinos. Podem ser colocados sob vigilância especial: 1.º — Os delinquentes de difícil correção, quando se encontrem em liberdade condicional; 2.º — os indivíduos que tenham sofrido condenação por crimes contra a segurança do Estado.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento norte-americano de 1948-49 encerrou-se com um vultoso "deficit".

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos encerrou o seu orçamento de 1948-49 com vultoso "deficit" e segundo os técnicos do governo o orçamento que ora entrou em vigor também será encerrado com "deficit".

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Segundo se revelou o "deficit" verificado no orçamento 1948-49 superou em muito as mais sombrias previsões do presidente Truman, sobre o assunto.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o orçamento federal de 1948-49 encerrou-se com um "deficit" de mais de um bilhão e oitocentos milhões de dólares.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, logo depois de haver sido anunciado o montante do "deficit" do orçamento federal de 1948-49 reuniu-se com os seus conselheiros econômicos. Julgam-se que tenham examinado o assunto, pois a reunião foi secreta.

## AUMENTAM OS DISTÚRBIOS PROVOCADOS PELOS COMUNISTAS EM ALGUMAS REGIÕES DO JAPÃO

TUMULTUOSA RECEPÇÃO AOS SOLDADOS JAPONESES QUE ESTIVERAM PRESOS NA RUSSIA — NOVAS DESORDENS VÊM AGRAVAR AINDA MAIS A SITUAÇÃO NA PROVÍNCIA DE FUKUSHIMA

TOKIO, 2 (U. P.) — Estão se multiplicando e se estendendo a todo o Japão os incidentes provocados pelos comunistas.

TOKIO, 2 (U. P.) — Anuncia-se que ocorreram dois novos distúrbios comunistas, o que eleva a pontua de incidentes a seis, nestas últimas quatro e oito horas.

CERCARAM O QUARTEL DE POLÍCIA

TOKIO, 2 (U. P.) — Informa-se que mais de mil comunistas cercaram o quartel de polícia da cidade de Sonazaki, quando a polícia prendeu alguns comunistas por desacato à autoridade.

ALARME EM WAKAMATSU

TOKIO, 2 (U. P.) — Informa-se que novas demonstrações comunistas ocorreram na localidade de Wakamatsu, prefeitura de Fukushima, onde ontem manifestantes comunistas hastearam a bandeira vermelha no edifício do Conselho Municipal.

TOKIO, 2 (U. P.) — Informa-se que

dispersados pela polícia

TOKIO, 2 (U. P.) — A polícia anunciou que conseguiu dispersar as manifestações comunistas na localidade de Wakamatsu, prefeitura de Fukushima, onde os comunistas protestavam contra a demissão dos trabalhadores da fábrica local.

TAXADOS DE COMUNISTAS OS SOLDADOS JAPONESES QUE VIERAM DA RUSSIA

TOKIO, 2 (U. P.) — O tremular de bandeiras vermelhas assinalou a tumultuosa recepção a seiscientos soldados japoneses, que estiveram presos na Rússia e que foram catequizados pelos soviéticos.

Esses soldados que hoje chegaram a Tokio, procedentes da Sibéria, ignoraram os cidadãos que foram saudados com a bandeira do sol nascente e juntaram-se aos comitês de recepção comunistas.

Os soldados chegaram a Tokio envagando uniformes kakis e das jaquetas do trem entoavam cânticos revolucionários. Muitos deles envergavam uniformes do exército russo.

NOVAS DISTÚRBIOS COMUNISTAS

TOKIO, 2 (U. P.) — Novas desordens inspiradas pelos comunistas verificaram-se em todo o Japão.

De Osaka informam que Takashahi Ozano, redator do órgão comunista "Bandeira Vermelha", e mais onze pessoas foram detidos porque um milhar de manifestantes rodeou o Quartel de Polícia de Sonazaki.

Também em Fukushima, subúrbio setentrional de Tokio, os comunistas dirigiram duas novas manifestações de frente à Chefatura de Polícia local, protestando contra o fechamento de uma fábrica.

ENCONTRA-VA-SE ENFERMO HA VARIAS SEMANAS

SOFIA, 2 (AFP) — Confirma-se que Dimitrov, que faleceu hoje, sofria de uma crise aguda de diabetes e do fígado. Encontrava-se há várias semanas no sanatório de Buzhika, após transmitiu suas funções na Bulgária ao presidente do Conselho Interino sr. Kolarov.

(Conclui na 2.ª pag.)

Faleceu em Moscou onde estava em tratamento o «premier» da Bulgária

O desenlace do ministro bulgaro já era esperado, devido seu precário estado de saúde — Profundo sentimento nos meios comunistas pelo passamento

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rádio de Moscou anunciou hoje o falecimento de Georgi Dimitrov, primeiro ministro da Bulgária, que se encontrava em Moscou para tratamento de saúde.

A emissora acrescentou que os médicos atestaram como "causa mortis" deficiências no funcionamento do fígado e diabetes.

A morte de Dimitrov, considerado como o número um dos comunistas balcânicos, foi anunciada poucas horas depois da rádio de Moscou haver divulgado um comunicado do comitê central do partido comunista da Bulgária, haver anunciado que o seu estado de saúde era gravíssimo.

TEXTO DO COMUNICADO OFICIAL

O comunicado oficial sobre a morte de Dimitrov diz textualmente o seguinte:

"Com o mais profundo pesar, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Conselho de Ministros da URSS cumprim o doloroso dever de anunciar o falecimento, no dia 2 de julho, às 9 horas e trinta e cinco minutos, provocados por diabetes, de Georgi Mihailovich Dimitrov, grande líder do movimento internacional da classe trabalhadora e presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Bulgária, e secretário geral do Partido Comunista da Bulgária.

O passamento deu-se no sanatório de Borzhika, próximo a Moscou".

Dimitrov viajou de Sofia para Moscou, há algumas semanas, fato que os bulgares, na ocasião, qualificaram como "retorno à pátria".

Dimitrov viveu muitos anos em Moscou, sendo educado como cidadão soviético. A sua saída de Sofia provocou uma série de modificações nos altos quadros da hierarquia governamental bulgara.

O ministro do Exterior, Kolarov, assumiu o posto de primeiro ministro em exercício, quando Dimitrov partiu, em 15 de abril. Na ocasião, anunciou-se que o ministro funcionaria sob a presidência de Kolarov. Nesse meio tempo, muitos dos partidários de Dimitrov foram desaparecendo do cenário político do país.

Traiche Kostov, por exemplo, que era o vice-primeiro ministro do gabinete estabelecido por Dimitrov no "post guerra", foi silenciosamente transferido para um posto obscuro, sendo acu-

## A pressão econômica soviética sobre a Europa oriental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Em consequência da atitude soviética retirando seu apoio às pretensões da Iugoslávia sobre a Caríntia e Trieste e do acordo a que, ao que parece, chegaram as potências ocidentais sobre o apoio econômico a Tito, a heresia iugoslava, que vem se mantendo há quase um ano sem indícios de debilidade, entra numa nova fase. Os embaixadores da Grã Bretanha e Estados Unidos, em Belgrado, estiveram em Paris durante a reunião dos ministros do Exterior e, segundo se sabe, foram examinadas pelos ministros das potências ocidentais as três seguintes questões: o apoio da Iugoslávia aos comunistas gregos; as reclamações da Iugoslávia contra a Austría e a possibilidade de ser ajudada a Iugoslávia, tanto diretamente, por meio de empréstimos feitos pelo Banco Mundial e por bancos privados norte-americanos, como indiretamente, com o aumento do comércio entre a Iugoslávia e o Ocidente. Os iugoslavos já tomaram a iniciativa e o embaixador norte-americano informou que o governo de Tito apresentou um pedido oficial de empréstimo ao Banco Mundial. A mudança de orientação da Iugoslávia não significa que aquele país esteja disposto a fazer concessões ao capitalismo; foi imposta pelo boicote estabelecido pela Rússia e demais países da Europa Oriental, que se torça cada vez mais acentuado. A arma principal do Cominform contra a Iugoslávia consiste nas medidas de discriminação econômica.

No começo deste ano, a União Soviética reduziu à oitava parte suas transações comerciais com a Iugoslávia e a Polónia à quarta parte, em comparação com o nível de 1948. A Checoslováquia e a Hungria seguiram, agora, o exemplo. A Iugoslávia reclama reparações no valor de 70 milhões de dólares à Hungria e essa superavitosa a ocasião para despir a comissão de reparações e interromper os pagamentos. Ao mesmo tempo, ambas as partes se que-

xaram da redução do comércio por culpa da outra. De fato, enquanto suspendendo suas exportações de maquinário para a Iugoslávia, os países do Cominform continuam a necessitar dos minerais de que dispõe a Iugoslávia e que agora tem de vender a troco de dólares. A Hungria enviou uma nota à Iugoslávia chamando a atenção para a queda das exportações que, em abril deste ano, corresponderam a menos da terça parte da média mensal do ano passado. Mais acentuado ainda foi o declínio das exportações iugoslavias para a Checoslováquia.

A política de boicote econômico da Iugoslávia foi contraproducente, servindo apenas para forçar os iugoslavos, mesmo a contragosto, a entrar em entendimento com as potências ocidentais, ao passo que o bloco soviético nada mais conseguiu que perder uma fonte valiosa de matérias primas. Não é de se admirar que circulem boatos de que está sendo discutida nova fórmula mais rigorosa de ataque mas, ao mesmo tempo, os russos devem reconhecer que seu fracasso é apenas um indicio de sua própria debilidade econômica e que, enquanto o mundo permanecer dividido em dois blocos econômicos, o ocidental há de sempre derrotar o oriental. Foi a criação de uma Europa Oriental economicamente autárquica, sob a direção da Rússia, que provocou a cisão com a Iugoslávia, a qual foi atribuído um lugar inferior na escala da industrialização. Os recursos do bloco oriental não foram suficientes para satisfazer, então, os iugoslavos, nem para assustá-los ou dissuadi-los agora e é muito sintomática a ansiedade dos russos para o incremento do comércio Leste-Oeste.

O esforço da Rússia no sentido de subordinar as economias dos outros países da Europa Oriental à sua própria economia provocou novas manifestações de "titismo", pois, até nos menores de-

talhes, os russos têm manifestado um exagerado interesse próprio, que acarreta, inevitavelmente, a oposição. O jornal iugoslavo "Politika" citou alguns exemplares desses métodos: comprando por preços baixos e vendendo por preços elevados, os russos re-exportavam, a troco de dólares, produtos como o tabaco bulgaro, os metais iugoslavos e o petróleo rumeno. Afirma-se que o ministro da Economia da Polónia, sr. Mino, se viu em dificuldades por pretender melhores preços para o carvão e que o ex-vice primeiro ministro da Bulgária, sr. Kostov, foi destituído por ter aplicado aos russos a lei de segredo do Estado, que proibe transmitir dados estatísticos aos estrangeiros. Kostov negava-se a fornecer aos representantes soviéticos informações sobre os preços pelos quais a Bulgária vendia suas mercadorias a outros países. Kostov não mostrava qualquer inclinação para Iugoslávia, tendo sido um dos signatários da resolução do Cominform contra Tito. Contudo, sua oposição à Rússia foi igual à de Tito, do mesmo modo que aconteceu com Gomulka, na Polónia; Ralo, na Hungria, e o ex-primeiro ministro da Albânia, Xoxe. Não há qualquer indicio da existência de um movimento anti-soviético organizado nem se trata de uma tendência que não possa ser abafada, com exceção da Iugoslávia.

De qualquer maneira, tal tendência mostra a tensão provocada na Europa Oriental pela guerra fria. Enquanto o bloco russo procura manter uma vida isolada, para a qual não desenvolveu ainda seus recursos, a política econômica russa fatalmente criará inimigos, que terão de ser dominados por todos os meios repressivos aplicados pelos partidos comunistas. A autarquia econômica significa também conformismo político. — (APLA).



# COLUNA CATÓLICA

## IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, há apenas traco ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. Poderíamos dar à Missa de hoje o tema — a confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostram-nos quando esta confiança é mais necessária. Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e certeza da glória futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo não devemos temer. Aquele que para a nossa salvação fundou a Igreja, também a governará na pessoa dos seus representantes. A barquinha de Pedro não se esborrachará pois o Senhor é a sua salvação. Sim! O Senhor é a nossa luz e a nossa salvação: a quem recorreremos? O Senhor é o defensor da nossa vida!

### EPÍSTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos Romanos (CAP. VIII, 18-23)

"Irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente, não têm proporção alguma com a glória vindoura, que se manifestará em nós. Pois que a esperança ansiosa da criação é a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação está sujeita à vaidade, não por seu querer, mas por aquele que a sujeitou na esperança, de que também a criação será livre da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Pois bem sabemos que todas as criaturas gemem e sofrem como em dores de parto até agora. E não somente elas, mas também nós mesmos, que temos a primícia do Espírito. Também nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção de filhos de Deus, a redenção do nosso corpo em Jesus Cristo, Nosso Senhor."

### EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (CAP. V, 1-11)

"Naquele tempo estando Jesus junto ao lago de Genesareth, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas à bordo do lago, das quais haviam saído os pescadores para levarem as redes. Entrando em uma das barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, contanto-se, de dentro da barca, pediu-lhe que ensinasse as turmas. E quando cessou de falar, disse a Simão: — "Faz-me ao largo, e lança as tuas redes para a pesca". Respondendo Simão, disse-lhe: — "Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos, mas sobre a tua palavra, lançarei a rede". E, tendo feito isto, apanharam lá grande quantidade de peixes, que a rede de rompia. Aceleraram os companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quase se submergissem. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: — "Afastai-vos de mim, Senhor, que sou homem pecador". Porque estava atônito, e todos que com ele se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse, Jesus a Simão: — "Não temas: daqui em diante serás pescador de homens". E, conduzindo as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no."

### EXPLANAÇÃO

Trecho evangélico sumamente denso este. De modo que se pela trama poderemos tratar das coisas que encerra, até chegarmos ao fulcro de todo o trecho que é o simbolismo admirável da pesca milagrosa.

Começamos por notar a massa de gente que se acotovelava a ouvir o Mestre, que de pé derramava a sua palavra quente de dignidade, ajudada pela formosura da região, naquela praia ocidental do Mar de Tiberíades, nas cercanias de Cafarnaum.

Certamente que era o extraordinário da palavra a que o extraordinário que assim atraía todo aquele povo.

Mas, embora simples e desatada na boca do orador sagrado, a doutrina de Jesus é sempre a mesma em qualquer preleção. Então, deverá ser com igual solicitude que ouvirmos a palavra de Deus, mais atendo ao que é ensinado, do que à pessoa de quem fala, e ao modo como fala.

Jesus teve que tomar uma das barcas amarradas junto à praia. Era a de Pedro. Decemos notar que foi a colcha de Deus. Escolha que brotou de movimentos bem percebidos. Pois de todas as páginas evangélicas resalta especial atenção para com Simão-Pedro, o qual sempre aparece como o primeiro dentre todos os apóstolos. Por mil e um expedientes a Jesus incutindo o primado de jurisdição e de honra que lhe cabia na obra que devia instituir a Igreja.

Le pôs na barca de Pedro Jesus pregou. Depois que nela pregou as turmas cessou sim a sua doutrinação visível; e sensível, ordenando a Pedro que ajuntasse a barca do litoral e a levasse: para onde as águas mais profundas. Mas jamais cessou de doutrinar, invisível sim e insensivelmente, mas de fato e realmente, aos homens. Na verdade a Igreja Romana é a barca de Pedro; nela Jesus ensina os homens apinhados a ouvir com fé.

Sua barca logo afloia.

Sairá antes para a pesca da noite. Nem as horas propícias da escuridão noturna; nem o esforço de toda a noite conseguirá alguma coisa. Cansados da labuta, estão de tais fadigas, estavam ele e seu irmão João nessa barca, João e Tiago na outra, junto à margem, consentando a longa rede de arrasto, meio arruinada pelo uso. Como então vencer o esforço, quando as horas claras do dia eram menos oportunas? Quando a fadiga da pesca e do concerto exigia para logo bom repouso? Seria esta a resposta da humana prudência.

Ouviu-a certamente Pedro como tentação dentro de sua mente. Calou-a, porém, sabendo estar diante daquele, cujas palavras, cujas virtudes, cujos prodígios anteriores dizem ser pessoas sobrenaturais. Quando tudo era contra ele, não desistia (diziam mais uma vez assim, que ele deveria é a raça firme que alcança a perenidade do edifício-Igreja, que é a obra de Jesus), a esta palavra do Mestre, atava novamente a rede das águas e é tão grande a multidão de peixe, que a rede estava a romper-se; chamados os companheiros da outra barca, ambas ficaram cheias da miraculosa e simbólica pesca.

Sim, que é simbólica. Porque Nosso Senhor logo disse: serás pescador de homens. Logo é pela virtude divina que Pedro fará profetas. Fa-lo-á em grande número, como se deu no dia de Pentecostes, quando uma única pregação sua levou para Jesus 3.000 pessoas. Com uma diferença porém: os pes-

adores pescam para matar o peixe; Pedro pescaria para salvar as almas. Desde então a sua barca, não já de pescador das águas do Mar de Galiléia, e sim de pescador de gente, que é a Igreja, no limbo de chefe e de comandante, por ordem de Jesus, vai sempre indo para o mar largo, a fazer sempre novas pescarias de convertidos. E temos as missões dilatando a Cristandade. Temos a catolicidade da Igreja a realizar-se, alargando-se sempre mais.

Estamos ainda na oitava da festa dos apóstolos Pedro e Paulo. Pensemos nele. Pensemos também na sua barca, hoje suelta a borrascas tremendas nos mares salitres de Moscou.

Ma Jesus está nela. Fará bonança quando sua providência especial exigir uma especial intervenção.

E a barca de Pedro, com Jesus dentro, continuará singrando e pescando homens.

Para o reino de Deus na terra. E para a ventura sem fim no céu. H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 4.º domingo depois de Pentecostes. 2.ª oração: Oração "Imperata". Credo. Prefácio da SS. Trindade. Último Evangelho: da oitava dos SS. Apóstolos Pedro e Paulo.

CIDADE DAS CRIANÇAS DO PADRE FLANAGAN

Organização — O presidente do Conselho Administrativo da Boy's Town é o próprio arcebispo de Omaha, dr. Gerald Bergan.

O 1.º diretor foi o seu próprio fundador, monsenhor Flanagan. Nasceu na Irlanda no dia 13 de julho de 1836. Estudou na Universidade de Gregoriana de Roma e na Universidade Jesuítica de Innsbruck, na Áustria. Ordenou-se no dia 26 de julho de 1912. Foi um grande organizador do Esclotismo e membro de altas funções governamentais. Morreu em Berlim no dia 15 de maio de 1948, quando a serviço da U. S. War Department ia percorrer a Alemanha e a Áustria para estudar os problemas referentes à proteção da infância.

Recebeu em 23 de outubro de 1937 de Pio XI, o título de monsenhor, como Prelado Domestico.

Ocupou o lugar de monsenhor Flanagan o ex-mo. monsenhor Nicholas H. Weimer, da Universidade Gregoriana de Roma e na Universidade Católica de Washington. Ordenou-se em março de 1925. E' chanceler do Arcebispo de Omaha e diretor da Boy's Town desde o dia 15 de setembro de 1943. Também é Prelado Domestico.

Outros membros são: Mons. Jeremiah Buckley, Francis Matthews, J. E. Davidson, William, Arthur Mullen e o reverendo P. Edmund Walsh, que é o diretor assistente.

A pequena cidade é governada por uma comissão composta de 17 jovens que são os comissários eleitos pelos próprios pequenos cada semestre. Estudam a melhor forma de governo e o modo de aplicar as penas nas infrações contra a disciplina geral da cidade. Nenhuma punição física é permitida aos maiores e para os menores, se em caso grave, ou necessário. Os castigos consistem em privar o desobediente de certos privilégios ou exigir mais alguma nova obediência na ocasião.

Os pequenos são aceitos entre as idades de 10 a 16 anos. Podem permanecer na cidade, mesmo depois de terminado a educação, se quiserem. Atualmente é habitada por 550 meninos. Os rapazes vêm de vários Estados dos Estados Unidos, do Canadá, do México, etc., representando 44 Estados. — H. C. L.

SUBLIME RESPOSTA

Interroga a toua à netinha pequena, que é uma leve aquecedora de cinco pedras: — "Filhinha, te a tua voz suava como um anjo d'água. Anjozinha, como teí todo o teu papai?"

Antes que fale a netinha pequena, pela sala um rumor surdo se agita: qual será a resposta e o gesto ao? A inquisição nos rostos se adinha: Ah! não deve dizer que o seu papai morreu?

É filho da cozinheira. Se a netinha souber pode morrer também!

As crianças, porém, (preservam todos, na apreensão do medo) são incapazes de qualquer segredo. Agora o caso é sério: poderá vir à luz todo o mistério!

Anjozinha, então, se contém, e diz, numa atitude retilhada, sem demonstrar que estava comovida: — "Papai vai muito bem".

Novos pelo salão, uma geral surpresa e admiração.

E a mãe, tomamdo-a à parte: — "Vem dizer, minha filha, para mim, como é que respondeste assim com tanta calma?"

— "A senhora, mamãe, então pensava, que eu não sabia já do segredinho? Eu sei tudo desde muito tempo, mas ficava bem quieto em meu cantinho".

E conclui, com boa teologia: — "A respeito do meu papai eu não falei direito! Disse que estava bem: ele está bem, ou não?"

Está no céu. E então, não respondi, mamãe, como convém? Pois quem está no céu não está bem?

Ps. PRIMO VIEIRA

COMUNICADOS DA CURIA

Festas jubileares da fundação da Diocese e eleição do primeiro bispo de Sorocaba — Deve seguir para Sorocaba, hoje o cardeal arcebispo de São Paulo, que irá para presidir as festas jubileares em honra da diocese e do seu primeiro bispo o sr. dr. Carlos de Aguirre.

O trem especial em que viajaram a. exco. e os bispos: partirá da Estação da Sorocaba, às 16.30 horas.

Compareça à Curia Metropolitana — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Alessandro Felice.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo este mês o cinquentenário da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemérito dr. Clemente Pereira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitária contra a tuberculose, e considerando que

## NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MARGARIDA BAUDINO BURKHARD, com 49 anos de idade, casada com o sr. Henrique Burkhard. Deixou os filhos: Marcelo e René. Deixa ainda os irmãos: Bernardino, Madalena, Giani, Catarina, e Mariana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, às 10 horas, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

## CONTINUA TENSAS

(Conclusão da 1.ª página)

ções atuais em obediência à vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da República. Esse choroamento não pode e nem me era lícito recusar-lo. Nas manobras de 1947, ao referir-me ao atual encargo e assinalando a sua eventualidade, afeto à minha consciência nessa nossa classe, de cujo seio nunca saí no passado, nem mesmo temporariamente, como ainda não estou ausente, porquanto o mandato presidencial me tornou também comandante supremo das forças armadas e responsável pela direção política e ação constitucional.

### APOIO RECEBIDO

Em pouco mais de três anos de governo, tenho recebido do Exército, Marinha e Aeronáutica o mais completo apoio para o exílio de minha gestão.

Como vem de há muito acontecendo, estão as forças armadas fiéis aos seus deveres profissionais. Esse clima benéfico e é produtivo e lhes permitiu que se apresentassem em guerra em condições que muito honraram o Brasil.

No triênio decorrido essa mesma diretiva vem inspirando os chefes militares e a oficialidade em geral estão consagrados ao serviço da pátria e as forças armadas não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos que afetam a nossa maneira de viver e a ordem, nossa defesa e como corpo organizado na vida do país, tem elas de estar atentas aos momentos de gravidade. Foi dito que nossa classe se congrega nas escolas, e não mais se dispersa. Ao contrário disso, continua nas fileiras sob os influências de princípios autôres e para cuidar da segurança da brasilidade, como sentinela de nossa soberania. Essa é a nossa constante e indeclinável responsabilidade, como soldados e como brasileiros. Meus camaradas, levantemos um brinde pela união das forças armadas."

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Freguesia de Santa Cruz, com o sr. José Nicolletti; Assunção, com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, com o sr. Cleo Moura; e o sr. Cleo Moura, com o sr. Cleo Moura.

## OCORRENCIAS POLICIAIS:

# ENCONTRARAM O LAVADOR MORTO NUMA FOSSA DE LIXO

Pouco depois das 2 horas de ontem, o delegado de serviço na Central de Polícia foi informado de que na estrada Tiburcio de Sousa, na Estação de Itaim, um homem havia sido encontrado morto dentro de uma fossa de lixo. Seguindo para o local, apurou a referida autoridade que se tratava do lavador Carlos Roberto Hurbán, de 71 anos, viúvo, local, em companhia de uma filha. Na noite de anteontem, segundo se apurou, o homem chegou em casa não o encontrou. Desconheceu logo que algo de anormal havia sucedido, pois o pai a qual havia estava sempre em casa. Pediu, então, auxílio a um soldado da Base Aérea, tendo ambos saído à procura de Carlos, indo encontrá-lo no local acima. O cadáver apresentava arranhão no rosto e tinha um filete de sangue no ouvido e outro no nariz. Como os móveis do casebre estivessem em desordem, pensaram logo em um caso de homicídio.

### ESMAGADO POR UM CAMINHÃO

Pouco antes das 17 horas de ontem, rodava pela avenida Celso Garcia o auto-caminhão de chapa 6-19-56, dirigido pelo motorista profissional Joaquim Lino. O veículo desenvolvia regular velocidade, quando na altura do cruzamento com a rua Antonio de Macedo atropelou Mario Lourenço, de 28 anos, de estado civil e residência ignorados, o qual foi esmagado pelas rodas traseiras. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

### ATROPELAMENTOS

Às 14.40 horas de ontem, em frente ao prédio 211, da rua Pascoal Rinaldi, Armando de Campos, de 9 anos, filho de Azevino Antonio de Campos, residente naquela via, 7, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-19-56, dirigido pelo motorista profissional Joaquim Lino. O veículo desenvolvia regular velocidade, quando na altura do cruzamento com a rua Antonio de Macedo atropelou Mario Lourenço, de 28 anos, de estado civil e residência ignorados, o qual foi esmagado pelas rodas traseiras. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

### ULTIMA HORA ESPORTIVA

# VICENTE DOS SANTOS DERROTOU ANTONIO SOARES POR NOCAUTE-TECNICO, NO DECIMO ASSALTO

### Resultados das lutas de box de ontem no ringue da A. A. São Paulo

Com o ginásio da A. A. São Paulo completamente lotado, realizou-se ontem o encontro pugilístico entre o brasileiro Vicente dos Santos e o português Antonio Soares.

Estrelando auspiciosamente, o pugilista nacional obteve uma espetacular vitória derrotando o antagonista de forma nítida por nocaute técnico, no 10.º assalto.

As preliminares e semi-final foram disputadas de molde a agradar



## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

### EXCEÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI DO REPOUSO REMUNERADO

#### Nas mãos do general Dutra para aprovação

RIO, 2 ("Correio") — O projeto de regulamentação da lei do repouso remunerado voltou às mãos do presidente da República, para a respeito dar aprovação. Em seu artigo 7º, o regulamento estabelece as exceções para certas atividades industriais, comerciais, agrícolas, publicitárias e relativamente à proibição do trabalho aos domingos e feriados. Os empregados que trabalharem nesses dias receberão em dobro, a não ser que fiquem em outro dia da semana.

A autorização para o funcionamento não abrange, entretanto, os serviços de escritórios. Damos, a seguir, a relação completa dos gêneros de trabalho a que se referem as exceções:

#### I — INDÚSTRIA

1) Laticínios — 2) Frio industrial, fabricação e distribuição de gelo — 3) Purificação e distribuição de águas — 4) Produção e distribuição de energia elétrica — 5) Produção e distribuição de gás — 6) Serviços de esgotos — 7) Confeção de coras e fios naturais — 8) Pastelaria, confeitaria e panificação em geral — 9) Indústria do malte — 10) Indústria do cobre eletrolítico — 11) Turmas de emergência nas empresas industriais instaladoras e conservadoras de elevadores e cabos aéreos — 12) Trabalhos em cortumes — 13) Alimentação de animais destinados à realização de pesquisas, para preparo de produtos farmacêuticos — 13) Fundição e siderurgia — 15) Lubrificação e reparos de aparelhamento industrial — 16) Indústrias moageiras — 17) Usinas de açúcar e de álcool.

#### II — COMÉRCIO

1) Varejistas de peixe — 2) Varejistas de carne fresca e caça — 3) Venda de pão — 4) Varejistas de fru-

#### III — TRANSPORTE

1) Serviços portuários — 2) Navegação — 3) Transporte marítimo de passageiros — 4) Serviços próprios de transportes — 5) Serviços de transportes aéreos — 6) Transporte inter-estadual — 7) Transporte de passageiros.

#### IV — COMUNICAÇÕES E PUBLI-CIDADES

1) Empresas de comunicações telefônicas, radiotelegráficas e telefônicas — 2) Idem, radiodifusão — 3) Distribuidores e vendedores de jornais — 4) Anúncios de bondes.

#### V — EDUCAÇÃO E CULTURA

1) Estabelecimentos de ensino — 2) Empresas teatrais — 3) Bibliotecas — 4) Museus — 5) Empresas exibidoras de cinema — 6) Empresas orquestrais — 7) Culturas físicas — 8) Instituições de culto religioso.

#### VI — SERVIÇOS FUNERÁRIOS

1) Estabelecimentos e entidades que executem serviços funerários.

#### VII — AGRICULTURA E PECUÁRIA

1) Limpeza e alimentação de animais — 2) Execução de serviços especificados no item anterior.

### Cassado o registro do advogado por ser analfabeto

RIO, 2 (Aspress) — Recebendo denúncia e tendo provas de que o advogado Antonio Trajano era analfabeto, a Ordem dos Advogados resolveu submetê-lo a um exame. Foram marcadas várias datas e em nenhuma delas o advogado compareceu, razão pela qual a Ordem resolveu cassar o seu registro, proibindo-o de advogar.

Trata-se de um caso de grande clientela e de apreciáveis recursos.

### 416 contraventores do "bicho"

RIO, 2 ("Correio") — O noticiário sensacionalista sobre a repressão do jogo do bicho desapareceu. Mas pelo que se revela agora, a campanha iniciada pelo general Lima Camará está dando frutos.

Segundo informação da Delegacia de Diversões e Costumes, houve 416 flagrantes de contravenção do citado jogo no mês de junho findo.

### Medidas preliminares para as eleições de 1950

RIO, 2 ("Correio") — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral designou o juiz Milton Barcellos, da 11ª zona eleitoral do distrito federal, para proceder a uma viagem de estudo e de inspeção por todo o país, com o fim de colher sugestões para a melhor organização dos serviços eleitorais. Será uma das providências preliminares do S. T. E. no sentido de aparelhar melhor o país para as eleições gerais de outubro de 1950.

### Processos de naturalização

RIO, 2 (Aspress) — O ministro da Justiça deferiu os requerimentos de Etsuke Ohara e Toshio Takeda, de São Paulo, solicitando naturalização. O diretor geral da Seção de Nacionalidade fez exigências nos processos de Jorge Cruz, Alice Mucke, Ernesto Gottlieb, todos de São Paulo.

RIO, 2 (Aspress) — O ministro da Justiça deferiu o pedido de naturalização de Marcel Lowenstein, residente em São Paulo e indeferiu os pedidos de Osvaldo Prata Sousa e Nelson Nogueira Freitas, também de São Paulo. Os processos foram enviados à apreciação do presidente Dutra.

### PARTIDO REPUBLICANO

SEDE  
RUA LIBERO BADARO, 661

— 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul de Rocha Medeiros —

Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-

Presidente.

Abelardo Vergueiro Cesar — Sec-

retário.

Antonio Ferreira de Castilho

Filho — Tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Decio de Queiroz Telles

Ednardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva

Nannettypillo do Rego

Mario Guimarães de Barros

Lins

Ottavio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

José de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9h30 às 11h30 e das 16h às 17h30, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Medeiros, diretor da secretaria. Aos sábados, há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correios.

### No Rio uma senadora belga

Procedente de Bruxelas, via Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ao Rio, a sr. Marie Baers, senadora da Bélgica e presidente da União Católica Internacional do Serviço Social, a fim de tomar parte nos trabalhos do II Congresso Pan-americano de Serviço Social.

Para receber a distinta viajante, compareceram ao aeroporto Santos Dumont o sr. Carlos Van Bellinghen, encarregado das Negociações da Bélgica, a sr. Clemente Mariani e a sr. Jeronima Mesquita, assim como o dr. José Caracaras, diretor de Saúde dos Portos.

### Preços do álcool anidro

RIO, 2 (Aspress) — Esclarecendo dúvidas a respeito, o Instituto do Açúcar e do Alcool informa que os preços atuais do álcool anidro são os fixados pela resolução n. 210, de 1948 e que vigorará até que seja baixado outro plano que diga respeito a esse produto. Essa providência dependerá também da decisão definitiva do preço do açúcar.

### Fechamento dos postos de gasolina aos sábados e domingos

RIO, 2 (Aspress) — O Sindicato dos Varejistas do Comércio de Automóveis e Acessórios enviou telegrama ao Conselho Nacional do Petróleo, sugerindo a título de experiência, o fechamento dos postos de gasolina aos sábados e domingos, para economia de combustível e evitar a aplicação do racionamento.

### Não recebe desde maio o pessoal da Leopoldina

RIO, 2 (Aspress) — Informa-se que até o momento o governo não indicou o administrador provisório da Leopoldina Railway e nem concedeu o crédito para o pagamento do pessoal da empresa recém adquirida. Os ferroviários de Campos, Macaé, Nova Friburgo, Visconde de Itaboraí não recebem os seus salários desde maio. A direção da empresa está apreensiva, pois esse fato está causando mal estar, havendo mesmo possibilidade da paralisação dos serviços.

### Querem reinar no coração do povo

RIO, 2 (Aspress) — D. João de Orleans e Bragança e a princesa Fátima receberam os jornalistas no Palácio do Grão Pará, em Petrópolis. Interrogados se eles pensavam em ser um dia rei e rainha, responderam: "João quer reinar no coração do meu povo e Fátima quer reinar no coração do meu povo".

### Atacados a tiros o general Zacarias Assunção e sua comitiva política

BELEM, 2 (Aspress) — Quando se encontrava em excursão política na cidade de Montez Alegre, o general Zacarias de Assunção e sua comitiva foram atacados a bala por elementos que se supõe "capangas" do situacionismo, e mais tarde, tendo a frente um cargento da Polícia saíram pelas ruas, atirando a esmo.

Notícias procedentes daquela cidade adiantam que o povo quis reagir, porém o general e o prefeito do município recomendaram calma e serenidade, nada havendo de grave.

### Projeto de anistia aos presos políticos

RIO, 2 (Aspress) — Na próxima semana, o sr. Flores da Cunha apresentará um projeto concedendo anistia ao tenente da reserva da FEB condenado por haver oferecido resistência à polícia quando esta realizava diligências da oficina da "Tribuna Popular". Justificando o projeto, o sr. Flores da Cunha lembrou que o tenente foi o único componente da FEB que mereceu do governo a Cruz de Combate da 1ª Classe, por sua atuação na campanha de Montez. Vários deputados oferecerão emendas, estendendo anistia a todos os presos políticos.

## O desaparecimento de povos dentro da Rússia

EXCERTOS DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO DE ESTADO BRITANICO, HECTOR MCNEIL, NA COMISSÃO N.º UM DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS, A 21 DE ABRIL DE 1949

A atitude da União Soviética com referência à lealdade, línguas, culturas, aspirações naturais e contínuas destes povos, merecem um ligeiro exame, e talvez na próxima vez em que mr. Gromyko nos falar a esse respeito, poderá ele fornecer-nos algumas informações.

Poderá falar-nos sobre alguns dos povos que desapareceram dos territórios que ocupavam na União Soviética. Poderá falar-nos, por exemplo, dos Ingush, dos Tártaros da Crimeia, dos alemães do Volga, dos kalmukos do Caspio, do karachai e dos baltars do norte do Cáucaso. Pouco sei sobre isso. Publicaram-se porém, na União Soviética, informações sobre a sorte de certos povos, dessas populações inteiras. O Soviet Supremo da U. R. S. S., 26 de junho de 1948, aprovou uma lei que reconhecia a abolição de certas regiões autônomas habitadas por pequenas populações multilingues.

O motivo oficial foi que certas populações dessas regiões colaboraram com os alemães e que o grosso da população não se opôs aos traidores. Toda a população portanto foi deportada. Já mencionei os nomes desses povos. As autoridades soviéticas declararam oficialmente que essas populações foram culpadas de traição em massa para sua terra, levadas por seu odio à União Soviética.

Desejo que todos me compreendam. Não acredito que as terríveis decisões que os governos se vêm obrigados a tomar na guerra, ou em consequência dela, sejam necessariamente típicas de seu comportamento geral, mas nunca ouvimos falar antes de alguma deslealdade desses povos. Tudo se passava como num lindo jardim. Só nas colônias britânicas havia ressentimento. Só nas colônias britânicas havia dificuldades econômicas.

Sei alguma coisa sobre o Uzbequistão. Falei com duas pessoas que, por estranho que pareça, conseguiram atravessar o oxus esteril e parcelado e a respeito do qual Matthew Arnold parece ter recebido permissão há muito

tempo para conhecer mais do que a nós é permitido. Estou em condições de discutir a situação desses povos diversos. Estou em condições de falar sobre o que sei da situação econômica, social e cultural dessas repúblicas asiáticas, caso o sr. Gromyko queira.

Estou em condições de falar com alguma minúcia sobre as aquisições que a União Soviética fez desde o fim da guerra. Eu convidaria a Comissão a tentar adivinhar o número de pessoas que, por esses procedimentos, foram acrescentadas à população da União Soviética. Tenho a certeza de que mr. Gromyko sabe o número exato. Mas eu convidaria a Comissão a tentar adivinhar com aproximação de um milhão, dois, quatro, seis, oito milhões? ... Se a Comissão acrescentar dez milhões a esse número, o total será bastante aproximado: dez milhões de pessoas.

Permitam-me que recorde brevemente à Comissão o que aconteceu na Lituânia. O governo da União Soviética renunciou a todos os direitos de soberania para sempre — e os termos da renúncia eram absolutamente explícitos — por um tratado livremente negociado a 12 de julho de 1920 e por um pacto de não agressão assinado em 26 de setembro de 1926. Este pacto de não agressão foi renovado em 1931 e 1934, e acredito que continua em vigor até a data de hoje. A Rússia aceitava, nesse documento, respeitar a soberania da Lituânia e sua integridade territorial, e também neste caso a redação não deixava lugar a dúvidas.

Este tratado foi reforçado em 1933 por uma convenção que definia a agressão. Havia pois de se pensar que ali estava um acordo explícito e devidamente ratificado, para garantir as fronteiras da Lituânia.

A 10 de outubro de 1939, a Lituânia assinou um pacto de assistência recíproca, e firmadas nele, as forças da União Soviética estabeleceram bases em território lituano. No entanto, o artigo 7º garantia que "de maneira nenhuma afetaria os direitos soberanos das partes contratantes, especialmente sua organização estatal, seus sistemas econômico e social, suas medidas militares e, de um modo geral, o princípio de não intervenção nos assuntos internos".

A Comissão sabe o resto dos fatos. A 14 de junho de 1940, a Lituânia recebeu da União Soviética um ultimatum, pedindo a demissão do governo, a prisão do chefe da polícia, a prisão do ministro do Interior e a livre entrada das forças da União Soviética. O Exército Vermelho ocupou todo o país. Posteriormente, a 14 de julho, esse exército fez realizar eleições, as quais levaram à decisão de incorporar o país à União Soviética.

Por via aérea, seguiu então para o Rio de Janeiro, o sr. Plínio de Castro Prado, prestigioso vereador à Câmara Municipal de Jandiraópolis, pela legenda do Partido Republicano e presidente do diretório local da tradicional agremiação política.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

Por via aérea, seguiu então para o Rio de Janeiro, o sr. Plínio de Castro Prado, prestigioso vereador à Câmara Municipal de Jandiraópolis, pela legenda do Partido Republicano e presidente do diretório local da tradicional agremiação política.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

O sr. Plínio de Castro Prado, que é diretor da Sociedade Rural Brasileira, foi à Capital da República assumir o cargo de representante dos cafeicultores junto à Comissão Liquidante do D. N. C., a fim de acompanhar as operações de entrega do café aos compradores do remanescente dos stocks dessa autarquia.

## Pioneiro do inflacionismo

J. PIRES DO RIO  
(Copyright da "News Press", Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Para combater a crise do encarecimento da vida, talvez único mal que aflige o povo brasileiro, aparecem duas sugestões: a dos que pedem um governo de imaginação e a dos que desejam um governo de senso prático. Uns querem um governo à maneira do que foi o da gerência, ao tempo de John Law; outros querem um governo à maneira do que tem sido o do ministro Oliveira Salazar.

Sabemos os jornalistas e parlamentares o que tem sido este: um governo cuja política, no dizer de seu próprio chefe, é como a de uma dona de casa, que regula a despesa pela receita. Mas ignoramos, talvez, o que foi o governo de John Law, no princípio do século XVIII, quando a França foi arruinada pelo inflacionismo.

John Law era homem rico, filho de um banqueiro de Edinburgo, que lhe dava dinheiro para viver em Paris, onde jogava na bolsa e estudava economia e finanças. Com superior inteligência, analisava os fenômenos de produção e comércio movidos pela moeda fiduciária.

Tinha confiança ilimitada no poder da soberania nacional, que criava o dinheiro fiduciário com poder de comprar igual ao do velho ouro ou da velha prata, moedas miliares de todos os povos. Para John Law, a moeda deveria ser fiduciária, como se tem verificado, nestes últimos tempos, mormente após as duas guerras.

O "sistema" de Law baseava-se na "Banque Générale", banco de emissão, criado, pelo edito de 2 de maio de 1716. Vinha depois a Compagnie de la Louisiane ou d'Occident, formado por um decreto de agosto de 1717. Unindo a companhia da China e a das Índias Orientais, Law organizou a Compagnie des Indes, que tinha o monopólio do comércio externo da França. Amparado pelo banco emissor, Law conseguiu absorver a empresa de arrecadação dos impostos, vencendo as resistências de D'Argenson, por decreto de 27 de agosto de 1719.

Com tudo nas mãos, o banco emissor, as companhias de comércio marítimo e o serviço de arrecadação dos impostos internos, John Law propôs à Regência aliviar o erário real dos juros da dívida pública. Para isso, emitiu papel-moeda e comprou apo-

licios. Também emitiu papel-moeda para compra de ações das companhias de comércio externo no propósito de evitar a baixa na bolsa de Paris.

Poram torrentes e torrentes de emissões que elevaram o meio circulante de 110 milhões de libras, em 1718, para 2.500 milhões em 1720.

Multiplicava-se por 20 o meio circulante em três anos. Sobreveio uma tremenda desvalorização da moeda, e os preços tiveram alta astronômica. O "sistema" de Law estava ameaçado de colapso. O valor das ações da companhia de comércio havia subido de 500 libras para 20.000, sejam 40 vezes mais. Uma loucura de bolsa, que se teria de desmoronar em breves dias. Em dado momento, começou a desconfiança. Agora, vendiam-se as ações na bolsa, e Law fez emissões de papel-moeda para deter a baixa. A ruína estava em marcha. O descontentamento era geral; a impopularidade do mágico banqueiro tornou-se ameaçadora. John Law, secretamente, saiu de França e abrigou-se em Veneza. Por um edito de 21 de maio de 1720 fixou-se em metade o valor das ações, John Law foi demitido de todas as suas funções no dia seguinte ao de sua fuga. E veio abaixo La Banque Générale, com seu monopólio de emitir papel-moeda. Vieram abaixo as duas companhias de comércio exterior, a do Oriente e a do Ocidente. Modificou-se a maneira de arrecadar os impostos.

Vinha abaixo todo o "sistema" criado pela ardente imaginação de John Law, homem de brilhantes qualidades de observador da vida, financeira e monetária, a quem se deve a libertação do espírito moderno da idolatria do ouro monetário e a do primado da moeda fiduciária.

Para a França, John Law foi uma calamidade, mas foi notável a sua contribuição para o esclarecimento da política monetária como é hoje conduzida por todas as nações.

Não desejamos, para o Brasil, algum entusiasta de John Law como homem de ação; preferimos os admiradores de Salazar.

Temos recelo da imaginação de Law; preferimos o bom senso de Salazar. Ficamos os poetas com aquele, festejando sempre o pioneiro do inflacionismo.

Para a França, John Law foi uma calamidade, mas foi notável a sua contribuição para o esclarecimento da política monetária como é hoje conduzida por todas as nações.

Não desejamos, para o Brasil, algum entusiasta de John Law como homem de ação; preferimos os admiradores de Salazar.

Temos recelo da imaginação de Law; preferimos o bom senso de Salazar. Ficamos os poetas com aquele, festejando sempre o pioneiro do inflacionismo.

Para a França, John Law foi uma calamidade, mas foi notável a sua contribuição para o esclarecimento da política monetária como é hoje conduzida por todas as nações.

Não desejamos, para o Brasil, algum entusiasta de John Law como homem de ação; preferimos os admiradores de Salazar.

Temos recelo da imaginação de Law; preferimos o bom senso de Salazar. Ficamos os poetas com aquele, festejando sempre o pioneiro do inflacionismo.

Para a França, John Law foi uma calamidade, mas foi notável a sua contribuição para o esclarecimento da política monetária como é hoje conduzida por todas as nações.

Não desejamos, para o Brasil, algum entusiasta de John Law como homem de ação; preferimos os admiradores de Salazar.

Temos recelo da imaginação de Law; preferimos o bom senso de Salazar. Ficamos os poetas com aquele, festejando sempre o pioneiro do inflacionismo.

Para a França, John Law foi uma calamidade, mas foi notável a sua contribuição para o esclarecimento da política monetária como é hoje conduzida por todas as nações.

Não desejamos, para o Brasil, algum entusiasta de John Law como homem de ação; preferimos os admiradores de Salazar.

Temos recelo da imaginação de Law; preferimos o bom senso de Salazar. Ficamos os poetas com aquele, festejando sempre o pioneiro do inflacionismo.

## Pioneiro do inflacionismo

J. PIRES DO RIO  
(Copyright da "News Press", Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Para combater a crise do encarecimento da vida, talvez único mal que aflige o povo brasileiro, aparecem duas sugestões: a dos que pedem um governo de imaginação e a dos que desejam um governo de senso prático. Uns querem um governo à maneira do que foi o da gerência, ao tempo de John Law; outros querem um governo à maneira do que tem sido o do ministro Oliveira Salazar.

Sabemos os jornalistas e parlamentares o que tem sido este: um governo cuja política, no dizer de seu próprio chefe, é como a de uma dona de casa, que regula a despesa pela receita. Mas ignoramos, talvez, o que foi o governo de John Law, no princípio do século XVIII, quando a França foi arruinada pelo inflacionismo.

John Law era homem rico, filho de um banqueiro de Edinburgo, que lhe dava dinheiro para viver em Paris, onde jogava na bolsa e estudava economia e finanças. Com superior inteligência, analisava os fenômenos de produção e comércio movidos pela moeda fiduciária.

Tinha confiança ilimitada no poder da soberania nacional, que criava o dinheiro fiduciário com poder de comprar igual ao do velho ouro ou da velha prata, moedas miliares de todos os povos. Para John Law, a moeda deveria ser fiduciária, como se tem verificado, nestes últimos tempos, mormente após as duas guerras.

O "sistema" de Law baseava-se na "Banque Générale", banco de emissão, criado, pelo edito de 2 de maio de 1716. Vinha depois a Compagnie de la Louisiane ou d'Occident, formado por um decreto de agosto de 1717. Unindo a companhia da China e a das Índias Orientais, Law organizou a Compagnie des Indes, que tinha o monopólio do comércio externo da França. Amparado pelo banco emissor, Law conseguiu absorver a empresa de arrecadação dos impostos, vencendo as resistências de D'Argenson, por decreto de 27 de agosto de 1719.

Com tudo nas mãos, o banco emissor, as companhias de comércio marítimo e o serviço de arrecadação dos impostos internos, John Law propôs à Regência aliviar o erário real dos juros da dívida pública. Para isso, emitiu papel-moeda e comprou apo-

licios. Também emitiu papel-moeda para compra de ações das companhias de comércio externo no propósito de evitar a baixa na bolsa de Paris.

Poram torrentes e torrentes de emissões que elevaram o meio circulante de 110 milhões de libras, em 1718, para 2.500 milhões em 1720.

Multiplicava-se por 20 o meio circulante em três anos. Sobreveio uma tremenda desvalorização da moeda, e os preços tiveram alta astronômica. O "sistema" de Law estava ameaçado de colapso. O valor das ações da companhia de comércio havia subido de 500 libras para 20.000, sejam 40 vezes mais. Uma loucura de bolsa, que se teria de desmoronar em breves dias. Em dado momento, começou a desconfiança. Agora, vendiam-se as ações na bolsa, e Law fez emissões de papel-moeda para deter a baixa. A ruína estava em marcha. O descontentamento era geral; a impopularidade do mágico banqueiro tornou-se ameaçadora. John Law, secretamente, saiu de França e abrigou-se em Veneza. Por um edito de 21 de maio de 1720 fixou-se em metade o valor das ações, John Law foi demitido de todas as suas funções no dia seguinte ao de sua fuga. E veio abaixo La Banque Générale, com seu monopólio de emitir papel-moeda. Vieram abaixo as duas companhias de comércio exterior, a do Oriente e a do Ocidente. Modificou-se a maneira de arrecadar os impostos.

Vinha abaixo todo o "sistema" criado pela ardente imaginação de John Law, homem de brilhantes qualidades de observador da vida, financeira e monetária, a quem se deve a libertação do espírito moderno da idolatria do ouro monetário e a do primado da moeda fiduciária.



## Autonomia dos Municípios

FRANCISCO PATI

O discurso inaugural da campanha sucessória em São Paulo, proferido na cidade de Lins pelo Dr. Prestes Maia, é um modelo de concisão e de sentido destrutivo.

Bem andou, por isso, o sr. Edgar França, pondo em relevo, momentos antes, a "forma ática" em que o ilustre candidato plasmava sua plataforma de governo, por ocasião da memorável assembleia da U. D. N. Conheço a disciplina verdadeiramente férrea a que o ex-prefeito da capital condenou o seu espírito. Muito por causa do seu temperamento e um pouco pela profissão, que abraçou, especializou-se o prezado amigo na arte de ser claro, conciso e definitivo. O conhecimento da língua e a convivência dos clássicos permittem-lhe, por outro lado, o fluxo de um estilo inconfundível, sem deficiências nem demasias.

Na importante cidade da Noroeste, o Dr. Prestes Maia acentuou a necessidade de uma propaganda em prol do municipalismo em nosso Estado.

"A autonomia dos municípios é a necessidade capital na educação democrática do país", escreveu Rui Barbosa em 1893, num editorial do "Jornal do Brasil". O conceito é tão oportuno e a necessidade da sua aplicação tão imediata, que a eles tem feito referências, insistentemente, o sr. presidente da República. Em maio do ano passado em Uberaba, falando aos milheiros, ressaltou, s. ex., o seu desejo de instituir no município, "unidade de governo mais próxima do povo, o ponto de partida e fundamento da nossa vida cívica". Preconizou, interpretando aliás a letra e o espírito da Carta Magna, a substituição do regime de coação, em vigor em não poucas regiões do Brasil, pelo da inter-relação.

Reproduzir as palavras do sr. general Eurico Gaspar Dutra: "Cumpro, hoje, o meu dever de cidadão e de organizador municipal, embora enquadrado na vida do Estado, não posso ignorar nem ter ignorado pelos poderes da União, parecendo aconselhável o estabelecimento de laços diretos e recíprocos entre os três níveis de governo, para obtenção de mais extensa cooperação intergovernamental".

Para que o município venha a ser "ponto de partida e fundamento da nossa vida cívica" é preciso dar-lhe com a autonomia, confiança em si mesmo. Considero esse ponto fundamental. Precisamos, efetivamente, provar ao município que a sua participação na vida administrativa do Estado não é

um favor. Ele deve alcançar-se, por suas próprias forças, à altura de "celula mater", isto é, à altura da organização base toda a vida política do país. O município é a cidade e o campo. Compete-lhe, em consequência, fixar, antes de mais nada, o homem à terra, evitando, pelo progresso ininterrupto dos seus meios de vida própria, o exodo rural. O exodo é um fantasma bifronte: de um lado, o abandono e o empobrecimento da terra; de outro, o congestionamento das capitais, onde, por força desse fenômeno, se instala um industrialismo artificial e precário.

Autonomia significa precipuamente consciência do próprio valor e do seu esse aspecto que urge conceder-lhe e estabelecer-lhe.

Não deve o Estado arrogar-se a função de tutor e ao município cabe não só evitá-lo como repeli-lo. Rui Alvim, certa vez, em discurso no Supremo Tribunal Federal, a "essa tutela exercida sobre as Municipalidades, a pretexto da sua inculcada minoridade moral, da sua incapacidade para se governarem". A União, o Estado e o município cooperam para o desenvolvimento da grande pátria comum. Ao contrário, porém, do que se vê, deve o município ampliar cada vez mais a sua cooperação, de maneira que ela ultrapasse o terreno econômico e se afirme também no terreno social.

A intervenção de Prestes Maia no debate sobre municipalismo tem uma significação que não escapa a todos quantos tivemos a honra de trabalhar com ele, sob a sua direção e vigilância.

Ninguém foi mais municipalista do que o ex-prefeito. No exercício de tão alto posto, sob o regime centralizador de 10 de novembro, não admitiu nunca a tutela do Estado. Sua administração se estendeu por sete anos e meio e, do primeiro ao último dia, um curso de municipalismo. Daí a importância que assume na sua boca, falando na concentração de Lins, a declaração de que é preciso reformar o atual mecanismo e adotar critérios mais objetivos de ação municipalista, a fim de evitar que os governos estaduais, "desvirtuando toda a nossa ideologia oficial e aparentemente ostentada", se tornem, sob a capa de cooperadores, "desonestos instrumentos de coação política".

Tal coisa não poderia ter sido dita senão por Prestes Maia, que alla a doutrina à experiência.

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

## LEGISLAÇÃO A RETALHO

Na última pauta da Câmara de Vereadores, em reunião de segunda-feira, figurava a discussão de dois requerimentos sobre oficialização de ruas: — na Vila Alpina e na Casa Verde.

O problema, segundo temos dito insistentemente, é complexo demais para que possa ser resolvido por meio de "requerimentos" e "indicações". Estes, a nosso ver, não passam de demagogia eleitoral. Apresentando-os em plenário dá o vereador a impressão de que está seriamente empenhado nisso, quando a verdade, sabe-o todo mundo, em São Paulo, é que a oficialização de ruas particulares é uma das coisas mais demoradas da Prefeitura. Os processos levam anos se arrastando por todos os escaninhos do Departamento de Obras e do Departamento Jurídico.

Ultimamente, honra seja feita à Câmara, tem esta procurado colocar várias pedras no sapato do município (isto é, dos responsáveis pela sua administração e progresso), no sentido de provocar um pronunciamento rápido sobre o assunto. Um sr. vereador propusera a isenção de taxas e impostos municipais aos prédios construídos em ruas particulares. O sr. Dervile Allegretti, da bancada do P. R., veio depois, em ordem cronológica, e propôs a redução de 50 por cento.

Tem-se em vista, com esses projetos de lei, obrigar a Prefeitura a andar depressa.

O caso das ruas de Vila Alpina e Casa Verde não é mais importante nem mais urgente que o de outros bairros paulistanos cheios de placas vermelhas

nas esquinas. Não adianta, aliás, oficializar esta ou aquela rua, neste ou naquele bairro. A oficialização, para poder beneficiar os bairros e a cidade, tem de vir em massa, simultaneamente com o novo Código de Obras.

A nossa mais recente sugestão sobre o assunto foi acolhida com simpatia em São Paulo.

Como os leitores não de estar lembrados, sugerimos a não autorização de novos loteamentos, para venda de terreno em prestações, antes de oficializadas as ruas ou antes de entrega do seu lote à Prefeitura, para os fins legais. Evitar-se-ia, também, por essa forma, o crescimento irregular, exagerado e muitas vezes absurdo da cidade, que é hoje, no mundo, uma das de maior área.

## MANDATO LEGISLATIVO

Uma das razões invocadas pelo sr. Getúlio Vargas em 1937, para o golpe de 10 de novembro, foi a inércia do Poder Legislativo.

É um tema sempre oportuno. Depois que a Assembleia Nacional Constituinte se transformou em Câmara dos Deputados, não houve produção eficiente de trabalho legislativo. Dormiram nas pastas das comissões projetos relevantes, como o Código do Ar, o Código das Águas, o Código de Minas, o Código Penal, o Código de Processo, os projetos da Justiça do Trabalho, da criação dos institutos do Mate e do Trigo. Só tiveram andamento e aprovação, dizia o ditador, "as medidas destinadas a favorecer interesses particulares, algumas, eviden-

temente, contrárias aos interesses nacionais e que, por isso mesmo, recebiam o veto do Poder Executivo".

O Poder Legislativo, constituído pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, foi, então, qualificado de "aparelho inadequado e dispendioso". Não era possível conservá-lo, dizia o sr. Getúlio Vargas: — "Conservá-lo seria, evidentemente, obra de espírito acomodado e dispendioso, mais interessado na acomodação da clientela política do que pelo sentimento das responsabilidades assumidas".

O exercício do mandato legislativo é de capital importância para o bom funcionamento do regime democrático. Se existem três poderes, um não deve descansar nos ombros do outro. É indispensável que trabalhem os três, de comum acordo, visando principalmente a boa marcha dos negócios públicos e consequentemente a salvaguarda das instituições.

As assembleias legislativas não se im-

## Independência Americana

Na data de amanhã, 4 de julho, os norte-americanos comemoram sua Independência. E' por entre manifestações de júbilo, sacudindo a grande República de ponta a ponta, que esse fasto da nação americana suscita o mais vivo entusiasmo e, no espírito de quantos se nutriram da sua história, os episódios mais característicos da luta que culminou, em 1776, com a Declaração da Independência.

O acontecimento cresce de importância nos dias tumultuosos que a humanidade está vivendo. A palavra "independência" adquire um vigor inusitado, após a conflagração em que se empenharam todos os povos livres do mundo, e cuja vitória decisiva só foi alcançada sobre as forças do despotismo encarnado em dois ditadores, Hitler e Mussolini, graças ao concurso formidável da América do Norte. Aqueles que pelejaram a maior guerra desabada sobre o mundo, podem hoje esfregar os olhos, ainda mal feridos pela ameaça de um novo eclipse da vida política de todos os povos, e abri-los depois à luz desta verdade radiante: por obra de quantos não podem respirar senão no clima da democracia, o mundo de hoje é livre; e livre será também o mundo de nossos filhos e netos.

Mas, se para a velha Europa, e mesmo para várias nações do Oriente Próximo, a liberdade só foi reconquistada em razão do auxílio prestado pelos democratas norte-americanos, razões particulares, de essência puramente histórica, tornam a data de 4 de julho gratíssima ao coração de todos os brasileiros. E' que, de algum modo, a Independência do Brasil foi uma projeção lógica da Independência Americana, pouco importante da diferença de circunstâncias. Ao contrário, se essas circunstâncias foram favoráveis a nós, se não tivemos que enfrentar uma cruentíssima e prolongada guerra para sacudir o jugo estrangeiro, como aconteceu aos nossos amigos do Norte, é precisamente porque, meio século depois de conhecida a Declaração da Independência americana, já os Estados Unidos se haviam tornado uma nação de tal sorte compacta e poderosa, que pôde assegurar o mesmo destino glorioso aos povos de língua espanhola e, por fim, ao único país de fala portuguesa no continente.

Com efeito, quem hoje releia os parágrafos passados à história com o nome de Doutrina de Monroe, verá quão fecunda em resultados políticos foi a advertência contida nesse documento imortal. Se a política inglesa, de um lado, favorecia a Independência do Brasil, neutralizando através de um jogo diplomático tão habil quanto suspicaz, as ameaças da Santa Aliança, não menos certo é que a declaração de Monroe para

sempre modificaram a atitude das potências submetidas à esfera de influência de Metternich. De resto, aos pruridos emancipadores da Inconfidência Mineira, mesmo ao seu sonho republicano ainda indeciso, vago, como simples aspiração de um punhado de idealistas utópicos, não era alheio o movimento realizado pelos norte-americanos. A fermentação das idéias democráticas, que contagiaria o Brasil de maneira irreprimível, da mesma sorte que influiu decisivamente no golpe vibrado no que ainda restava do feudalismo em França, em 1789, criara já, nos Estados Unidos, os seus ídolos prestigiosos, desde Patrick Henry e George Washington a Thomas Jefferson.

Armados ideologicamente para enfrentar as lutas porventura decorrentes do surto emancipador, os brasileiros tinham dado os primeiros passos nesse sentido, sempre com os olhos voltados para os heróis da Independência Americana. Lançadas as bases do pan-americanismo através do citado e já legendário documento de Monroe, não tardaria que se viessem quebrar contra a unidade continental, fortalecida pelo mesmo sonho político, as ambições estimuladas pelo Congresso de Viena.

Por isso, as palavras inscritas na Declaração da Independência dos Estados Unidos, de modo tão completo interpretavam as aspirações dos brasileiros, que não podiam deixar de ecoar em nossa pátria, então simples colônia, e constituir, pelos tempos em fora, até 1822, o breviário de civismo dos nossos patriotas. Vejamos como se expressavam os filhos da grande República do Norte:

"Consideramos verdades evidentes que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos Direitos inalienáveis, entre os quais estão o da Vida, o da Liberdade e da Felicidade.

"Que, para preservar esses direitos, são instituídos os governos entre os homens, derivando sua justa autoridade do consentimento dos governados; que, quando uma forma de governo desprezita esses propósitos, é dever do povo modificá-la ou abolí-la, instituindo novo governo com base nos princípios originais e regulando sua autoridade de maneira que lhe pareça mais adequada para lhe assegurar Segurança e Felicidade".

Essa transcrição nos parece de todo o ponto oportuna. De tal forma se subverteiram os princípios democráticos em todo o mundo, e mesmo em nossa pátria, que é preciso releer a velha lição olvidada. E a data americana de hoje permite ao mundo inteiro um instante de sublime meditação sobre os postulados esquecidos, mas não ultrapassados.

Impondo-se, acima de tudo, pelo seu trabalho. Trabalhar, no caso, quer dizer produzir as leis de que precisa o país para realização dos seus destinos. O mandato popular acarreta onus aos quais não pode furtar-se aquele que o disputou e obteve. Não se trata de uma função decorativa, a ser indicada, por exemplo, à frente dos automóveis, por meio de uma placa amarelada fundido em bronze. É função que subentende atividade e vigilância diuturnas. O deputado é, por definição, sentinela da democracia.

O tema, repetimos, tem sempre oportunidade, tanto mais que a história costuma repetir-se.

O CASO DA GRAVATA

Teve seu desfecho no Supremo Tribunal Federal o caso do homem que se lembrou de impretar uma ordem de "habens-corpus" a fim de lhe re-

conhecido o direito de entrar nos cinemas e outras casas de diversões sem gravata no pescoço. A mais alta corte de justiça do país negou, por unanimidade, provimento ao pedido, entendendo que o remédio não era o indicado, isto é, que não havia nenhum contrabando ilegal a reprovar na espécie.

Foi mais além o ministro relator: depois de ponderar que "a existência de classes na sociedade, elevadas e inferiores, sofrendo gradações, não fere direitos de liberdade que consistem, na espécie, em ser lícito a qualquer um elevar-se, por seus próprios esforços, a maiores posições", afirmou: — "a fundação de estabelecimentos de diversões de luxo é destinada aos requintes de arte e à seleção da frequência; por determinação dos seus regulamentos aprovados pela polícia, podem vedar o ingresso aos que se apresentarem inadequados ao seu ambiente. A psicologia social tem os seus segredos que

## Dona Veridiana: tentativa de síntese

GILBERTO FREYRE

Que traço dominou a personalidade de dona Veridiana: o de matriarca de casa-grande ou de madame de palacete ou de salão? E' difícil dizer, tanto os dois se equilibravam e se completavam nela. Colheu o sr. Flávio Moita de um dos netos de dona Veridiana a informação — que gentilmente me transmitiu — de não terem eles, netos, chegado a conhecer diretamente a personalidade de dona Veridiana a partir de sua presença física. Dizem-me que o barão de Rio Branco lutou no Itamaraty com problema semelhante ao de dona Veridiana no seio da enorme família de que era centro: o problema de evitar que grandes da República ou altos funcionários um tanto simpáticos aos seus hábitos comparecessem a reuniões de cerimônia no augusto sobrado acompanhado de filhos pequenos ou de netos ainda mais pequenos. E creio não ser indelicado revelando que um desses funcionários — assistente patriarcal — era o grande Clóvis e outro, o velho André Cavalcanti.

Dona Veridiana que recebia em sala de visita de sua casa, a princípio em estilo Renascença, não só europeus ilustres como brasileiros europeizados, da elegância de Rio Branco, Rodrigo Silva e Joaquim Nabuco, evitava que nessas ocasiões os netos se espalhassem pelo palacete a descaída maneira brasileira e mandava que Rita lhes desdesse biscoitos para se sustentarem. Pensava, decerto, no perigo de poderem os meninos lambusar de doce ou manjar os vestidos finos ou as calças inglesas das visitas. De uma dessas visitas, Joaquim Nabuco, diz, é verdade, a tradição que, nos seus dias de campanha eleitoral no Recife, punha ao colo molequinhos às vezes sujos e de não lambusados não de doce fino mas simplesmente de manga. Porém a uma casa como a de dona Veridiana, o grande pernambuco não vinha nunca a procura de voto para eleição a deputado e sim para conversar, tomar chá, bebericar vinho do Porto, como nos verdadeiros salões elegantes presididos por figuras antes de altas senhoras que de meigas mães incapazes de se separarem dos filhos e dos netos.

Vários são os fatos miúdos mas significativos — e os fatos miúdos, quanto muitos, são os que revelam melhor uma personalidade — que parecem indicar não ter a "madame" feito desapaixear em dona Veridiana a mãe, a filha, a mãe brasileira, muito menos a matriarca que soube governar com mão imperial família tão numerosa e, através dos filhos, participar do próprio governo do Império. E' o jovem pesquisador Flávio Moita que me comunicou outra informação colhida por ele em fonte idônea: a de que dona Veridiana teria conseguido a nomeação do filho Caio para a presidência da província do Ceará a fim de afastar

o "vício dispersivo e boémia que levava em São Paulo, onde, dizia-me ainda ontem um descendente da matriarca, o futuro administrador escandalizava a gente excessivamente puritana da província, andando de carro de capota arreada acompanhado de cavalos italianos ou de aldrifas francesas. Com outro filho pareceu dona Veridiana ter concordado que estudassem para padre — o que, afinal, não foi, porque ela preferia à presença da família o pessoal mais miúdo e inilustre da família a convivência com pessoas grandes e com estranhos. Toda vez que Antonieta ou outra das meninas ia tomar a bênção a sua majestade a senhora avó, sua majestade a senhora avó dizia a Rita, sua empregada, — "Rita, dá um biscoito para essa criança e manda ela embora. As crianças devem primar pela ausência". Era a madame, a senhora de salão, a dama de palacete a dominar na sala, na sala, na matriarca, o gosto de ser só dos netos.

Era um gosto que uma senhora de sua responsabilidade precisava se vencer a sacrificar aos deveres de receber estranhos ou pessoas de cerimônia.

Dizem-me que o barão de Rio Branco lutou no Itamaraty com problema semelhante ao de dona Veridiana no seio da enorme família de que era centro: o problema de evitar que grandes da República ou altos funcionários um tanto simpáticos aos seus hábitos comparecessem a reuniões de cerimônia no augusto sobrado acompanhado de filhos pequenos ou de netos ainda mais pequenos. E creio não ser indelicado revelando que um desses funcionários — assistente patriarcal — era o grande Clóvis e outro, o velho André Cavalcanti.

Dona Veridiana que recebia em sala de visita de sua casa, a princípio em estilo Renascença, não só europeus ilustres como brasileiros europeizados, da elegância de Rio Branco, Rodrigo Silva e Joaquim Nabuco, evitava que nessas ocasiões os netos se espalhassem pelo palacete a descaída maneira brasileira e mandava que Rita lhes desdesse biscoitos para se sustentarem. Pensava, decerto, no perigo de poderem os meninos lambusar de doce ou manjar os vestidos finos ou as calças inglesas das visitas. De uma dessas visitas, Joaquim Nabuco, diz, é verdade, a tradição que, nos seus dias de campanha eleitoral no Recife, punha ao colo molequinhos às vezes sujos e de não lambusados não de doce fino mas simplesmente de manga. Porém a uma casa como a de dona Veridiana, o grande pernambuco não vinha nunca a procura de voto para eleição a deputado e sim para conversar, tomar chá, bebericar vinho do Porto, como nos verdadeiros salões elegantes presididos por figuras antes de altas senhoras que de meigas mães incapazes de se separarem dos filhos e dos netos.

Vários são os fatos miúdos mas significativos — e os fatos miúdos, quanto muitos, são os que revelam melhor uma personalidade — que parecem indicar não ter a "madame" feito desapaixear em dona Veridiana a mãe, a filha, a mãe brasileira, muito menos a matriarca que soube governar com mão imperial família tão numerosa e, através dos filhos, participar do próprio governo do Império. E' o jovem pesquisador Flávio Moita que me comunicou outra informação colhida por ele em fonte idônea: a de que dona Veridiana teria conseguido a nomeação do filho Caio para a presidência da província do Ceará a fim de afastar

se refletim no mundo dos negócios. Assim, por certo, nem todas as portas se abrem à livre vontade dos homens. Cada classe tem o seu estilo e o seu meio. A liberdade de cada um que se adapte, pelas suas próprias condições, ao meio em que vive, é o direito de ir e de vir".

Está, portanto, dita a última palavra sobre o assunto, em torno do qual tanto barulho foi produzido por certa imprensa sequiosa de escândalo. Continua de pé a exigência de traje completo, ou melhor, de colarinho e gravata, para os cavalheiros que desejarem ingressar numa casa de diversões de classe distinta, nada tendo a ver semelhante formalidade com as prerrogativas democráticas consagradas na Constituição.

O que é surpreendente nisso tudo é a rapidez do pronunciamento do Supremo Tribunal a respeito do recurso do impretante, cuja pretensão fora repelida

em vigor, abriu-se, trinta anos depois, uma campanha para modificação de vários dos seus artigos: 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

"in ilimne" pela Justiça paulista também sob a mesma razão de não ser caso de "habens-corpus".

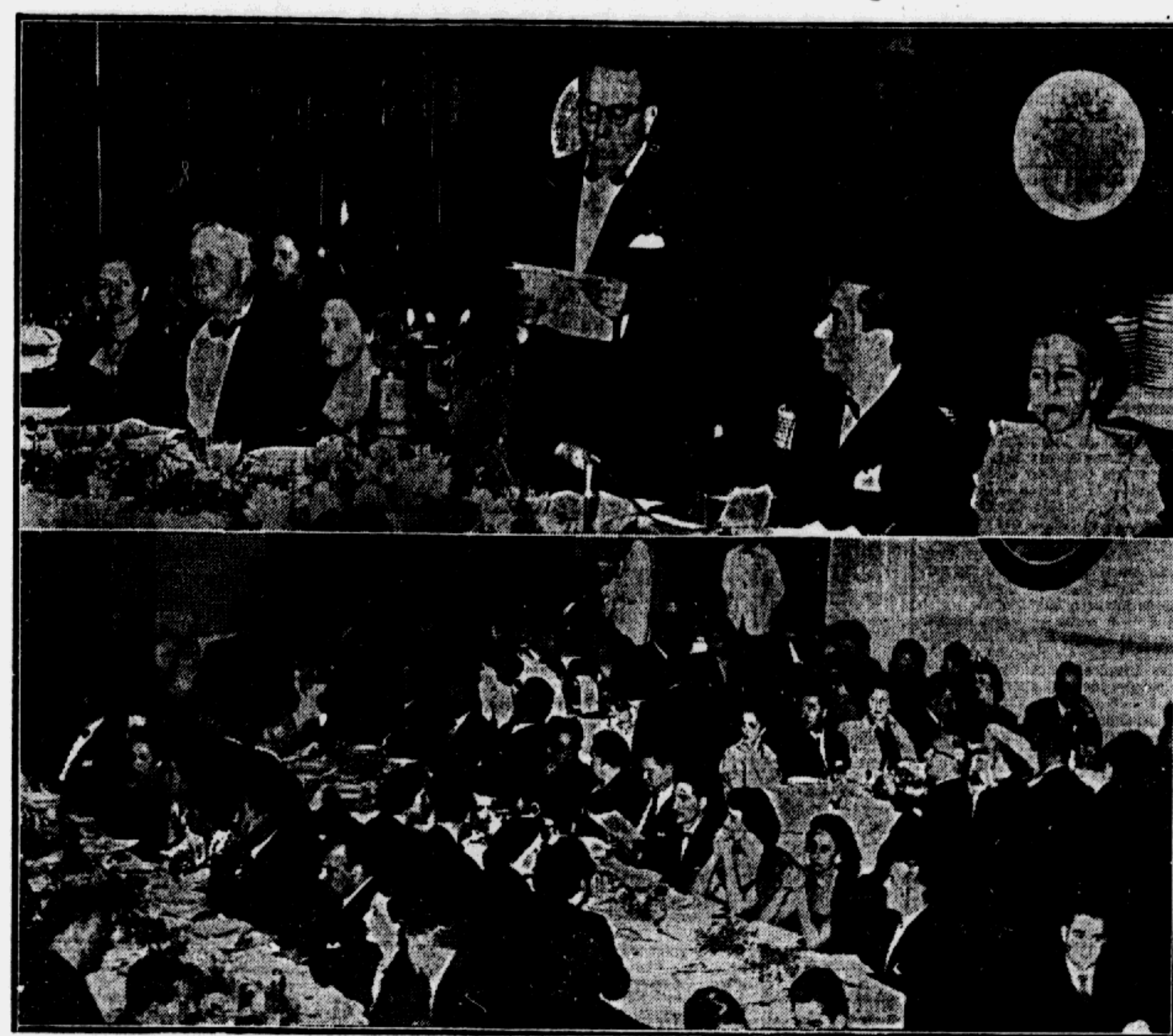
"Não fosse a observância integral da forma e da técnica jurídicas" — diz ainda o relator — "e pareceria mera excentricidade tomar-se o tempo de um juiz de primeira instância, de um afanoso Tribunal como o de São Paulo e do Supremo Pretório do país", para se resolver matéria tão simples. Na verdade, há muitos outros processos, inúmeros e volumosos autos, tratando de coisas mais sérias, que há anos aguardam a decisão dos venerandos ministros, cujo precioso tempo não deveria ser desperdiçado com o debate de ridículas questões de indumentária. Já bastam os executivos de vinte e poucos cruzeiros — também ridículas ações promovidas pela Fazenda Pública — para embarrasar os passos da Justiça, sempre lenta e, o que é pior, custosa...

em vigor, abriu-se, trinta anos depois, uma campanha para modificação de vários dos seus artigos: 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 20



# Solenemente empossado ontem o conselho diretor do Rotary Club de São Paulo

A CERIMONIA REALIZOU-SE A NOITE NO COLONIAL — CONSTITUIÇÃO DO NOVO CONSELHO



No clichê, o dr. José Ermirio de Moraes, quando pronunciava sua oração, e em baixo, aspecto parcial do banquete.

Nos salões do Colonial, realizou-se ontem à noite a cerimônia de posse do Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo para o biênio 1949-1950, formado pelos senhores:

Presidente — José Ermirio de Moraes; 1.º vice-presidente — Mario Cardoso de Oliveira; 2.º vice-presidente — Manoel Feres Lopes; 1.º secretário — Paulo Reis de Magalhães; 2.º secretário — Afonso Vidal; 1.º tesoureiro — Max Mangels; 2.º tesoureiro — Fernando Figueira Filho. Diretores em pasta: Abilio Brenha da Fontoura e Jorge de Rezende, Diretor do protocolo: Geraldo Quartim Barbosa.

O engenheiro de minas José Ermirio de Moraes nasceu em 21 de janeiro de 1909 em Nazaré, Pernambuco, diplomou-se em 1931 pela "Colorado School of Mines", onde exerceu suas atividades profissionais na "St. John Del Rey Mining Co." em Minas Gerais, cargo que deixou para assumir a gerência geral da Fábrica de Açúcar Alifan, em Pernambuco.

O novo presidente do Rotary Club paulista exerce os seguintes cargos: diretor superintendente da S. A. Indústrias Votorantim — São Paulo; diretor superintendente da Cia. Nitro-Química Brasileira — São Paulo; diretor superintendente da Cia. de Cimento Portland Fity — Pernambuco; diretor da Cia. Seguradora Brasileira — São Paulo; diretor superintendente da Siderurgica Barra Mansa S. A. — Est. do Rio e presidente da Cia. Brasileira de Alumínio, São Paulo.

E também diretor do Instituto Americano de Minas e Engenharia Metalúrgica; da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; da Associação Brasileira de Cimento Portland; presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e do Sindicato Textil de São Paulo.

## A POSSE DO CONSELHO DIRETOR

Após ter sido hasteado o pavilhão nacional, o antigo presidente, dr. Alvaro Machado, transmitiu o cargo ao dr. José Ermirio de Moraes, que, em poucas palavras, disse de sua satisfação em ocupar o posto que fora tão bri-

lhantemente ocupado pelo seu antecessor. Novamente toma a palavra o dr. Alvaro Machado, para agradecer o esforço da Comissão do Festas, que propiciava tão agradável reunião dos rotarianos de São Paulo, e, depois de ter se referido à já longa amizade brasileiro-norte-americana, pediu uma saudação ao sr. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos, presente à cerimônia.

Fazendo as apresentações de praxe, falou o dr. Geraldo Quartim Barbosa, diretor do protocolo. O antigo governador do distrito, sr. Geraldo Rolim Fleury, empossa o governador eleito sr. Adalberto Neto. O dr. Ermirio de Moraes, já investido das funções de

presidente, encerra a sessão, após o que é baixada a bandeira.

## A MESA

A mesa que presidiu a solenidade e ao jantar dançante que se seguiu, estava assim constituída: dr. cel. João de Oliveira Melo, chefe da Casa Mil-

far do governador do Estado, representando-o; Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos; Alvaro Machado, presidente do Rotary; Enríque José de Moraes, novo presidente; Geraldo Rolim Fleury, governador do distrito; Adalberto Neto, governador eleito do distrito.



NOVA E MODERNA AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO — Foi inaugurada ontem, nesta capital, a sede da S. I. T. — Sociedade Internacional de Turismo Ltda., nova organização de viagens e turismo, à rua 7 de Abril, 277. A solenidade estiveram presentes, entre outras as seguintes pessoas: dr. Roberto de Cardona — consul adjunto e representante do consul geral da Itália; dr. Monelli, acompanhado de sua esposa, sr. de Cardona; sr. Milda Bril — vice-consul da França; sr. Mariângela Gomes Maratano; dr. Franco Gobbi e sr. dr. Francisco Fehelo Gomide e sr. comandante Francisco Petinatti; sr. Roberto Sambroni e sr. sr. Helio Cliri, sr. Carlos Goco — representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Consulado Britânico; cav. Italo Bertini; sr. He. Mut Schütz; sr. Sigismundo Erentani, e representantes de todas as empresas aeronáuticas desta capital. Aos presentes os diretores da S. I. T. ofereceram um rock-tail. O clichê é em aspecto da reunião, quando falava o

## Boletim Meteorológico

| 3-7-49           | Temperat. |      |       |
|------------------|-----------|------|-------|
|                  | Max.      | Min. | Chuv. |
| <b>LITORAL:</b>  |           |      |       |
| Canandaia        | 29        | 13   | 4.0   |
| Iguaze           | 29        | 14   | 0.0   |
| Itumbiara        | 18        | 14   | 25.0  |
| Santos           | —         | —    | 3.0   |
| São Sebastião    | —         | —    | 0.2   |
| <b>PLANALTO:</b> |           |      |       |
| Aeroporto        | —         | 10   | 0.0   |
| A. J. B. Branca  | —         | 9    | 0.0   |
| Arara            | —         | 8    | 0.0   |
| São Paulo Obs.   | —         | 9    | 0.0   |
| Meteorológico    | 18        | 9    | 0.0   |
| Bebedouro        | —         | 8    | 0.0   |
| Campinas         | 20        | 11   | 0.0   |
| Colina           | —         | 10   | 0.0   |
| Limnora          | 21        | 8    | 0.0   |
| Piracicaba       | —         | 11   | 0.0   |
| Sta. Rita        | 22        | 9    | 0.0   |
| Sta. Carlos      | —         | 9    | 0.0   |
| Supacaba         | —         | 14   | 0.0   |
| Tatuí            | 19        | —    | 0.0   |
| Tietê            | 20        | 10   | 0.0   |
| <b>SERRA:</b>    |           |      |       |
| Pindamonhanga    | —         | 12   | 0.0   |
| Francisco        | —         | 11   | 0.0   |
| <b>OESTE:</b>    |           |      |       |
| Rouru            | —         | 10   | 0.0   |
| Castanheira      | —         | —    | 0.0   |
| Jau              | —         | —    | 0.0   |

## PREVISÃO DO TEMPO

Até às 11 horas de hoje, para o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas fracas no litoral, com mudança a melhoria. Bom com possibilidade de ventos no interior do Estado.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos com períodos de calma.

Qual é, então, pergunta Rui, o nosso partido? "O das idéias".

Su pensamento é cristalino, não dando margem a duas interpretações diferentes. O político colocou o interesse público acima do seu interesse pessoal, revelando sempre coragem e atitudes. Tanto isto é certo que, convidado para participar do Ministério Ouro Preto (o último) declinou desse honra porque o programa apresentado pelo novo governo não constava com a monarquia representativa. Prezava, portanto, mais que as delícias do poder, suas idéias.

Rui nunca foi áulico da corte. Conto eis que jamais se importou com a "boa sombra imperial". Da família reinante nunca se acercou. Não teve jamais um momento de contato com d. Isabel ou seu consorte. Nem uma só vez compareceu a solenidades ou recepções no paço. Ainda quando designado para comissões parlamentares, que eram incumbidas de levar, ao imperador, certos atos da Câmara, não acompanhava os colegas. Via Pedro II duas vezes apenas: a 1.ª quando, tendo-lhe outorgado fôro de conselheiro seu, cumpriu dever de cortesia indo agradecer; a 2.ª e última, a chamado do imperador, que desejou ouvi-lo sobre seu magistral projeto da reforma do Ensino. Essa conferência realizou-se em fins de 1884, no Paço de São Cristóvam, e durou cerca de três horas. O monarca submeteu Rui a uma rigorosa sabatina. Não houve favores e corde. Dele vinda distante.

O grande brasileiro, aceitando a República, meses antes de 15 de novembro, foi um dos seus mais puros e altos paladinos. — S.

O eminente senador Lafayette, presidente do Conselho, solicitou, para Rui, ao imperador, o título de Conselheiro (1883) alegando seus serviços ao Ensino. Foi uma honrosa exceção, portanto, segundo as práticas e normas então em vigor, o título só cabia a ministros, membros do Superior Tribunal de Justiça, magistrados de certa categoria e professores do magistério superior.



HOMENAGEM AO "AMERICAN DAY" NO ALMOÇO DO CLUBE DE DIRETORES DE JORNAIS E REVISTAS DE SÃO PAULO — Reuniram-se ontem no "roof" de "A Gazeta", os cronistas de S. Paulo, no seu almoço mensal, desta vez oferecido pelo Consulado Americano que, assim, comemorava a data da Independência política dos Estados Unidos, ocorrida a 4 de julho de 1776, na Convenção de suas primeiras 13 províncias, em Filadélfia. O almoço decorreu num ambiente de alegria e cordialidade, presidido pelo jornalista Carlos Rinaldi. Na mesa principal tomaram assento o consul geral norte-americano, sr. Cecil Cross, diretores do Clube, representantes da Academia Paulista de Letras e convidados, entre eles, figuras de proa da colônia americana, da Confederação das Indústrias e da sociedade paulista. Falaram durante o almoço os srs. Carlos Rinaldi, Cecil Cross, J. Privitera (encarregado do Departamento de Imprensa do Consulado), Felício Lobo, Armando de Arruda Pereira e René Thibollet.

O sr. Privitera fez uma mensagem do consul americano, exaltando a significação do "American Day" e a cordialidade que representavam as reuniões

## INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# O vice-governador deve assumir o governo

PARECER DO DEPUTADO CASTELO BRANCO

Como é sabido, na penúltima sessão da Câmara, da Tribuna, o sr. Romero Pereira fez diversas considerações em torno do disposto no artigo 35 da Constituição Estadual e que dispõe sobre a substituição, pelo vice-governador, do governador, desde que este se ache impedido de estar à testa da administração do Estado. Desses discursos resultou um requerimento do mesmo deputado dirigido à Comissão de Constituição e Justiça, solicitando que esta se manifestasse a respeito.

Distribuído ao sr. Castello Branco, membro daquele órgão permanente, ontem mesmo foi o requerimento relatado. E' este o parecer do deputado Castello Branco:

O nobre deputado José Romero Pereira encaminha à Comissão de Constituição e Justiça uma consulta, no sentido de interpretação do artigo 35 da Constituição estadual. A consulta é a seguinte: — ausentando-se do Estado, o sr. governador deveria passar o exercício do poder ao sr. vice-governador, em face do que dispõe o artigo 35 da Constituição do Estado?

O art. 35 da Constituição do Estado diz: — "Substitui o governador, nos seus impedimentos, o vice-governador, em caso de vaga, o vice-governador". O artigo repete "mutatis mutandis" o disposto no art. 79 da Constituição Federal:

"Substitui o presidente, em caso de impedimento, o vice-presidente, no caso de vaga, o vice-presidente". Idêntica disposição existe em todas as Constituições estaduais.

A nosso ver, deve considerarse impedimento do governador, o fato de se achar o mesmo ausente do Estado. "Impedimento do presidente da República é qualquer obstáculo que não se inclua no artigo 135 parágrafos 1.º e 2.º no exercício do cargo. Substitui-o o vice-presidente ou aquele que lhes faça as vezes." (Pontes de Miranda — Comentários à Constituição — Volume II — pag. 113).

Ora, diante do texto da Constituição paulista, desde que haja qualquer impedimento, isto é, "circunstância ocasional que obrigue o governador a afastar-se do cargo" (Temistocles Cavalcanti — A Constituição Federal Comentada — Volume II — pag. 219) o governador deve passar o poder ao seu substituto legal.

Não se argumente com o artigo 40

da Constituição, que só se refere à necessidade de licença da Assembleia, quando o governador se ausenta por mais de 15 dias. E' hipótese diferente.

A tese suscitada em Plenário pelo nobre deputado Romero Pereira, a meu ver, é procedente. Quando se ausenta do Estado, o governador, por essa circunstância está impedido de exercer o Poder e nestas condições é obrigado a passar o exercício ao vice-governador. E' este o meu parecer interpretando o artigo 35 da Constituição do Estado: — deve considerarse como impedimento o fato de ausentar-se o governador do território do Estado, e assim, deve assumir o governo o vice-governador".

## PROJETO DE LEI 209

O sr. Salles Filho que é o relator, na Comissão de Finanças, do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, está com seu parecer praticamente pronto, e que é, como sabemos, inteiramente favorável às reivindicações dos servidores estaduais, concluindo por sugerir melhores e maiores aumentos que aqueles propostos pelo executivo em sua mensagem.

O esforço desenvolvido pelo líder republicano de desenvolvimento, pois terminou seu parecer em menos de uma semana, sendo obrigado a analisar e estudar, devidamente, o complexo problema, sem deixar de considerar, acima de tudo, as disponibilidades da Fazenda do Estado em arcar com as novas despesas. Enquanto o processo permaneceu cerca de dois meses na Comissão de Constituição e Justiça, apenas para ser apreciada sua constitucionalidade, a Fazenda, segundo tudo indica, em menos da metade do tempo terá sua tarefa terminada.

## UM POUCO DE ESTATÍSTICA

Ontem, ao ser procedida a verificação de presença, se encontravam em plenário, às 15,35 tanto como 44 deputados. Verificação de votação feita às 15,45 acusou 39 deputados presentes, a seguinte, feita às 16,30 acusou a presença de 27 e finalmente, a última, feita às 16,45, estavam presentes apenas 10 deputados.

DECIDIU-SE ONTEM, EM PARTE, O CHAMADO "CASO CID FRANCO"

Em sessão de suas Câmaras Crimi-

do Estado julgou, ontem, o pedido de "habeas-corpus" em favor do vereador Cid Franco, e que foi impetrado pelo deputado Castro Neves.

Por maioria de votos decidiu o Tribunal de Justiça conceder a ordem, terminando, assim, o processo criminoso iniciado contra aquele vereador pelos dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e em curso perante a Oitava Vara Criminal.

Com fundamento de sua decisão decidiu o Tribunal de Justiça, na conformidade da argumentação apresentada pelo impetrante, que a exclusão da punibilidade prevista no Código Penal, artigo 142, III, quanto aos delitos de injúria e difamação configurados em conceito desfavorável emitido por funcionários públicos na informação ou apreciação que presta no exercício de suas funções, se estende aos vereadores municipais por força do que dispõe o artigo 327 do Código Penal, que fixa o conceito do exercício da função pública.

A tese principal sustentada no pedido, que é a constitucionalidade de dispositivos da Lei Orgânica dos Municípios, relativos à extensão, aos vereadores das imunidades parlamentares, quanto à irresponsabilidade legal por palavras e opiniões proferidas no exercício do mandato, não foi, entretanto, objeto de resolução por parte das Câmaras Criminais Conjuntas, nem do Tribunal Pleno, porque este entendeu que, sendo possível a concessão de "habeas-corpus" com base no Código Penal, como ontem se decidiu, não seria admissível o debate em torno da questão da constitucionalidade.

## SUBSTITUTIVO AO PROJETO 209

Ontem à tarde, no plenário, teve início um movimento visando articular todos os líderes das bancadas no sentido de que os mesmos subversavam, como representando o ponto de vista em conjunto, um substitutivo a ser apresentado ao projeto de lei 209. Por esse substitutivo o aumento será feito imediatamente, em bases variáveis de 100 a 500 %, importando em uma despesa total de 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros, e atendendo em bases maiores que aquelas pretendidas pelos funcionários públicos do Estado. Amanhã os entendimentos proseguirão.

# Convidado o sr. Juvenal Sayon a apontar os membros da C. E. P. acusados de suborno para conceder o aumento do preço do leite

Enviado um ofício àquele parlamentar, pedindo o seu comparecimento à próxima reunião do organismo de preços, a realizar-se 5.a-feira próxima

A fixação dos novos preços do leite, dando como resultado uma maior oração de 40 centavos em litro do leite tipo "C" e liberação do comércio dos tipos especiais do produto, deu margem aos mais variados comentários. De todos os lados surgiram protestos contra o aumento, taxado de desnecessário e apenas concedido para favorecer os

usineiros, cujos lucros são fabulosos. Diante da reação, o próprio organismo de preços deliberou que eram necessários novos estudos sobre o problema, a fim de ficar evidenciado se de fato houve falha nos estudos que concluíram pelo aumento do produto.

Apesar da C.E.P. ter determinado o regime do assunto, o problema do

leite continua ainda na ordem do dia. Ainda ontem, o deputado Juvenal Sayon, falando a um vespertino, declarou que o aumento de 40 centavos do preço do leite havia sido concedido graças a uma gratificação de 300 mil cruzeiros distribuídos entre elementos do organismo de preços.

CONVIDADO A COMPARECER A C.E.P. PARA APONTAR OS IMPLICADOS

Tomando conhecimento da gravidade das acusações, o vice-presidente da C.E.P. resolveu convidar o sr. Juvenal Sayon a comparecer ao organismo de preços, com o objetivo de confirmar suas declarações e apontar os elementos acusados de suborno. Para esse fim, foi dirigido ontem aquele parlamentar o seguinte ofício:

"O jornal 'A Hora', em sua edição de hoje, páginas 1 e 11, publicou entrevista atribuída a v. exc., sob o título 'Vendidos os tabeladores do leite'. Gravíssima é a acusação formulada por v. exc. contra a honorabilidade dos componentes deste organismo, indistintamente considerados. Na qualidade de vice-presidente, em exercício, da C.E.P., cabendo-me por dever de ofício a indeclinável obrigação de expungir de seus quadros todo elemento do teor moral que caracteriza o corrupto, e ainda concedendo da coragem moral de v. exc. em colaborar na moralização de costumes, convidamos a v. exc., com todo o empenho, a comparecer à próxima sessão deste organismo, a realizar-se no dia 7 do corrente, às 17 horas, a fim de apontar, oficial e solenemente, quais os conselheiros que se deixaram corromper, na forma de sua acusação, de modo a dar-se imediatamente início ao inquérito policial indicando necessariamente para casos dessa natureza. Estamos seguros de que v. exc. prestará esse inestimável concurso à causa pública, especificando e individualizando a denúncia genérica que formulou. Na hipótese, porém, de v. exc. deixar de atender a este apelo, pedimos-lhe venia para considerá-lo como destituído de qualquer fundamento, e portanto inverídica, a assertiva de v. exc., pois acusações deste teor não devem — e temos certeza que assim pensa v. exc. — ser levianamente associadas com a guirlanda de quaisquer privilégios e imunidades que, para o caso, nada mais significariam do que uma inversão dos postulados democráticos e uma fraqueza moral a que v. exc., por certo, não se sujeitaria, cioso como é da responsabilidade de seus atos".

## Os casamentos na embaixada do México

RIO, 2 ("Correio") — A embaixada do México divulgou a seguinte nota: "Como frequentemente está embelezada, vem sendo consultada o pode autorizar casamentos entre pessoas de nacionalidade brasileira ou de outra nacionalidade, achamos conveniente fazer a seguinte declaração: 'A embaixada do México informa ao público que, segundo as disposições legais sobre a matéria, as missões diplomáticas e os Consúlos do México, somente podem realizar casamentos entre mexicanos residentes no local onde se efetuam a dita cerimônia'".

## Viaja para o Rio Grande do Sul o ministro da Justiça

RIO, 2 ("Correio") — Em avião da FAB, seguirá, amanhã, para o Rio Grande do Sul, o sr. Adroaldo Mesquita Costa, ministro da Justiça, que vai assistir às comemorações do centenário da cidade de Taquari. Seu retorno deverá verificar-se no próximo dia 5 deste mês.







# VEJA SOCIAL

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 6 — BRASIL (DE RUSSO)



### ANIVERSARIOS

**DANIEL BENEDITO MONTENEGRO**  
Linguista  
A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Daniel Benedito Montenegro Linguista, elemento destacado nos meios jornalísticos paulistas. Desfrutando de amplo círculo de relações em nossos meios sociais e de imprensa, graças aos seus dotes pessoais, o distinto aniversário deverá receber, certamente, muitos e significativos testemunhos de simpatia e apreço.

### DR. ARI R. DA CUNHA

Transcorra, amanhã, o aniversário natalício do Dr. Ari R. da Cunha, presidente do Diretoria de Lema do Partido Republicano, seção de São Paulo e elemento destacado nos meios sociais daquela localidade.  
O distinto aniversário, que é vice-presidente do Clube Republicano, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da festiva efeméride.

### OCORR. HOJE, O ANIVERSARIO NATALICIO DO

Dr. Joaquim Camargo Prochão, alto funcionário do Banco do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

### VÊ PASSAR, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

A sra. Dulce Ramalho Tundisi, esposa do sr. Alessandro Tundisi, secretário da embaixada italiana em Assunção, Paraguai.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### FESTAJE, HOJE, O SEU ANIVERSARIO NATALICIO

da sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Renato Cardarelli, diretor das Caixas dos Ferrovias do Estado de São Paulo.

### NUPCIAS

**ENLACE ASADUMA-SCHIAVO**  
Realiza-se às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Asaduma Schiavo, médico dentista, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Maria de Fátima Schiavo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### ENLACE JACOB-PEDROSA

Realiza-se às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Jacob Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### ENLACE LUIZETTE-OLIVEIRA

Realiza-se às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Luizette Oliveira, chefe do Departamento de Circulação desta folha, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### ENLACE BELLOT-PALAMONE

Realiza-se às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Bellot Palamone, chefe do Departamento de Circulação desta folha, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### ENLACE JACINTO-FERRERA

Realiza-se às 14.30 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Jacinto Ferrera, chefe do Departamento de Circulação desta folha, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### VASCINAMENTOS

Nesta capital: Marco Antonio, filho do sr. Benedito Tavares e da sra. Filomena Clímio Tavares.

### COMENAGENS

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO  
Prof. Antonio Francisco Redondo, diretor do curso de Engenharia de Minas, da Universidade de São Paulo, realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### REUNIOES DANÇANTES

**MARCONI CLUB** — O Marconi Club, que realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### CONVESCOTES

**CIRCULO MILITAR DE SAO PAULO** — O Circulo Militar de São Paulo realizou hoje, às 14.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Francisco Redondo, com a sra. Maria de Fátima Schiavo, filha do sr. João de Almeida Schiavo, chefe do Departamento de Circulação desta folha.

### HORIZONTAIS: 1 — Pancada; 7 —

Mulheres guerreira da ant.; 10 — Esclavos; 11 — Rocha; 14 — Indivíduo corajoso; 15 — Tripulação; 18 — Indivíduo de condição; 19 — Negrinho de uma só perna; 20 — Curto de pernas; 21 — Alasca; 22 — Metade de um batalhão (pl.); 23 — Batráquio; 24 — Vogar.

### VERTICAIS: 1 — Planta diuretica;

2 — Desejam; 3 — Fóra (pl.); 4 — Gen. de insetos colepteros; 5 — Em nos; 6 — Prefixo negação; 8 — Esturmo; 9 — Tocavos; 10 — Interl.; de dor; 12 — Buscar; 13 — Planta medicinal Brasileira; 17 — Fruto silvestre do Brasil; 18 — Assento; 20 — Extremidade terrestre.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5 —

QUADRADOS  
1 — Ararat; 2 — Roca; 3 — Acabar; 4 — Rabeta; 5 — Adatar; 6 — Tarara; 7 — Tarar; 8 — Arado; 9 — Rajá (s); 10 — Adana; 11 — Rosal; 12 — Naveta; 13 — Alamar; 14 — Valera; 15 — Emelar; 16 — Talada; 17 — Araras; 18 — Láparo; 19 — Animal; 20 — Píote; 21 — Amorar; 22 — Retado; 23 — Oleron; 24 — Damar; 25 — Onera; 26 — Medico; 27 — Aras; 28 — Raça.

### "CORREIO" AEREO

### REGULAMENTAÇÃO DO TRAFEGO AEREO

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã Bretanha está adotando um sistema especial de controle de tráfego para regular o movimento de aviões civis e militares. Em todas as rotas principais serão criados corredores aéreos de 20 quilômetros de largura. Espera-se que o novo sistema seja adotado ainda este ano. O projeto foi revelado recentemente pelo sr. Lindgren, do Ministério da Aviação Civil.

### A GRA BREITANHA FORNECE

AVIOES A 22 FAISES  
LONDRES — (B. N. S.) — Há fortes indícios de que o nível de exportação fixado para a indústria aeronáutica para 1949, que é de 35.000.000 de libras, será atingido sem dificuldades. Embora no primeiro trimestre de 1949 as exportações tivessem ficado abaixo da média mensal do mês fixado, os pedidos recebidos de navios para a Grã Bretanha e as negociações atualmente em curso poderão perfazer o total de mais de mil aparelhos. Os compradores têm mostrado grande interesse pelas caças a jato. Tanto o "Gloster Meteor" de dois jatos como o "De Havilland Vampire" de um jato têm sido encomendados por países europeus. Outros aparelhos muito populares são o "Caravelle" "Bristol" e o "Dove" e o "Devon", da companhia De Havilland, e o avião de instrução Percival Prentice. Uma empresa de aviação da Nova Zelândia está adquirindo quatro grandes hidro-aviões "Sandringham" para sua frota. Há também grande procura de máquinas militares usadas na guerra e de novos aviões a jato para treinamento. A Grã Bretanha está também recolhendo boas quantias das licenças concedidas para a fabricação de motores turbo-jato no estrangeiro. Os motores "Goblin" e "Ghost" estão sendo construídos na Suécia, os "Nene" e "Jays" nos Estados Unidos, e os "Derwent" na Argentina.

### SEGUIU PARA BUENOS AIRES A

MISSÃO ESPANHOLA DE AERONAUTICA  
Partiram, ontem, para Buenos Aires, pelo navio "Alfonso XIII", o coronel Rafael Martínez de Pinillos, diretor geral da Aeronautica Civil; o tenente-coronel Luis Azcaraga Perez Caballero, diretor geral de Rotas Aéreas; o sr. José Salvador Merino, diretor da Divisão Legal do Ministério do Ar, e o secretário de embaixada José Miguel Ruiz Morales, secretário da missão espanhola de aeronautica, que se encontrava no Rio de Janeiro para negociar acordos com o governo brasileiro, para cuja conclusão se tornaram necessárias outras conversações.

### PARA A LEITORA

### CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELLEZA

### SE VOCÊ AINDA NÃO CHEGOU A UMA

### CONCLUSÃO SOBRE O COMPRIMENTO

### DAS SAÍAS...

### NÃO SE ESQUEÇA

### DE QUE ESSE DETALHE, COMO TODO

### MAIS, DEPENDE DE SEU TIPO E DE SUA

### PERSONALIDADE.

### EXAMINE O TAMANHO

### DE SUAS PERNAS E

### AS DIMENSÕES DO

### TORNOZELO E ADOTE

### UM COMPRIMENTO

### DEUTRO DA MODA

### CLARO.

### RECORD

### CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELLEZA

### SE VOCÊ AINDA NÃO CHEGOU A UMA

### CONCLUSÃO SOBRE O COMPRIMENTO

### DAS SAÍAS...

### NÃO SE ESQUEÇA

### DE QUE ESSE DETALHE, COMO TODO

### MAIS, DEPENDE DE SEU TIPO E DE SUA

### PERSONALIDADE.

### EXAMINE O TAMANHO

### DE SUAS PERNAS E

### AS DIMENSÕES DO

### TORNOZELO E ADOTE

### UM COMPRIMENTO

### DEUTRO DA MODA

### CLARO.

### RECORD

### CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELLEZA

### SE VOCÊ AINDA NÃO CHEGOU A UMA

### CONCLUSÃO SOBRE O COMPRIMENTO

### DAS SAÍAS...

### NÃO SE ESQUEÇA

### DE QUE ESSE DETALHE, COMO TODO

### MAIS, DEPENDE DE SEU TIPO E DE SUA

### PERSONALIDADE.

### EXAMINE O TAMANHO

### DE SUAS PERNAS E

### AS DIMENSÕES DO

### TORNOZELO E ADOTE

### UM COMPRIMENTO

### DEUTRO DA MODA

### CLARO.

### RECORD

### CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELLEZA

### SE VOCÊ AINDA NÃO CHEGOU A UMA

### CONCLUSÃO SOBRE O COMPRIMENTO

### DAS SAÍAS...

### NÃO SE ESQUEÇA

# APRESENTAÇÃO

QUARTA-FEIRA VENDEU SORTE GRANDE DA FEDERAL

## 11883 com 300 MIL CRUZEIROS

A RODA da SORTE não falha!

## MUSICA

### A 5.a SINFONIA DE BEETHOVEN COM EDOARDO DE GUARNIERI

### Apesar do atraso — que parece ter

sido tomado como pauta nos concertos sinfônicos do Departamento Municipal de Cultura — o público numeroso e inquieto se pacientemente prazeroso bem grande de rever a querida Sinfonia da cidade sob batuta do maestro Edoardo de Guarnieri.

Os aplausos da recepção alentadora e, sob um clima de irrestrita simpatia a orquestra ataca os característicos primeiros acordes da inebriante 5.a Sinfonia de Beethoven.

### Estamos diante da sinfonia que as

sinfônicas de Beethoven saltando da forma clássica observada até a 4.a a configuração dos elementos empregados por Mozart e Haydn, para dar ao andamento um plano diferente, fundir o scherzo com o final, somente mantendo o alegro inicial dentro do modelo clássico. E assim situada esta 5.a Sinfonia em um plano menor, op. 67, ao centro do conjunto das outras 8 sinfônicas criadas pelo gênio de Bonn. Data de 1807 e tinha Beethoven 37 anos, na plenitude da vida. Háva esperança e coragem em transbordamento irreprimível.

### Tivemos dois companheiros ocasio

nalmente para assistir ao concerto no Teatro Municipal à 5.a sinfonia; ele e eu, e eu e ele. Ela sabia de cor a "descrição" da Sinfonia e sobre a discórdia. Beethoven, para ele, tinha procurado descrever isto e aquilo — como um filme de cinema; com auroras e neblinas, cavaleiros que disparam, pessoas que se encontram e discutem, marchas e contra-marchas, cargas de artilharia e choros velados de mulheres. Sofrimento, prazer e dor em função de coisas que conhecemos. Tudo descrito ao técnico de Nathalia Kalmus.

### Ela, graciosa e singela, de nada sa

bia dessa erudição e desse programa para assistir Beethoven. Humana ouviu ao Beethoven humano e, pelo inapreciável dom inerente à condição da pura compreensão, deixou-se guiar por uma mensagem sonora aos mais altos cumes espirituais. Pode-se lá saber que imaginou essa criatura que "somente" compreendeu o mestre?

### Terminada a música, ela retirou os

olhos postos na orquestra e teve quase a certeza que voltara de uma longa viagem aos páramos das altíssimas regiões onde os Himalaias do conhecimento humano tornaram-se para ela aparentemente desprezíveis. Assistente, simples mônico de terra. Ela entendeu Beethoven imortal; ele ouviu, somente, música composta pelo sr. Ludwig van Beethoven, nascido a 16 de dezembro de 1770 em Bonn e falecido em Viena a 25 de março de 1827.

### A respeito da falsa ideia dos que

teimam em descrever a música beethoveniana com argumentos que são verdadeiros "rails" prefixando rotas de apreciação e compreensão, conduza que o próprio Beethoven não indicou mesmo fazendo anotações para sua 9.a Sinfonia, também chamada Pastoral, Brenet (citado por Barrecheira em sua História Eufônica da Música, diz que é verdadeiramente insustentável comparar cada um desses autores defender a respeito da 7.a Sinfonia seu comentário com razões que facilmente se voltariam contra eles mesmos. Lenta crítica: Oubichief; Marx reitor; Lenz; d'Elterre e Alberti copiam, etc. A confusão reina; um diz que Beethoven quis escrever com a 7.a uma nova Pastoral; outro se inclina até a ideia de uma 2.a Heroica; no conjunto da obra Wagner vê a apoteose da dança; Alberti o "pendente" da Heroica, uma pintura da Alemanha libertada do jugo francês; Nohl uma festa de cavalaria; Marx a imagem de um povo meridional, valente e guerreiro, como os antigos mouros da Espanha; outro a descrição de um casamento no campo ou de campestres; esta concepção foi repete por muitos e impressa em forma de programa em uma edição antiga da Sinfonia (todo o comentário se refere à 7.a); D'Ortigue imagina uma procissão em velha basílica ou nas catacumbas; Duremberg, o sonho de amor de uma formosa odaliscas; o final será uma batalha de gigantes onde guerreiros do norte, retornando à pátria após combates, ou uma bacchanale de camponeses após as festas das bodas; Oubichief escreveu, que no final Beethoven pintou uma orgia popular para expressar o desgosto que tais festas lhe causavam.

### Naturalmente o leitor nos pergun

taria porque não citamos exemplos sobre a 5.a Sinfonia... Pois eis são ainda mais farto de "erudição" e entre nós muito já se tem escrito sobre ela, aliás com bom senso do assunto.

### Na verdade quem quiser ler sobre

Beethoven, uma fonte abastada de boa opinião encontrarão em "Beethoven and his nine Symphonies" de George Grove, autor também do famoso Dicionário. Neste último ainda encontramos sobre Beethoven cerca de 65 colunas. Geralmente Berlioz é citado com suas apreciações contidas em "A travers chants". Contudo o arbitrio da imaginação literária ali andou fazendo devastação. A companhia de Romain Rolland seria o indicado para o sentido espiritual. No mais é o velho Grove acima citado.

### Beethoven na 5.a Sinfonia concedeu

também à parte instrumental maior importância. Todavia pode-se observar que na 4.a (onde se lê sobre o sentido clássico) registra-se a inovação de tres cornos. Mas na 5.a ao lado das modificações que são assinaladas da formulação dos movimentos, vemos confiado — pela primeira vez — aos contrabaixos, uma importante passagem do trio do "scherzo" e outro aos timbales. Pela primeira vez introduz também o contra-fagote e tres trombones.

## TEATROS

### COMUNICADOS

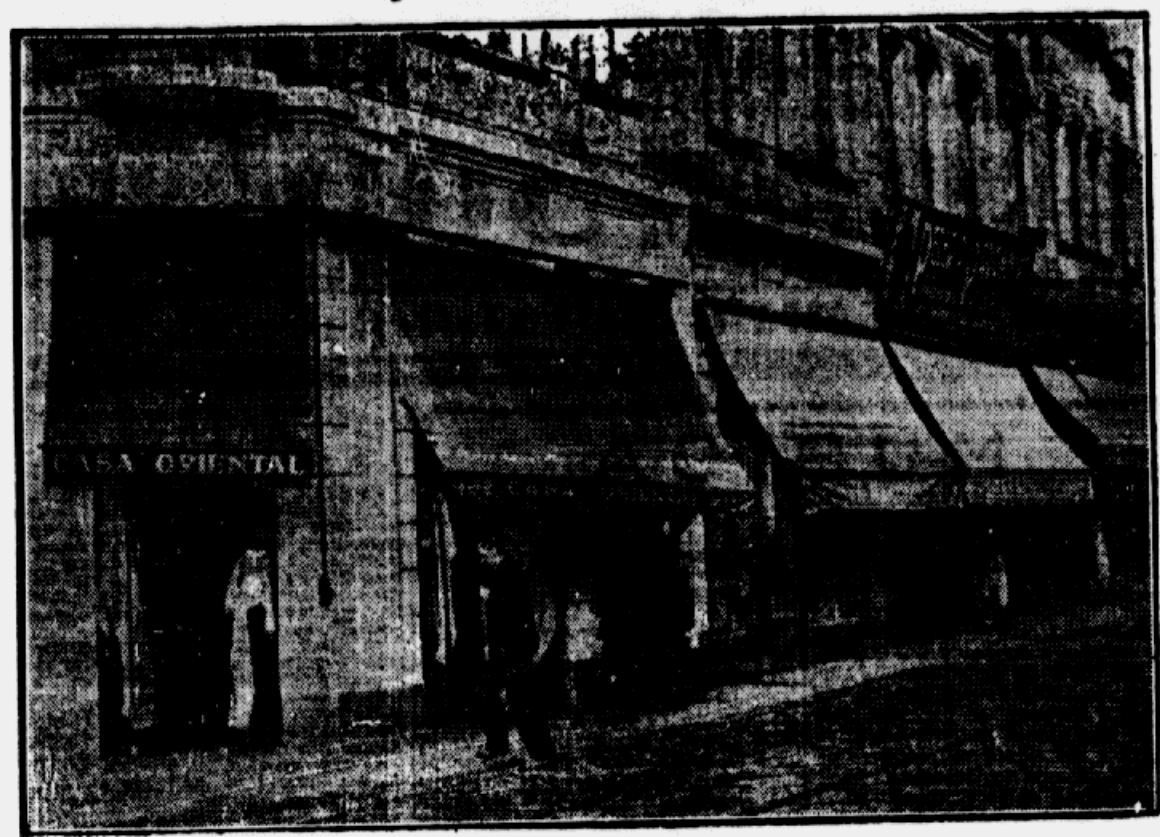
**PASSMAN, NO SANTANA** — O prof. Passman realizará hoje, às 15.20 e 22 hrs. no Teatro Santana, três espetáculos de hipnotismo, transmitidos do Pannaua, a captação e cálculo mental, revelações do passado e do futuro e demais provas, todas elas feitas em contato com o público, permanecendo Passman e miss Deyks com os olhos vendados.

### "O SACI" — MUNICIPAL

Comemorando o primeiro aniversário da morte do escritor paulista Monteiro



# Violam impunemente o ato 770



Estes toldos, além de violar a lei, têm provocado acidentes com "pingentes" de bondes, em virtude da sua extensão atingindo os trilhos.

(Conclusão da 12.ª pág. do 2.º caderno)

sucedem, se embriam, compondo um carramanchão infernal, que nem sequer se presta à proteção da chuva porque há sempre um malito inter-valo que molha a gente! Daí aquela dancinha de fugir do toldo, entrar no toldo, descer o passeio, subir o pas-selo, desviar do poste, emborçar os guarda-chuvas no ar, pisar numa po-ça enquanto olha a operação, sujar a barra da calça, atirar lama na meia nylon da moça... E aí São Pau-lo! E o dono do toldo rindo da gente, de braços cruzados na barriga, pim-pão estufado à porta! Os vendedores de doces e frutas empoeiradas, enco-lhidos nos seus aventais ex-brancos, com uma raiva louca da barreira hu-mana que se resguarda sob o toldo, barrando a visão do seu tabuleiro. Ele não é nem dono do toldo, nem da lo-jia. Respinga-se da chuva como o transeunte e naturalmente abomina a chuva que traz aquela gente toda pa-lha "dentro" da sua casa de comércio, gente que nem compra nada (quem é que vai carregar embrulho e guarda-chuva?).

**TOLDOS FIXOS**

Ha agora o caso dos toldos fixos. Diz o mesmo Ato, art. 13: "São pro-bibidos os toldos fixos". Mas, são, heim? Andassem os fiscais da Secre-taria de Obras por aí. Fato é o hotel que não exiba o seu vistoso toldo fixo, raríssima a empresa de transportes. E então? É a lei? "A lei, ora a lei"...

Os toldos móveis perturbam da ma-neira que se conta e são móveis, ima-ginem os fiscais?

Diz-se que prestam também algum serviço aos hóspedes e aos passageiros. Mas a lei diz que são proibidos e aca-bou-se. Ninguém por ter passageiro ou hóspede, ninguém por ser dono de empresa de transporte ou de hotel está autorizado a violar a lei.

Acontece que as leis entre nós se destinam ao ridículo e ninguém, ora essa, está disposto a cair no ridículo, cumprindo-as. A lei que fizesse boadinho e não perturba. Já lhe ceram uma roupinha de marinheiro pagando os impostos e um piloto, os arrecada-dores recebendo-os, que é que ela quer mais?

# Os cerebros eletrônicos suplantam os cerebros humanos

(Conclusão da 12.ª pág. do 2.º caderno)

de fogo, o resfriamento por água e a espécie de metal para o cano, antes mesmo da arma ser construída. Um dos analistas de rdde mais conhe-cidos, encontra-se no Instituto Teco-nológico de Illinois.

Essas máquinas são incrivelmente rapi-das. Uma calculadora comum de es-criptorio multiplica dois números de 10 cifras, por exemplo 3.650.678.543 por 5.477.643.971 em um tempo aproxima-do de 10 segundos. Um "cerebro me-cânico" dará a resposta dessa multi-plicação em 3/1000 de segundo. Da-remos um outro exemplo palpável. To-dos os meses, nas alfândegas norte-americanas são praticadas 400.000 de-clarções, em cujo andamento gas-tam-se nada menos de 1.800 horas de trabalho manual. Uma máquina que está sendo construída para a Secre-taria de Estatísticas dos EE. UU. far-á essa mesma tarefa em 36 horas, apro-ximadamente. Esses computadores de alta velocidade dão melhores resu-ltados quando resolvem problemas que incluem uma quantidade de números "variáveis". Daí sua primitiva des-ignação. Por exemplo, é fácil descrever por meio de métodos comuns mate-máticos o lançamento de uma moeda no ar: até que altura atinge, a que distância cai, o arco que descreve e os segundos que transcorreram antes de-la voltar ao chão. Enfatizante, como descrever esse mesmo problema quan-do se trata de uma grande quantida-de de moedas que chegam a várias alturas e caem no chão em diferen-tes intervalos? Esta espécie de núme-ros "variáveis" que são encontrados com muita frequência nos problemas científicos e comerciais são computa-dos por essas máquinas.

Em síntese, existem dois tipos fun-damentais de calculadoras de alta ve-locidade: computadores por analogia, que chegam ao total desejado median-te a substituição das cifras numéri-cas. Por exemplo, uma regra de cal-culo utiliza distâncias para represen-tar cifras. E' difícil obter uma res-posta precisa quando se tem um 10 ohms num total privio de 2.000.000 m. de ohms. Entretanto, há muitos pro-blemas onde uma resposta aproxima-da é tão eficiente quanto a resposta pre-cisa. E' nesse terreno onde os compu-tadores por analogia dão resultados ideais. Em segundo, vêm os compu-tadores digitais, que chegam a seus to-tais mediante contas aritméticas. A primeira calculadora digital, como já vimos, é a mão humana, com seus cinco dedos (dígitos). Apareceram, de-pois, as máquinas de somar que de-pendiam de uma série de rodas. E, fi-nalmente, temos as gigantescas cal-culadoras, que empregam impulsos el-étricos em seu funcionamento.

**CALCULADORAS ELECTRONICAS**

Um dos computadores mais repre-sentativos da evolução das maquina calculadoras é esse formidável ENIAC (Electronic Numerical Integrator and Computer). Esse verdadeiro "robot" matemático é capaz de computar 1.000 vezes mais do que qualquer outra ma-quina calculadora em funcionamento. Seu preço é inegualvel. Contendo cerca de 13.000 válvulas, o funciona-mento desse gigante eletrônico é de

uma facilidade assombrosa, pois tra-balha com a velocidade da luz e das ondas de radio (300.000 km. por se-gundo). Usando os métodos eletrôni-cos de computa e soluções em ho-ras problemas que, por sua complexi-dade, levam dias ou semanas para re-tem solucionados por um calculador mecânico.

O ENIAC foi inventado pelos dra. John W. Mauchly e Presper Eckert Jr., naquele tempo na "Moore School of Electrical Engineering" da Univer-sidade de Pensilvânia. Mais de 200.000 horas de trabalho foram empregadas para se construir essa máquina. O computador eletrônico foi, originaria-mente, desenvolvido para fins milita-res, devido sua velocidade ao calcular as tabelas da fogo e sua rapidez em solucionar outros problemas de índole militar. Foi utilizado principalmente para calcular a trajetória de obus de artilharia, e dos foguetes. Este re-sultado, complicado e versátil ins-trumento foi completado em dois anos de serviço, graças a duas circunstan-cias fortuitas: a estreita cooperação entre o Departamento de Guerra dos EE. UU. e a "Moore School" da Univer-sidade da Pensilvânia. Nisso tam-bém se deve incluir a vigorosa juven-tude criadora dos cientistas. A ideia original do ENIAC foi concebida pelo dr. John W. Mauchly, nascido em 1907, é especialista em física, meteorologia e engenharia e durante muitos anos tem estudado os fenômenos que ocor-re na alta atmosfera. Condições imper-ativo criar uma máquina super-rápida e automática para analisar as in-formações meteorológicas. Em 1941 apresentou a seus colegas um esquma do aparelho. Discutiu frequentemente sua construção com o seu colega dr. J. Presper Eckert Jr., também do "Moore School", nascido em 1918. De-pois de 1942, uma circunstância feliz colocou os dois cientistas em contato com outro jovem entusiasta da mate-mática, o tenente dr. Herman Heine Goldstine. Herman Heine, nascido em 1913 é uma matemático de profissão. O jovem tenente e cientista, em con-versa com os outros dois colegas, in-formou-os que o departamento de ba-lística do exército estava em apuros, pois seus calculadores mecânicos não davam vazão ao volume de serviços. Mauchly submeteu-lhe a memória na qual trabalhava a construção de um computador eletronicamente eletrônico de alta velocidade e precisão. Goldstine levou-o, então, a presença do co-ronel Paul N. Gillon, tão moço e en-tusiasta como eles. Gillon conseguiu obter das autoridades militares uma ordem para se construir o ENIAC. Muitos jovens cientistas e soldados, al-guns veteranos da primeira guerra mundial, contribuíram para o sucesso da construção do aparelho, enviando aos cientistas sugestões e conselhos técnicos.

**RETRATO TECNICO**

O ENIAC é um aparelho eletrônico-co intrincado e complexo. Uma re-lação não dá a ideia aproximada do que é este aparelho. Pesa 30 toneladas e ocupa uma área equivalente a 9 por 15 metros. Um radio receptor comum tem 10 válvulas; o maior ra-dar utiliza 400 válvulas; uma super-

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

Grande Teatro Dramático

HOJE — AS 19.30

"QUERO VIVER A MINHA VIDA"

PEÇA ORIGINAL EM TRES ATOS DE

EDMUNDO SCALA

RADIOFONIZAÇÃO E DIREÇÃO DE

ALFREDO TODARO

WALDEMAR CIGLIONI e CECY DE ALENCAR

A FRENTE DESSE ELENCO

Mary Caldeira — Alfredo Todaro — Maurício de Oliveira —  
Virginia Romero — Geraldo Cunha e Domingos Corrêa Filho.

Genileza da CASA CHILENA — GABY — PRODUTOS DE BELEZA — "A VENCE-DORA" — Calçados e VALLADÃO — Radios.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

**DR. ARAUJO CINTRA**

ANIVERSARIO DE SUA COLABORAÇÃO

O conhecido medico paulista dr. Araujo Cintra comemora no dia de hoje o 13.º ano de sua colaboração com o "Correio Paulistano". Suas crônicas têm produzido invulgar in-teresse por parte de numerosos leito-res. Os temas desenvolvidos são mui-to interessantes e escritos especialmen-tes.

Os oceanógrafos da Universidade da Califórnia estão interessados em tra-çar uma carta do leito do Oceano Pa-cífico, em frente a baía de San Diego. Para isso, tomaram varias sondagens do mar, em diferentes pontos. Mas, o problema de unir essas sondagens, at-formar o que seria o perfil mais pro-vável do leito do mar, é suficiente para desencorajar qualquer matemático. Como proceder? Milhares de cifras de son-dagens (cada uma identificada pela latitude e longitude) são introduzidas em uma calculadora de alta veloci-da-de, sobre fichas ou em uma cinta ma-gnética. Uma vez que essas cifras são fixadas na "memória" da máquina, faz-se com que a calculadora calcule cada ponto. Esta procura se son-da-mente em sua memória e as separa; logo depois a máquina seleciona, de acordo com nossa solicitação, as sondagens efetuadas num raio de um quilometro e meio. Dando pouca importância às sondagens distantes, a máquina faz uma média de todas as cifras e apre-senta a resposta. A totalidade des-sa complicada operação pode ser efetu-ada em poucos segundos. Idênticos pro-blemas são solucionados no campo da hidrografia, na meteorologia e na balística. Tem, também, uma aplica-ção particularmente indicada na física atômica e na mecânica quântica. A física atômica e a mecânica quântica — que estudam estatisticamente as relações entre a matéria e a energia — formam a base científica do novo poder atômico. Até agora um pro-gresso efetivo nos conhecimentos sobre a estrutura nuclear tem sido dificultado pelos delicados cálculos matemáticos que os cientistas são obrigados a fazer. Na astronomia a análise estatística é uma coisa imperativa. De launay e Brown gastaram toda sua vida para compilar tabuas da posição da lua. A posição das estrelas para a navegação requereu muitos anos de calculo. O ENIAC reduz estes calculos para ques-tão de semanas. O aparelho também está sendo empregado no campo da investigação biológica e médica.

**A EVOLUÇÃO DOS APARELHOS**

Há pouco tempo Eckert e Mauchly estavam em Filadélfia a "Mauchly Computer Corporation" destina-da a construir esses aparelhos para uso civil. Já estão produzindo dois tipos de computadores, dentre os quais o UNIVAC e o BIVAC. A UNIVAC, que é a única grande calculadora desenhada para manipular informações al-fabéticas, estará pronta dentro de al-gum tempo. A BIVAC foi construída em dois tipos. É uma calculadora menor, que mede somente 1,50 de al-tura, 1,20 m. de largura e 30 cm. de comprimento. Nela são empregadas 700 válvulas sendo destinada a en-genhheiros que trabalham com desenhos de automóveis, aeroplanos e outros ti-pos de máquinas, sem que se tenha de construir modelos despendiosos, de mo-dos, desde a arqueologia até a zoologia, foi desenvolvendo grandes quan-tidades de estatísticas, que são com-pletamente inúteis a menos que se-am interpretadas de maneira corre-ta. Para acelerar esse trabalho cer-ebral rotineiro e deixar em liberdade as mentes humanas para missões de criação, as manufaturas calculadoras te-rão que desempenhar esses trabalhos: Previsão exatíssima como trabal-ha um motor a jacto antes de ser construído. Resumir as estatísticas complicadas de um recenseamento ou do imposto nacional sobre as rendas. Calcular a força do impacto que se

Dr. Araujo Cintra

te para pessoas leigas e de qualquer nível cultural. Os termos técnicos são empregados pelos escultores foram completamente abolidos e os conse-

vez, está patrocinando o trabalho do dr. Howard Aiken, em Harvard, que desenvolveu três tipos de calculadores: — a "Mark I", de tipo mecânica, que utiliza rodas contadoras; "Mark II", de tipo de reveladores eletrônicos, recentemente levada para os terrenos de provas navais em Dahlgren e a "Mark III", uma calculadora eletrônica se-cureta, que ainda não foi completada. O Bureau of Standards tem em ope-ração um programa de quatro partes. Está levantando um laboratório de compus, um laboratório de engenha-ria estatística e um laboratório de de-senvolvimento mecânico, em Washing-ton. Em Los Angeles organizou um instituto para análises numéricas nos terrenos da Universidade de Turis-mo, para servir as investigações e indústrias do Oeste. A Universidade da Califórnia, por sua vez, está cons-truindo um "cerebro eletrônico" para traduzir idiomas.

Este aparelho está sendo feito em cooperação com o Instituto de Análises Numéricas.

A Inglaterra também está vivamente interessada na construção dessas ma-quinas. Uma comissão de sábios bri-tânicos, composta de F. C. Williams, A. M. Turing e outros dizem que ter-minaram este ano um "cerebro elec-trônico" capaz de desenvolver algumas atividades equivalentes às humanas, como, por exemplo, jogar xadrez. Na-turalmente, seu principal objetivo é a operação matemática.

Com todo rasoio d'um sabio que construiu um desses "cerebros electro-nico:

— Uma só dessas máquinas faz em poucas horas o que um matemático humano não poderia fazer com um milhão de lápis e com uma centena de vidas a sua disposição.

**DR. E. SAPORITI**

CIRURGO GERAL

Moléstias das Mulheras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas —  
Av. Paulista, 2.004 — Fone: 1-8093

**Prevista a construção**

(Conclusão da 12.ª pág. do 2.º caderno)

Inundações de 15-12-43 será coberto com os recursos provenientes do salu-do financeiro transferido para o exercí-cio de 1949, e dispoído sobre o reajus-tamento dos vencimentos dos engenhe-iros e médicos e dando outras providências, além do projeto de lei relativo ao re-ajustamento do funcionalismo munici-pal.

Relativamente às resoluções, cumpre-citar as de números 1, 5 e 7 que tra-tam, respectivamente da entronização da imagem de Jesus Crucificado, no "Jenário desta Câmara, de organiza-ção o serviço de taquígrafia e da Comissão Especial do Ensino.

**INSTALAÇÃO DA BIBLIOTECA**

"A Seção de Documentação e Bi-blioteca, recentemente instalada, co-mpõe-se, ainda, de velhos livros exuma-dos, empoeirados e escondidos num recanto da Biblioteca Municipal. Tra-zidos para esta Câmara, aqui estão, constituindo a já mencionada biblio-teca, sendo o nosso mais ardente de-sejo, modernizá-la com obras con-di-cionantes com os interesses atuais. Uma preciosidade foi descoberta: — o misal sobre o qual os antigos editores prestavam juramento. Trata-se de obra valiosa, de meados do século XVIII.

Ainda, no sentido de preservar o nosso patrimônio histórico, fomos des-cobrir, no porão do Teatro Municipal, tres quadros a óleo, per encontros à ex-tin-ta Câmara, sendo dois de Benedito Calixto, representando Benjamin Con-stante e o marechal Deodoro, outro de Wash Rodrigues, representando José Bonifácio.

Na parte propriamente administra-tiva, foram expedidos 2.418 ofícios, 43 títulos e 30 portarias. Houve cerca de 15 concorrencias administrativas, pois a Câmara possui verba própria para os seus gastos, verbas essas que são, co-mo é natural, rigorosamente aplicadas no desenvolvimento da administração dos nossos servi-ços da edilidade".

**CONSTRUÇÃO DO PALACIO MUNICIPAL**

Como é obvio, não foi possível, dado à angustia material de espaço, dar am-plo e completo desempenho aos tra-balhos legislativos no sentido de oferecer maior comodidade aos vereadores. Em virtude da exiguidade do edificio onde vem funcionando a Câmara, a dire-toria geral tem realizado milagres para a distribuição das recções. São estas em numero de 8, tendo, na minha ges-tão, sido regularmente instalada de taquígrafia, com pessoal competente e habilitado.

Nosso velho sonho, e que será, bre-vemente, concretizado, é a construção do Palacio Municipal, onde, condigna-mente, instalaremos a edilidade sem-a angustia de espaço com que nos de-frontamos hoje.

Contamos com quase 150 funcio-nários, competentes, dispostos, natu-ralmente, a dar o maximo do seu esfor-ço no sentido de facilitar a tarefa dos ve-readores o que vale dizer: — servir aos interesses supremos do povo paulista-no de quem somos, com orgulho, legiti-mos mandatários, concluiu o presidente da Câmara Municipal.

**EMPRESA LIMPADORA PAULISTA**

LIMPEZAS EM GERAL

**RASPAGENS**

A máquina ou a mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

**CONSERVAÇÃO**

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

**TAPETES**

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

**LIMPEZA DE FACHADAS**

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**

HOMENS POR DIA

Atendamos pedidos para residências.

**DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS**

Fones: 2-4371 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6814

**EDIFICIO AMERICA (Ex-Mari-nelli) 9.º andar**

**CORAÇÃO**

**SPECIALISTA — DR. EUGENIO ALVES** — Consultas Crs 20.20 — 21 Xavier de Toledo, 45 10 às 12 e de 2 a 7 tel.: 51-3254, 4-6730, 4-6730 e 4-6730

**APARTAMENTO**

Passa-se o seu contrato com móveis finos e novos, à rua Rosa e Silva, 153, apt. 52 "Sta. Cecilia". Tratar no local a partir das 16 horas.

**EXCURSÕES**

Parte no próximo dia 13, com des-tino a Belo Horizonte, a excursão or-ganizada pelo Departamento de Turis-mo do Touring Club do Brasil, em vi-sita às cidades históricas de Ouro Preto, Nova Lima, Sabará e Congonhas do Campo.

As últimas inscrições, estão sendo feitas no Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281.

**Biblioteca Municipal**

A Biblioteca Circulante inscreveu em Junho, 485 leitores e fez 12.286 em-préstimos, sendo 7.116 de ficção e 5.170 de estudos, assim distribuídos por idiomas, 9.856 em português; 815 em inglês; 178 em francês; 153 em espanhol; 309 em italiano e 435 em alemão.

Com as inscrições de Junho, eleva-se a 19.723 o numero de leitores matriculados.



## Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

**CURIOSO** (Capital) — Em virtude de ter saído truncada, vamos reproduzir a resposta que lhe demos: "Tanto é certo dizer 'Chama-se sílaba a reunião...' 'Chama-se sílaba o conjunto...' como 'Chama-se sílaba a reunião...' 'Chama-se sílaba ao conjunto...'". Nas primeiras frases ocorre a voz passiva pessoal, pois "Chama-se sílaba a reunião..." e "Chama-se sílaba ao conjunto..." equivalem respectivamente a "a reunião... é chamada sílaba" e "o conjunto... é chamado sílaba"; e nas segundas temos a voz passiva impessoal (o "se" não é sujeito, e sim partícula apassivante impessoal). Uma vez que o Senhor tem dúvidas sobre a legitimidade das duas últimas orações, vamos transcrever as seguintes palavras do eminente vernaculista Prof. Dr. José de Sá Nunes: "Não são poucas as pessoas que reputam solecismo a construção em que o verbo chamar, usado pronominalmente, está acompanhado de complemento regido da preposição a: Chama-se a isto política-lha. Nesta frase o verbo chamar está na voz passiva impessoal. O sujeito é indeterminado. O pronome se não é o sujeito, pois o verbo está empregado impessoalmente; é, sim, o símbolo ou o índice da indeterminação do sujeito. A sintaxe é correta." ("Lingua Vernacula", 3.ª série, 2.ª edição, pag. 266). E, a seguir, cita vários passos abonatórios dessa construção, dos quais vamos copiar os seguintes: "... chama-se transitivo ao verbo que se constrói com um complemento direto" (Mário Barreto) — "Em espanhol chama-se a um chapéu sombrero" (idem) — "Chamou-se a este período..." (Garrett) — "Chamava-se a isso vista dobrada" (Camilo) — "Maravêdis, a que se chamava da Estremadura" (Herculano).

**JOFRE VALENTE** (Rio do Pouso), G. L. C. S. (Campos do Jordão) e **Zé do Vale** (Capital) — Já lhes respondemos pelo "Correio" de terça-feira, dia 27 de junho. A nossa modesta seção só se publica aos domingos, mas por inadvertência saiu naquele dia a que deveria figurar na edição de domingo último. Coisas que acontecem.

**AUTOCAR** (Capital) — 1) Fale e escreva "cromar", "cromado" e "cromação", e não, como praticam muitos, "cromear", "cromeado" e "cromeação". Diga, pois, "Mandei cromar os para-choques do meu automóvel." 2) "Retifica" (proparoxítona) deve ser uma dessas monstruosidades que de vez em quando surgem por aí, para gáudio dos que timbram em transformar nosso belo idioma em língua de trapos. O que conhecemos é "Retificadora".

**ALUNO** (Jundiaí) — 1) Na sentença "Quase que se verificou um desastre" não há erro, como

### Cruz Vermelha Brasileira

Realizou-se no dia 30 último, no salão nobre da Filial de São Paulo, a cerimônia de assinatura da escritura de doação de um terreno da Cia. City, no alto de Pinheiros. Além do presidente e demais diretores da instituição, bem como de numerosas pessoas, compareceram os srs. Albino de Castro Lima e John Christie Belfrage, representando a diretoria daquela empresa urbanizadora. O presidente da Filial de S. Paulo fez entrega a estes de um diploma de benemerência, exaltando a sua solidariedade ao programa de assistência à infância pobre e enferma. No terreno agora doado à Cruz Vermelha Brasileira, Filial de S. Paulo, será construída uma casa e esta oferecida ao povo mediante sorteio a preços módicos.

A escritura foi lavrada pelo 21.º Tabelião, desta capital, que dispôs a Cruz Vermelha do pagamento de emolumentos, e traslados.

**ESCOLA DE ENFERMAGEM** — Aham-se abertas as matrículas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no período da manhã, de 9 às 11 e outro no da tarde de 15 às 17 horas. As aulas desses cursos terão início a 1.º de agosto.

São documentos necessários para matrícula: atestado de idoneidade moral, saúde e vacina, 6 fotos 4x4, certificado ginasial ou equivalente, prova de identidade.

**TAXA** Cr\$ 200,00 — A duração dos cursos será de 6 meses.

### Deslocados de guerra

Comunica-nos a Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados que o escritório de São Paulo, que tem à disposição dos empregadores, deslocados das seguintes profissões:

Agrimensores, administradores, fabricantes tecelagem, dactilógrafos, desenhistas (engenharia civil, eletro-mecânica), engenheiros (concreto, construtores, eletricitistas, estradas, ferroviários, geodestas, hidráulico, hidrotecnico, Usina açucar), enfermeiros, farmacêuticos, físico-matemático, geometra, gerente-hotel, fotógrafos, instrutor-planadores, calculista, mecânicos (eletricista, máquinas vapor, motores), químicos (em geral, industrial, sabão, borracha sintética, adubos, celuloze), fisicultor, revisores diversos idiomas, secretários, técnicos (consultórios médicos, comércio, construtores civis, estradas-ferroviária, madeira compensada, maquinarias em geral, têxteis), telegrafista, zeladores e caseiros (residências e apartamentos).

Para detalhes, dirigir-se à praça da República, 64 — 9.º andar, salas 43-4 — Telefone, 6-4496.

### DONATIVOS

Recebemos de um anônimo, Cr\$ 400,00 para serem entregues, em partes iguais a Valdomiro J. da Silva, Aarão de Itaquera, Assistente Vicentina e Joaquim Domingos.

pensa o prezado amigo. Realmente, o "que", mero expletivo, pode suprimir-se, mas entre isso e tachar de errônea a construção medeia grande distância. Hajam vista os seguintes passos, citados por Vasco Botelho de Amaral: "... quase que nem possibilidades o abonam" (Castilho) — "... quase que pasma" (idem) — "... cujos mastros quase que se elevam à altura dos edifícios..." (Herculano) — "... ainda quase que parecia..." (idem). 2) A repetição constante do "que" não constitui erro, e sim dureza de estilo. Oportunamente lhe diremos como suprimir alguns "quês", quando eles formigam no discurso. 3) O presente do indicativo do verbo "arguir" grafá-se assim: arguo, arguis, argui, arguimus, arguam, arguem. Note que na primeira e segunda pessoa do plural deve treinar-se o "u".

Rua Safira, 124

## Às suas ordens!



Sr. Sebastião Fusco, Chefe da Secção de Artigos Desportivos, visto pelo conhecido artista Gustavo de Gennaro.

O Sr. Sebastião Fusco, entrou para a Mappin em Abril de 1925, ocupando o cargo de vendedor das secções de rapazes, brinquedos e artigos desportivos.

Nesse cargo, pela maneira carinhosa e pela dedicação que dispensou aos meninos da época, — hoje grandes banqueiros, industriais, médicos, homens de negócios, etc. — o Sr. Sebastião criou um grande número de amigos que não o esquecem, e que ainda o visitam frequentemente, procurando conselhos sobre os artigos de sua competência e aceitando suas recomendações.

Em 1939, o Sr. Sebastião, por merecimento, foi elevado ao cargo de Chefe da Secção de Artigos Desportivos. Nesse importante departamento, o Sr. Sebastião especializou-se em modas desportivas masculinas, e muitos têm sido os seus empreendimentos nesse setor. A qualidade dos tecidos e os modelos de paletós, camisas, jaquetas, calças, etc. que idealizou, sempre encontraram a melhor aceitação possível por parte de nossos clientes.

Foi também o Sr. Sebastião que, por intermédio da Casa Mappin, lançou em São Paulo as hoje afamadas bolas de tênis inglesas marca SLAZENGER, e as famosas bolas de golf TOP-FLITE e KRO-FLITE, além das conhecidas raquetas FRED PERRY.

Além do grande e selecionado estoque de roupas e artigos desportivos, o Sr. Sebastião iniciou com grande êxito a venda de bicicletas inglesas, que a tantas pessoas já têm proporcionado ótimo serviço e muito prazer.

Esta é mais uma das razões, porque prefere o MAPPIN, quem procura o melhor.



Camisa de lã inglesa, leve, artigo finíssimo em 5 cores discretas **385**  
Calças de Raiceta, cômodas e práticas, nos tons: cinza e bege **350**  
O mesmo modelo em gabardine de brim . . . . . **275**

## FÉRIAS...

...no campo, na montanha ou à beira-mar, sinta o conforto e a elegância que lhe proporcionam, acompanhando a moda nesses lugares de descanso ou recreio, escolhendo agora os nossos práticos

## VESTUÁRIOS DESPORTIVOS



Paletó de veludo cotelê inglês, modelo de talhe elegante e folgado em tonalidades várias. . . . **680**  
O mesmo em pêlo-de-camêlo. **950**  
De finíssima lã inglesa, leve, nos tons azul e marrom . . . **780**



Camisa em tecido de lã, corte prático, elegante agasalho, tonalidades de belas combinações . . . **285**



Pullover modelo "marujo" em fina cachemira, cores suaves . . **650**  
O mesmo modelo em malha de lã, nas cores, azul, bordô e verde **295**



Pullover com frente de antilope e costas em malha de lã, cores variadas. **320**

### Bicicletas INGLESA RAMBLER

para senhorinhas e rapazes

Cr\$ 1.700,



Camisa cloqué, modelo elegante, ajustável ao corpo, tecido perfurado, cores sóbrias . . . . . **185**

### NOVO HORÁRIO DA CASA

ABERTURA **8,30**

FECHAMENTO **18,30**

AOS SÁBADOS **8,30 às 12,30**

Casa Anglo-Brasileira  
SUCESSORA DE

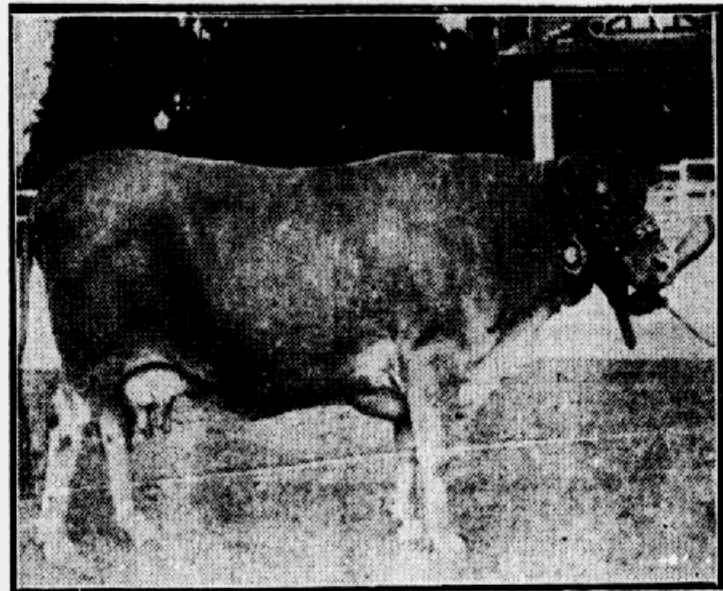
MAPPIN STORES  
- Onde há sempre o melhor



# AGRICULTURA E PECUARIA

## Necessidade de administrar rações suplementares às vacas em lactação

AS NECESSIDADES ALIMENTARES DA VACA LEITEIRA EM LACTAÇÃO — IMPORTANCIA DOS SAIS MINERAIS — E' PRECISO, PARA COBRIR AS DEFICIENCIAS PROTEICAS E GRAXAS DAS FORRAGENS COMUNS, ADMINISTRAR FARELOS RICOS EM PROTEINAS E MATERIAS GRAXAS — QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCÍPIOS NUTRITIVOS DIGESTÍVEIS E VALOR NUTRITIVO DE DIVERSOS FARELOS — OS FARELOS DE ALGODÃO, AMENDOIM E BABAÇU' — OUTRAS NOTAS



BEBE — ganhou primeiro prêmio entre as vacas da raça Mocha Nacional, na XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Pertence ao sr. Sílvia Sampaio Moreira, Cajuru, neste Estado.

As vacas em lactação deve-se administrar uma ração de produção que contenha os princípios nutritivos indispensáveis à formação dos elementos componentes do leite. O leite contém, em média, 3,2% de albumina, 3,5% de graxa, 4,8% de lactose e 0,75% de sais minerais. O conhecimento da composição nos dá a idéia das necessidades da vaca leiteira e, além disso, fornece os elementos necessários para elaboração das rações de produção, em função da quantidade produzida. As substâncias albuminoides do leite têm que ser fornecidas a custa dos princípios nutritivos nitrogenados, procedentes da ração, principalmente da albumina digestível dos alimentos. Neste caso pode-se também contar com as amidas que contêm alguns aminoácidos para formar substâncias albuminoides; as demais amidas podem formar, em parte, matérias albuminoides, graças à ação das bactérias intestinais. Experimentalmente já ficou demonstrado que, dos princípios proteicos da ração de produção (ou dos alimentos proteicos), somente 75% são encontrados no leite, em circunstâncias normais. A matéria graxa do leite pode proceder, como é natural, da matéria graxa da alimentação. A graxa contida nas rações raramente passa de 200 a 300 gramas, por dia e para cada vaca, não satisfazendo, desuza, as reais necessidades da produção de matéria graxa do leite, duas ou três vezes maior que as quantidades oferecidas pelas rações, em geral.

**OUTRAS SUBSTÂNCIAS QUE CONCORREM PARA FORMAÇÃO DA GRAXA**

Acontece que outros princípios nutritivos das rações (ou dos alimentos) como as matérias albuminoides e hidrocarbonadas, podem concorrer para a formação da graxa do leite. Como as matérias albuminoides são administradas em pequenas quantidades, apenas para satisfazer o mínimo proteico, não há excedente para produzir graxa. Para formar graxa, dessa forma, existem apenas os hidratos de carbono e que, portanto, devem ser transformados, parcialmente, em graxa. As matérias hidrocarbonadas das rações produzem a lactose e servem, por conseguinte, em misturas alimentícias, feitas racionalmente, como matéria bruta para a formação de pelo menos a metade do extrato seco do leite. Os hidratos de carbono satisfazem as necessidades de calor e força dispendidas pela vaca leiteira. Outros elementos constituintes do leite são os sais minerais.

**IMPORTANCIA DOS SAIS MINERAIS**

A grande quantidade de sais minerais que perde a vaca leiteira, em lactação, faz com que ela tenha, como consequência, grandes necessidades de princípios minerais, principalmente dos seguintes: cálcio, ácido fosfórico, sódio, potássio e cloro. Se a administração de sais minerais é insuficiente, a vaca leiteira passa a

consumir as reservas acumuladas, esgotando-as paulatinamente. Isso ocasiona um desequilíbrio no metabolismo e uma menor produção, terminando, finalmente, com enfermidades graves. Dos sais minerais contidos nos alimentos os que com frequência se tornam insuficientes são: o sal comum (cloreto de sódio), que toma parte ativa na formação do ácido clorídrico nos processos digestivos; exerce, também, influência benéfica na digestibilidade da graxa e das matérias albuminoides; favorece a diálise dos princípios nutritivos através das células. O sal exerce o papel de condimento tornando saborosos os alimentos insípidos e desagradáveis. Por essas razões o sal comum não deve faltar às rações diárias das vacas leiteiras, devendo-se mesmo incluí-lo ao elaborar as misturas dos alimentos componentes da ração. Outro sal não menos importante é o ácido fosfórico. Sendo o leite rico desse elemento, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse princípio mineral é grande. Costuma-se mesmo, ao fazer-se as ensa-

**QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCÍPIOS NUTRITIVOS DIGESTÍVEIS DE DIVERSOS FARELOS**

| FORRAGEM                            | PRINCÍPIOS DIGESTÍVEIS EM 100 PARTES DA PORRAGEM |                  |                           |                 |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------|---------------------------|-----------------|
|                                     | Proteínas                                        | Materiais graxos | Materiais hidrocarbonados | Valor nutritivo |
| Farelo de algodão descascado ...    | 34,1                                             | 9,1              | 14,6                      | 65,9            |
| Farelo de algodão descascado ...    | 41,3                                             | 8,6              | 10,3                      | 71,9            |
| Farelo de amendoim ...              | 40,0                                             | 8,2              | 20,5                      | 74,8            |
| Farelo de coco babaçu ...           | 14,2                                             | 0,8              | 2,9                       | 36,1            |
| Farelo de trigo ...                 | 9,9                                              | 2,8              | 40,6                      | 41,9            |
| Farelo fino de arroz ...            | 6,8                                              | 10,2             | 39,1                      | 66,3            |
| Milho desintegrado (sabugo e grãos) | 4,1                                              | 3,2              | 65,3                      | 73,9            |

O farelo de amendoim, rico em proteínas e fósforo (1,5% de ácido fosfórico) adicionado às rações pobres produz efeito notável, principalmente na alimentação das vacas leiteiras. As vacas leiteiras aceitam bem a torta de amendoim, sendo, entretanto, necessário começar por pequenas quantidades e adicionar um pouco de sal de cozinha. O farelo de amendoim deve ser distribuído, de preferência, misturado com outros farelos mais pobres em proteínas. As vacas leiteiras aproveitam bem o farelo de amendoim, podendo receber nas rações doses variadas de 0,5 a 2,0 kgs. por dia e por cabeça. Outro farelo, riquíssimo em proteínas e matérias graxas, é o de algodão. É também rico em sais minerais, sobretudo em ácido fosfórico, servindo assim de complemento natural aos capins, raízes, cana forrageira, silagem, feno e outros alimentos pobres em proteínas e matérias graxas. O farelo de algodão como alimento concentra-

gens, adicionar o ácido fosfórico com o duplo objetivo de enriquecê-las e servir de antisséptico, ao mesmo tempo. Outro mineral abundante no leite é o cálcio, razão por que não deve faltar nos alimentos que formam a ração diária da vaca em lactação. Analisamos, assim, sumariamente, as necessidades alimentares da vaca em lactação. Uma vez esclarecido sobre a formação dos princípios constitutivos do leite, suas fontes, pode-se ter uma idéia do aspecto grave que assume a produção leiteira, durante a seca, em que as pastagens se tornam ressequidas e quase sem nenhum valor nutritivo.

Raros são os pecuaristas que preparam feno ou produzem silagem para fazer face à crendice alimentar durante o período da seca. Por isso, sempre insistimos na necessidade de incentivar-se entre os pecuaristas de leite, a defesa da produção leiteira contra as secas. Sugerimos mesmo diversas medidas de que o fazendeiro pode lançar mão, tais como silagem, fenação, capineiras, cana forrageira, subprodutos de colheitas, para fazer face à inelutabilidade da seca hibernar. Essas medidas, entretanto, contornam o problema alimentar, não satisfazendo integralmente as necessidades alimentares das vacas em lactação, em virtude do fraco teor de matérias graxas e da pobreza em proteínas, dessas forragens. Necessário se torna a completa-las (as necessidades alimentares), no que se refere às matérias graxas e proteicas, tão necessárias às vacas em lactação. E esses princípios nutritivos, tão escassos, nas forragens comuns, são encontrados em alto grau nos farelos de algodão, de amendoim, de babaçu', e, em menor percentagem nos farelos de trigo, de arroz e no milho desintegrado.

do para o gado em geral, e principalmente o leiteiro, servirá para complementar as suas rações quando constituídas de alimentos pobres em proteínas. O farelo de algodão não deve ser distribuído só, devendo ao contrário, ser misturado com outros farelos que compõem as rações dos bovinos, para evitar a prisão de ventre. As doses de farelo de algodão para o gado adulto, devem variar entre 0,500 kg. a 2,500 kgs. por dia e por cabeça. Outro farelo de apreciáveis qualidades nutritivas é o de babaçu'. Além de ser um ótimo alimento para as vacas leiteiras, servindo em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**A "Antricia" abre perspectivas à criação de gado na África**

LONDRES — (BNS) — Falando perante a Sociedade Regia Imperial e a Sociedade Regia Africana, reunidas em Londres, disse o dr. Davey, descobridor da "antricia", que cerca de 10.000.000 de quilômetros quadrados do território africano são dominados pelo "tsetse". Esse território compreende as possessões britânicas, a África Equatorial Francesa, o Congo Belga, a África Ocidental Portuguesa e a Abissínia. Chamando a atenção do auditorio para a magnitude do problema de controle da peste mediante a destruição das casalingas onde vive a mosca, disse o dr. Davey: — "Essa região é maior que os Estados Unidos, e umas 50 vezes maior que a Grã Bretanha. Como podemos sanear economicamente em tempo útil essa enorme extensão geográfica? Antigamente havia dois meios de se atacar uma região infestada pelo "tsetse": — entrar nela sem animais, ou limpar a região antes de se entrar nela. Agora, porém, já se pode entrar na região com o gado protegido pela "antricia".

A descoberta da droga que protege o gado da "trpancomiase" foi anunciada pelo Ministério das Colônias da Grã Bretanha em fins do ano passado. As experiências até agora feitas demonstraram que a droga oferece proteção real contra a doença causada pela picada da mosca. A "antricia" foi descoberta por um grupo de cientistas britânicos chefiados pelo dr. Davey, após quatro anos de pesquisas. Acredita-se que essa descoberta veio abrir grandes perspectivas à criação de gado em grande escala na África.

Pelo eng. agrônomo JOSE VIEIRA DA SILVA



DANUBIO — Campeão da raça Caracu' na XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Propriedade do dr. Alberto Whately e procedente da modelar fazenda "Itacema", em Ribeirão Preto, também do sr. A. Whately.

Em face da última estimativa de safra do ano agrícola que ora se finda, e cujos resultados já foram divulgados pela Seção de Previsão e Censos da Secretaria da Agricultura, já se pode ter uma idéia mais concreta do que foi a produção do Estado, principalmente no que diz respeito aos cereais. A colheita de café já iniciada, não é nada promissora. A colheita de algodão ainda continua nas regiões que plantaram tardiamente, e principalmente nas regiões que cultivam as variedades antigas, Texas e Express.

**A PRODUÇÃO DO CAFÉ CAIU SENSIVELMENTE**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 11.018.172 sacas, a atual safra não vai além de 8.040.703 sacas, segundo dados da última estimativa, registrando, portanto, uma queda de 27% na produção total do Estado. A produção por mil pil, em todo o Estado, caiu de 10,9 de café beneficiado para 7,8 sacas. Essa queda se deve principalmente a seca reinante no segundo semestre do ano passado, embora a infestação pela broca tenha sido pequena, em virtude da própria seca.

**AUSPICIOSA A SAFRA DO ALGODÃO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de algodão em caroço, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de algodão em caroço enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**GASOLINA ESSO**

para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

**B. H. C. PARA O COMBATE À BROCA DO CAFÉ**

A Sociedade Rural Brasileira está comunicando aos interessados na aquisição do inseticida B. H. C. para o combate à broca do café que, devido às dificuldades cambiais ora existentes, e com risco de se agravarem, somente confirmará a entrega daquela produto aos compradores inscritos até o próximo dia 15 de julho. Em vista disso, a entidade está solicitando a todos os interessados que comuniquem, ainda que sem compromisso de compra, as quantidades de B. H. C. de que irão necessitar, para o controle da broca do café, no próximo ano agrícola.

### NOTAS DE HORTICULTURA

#### ADUBAÇÃO DAS PLANTAS HORTICOLAS

CESAR SEARA, Eng. Agrônomo

O estrume de curral é elemento indispensável a qualquer horta — A necessidade do emprego de adubos químicos — O emprego do superfosfato e do Salitre do Chile — Os legumes tuberosos são exigentes em potássio e fósforo

Quase que se torna desnecessário dizer que o estrume de curral, bem curtido, é elemento indispensável a qualquer horta, quer nas sementeiras, quer nos canteiros de plantio definitivo. Aplica-se na proporção de 3 a 5 quilos por metro quadrado de canteiro. Para exploração racional da horta, entretanto, e aumento de sua produtividade, torna-se ainda necessária a aplicação de adubos químicos, cujo emprego, embora o seu custo elevado, é grandemente remunerado pelas plantas, compensadas de forma bastante ponderável os gastos com a sua aquisição. Além de estrume, portanto, é aconselhável aplicar ao solo, principalmente para as espécies de frutos, tais como o tomate, berinjela, pimentão, quiabo, chuchu, etc., o superfosfato na proporção de 30 a 50 gramas, misturado a 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado de terreno, antes do plantio definitivo. Para as plantas de folhas, como alface, repolho, couves, acelga, etc., o uso do salitre do Chile é excelente, aplicado dissolvido em água, com a qual se rega as plantas, na proporção de 10 gramas de salitre por 10 litros de água. Utilizando-se tal solução de 8 em 8 dias, obter-se-á rápido e vigoroso crescimento das plantas, cuja produção de folhas será de muito aumentada. Três aplicações de salitre, entretanto, desde o transplante até cada planta atingir tamanho compensador, são suficientes. Quanto às plantas para obtenção de raízes e tubérculos, com exceção da batata inglesa bastante exigente em fósforo e potássio, não pensarão qualquer adubação, em terrenos de fertilidade regular, a não ser o estrume de curral. Pode-se aplicar, entretanto, com resultados remuneradores, o superfosfato o sulfato de potássio nas proporções acima.

**Retrospecto do ano agrícola que ora se finda**

**QUEDA SENSÍVEL NA PRODUÇÃO DE CAFÉ EM FACE DA SECA DO ANO PASSADO — AUSPICIOSA SAFRA DE ALGODÃO — A SAFRA DE MILHO É AINDA MENOR QUE A DO ANO PASSADO — A SAFRA DE ARROZ AUMENTOU EM VOLUME — REGULAR A SAFRA DE FEIJÃO — GRANDE AUMENTO NA PRODUÇÃO DE BATATA — DECAIU O AMENDOIM**

**SAFRA DE CAFÉ**

Em face da última estimativa de safra do ano agrícola que ora se finda, e cujos resultados já foram divulgados pela Seção de Previsão e Censos da Secretaria da Agricultura, já se pode ter uma idéia mais concreta do que foi a produção do Estado, principalmente no que diz respeito aos cereais. A colheita de café já iniciada, não é nada promissora. A colheita de algodão ainda continua nas regiões que plantaram tardiamente, e principalmente nas regiões que cultivam as variedades antigas, Texas e Express.

**SAFRA DE ALGODÃO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de algodão em caroço, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de algodão em caroço enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE MILHO**

Em face da última estimativa de safra do ano agrícola que ora se finda, e cujos resultados já foram divulgados pela Seção de Previsão e Censos da Secretaria da Agricultura, já se pode ter uma idéia mais concreta do que foi a produção do Estado, principalmente no que diz respeito aos cereais. A colheita de milho já iniciada, não é nada promissora. A colheita de algodão ainda continua nas regiões que plantaram tardiamente, e principalmente nas regiões que cultivam as variedades antigas, Texas e Express.

**SAFRA DE ARROZ**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de arroz, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de arroz enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE FEIJÃO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de feijão, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de feijão enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE BATATA**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de batata, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de batata enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE AMENDOIM**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de amendoim, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de amendoim enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE CEBOLA**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de cebola, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de cebola enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE ALGODÃO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de algodão, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de algodão enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE MILHO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de milho, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de milho enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

**SAFRA DE ARROZ**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de arroz, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de arroz enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-

ta de inseticidas, o rendimento teria sido outro, muito maior. Em todo o caso é de se esperar que para o próximo ano, tenhamos inseticidas suficientes para dar combate sistemático às pragas, e assim obter um rendimento ainda maior.

**SAFRA DE MILHO**

A produção do Estado no ano passado foi de 13.025.975 sacas, ao passo que a atual safra não vai além de 17.156.904 sacas, com um redução, portanto, de 40,0. O rendimento médio por alqueire desceu de 56,4 sacas de sessenta quilos, em 48, para 47 sacas, nesta safra, reduzindo-se o rendimento agrícola de 16,6%. A queda se deve principalmente à seca nos meses que se seguiram às sementeiras, ficando prejudicadas principalmente as plantações "do cedo".

**SAFRA DE ARROZ**

Colheu-se 11.315.366 sacas de 50 quilos em casa, em todo o Estado. No ano passado a produção foi de 10.781.466. Aumento, portanto, de 5,0% da atual safra sobre a do ano passado. Entretanto o rendimento foi inferior, de vez que no ano passado semeou-se, em todo o Estado, 183.406 alqueires de terra ao passo que neste ano semeou-se 220.982 alqueires. O rendimento agrícola por alqueire foi ligeiramente superior neste ano, de vez que, enquanto no ano passado foi de 187,4 sacas de sessenta quilos, atingiu a 189,3 sacas.

**SAFRA DE FEIJÃO**

Enquanto a safra do ano passado foi de 2.260.615, a deste ano atinge a cifra de 2.867.557, somando-se as safras das águas e da seca. As safras das águas e da seca, deste ano agrícola, somadas atingiram a cifra de 5.700.571 sacas de 25 quilos, contra 7.786.588 sacas de suas correspondentes de 47-48.

**SAFRA DE BATATA**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE LARANJA**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE MAMÃO**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE ABACAXI**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE MELÃO**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE CEBOLA**

A safra citrícola esperada, de vez que ainda continua a colheita, é das menores dos últimos anos. Os pomares se reduziram de 13,9% no último ano e a safra caiu de 3.669.400 caixas (1948) para 2.609.450, neste ano. Reduziu-se, portanto, cerca de 29,9%, em cotejo com a safra do ano passado.

**SAFRA DE ALGODÃO**

Enquanto no ano agrícola de 47-48 a produção do Estado foi de 29.261.633 arrobas de algodão, a atual safra, segundo dados da última estimativa, atinge a casa dos 39.343.224 arrobas, registrando-se portanto um aumento de cerca de 34,5% sobre a safra do ano passado. O rendimento agrícola, da atual safra, isto é, a produção por alqueire foi 99,1 arrobas de algodão enquanto que, nos anos de 47 e 48, os rendimentos foram respectivamente de 82,7 e 84,7 para a mesma área. Registrou-se, portanto, aumento de 17% no rendimento agrícola da atual safra, em comparação com a do ano passado. Esse aumento se deve principalmente à adoção de espaçamento mais cerrado, tempo favorável, e melhores tratamentos culturais. Não fosse a infestação em larga escala de pragas e dispendendo a lavoura de inseticidas em quantidades suficientes, pois muitas lavouras foram abandonadas por fal-



**ESTÁ PROVADO!**

Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX**

**RHODIATOX**

o único inseticida de eficiência garantida.

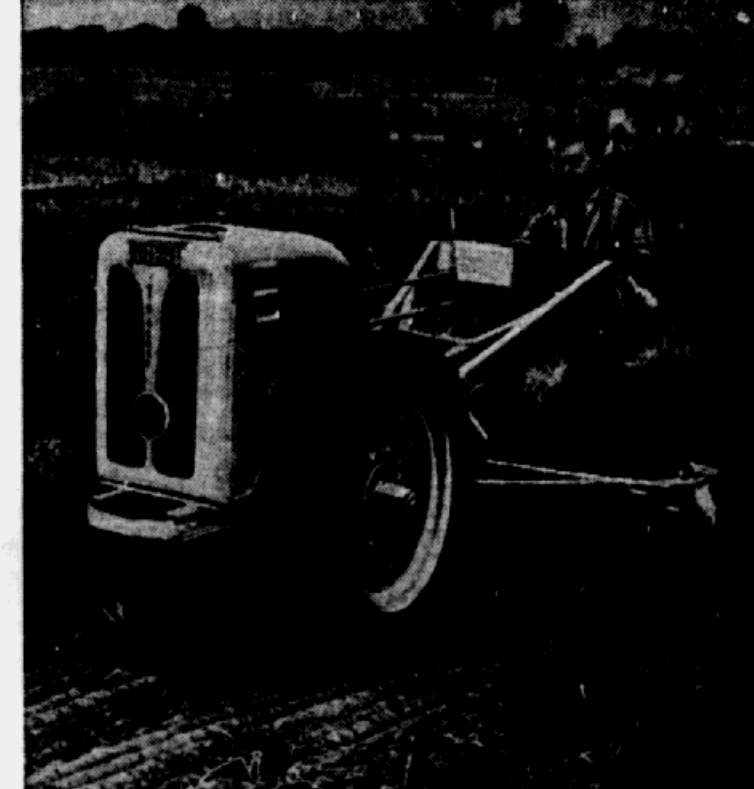
**RHODIATOX**

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o cururu e o ácaro.

**RHODIATOX**

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos, escreva ao seu fornecedor ou à **COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA** DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Caixa Postal 1329 — São Paulo



Maquinas e utensilios para lavouras modernas como parte de um curso pelo Ministério da Agricultura, realizou-se recentemente em Richmond Park uma demonstração de pequenos tratores e utensilios para jardins e pequenas plantações. Na fotografia vemos o "Iron Horse" (Cavalo de Ferro) de 6hp, trator de 2 rodas para todos os fins, fabricado pela C.A. British Anzani. BNS).







# S. João, padroeiro de Joanópolis

Autêntica festa joanina no Interior do Estado — Congadas e leilões — Um samba dramático raríssimo nestes dias

O Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" responsável pela realização da pesquisa e, cuja equipe foi composta pelos srs. prof. Rossini Tavares de Lima, chefe da caravana, dr. Adolfo Jaglé, Joaquim Feliciano, do Conservatório Dramático e Musical e o autor desta reportagem, Hely Faria Paiva, quer deixar saliente o inestimável apoio proporcionado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo que contribuiu generosamente para o bom êxito do trabalho com o empréstimo de magnífica "perua" e com a incansável colaboração do motorista Adão Colocioni, que demonstrou grande eficiência profissional.



Tipos de marujos e violeto

Nesta época do ano dedicada às festas de Santo Antônio, São João e São Pedro, muita gente fica com dor de cabeça, malizando o barulho provocado pelas bombas e foguetes lançados pela garotada que se diverte à larga. Mas festas como essas possuem um interesse que nada tem de infantil: — importantes como manifestação da alma popular, apresentam insuperável e magnífico campo de observação e pesquisas.

As lendas, tradições, cantos e danças refletem a conduta coletiva do passado, determinando e condicionando a do presente e do futuro.

Na opinião de Afonso Arinos, as lendas podem ser fabulosas, porém as tradições encerram a verdade histórica, transmitida oralmente de geração em geração.

Nos grupos sociais isolados, perdidos praticamente do contato com a civilização e o progresso, onde a influência civilizadora é menor, encontramos fatos que, de início nos parecem estranhos e absurdos. Cantigas, indumentárias e apetrechos do mar, por exemplo, num meio tipicamente rural, parecem-nos coisas esquisitas; mas são plenamente justificáveis à luz da ciência. Mesmo danças e canções de cunho pagão, misturadas a festas de caráter religioso, nada oferecem de estranho ao observador informado.

## A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE S. JOÃO

A festa de São João, de tão grande importância para as nossas populações rurais, avulta e engrandece, pelo fenômeno do isolamento, à medida que se afasta da capital. Essa festa possui para nós brasileiros, uma importância talvez maior do que o Natal para os europeus.

A civilização e o progresso, se não nos fizeram esquecer-la, levaram-nos, pelo menos a dar-lhe um caráter mais urbano. Na metrópole, ela integrou-se na "urbs", foi para os salões de baile ao som do "jazz" e perdeu aquele característico de festa nacional por excelência. Dir-se-á que se tornou cosmopolita, falsa e presunçosa. Às vezes arrebatada uma festa capilar, tomando aspecto comico e ridiculo, com enormes chapéus de palha, botinas ríngideiras, foguetes artisticamente aranjados com toros cortados eletricamente na marcenaria próxima e doces fabricados a máquina em qualquer prosaica fábrica de confeitos. Perdeu o que possuía de mais rico e mais interessante: deixou para trás a singularidade das manifestações espontâneas, a simplicidade das coisas que vêm do coração.

## RAIZES LONGINQUAS

Segundo alguns autores, acha-se o culto de São João radicado nos cultos orgânicos da Ásia e da África antigas, cuja memória se conserva no próprio nome de Santa Isabel, mãe do Precursor. Segundo eles, o nome de Santa Isabel nos vem de "Elizbeth" e decompõe-se em "Elissa" e "Beth", do templo de uma deusa poderosa existente em Cartago e em Eirso na Grécia.

Considera-se também reminiscência das antigas festas orientais a fogueira acesa no dia do Santo, como a pira sagrada com que certos povos da antiguidade celebravam, no hemisfério septentrional, o solstício de verão, cuja data correspondia ao nosso solstício de inverno. Isto é, 22 de junho.

## A FESTA EM JOANÓPOLIS

No Estado de São Paulo, na antiga cidade de São João do Curralinho, hoje Joanópolis, que tem o nome do padroeiro, realiza-se uma das mais características festas de consagração.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO realizou com a equipe do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" uma pesquisa naquela cidade, onde assistiu aos festejos, procurando trazer para os leitores uma visão a mais aproximada possível de-

sa realidade já tão distante da cidade.

## A FESTA COMEÇA Cedo

Viajando numa "perua" do Departamento de Cultura da Prefeitura, estamos na manhã lavada pelo ar frio, no pequeno largo de Joanópolis que é, por assim dizer, a própria cidade. Foi o que quase nada possui a cidade além do largo da Matriz. Largo como todos os outros dos pequenos centros do Interior, com a grande igreja rodeada de punhados de casas, velhas e novas, com



Samba dramático dançado em Atibaia

## Será estudada amanhã pela Comissão Estadual de Preços a possibilidade de reduzir o preço do pão

NÃO SE REALIZOU ONTEM POR FALTA DE NÚMERO A REUNIÃO CONVOCADA PARA FIXAR OS NOVOS PREÇOS DO AÇÚCAR REFINADO — O PROBLEMA SERÁ DEBATIDO AMANHÃ — CERCA DE 40 CENTAVOS

Teria sido convocada para ontem, na parte da manhã, uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, cujo principal objetivo era o de fixar novos preços para o açúcar refinado, em face da resolução das autoridades federais, majorando o preço do açúcar cristal. Entretanto, infelizmente, em todos os integrantes do organismo de preços parecemos ter compreendido a urgência da solução do problema, o que vem privando a população desse precioso alimento. Na falta de preços oficiais, os comerciantes se negam a adquirir açúcar e distribuí-lo ao consumidor. Quando tem o produto, cobram por ele preços abusivos, fazendo a elevação por sua conta, uma vez que tem a seu favor a escassez do artigo na praça. Assim, o consumidor leva sempre a pior: ou não compra açúcar ou paga por ele quantias elevadas, inteiramente à mercê dos comerciantes sem escrúpulos.

Enquanto a população é escurada, os integrantes da C.E.P. deixam de comparecer às reuniões do organismo, como aconteceu ontem, quando a sessão extraordinária convocada para resolver sobre os preços do açúcar del-

## MENOS CUSTARÁ O PÃO

xou de se realizar por falta de número legal. Apenas estiveram presentes os srs. Alvaro de Assis, Cândido Sampaio, Roberto Gomes Pedrosa, José Salgado, Hironel Simões Lúder, Miguel Ferreira, Clóvis Sales Santos e Sílvio Sampaio. Os demais não se dignaram comparecer, dando mostras de que não estão ligando muita importância aos interesses da população, que se comprometem a defender quando aceitam os cargos para os quais foram nomeados.

## NOVA REUNIÃO CONVOCADA PARA AMANHÃ

A fim de sanar o mal, a vice-presidência da Comissão Estadual de Preços convocou nova reunião extraordinária para amanhã, às 15 horas. Durante os trabalhos serão finalmente fixados os novos preços para o açúcar refinado, solucionando-se a situação anormal que perdura no mercado. Porém, é necessário que estejam presentes todos os conselheiros da C.E.P., pois do contrário teremos a repetição da lamentável ocorrência de

ontem, quando a reunião não pôde se realizar por falta de número legal para deliberações.

## REDUÇÃO DE 40 CENTAVOS NO PREÇO DO QUILO DO PÃO

Durante a reunião de amanhã, conforme nossa reportagem foi informada pelo sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C.E.P., além do problema do açúcar, será estudada a possibilidade de ser reduzido o preço do pão. Essa baixa tornou-se possível ante a última resolução da C.E.P., baixando o preço da farinha de trigo e, no Rio de Janeiro, determinando uma redução de 40 centavos no preço do quilo do pão. Nessas condições, em São Paulo também serão aplicadas as normas gerais da portaria do organismo central de preços, sendo provável que o pão também venha custar menos 40 centavos em quilo.

Para ser possível uma solução na reunião de amanhã, foram convocados a comparecer aos trabalhos todos os interessados no assunto, moageiros, produtores de rapa, padeiros e fabricantes de massas alimentícias.

# CORREIO PAULISTANO

Ano XXVI | Domingo, 3 de Julho de 1949 | N. 28.601



A congada em Joanópolis

## Reportagem e desenhos de HELY FARIA PAIVA

A congada vem de longe. Companhia de São Benedito, Vamo vê vamo vê, Que modinha mais bonita.

Festero e a festera Da boa companhia São Pedro e São Paulo E a Virgem Santa Maria.

A coroa do padre Já se acabou A coroa do Rosário Já terminou.

Notamos que os congos, ao contrário dos demais, durante a procissão, se mantinham com os chapéus na cabeça, demonstrando sua superioridade hierárquica no conjunto. Parece-nos haver, nessa cerimônia, reminiscências da antiga lenda portuguesa da "Nau Catarineta", já cantada por Camões, ao passo que as músicas, a nomenclatura e algumas cerimônias possuem caráter tipicamente africano.

## PRENDAS, LEILÕES, ETC.

A esse tempo, o largo da matriz se acha completamente cheio de gente, vinda de todas as direções, apinhando-se ao redor das barraquinhas de taquara. Estas, ocupadas pelos comerciantes, mascates e leiloeiros, enchem-se de mais variados objetos. Vários festeiros haviam ainda ofertado rezes e leilões, cujo número se elevava a dezenas, a fim de serem arrematados. Enquanto os andores e estandartes entram na Igreja, a banda e a congada ficam do lado de fora, dispersando-se logo após e dirigindo-se ao bar, onde descançam e "molham a garganta".

A tarde, a praça fica transformada em parque de diversões, regorgitando de gente, principalmente mulheres e crianças, enquanto os homens se dirigem ao campo de futebol para assistir ao jogo que ali se desenrola.

As cinco horas da tarde voltam a reunir-se a congada, a banda e os demais componentes dos grupos, a fim

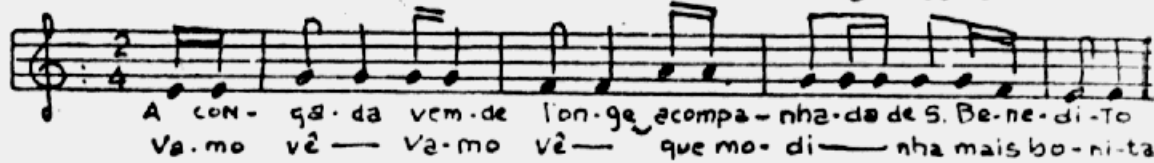
todos os instrumentos, inclusive as violas, são fabricados na roça.

Observamos ali o mesmo descaço, por parte das autoridades, que já havíamos observado em Joanópolis, pois o delegado local somente permite a realização da dança mediante alvará. Sou-

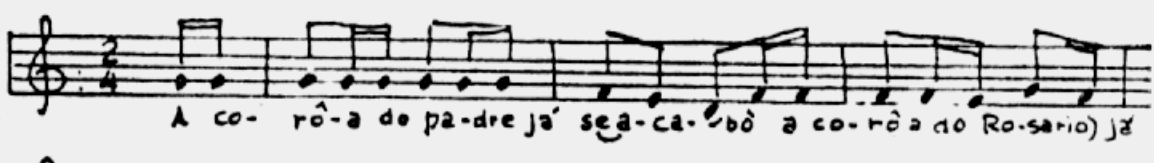
afigura religioso. Seria o mesmo que exigir alvará para ir a um ofício religioso.

Desta forma se comemoram no Interior os dias dos padroeiros, em festas tão singelas e puras, que nós da cidade quase nos sentimos profanos ao observarmos a sinceridade e união com que os homens da roça festejam os seus

## "MODINHA DOS MARINHÊRO" JOANÓPOLIS

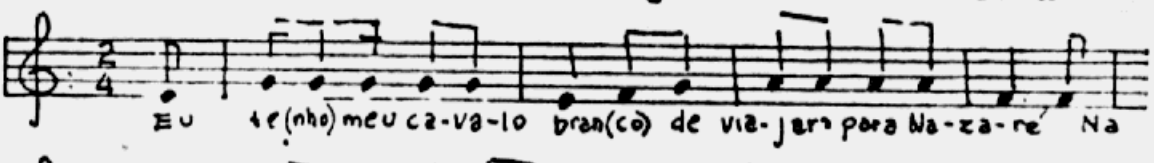


A CON - ga - da vem de lon - ge e compa - nha - do de S. Be - ne - di - to Va - mo vê - Va - mo vê - que mo - di - nha mais bo - ni - ta



A co - rô - a do pa - dre já se - ca - bô a co - rô - a do Ro - sá - rio já ter - mi - nô .

## "SAMBA DE S. JOÃO" - ATIBAIA.



Eu te (ho) meu ca - va - lo bran - co de via - jem para Na - za - re Na - da le - va Chi - qui - nho Na vor - ta traz I - za - be .

de tomar parte na procissão que encerrará o dia de festejos; faz-se o mesmo circuito anterior em sentido contrário, terminando na casa de cada um dos festeiros, onde ficarão depositadas as imagens e os estandartes, até o dia seguinte. Nestas visitas irão até os sítios fora da cidade fazendo percursos bem longos. Ao fim da procissão espoucam, fora da cidade, os foguetes e rojões. A noite haverá, no clube, o baile que reunirá as melhores famílias da cidade.

## ATITUDE INCOMPREENSÍVEL

O caráter tradicional desta festa colocou-a em posição de grande importância para o homem do interior que chega a dedicar um ano inteiro de trabalho para que esta se realize a contento. Nota-se, porém, absoluto desinteresse das autoridades no concernente ao apelo que lhe deveriam prestar, chegando mesmo a negar-lhe a importância que lhe dedica o roceiro.

Esses deslizes se traduz nas absurdas restrições impostas a práticas que, se não de capital importância, representam pelo menos uma tradição mantida durante longo tempo. Assim, proibiu-se que se fizessem foguetes e se soltassem fogos no local, o que de certo modo empanou o brilho dos festejos. A própria população não atinou com a finalidade dessas proibições, uma vez que foguetes são acendidos mesmo nas ruas da capital, sem conseqüências as bombinhas, fogos e balões que aqui se soltam, próximo a estabelecimentos fabris e depósitos. Não tem justificativa a ignorância do valor dessas manifestações singelas da alma popular.

## O SAMBA DE ATIBAIA

Na viagem de volta, tivemos oportunidade de assistir a um magnífico espetáculo, insuperável e valioso sob o ponto de vista folclórico. De passagem pela cidade de Atibaia, na noite de 24 deparamos com um "Samba Dramático". O Samba aumentou de importância pelo fato de ser raramente encontrado, hoje em dia, no Estado de São Paulo.

É um grupo formado por quinze figuras organizadas em três filas. Ao centro da fila da frente vinha São Pedro (Fausto Salles Arcuri) com barbas brancas de algodão e chapélio batido na testa, além de vários enfeites e uma bota vermelha. Havia também uma mulher, a única que encontramos participando desse gênero de festas, a rainha do samba, fantasiada de portuguesa. Soubemos que na cidade de Garça se realiza samba idêntico, na mesma noite, aparecendo indivíduos fantasiados de São Pedro, São João, etc.

Deste samba dramático não tínhamos notícia, razão pela qual achamos interessante sua apresentação. A figura que representa São Pedro é o tirador de versos. Feito o verso, todos os demais o repetem com o acompanhamento de bombos, cocais, reco-reco, viola e violão. Os instrumentos são os seguintes: 2 violões, uma viola, três bombos, quatro pandeiros, 1 piano de cul, um "chocoso" e um triângulo. Segundo nos informou um dos componentes,

nos tem sido pago. Isso nos parece uma exigência absurda da lei, uma vez que se trata de um grupo pequeno, vindo pouca a civilização vai condenando ao da roça, praticando um ato que se lhes esquecimento.

## "CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

## GOVERNO ACEFALO

(O governador do Estado acha-se ausente, há dias, nos Estados do Norte).



Pode ser que nestes dias as coisas não piores...



# Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar



## NOVAS PERSPECTIVAS PARA O SEU JARDIM

O jardim moderno foge das linhas clássicas, de canteiros simétricos e arrumadinhos, nos quais as plantas se enfileiram como couves numa horta. Nem é preciso mais nivelar o chão, aproveitando-se muito melhor o desnível do terreno por meio de um gramado através do qual se dispõem, em curva graciosa, lago de pedra ou de concreto, de formato rústico, formando o caminho até à casa.

Para disfarçar as ondulações do solo, plantam-se massivos de arbustos, entremeados de flores ou palmeirinhas, que dão à perspectiva peculiar encanto, melhorando muito a aparência da moradia.

## Confultorio Sentimental

SANTA (Bebedouro) — "Tenho dezessete anos..." É a idade perfeita, essa idade em que a vida parece um sonho, alcatifada de ilusões e de esperanças, quando o coração bate descompassadamente à primeira emoção de uma palavra susurrada ao ouvido pela voz carinhosa do primeiro namorado. Não me admira, por tanto, que este a assim angustiada e receosa simplesmente porque o rapaz não lhe escreve há mais de dois meses. Naturalmente, depois de tanta coisa bonita que ele lhe disse nos vários encontros a que deu aquiescência, você ficou certa de ser mesmo a eleita, a dona incontestável do destino dele, alimentando a ilusão de tê-lo escravizado aos seus pés...

O melhor a fazer é escrever-lhe uma cartinha, assim como quem não quer nada, dando oportunidade a um pronunciamento dele, esclarecendo as coisas de uma vez. Se ainda assim não obtiver notícias dele, então, risque-o de sua lembrança, pois um homem desse tipo não convém a uma moça como você.

ROSÁ DE MAIO (Pouso Alegre) — Tudo o que posso sugerir-lhe se resume no seguinte: — desista desse romance, revestindo-se da necessária energia para declarar ao seu desleal afeiçoado tudo o que pensa a respeito do seu caráter. Lembre-se de que não há divorcio no Brasil. As leis nacionais impedem um segundo casamento e parece que as informações obtidas bastam para justificar o seu completo afastamento de tal indivíduo.

CATALINA — (Capital) — É aconselhável, no seu caso, confiar na diligência de seus pais e irmãos. Eles vêem as coisas por outro prisma; não estão sugestionados nem perturbados intimamente como você, a quem o amor, com toda certeza, faz ver tudo diferente, para melhor. Nessa contingência, confie em sua família, porque ela tem todo interesse em que você faça uma boa escolha e seja feliz. De mais, é bom que o rapaz saiba que os seus o estão observando de perto, podendo esse fato contribuir para uma definição mais rápida dos seus intentos. Tenha calma e paciência. E volte, querendo.

TIA PAULINA.

## PARA O SEU TRICÔ

### BONITO CASAQUINHO PARA CRIANÇA

Este casaquinho é confeccionado em: ponto elástico simples (1 dir. 1 av. combinando em todas as carreiras); ponto de arcos (1 dir. 1 av. contrariando em todas as carreiras); ponto fantasia (1 a carr.



— 2 av. 6 dir. 2 a carr. — 5 av. — x — x — 2 dir. 5 av. repetindo de — x — a x; 3 a carr. — 1 dir. — x — 2 av. 6 dir. — x — repetindo de — x — a x. Tecem-se cinco carreiras em ponto jersey (1 dir. 1 av. repetindo o desenho do ponto fantasia desde a 1 a carr.

— 2 av. 6 dir. 2 a carr. — 5 av. — x — x — 2 dir. 5 av. repetindo de — x — a x; 3 a carr. — 1 dir. — x — 2 av. 6 dir. — x — repetindo de — x — a x. Tecem-se cinco carreiras em ponto jersey (1 dir. 1 av. repetindo o desenho do ponto fantasia desde a 1 a carr.

Instruções para a execução:

COSTAS — Começam-se com 80 p. sobre agulhas n. 1. Trabalham-se 2 cms. em ponto elástico simples, muda-se as agulhas para

as de n. 2, continuando-se em ponto jersey, aumentando 1 ponto em cada ponta, de 10 em 10 carreiras até 11 cms. de altura. Cerram-se em ambos os lados: 4, 2 e por fim 4 vezes 1 ponto. Tecem-se 10 cms. em linha reta e forma-se o encaixe dos ombros, fechando 5 p. quatro vezes seguidas em cada lado. Os restantes pontos ao centro são arrematados de uma só vez.

FRENTE — esquerda: — começa-se com 55 pp. e tece-se a cintura como nas costas. Continua-se em ponto fantasia conservando 8 p. de arcos no centro. Aumentam-se no lado oposto 1 p. de 8 em 8 carr. até a altura da cava. A cava é feita cerrando-se 5, 3 e 5 vezes 1 p. Tecem-se 6 cms. em linha reta. Cerram-se então ao centro, para o decote, 10, 4, 2 pontos e 1 p. em cada carreira, em seguida, até completar 20 p. na agulha. Fecha-se o ombro em 4 vezes 5 p. quando a cava medir 11 1/2 cms. de altura.

FRENTE — direita — Trabalha-se de igual modo, invertendo o lugar das indicações e formando as costas cada 4 1/2 cms. Fecham-se 2 p. para cada casa, repondo-se estes pontos na agulha na carreira subsequente ao remate. Para o decote, unem-se os ombros e com as outras agulhas levantam-se os pontos, tecendo 1 cm. e meio em ponto elástico simples.

MANGAS — Começa-se com 46 p. sobre as agulhas n. 1, tecendo-se 2 cms. e meio em ponto elástico simples. Mudam-se as agulhas e aumenta-se 1 p. em cada ponta, de 15 em 15 carreiras, até formar 14 cms. de altura. Fecham-se, então, 5, 3, 3 e 1 p. por fileira, até 20 p. na agulha. Fecham-se, tecendo os pontos 2 a 2, na última carreira.

## "MAGLIALANA"

Entre as revistas femininas de trabalhos femininos, por sua excelente apresentação, escolhido texto, páginas nitidamente impressas em papel acetinado, que realça as ilustrações, recomendamos "Maglialana", mensário editado em Milão e aqui distribuído pela Agência Soave, à rua Direita, 47, da qual recebemos um exemplar. Como u nome indica, trata-se de revista especializada em tricô, oferecendo às suas leitoras farto cabedal de sugestões interessantes e de fletio moderníssimo.

## TROVAS

É nossa alma uma criança,  
Que nunca sabe o que faz,  
Quer tudo que não alcança,  
Quando alcança, não quer mais...

Quando eu morrer, leve à casa,  
Dentro do meu coração,  
O suspiro de uma trova,  
E o gemer de um violão...

ADELMAR TAVARES

## De Forno e Fogo

### COSTELETAS FINGIDAS

Carne de vaca — Molho Béchamel  
Pão — Limão — Pimenta — Sal  
— Manteiga — Leite — Queijo  
— Parmesão — Banha — Macarrão

Pica-se uma porção de carne de vaca, assada, à qual se junta um pouco de molho Béchamel grosso. Deita-se numa caçarola com um pouco de miolo de pão embebido em leite e espremido, algumas gotas de caldo de limão, sal e pimenta para dar gosto. 1 colher (sopa) de manteiga e um pouco de queijo Parmesão ralado. Deixa-se ferver e, em seguida, despeja-se numa travessa para arrefecer. Estando frio, fazem-se umas bolas grandes, iguais, a que depois se dá a forma de costeletas. Passam-se por pão ralado e fritam-se em banha bem quente. A fim de dar ideia de osso, espetam-se-lhes uns bonecos de macarrão, cozidos e depois fritos.

### ALFACES A LIONESA

Alfaves — Manteiga — Cebola —  
Farinha — Vinagre — Salsa —  
Sal — Pimenta

Tomam-se 6 alfaces pequenas, das quais se tiram as folhas verdes, de fora, que estejam demasiado duras. Lavam-se em mais de uma água, cuidadosamente. Branqueiam-se, a seguir, em água fervente, durante 3 minutos, escorrem-se, cobrindo-se ao meio depois de enxutas e apertando-se bem, umas às outras, numa frigideira untada de manteiga. Temperam-se as alfaces de sal e pimenta e lava-se a vasilha ao fogo vivo, molhando-se com 3 colheres (sopa) de água. Tapa-se a frigideira, deixando-se cozinhar lentamente por espaço de uma hora. Depois, escorrem-se as alfaces, cortam-se pelo meio e dobram-se essas metades, que se arrumam em coroa numa travessa redonda com crotons fritos em manteiga. Cobrem-se com molho liones, assim preparado: deitam-se numa vasi-

## PARA O SEU ALBUM

### ABELHA

Para que a abelha, nossa irmã, produza  
Mel saboroso que, entre ceras, vasa,  
Há muita gente precavida que usa  
Plantar roseiras em redor da casa.

E é por isso, mortal, que a minha Musa,  
Que, a te servir, por este sol se abrasa,  
Só te oferece do cortiço e da asa  
Um mel, ou um pólen, que te amarga e acusa.

Não te queixes, portanto, se algum trazo  
Achares, sempre que um zumbido acene  
A apressada fatura de algum favo.

O próprio inseto amolda-se ao suborno:  
Se não queres que a abelha te envenene  
Não lhe plantes mandrágoras em torno!

HUMBERTO DE CAMPOS

### DESALENTO

Aria dolente, canto fugitivo,  
Florida magua que o meu ser perfuma...  
Música estranha, dolorida bruma,  
Inconsistente luz de um sonho esquivo...

Do desalento o coração cativo,  
Soluto, e clamo: Venha a morte, em sumo,  
Deste oceano apagar a amarga espuma,  
No seu gesto impiedoso e decisivo.

Ingenua aspiração, baldado anelo!  
Pois é forçoso viver, no eterno duelo  
Que a vida nos impõe — dor e esperança.

Se o desencanto os sonhos nos tortura,  
Resta-nos sempre, em meio à estrada escura,  
Um pouco de ilusão e de bonança.

MARIA PAGANO BOTANA  
(Marion)



## ela uma vez...

### AS ALMAS GEMEAS

Conto de L. DONATO

O casamento da formosa e morena Hortensia e o loiro contador Otávio, depois de uma esterilidade consentida de oito anos, havia resultado numa profunda desilusão tanto para um como para outro. Não era aquela a felicidade com que se haviam casado. Não se haviam compreendido e nem chegavam a compreender-se através dos anos. Ela, de temperamento languido e romântico, vivia descontente com o marido, homem positivo e devotado somente aos números. E ele, alma perfeita do administrador, também não se sentia satisfeito com a falta de energia da mulher. Mas permaneciam mudos a este respeito e deixavam o tempo correr, pela força do hábito.

Um dia, a senhora Hortensia, que passava grande parte de seu tempo a ler jornais, viu certo anúncio sobre o qual sua atenção foi poderosamente atraída. Dizia assim: "Cavalheiro de trinta e cinco anos, distinto, agradável, afetuoso, procura alma gêmea com quem possa manter correspondência visando conforto recíproco. Segue-se um enigma convencional."

Sorriu, pondo depois de lado o jornal, como que para afastar uma tentação. Mas a tentação a envolveu e insistiu tantas vezes que Hortensia, afinal, indagou de si mesma: — "Ora... que mal haveria nisso?"

Tomou de novo o jornal, releu o anúncio e anotou o endereço. Permaneceu ainda algum tempo entre o sim e o não; por fim, sentou-se à sua escrivaninha. Oh! Seriam suficientes poucas linhas...

"Faminta de afeto, estou disposta a trocar correspondência, por motivo puramente platônico e sentimental. Se bem que isto não deva interessar-lhe, desejo revelar-lhe que sou jovem e, segundo me dizem, bonita. Responder, por favor, a K.Z. Posta Restante."

— "Quem sabe quantas respostas vai ele receber!... — pensou, meio duvidosa; e relendo o que escrevera, numa letra que nada tinha de clara nem de elegante, abanou a cabeça. — "Vou fazer uma figura triste. É melhor copiar à máquina. Pensará assim que sou uma empregada..."

Alguns dias depois, dirigiu-se à agência do Correio, sem todavia alimentar muitas esperanças. Mas o "cavalheiro de trinta e cinco anos, distinto" havia respondido, numa longa e comovida carta,

também datilografada. Teve início assim uma correspondência que pôs em ligação idealmente duas almas gêmeas e durante várias semanas se manteve firme, dentro dos limites platônicos. Mas, por fim, "ele" começou por solicitar um retrato da namorada desconhecida, a qual, em resposta, sugeriu: "Que necessidade há de nos termos em efígie quando, iluminados pelo superior sentimento que nos liga, poderemos ver-nos pessoalmente?". Ele respondeu na mesma data, exultante: "Não ousava esperar tanto, minha adorada...". E combinaram a entrevista.

Hortensia marcou o lugar, distante de sua casa e do escritório do marido. As cinco, hora em que Otávio assinava a correspondência. Ela seria encontrada em tal confissão, vestida assim e assim, e teria nas mãos, bem visível, um exemplar do jornal alcoviteiro.

Sou o corpete justo, o coração lhe batia na ania da espera. Com o jornal aberto diante dela, fingia ler mas mantinha o olhar interessado na porta, quando, às cinco em ponto, viu entrar Otávio, seu marido.

Tentou esconder-se atrás das folhas do jornal, porém Otávio se dirigiu resolutamente para ela, cumprimentou-a cortemente e sentou-se a seu lado, dizendo-lhe: — "Ja pediu alguma coisa? Tenho pressa de voltar para casa. Preciso mesmo conversar muito, minha querida alma gêmea."

Hortensia tentou uma desculpa. Mas verificou logo que seria inútil.

(Conclui na 2.ª página).

## Complementos indispensáveis da elegancia

de ROSE ROLLAND

LONDRES — A moda londrina dá importância cada vez maior aos acessórios, que completam e real-



Sapatos de última criação londrina, envernizados e de saltos não muito altos.

cam a elegancia da "toilette". Ora os chapéus com as luvras, ora a bolsa é confeccionada no mesmo tecido do vestido; uma novidade de muito êxito é a sombrinha que acompanha o "tailleur", forrada da mesma fazenda que a blusa.

O modista Otto Lucas lançou as luvras feitas do mesmo tecido que o chapéu, formando conjunto de grande efeito, especialmente para trajés de "cocktail", como vemos no conjunto de chapéu de lã, aba de setim e luvras de setim igual. Ainda de Lucas, a "écharpe" e as luvras "mousquetaire" em seda escocesa, que dão uma nota de elegancia original a um simples vestido escuro. As "toilettes" de Peter Russell são sempre completadas pela bolsa do mesmo tecido que o vestido, e pequeninas polainas usadas sobre os sapatos lisos e sem enfeite, sendo que as polainas são presas por pequeno laço no peito do pé. — (COPYRIGHT B. N. S.).

A MODA BRITANICA — "Manteau utilidade" em tweed de xadrez. São de notar os detalhes elegantes: as mangas raglan, os boisos diagonais e as costas rodadas. Pode também ser usado sem o cinto, e custa menos de 5 libras (Cr\$ 375,00). A direita: "Tailleur" em tecido de lã, liso ou de xadrez.

## REVOLUÇÃO NA MODA BRITANICA

(Texto na 2.ª página desta caderno)





# Página Feminina



O CHALE ESTÁ EM VOGA NESTE INVERNO — A novidade pegou logo. Estamos na época das reminiscências, buscando-se no passado motivos para as criações mais elegantes que fazem o encanto do mundo feminino. O chale, por exemplo, lembrando os tempos das nossas avós, surgiu este ano sob os melhores auspícios e ganhou logo a preferência das mulheres de todas as idades. É prático, simples e dá um toque interessante à figura. A Eva moderna, acrescentando a sua feminilidade, que os figurinos progressistas haviam deturpado. Eis aqui um magnífico chale de lã, feito de crochê, no qual foram empregadas 200 grs. de lã, trabalhando-se o centro com fio duplo e as bordas com fio simples. Ponto correntinha.

## REFLEXÕES SABIAS

Viver, é desejar. E conforme se fulgar o desejo doce ou amargo, assim se julgara a vida boa ou má. — Anatole France.

Ser sincero não consiste apenas em não dizer uma coisa por outra, em não enganar. Mais importante do que não mentir aos outros, é não mentirmos a nós mesmos. — Antônio Ferreira Monteiro.

O próprio do gênio é querer realizar o irrealizável. — Oliveira Martins.

São Pedro só pregou uma vez e chorou sempre. Nós pregamos muitas vezes e não choramos nunca. — Santo Agostinho.

## AS MÃOS DURANTE O INVERNO

No tempo frio, as mãos ficam enregeladas e rubras, o que não favorece a estética feminina. Evite-se esse inconveniente por meio de aplicações, em fricção, uma vez diariamente, da seguinte receita: Deitam-se num frasco duzentos centímetros cúbicos de água de rosas, dissolvendo-se nesta vinte e cinco grs. de antipina e cincoenta grs. de glicerina neutra. Friccione-se a pele das mãos com esse preparado e deixe-se secar sem empregar a toalha. Também dá bons resultados, em tais casos, mergulhar as mãos em água fresca com cinco por cento de água de hamamelis, encontrada em qualquer drogaria.

## UM MAU HABITO MUITO COMUM

Não se deve ler quando se está comendo. É um mau hábito, certamente perigoso, pois o cérebro, forçado pela leitura, atrai sangue do estômago, o que perturba a secreção dos sucos digestivos, dando causa à indigestão. Como se sabe, as cólicas violentas paralisam de repente o trabalho digestivo e suspendem a secreção salivar. Assim, quando temos o estômago cheio, é preciso que deixemos o cérebro em repouso, abstenendo-nos de leituras ou preocupações, charadas, etc., que podem acarretar-nos sérios acidentes.

## ATUALIDADES ITALIANAS

Por gentileza da Agência Soave, à rua Direita 47, recebemos os últimos números das revistas italianas "Tu e Io" e "Riviera", semanários ilustrados que se publicam, respectivamente, em Milão e Parma. De formato popular, com ótima feição gráfica, apresentam páginas de reportagem fotográfica do momento, curiosidades e passatempos, modas, arte, esporte e uma parte literária bem cuidada em que se destaca a colaboração feminina.

## Para o seu Album

Vazio... Tão grande é o vazio d'alma no de ti me separar, que mesmo a Saudade imensa é pequena em teu lugar...

LUIZ OTAVIO

## OS CHALES VOLTAM A MODA

LONDRES — Não há nada de novo sob o sol, dizia o rei Salomão. As coisas mais antigas, porém, podem ser apresentadas sob aspecto inteiramente original. Assim se dá atualmente com uma moda muito querida pelas nossas avós. Os chales e as longas "écharpes", complemento indispensável da "toilette" das elegantes dos primeiros anos deste século, voltam agora triunfalmente na guarda roupa da mulher moderna.

A estola, porém, requer uma arte especial para ser usada. A diferença entre a estola de 1910 e a de 1949 é que esta última tem mais semelhança com o chale: possui uma espécie de capa de pontas compridas. É indispensável ter o punheado, a maquiagem e o vestido harmoniosamente dispostos a fim de fazer valer a elegância da estola, pois que esta trazida sobre uma "toilette" improvisada sem o devido critério, dará a impressão que a senhora procura apenas abrigar-se de qualquer maneira contra o frio. — (B. N. S.).

## MAXIMAS E PENSAMENTOS

Um monte de palavras não vale uma ação. — Ibsen.

A inveja é o meio de alguém fazer a si próprio ainda mais mal do que a outros. — Alexandre Dumas Filho.

Ha amizades espirituais, amizades sentimentais, amizades interesseiras. Mas a amizade é outra coisa: todo e qualquer adjetivo a diminui. — Max Daireaux.

A modestia é para o mérito o que as sombras são para as figuras: dá-lhe vigor e relevo. — X.

## AS ALMAS GEMEAS

Conclusão

disfarçar. Pôra mesmo descoberta. Regressaram juntos, em silêncio. Depois, sem precipitar-se, Otávio falou:

— "Tive muita falta de sorte, minha bela! Descobri desde logo que escrevia na minha máquina, pois reconheci os tipos, e resolvi representar a comédia para ter uma prova da sua tração!"

— "Foi Hortênsia quem explodiu?"

— "Foi você o primeiro a traír, uma vez que, publicando aquele anúncio, não podia estar certo de que eu iria escrever-lhe em resposta..."

— "Não acredito que você tenha reconhecido os tipos da sua máquina, senhor Sherlock Holmes! O que você contava era encontrar uma outra em meu lugar. 'Seu' canalha..."

— "E como sabe mostrar-se eloquente para com essa outra, hein?"

— "E você talvez algum dia me disse as bonitas palavrinhas doces que soube escrever no 'agradável cavaleiro de trinta e cinco anos'?"

— "Não, não! E chega! De hoje em diante já não podemos mais viver juntos! Vou requerer o divórcio!"

— "Sou eu quem deve requerer, tratante!... Demais a mais, nunca chegamos mesmo a compreender-nos..."

— "Oh, isso é que não! Quer me parecer que nos últimos tempos estávamos de acordo muito bem..."

— "Sim... Isso também é verdade. Não nego..."

— "E, então?"

— "Então... Quem decide sou eu: Vamos começar tudo de novo, mas desta vez a sério, hein?"

## REVOLUÇÃO NA MODA BRITÂNICA: OS VESTIDOS "UTILIDADE"

Por WINEFRIDE JACKSON

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

A palavra "utilidade", definida nos dicionários com "o estado ou a qualidade de ser útil" vem obtendo nova significação no vocabulário britânico dos anos de após guerra. Quer dizer, agora, traços elegantes e de boa qualidade. Qualquer mulher, ao entrar numa casa de moda, poderá pedir um vestido, um "maneu" ou um "tailleur" "utilidade" na segurança que estava comprando um traje de excelente qualidade, que apresentava ao mesmo tempo as últimas novidades elegantes das coleções francesas e britânicas.

Esta revolução na moda principiou a efetuar-se durante os anos da segunda guerra mundial. O governo britânico resolveu permitir a venda, livre de taxas, de grande quantidade de tecidos de alta qualidade, e recomendou aos fabricantes que produzissem trajes rigorosamente de acordo com as especificações estabelecidas por peritos especializados. Naturalmente, tal projeto não se realizou sem dificuldades; foi, porém, incentivado pelos fabricantes os quais compreenderam que, ainda que a produção de peças de vestuário a serem vendidos aos preços mais baixos possíveis constituísse um problema, sua solução redundaria em proveito da nação e dos próprios fabricantes.

Quando foram lançadas as primeiras modas "utilidade", no ano de 1942, muitas mulheres demonstraram sua relutância em vestir-se de acordo com especificações governamentais. Aos poucos, contudo, as modas "utilidade" foram ganhando a confiança do público. As mulheres compreenderam que as "toilettes" tinham aspecto elegante, eram duráveis e econômicas.

O aparecimento do "New Look" em 1947 precipitou uma crise na moda. Era evidente que as mulheres desejavam ostentar a nova silhueta; não se sabia ainda, no entanto, se esta se adaptaria ao padrão "utilidade". Os peritos do governo, os representantes das firmas têxteis, e os fabricantes reuniram seus esforços a fim de encontrar uma solução. Esta dizia respeito a uma simplificação das saias exageradamente amplas, e dos corpetes de talho complicado, assim como dos bolsos, decotes, pregas, punhos, enfim os mil pormenores que completavam os modelos das grandes costureiras. Desse o princípio compreendeu-se que não seria possível economizar nas

## NOVIDADES DA MODA NO CINEMA

Por HETTIE GRIMSTEAD

LONDRES — Anne Crawford, jovem "estrela" britânica, recebeu recentemente um presente que lhe deu um tanto perplexa: um pequeno pedaço de prata para o pimentão do reino, graciosa reminiscência da época da rainha Vitória, que não condizia porém com o estilo moderno de sua sala de jantar. Que fazer com o delicado pimentão? Lembrou-se Anne de enche-lo de pó de arroz, para salpicar no arrumado e agora leva-o sempre na bolsa.

Outra "estrela" que aprecia os acessórios originais é a loira Susan Shaw. Apareceu recentemente ostentando um par de luvas de seda preta, com o polegar em filé d'ôr de rosa, que completavam a elegância de seu "tailleur" preto e pequeno chapéu de seda preta, ornado de grão ramalhete de rosa d'ôr de rosa sobre o lado.

A bela Google Withers realça sua silhueta alta e elegante vestindo esbeto "tailleur" em lã azul marinho enfeitado por pequenina

## O xadrez e as listas nas coleções londrinas

Por VICTORIA CHAPPELLE

O xadrez e as listas são empregadas com originalidade diversa pelas grandes casas londrinas. Alguns preferem colocar a lista larga e viva sobre um fundo escuro, formando combinação de grande efeito. Também o xadrez tipo "shepherd's plaid", em tons de verde e amarelo, emprega o padrão grande estampado sobre o padrão miúdo.

Um dos maiores costureiros britânicos, Victor Stiebel, apresentou em sua coleção notáveis modelos confeccionados em tecidos iguais aos acima descritos. Vemos um "ensemble" formado por saia de listas largas e discreto casaco escuro, cuja cõr combina com o fundo da saia. Esta é cortada de modo a colocar as listas em diagonal, tendo tres pregas fundas na frente. O casaco, de corte impecável, é abotoado desde o pescoço até a cintura, onde forma uma "baqueta" d'ôr de efeito original.

Vemos ainda um "tailleur" em tecido de xadrez "shepherd's plaid" cujo padrão é realçado pelas faixas coloridas em sentido inverso da fazenda. O casaco, não muito comprido, é ligeiramente rodado sobre os quadris, linha esta acentuada pelas grandes bolsos da frente.

Outro modelo de requintada elegância apresentado na coleção Stiebel é um vestido preto de saia bastante ampla tendo na parte de tras tres carreiras de galões sugerindo babados, sendo que na parte da frente, a saia realmente é formada por tres babados debruçados com o mesmo estroito galão. (Copyright B. N. S.).

## RADIO

# Proxima radiofonização de "Confidencias de D. Marcolina"

## A OBRA DE GALEÃO COUTINHO FOI RADIOFONIZADA POR MARIA LUX E SERÁ TRANSMITIDA PELA CULTURA — TENTATIVA DE INTRODUÇÃO DA NOVELA "PICARESCA" NO RADIO — NOTICARIO E PEÇAS DE HOJE

Dentro de pouco tempo, a Rádio Cultura vai iniciar a transmissão, em série, da novela "Confidencias de D. Marcolina", obra do consagrado escritor Galeão Coutinho.



Maria Lux, radiofonizadora de "Confidencias de D. Marcolina".

tor e jornalista Galeão Coutinho, numa radiofonização de Maria Lux. Não se trata de novidade quando o gênero propriamente dito, pois o público está



Galeão Coutinho, autor da novela "Picareca" que será irradiada, em série, pela Rádio Cultura.

bem lembrado da longa série "A família encrocada", de José Nicolini, irradiada pela Rádio Bandeirantes durante sete ou oito anos seguidos e sempre com público ovante. Não se pode dizer, de forma alguma, que fosse uma novela humorística, mas era uma história com sequência.

Se o público está acostumado apenas com as novelas de aventuras, tragédias, românticas, também pode se habituar, perfeitamente, com as novelas humorísticas. Por que não? Alguém tem que se antecipar.

Galeão Coutinho, autor de "Memórias de Simão, o Coelho", livro de grande estilo, que já foi traduzido para o espanhol e o alemão, criou "Dona Marcolina", isto é, aproveitou a existência de uma criatura real, para transformá-la na personagem principal de sua última obra. Sobre o livro nada queremos comentar, pois assim invadiríamos seara alheia. Pretendemos falar tão somente de uma nova tentativa no rádio, ou seja a introdução da novela "picareca". Com sua vasta cultura, com o seu estilo delicioso, Galeão Coutinho fez um livro pitoresco. Bem adaptado ao rádio, poderá convencer a maioria das pessoas, como já convenceu a maioria das pessoas, que a novela não é uma coisa morta, mas sim uma coisa viva, que pode ser aproveitada para a criação de uma nova novela.

Por isso tudo, que muitos estão aplaudindo a Rádio Cultura pela novidade que vem prometendo. O livro é bom, o autor, bem sobre o autor não é preciso dizer, pois já é bastante popular e admirado. Resta, pois, esperar pela radiofonização. — EDU.

"Confidencias de D. Marcolina", radiofonizada por Maria Lux, está sendo aguardado com grande interesse pelos ouvintes da Cultura. Para muitos, essa iniciativa não passa de uma tentativa para a introdução de novo gênero no rádio. Para outros, no entanto, parece indicar que será bem sucedida e aceita pelo público ouvinte. Além do mais, é preciso que se saiba de uma vez por todas com o "tabu" que favorece as novelas românticas, trágicas e de capa e espada. Se estas vencerem, também as outras vencerão. Essas circunstâncias trazem para a radiofonização de "Confidencias de D. Marcolina" uma expectativa interessante e, até certo modo, curiosa.

INTERDIÇÃO DO POSTO ZOOTECNICO

Comunicam-nos do Departamento de Produção Animal que o Posto Zootécnico, pertencente àquele órgão da Secretaria da Agricultura, fica interdito, até novo aviso, ao movimento de trânsito e cobertura de animais de casco lido, por ter interrompido, naquela dependência, um surto de febre aftosa.

O contrato de Walter Forster, artista dos mais destacados do nosso rádio, está para terminar. Já vem sendo assediado pela Nacional e outras emissoras. No entanto, as "associações" paulistas de forma alguma querem perder o seu concurso.

A direção da Rádio Gazeta, numa nova e grata demonstração do seu espírito compreensivo, resolveu suspender os anúncios gravados. É um gesto que dignifica uma organização, maximamente quando se considera que nem sempre a crítica é bem aceita. Parabéns, pois, a "emissora de elite".

A partir de amanhã, o "Expresso da Alegria", programa da Rádio Excelsior, vai ter início às 11,30 horas, encerrando-se às 13,30.

O programa "Feira da Alegria", que a Cultura irradia aos domingos, às 20 horas, é animado por quatro profissionais: J. Silvestre, J. Antonio D'Avila, Helio de Alencar e Augusto Machado de Campos.

No próximo dia 8 estreará na Rádio Tupi o famoso artista do rádio e cinema argentino Hugo Del Carril.

Um dos melhores programas literários do nosso rádio, atualmente, é "Evocação", que a Gazeta irradia às quintas-feiras às 20 horas. Alterna-se com biografias de grande

Amãnhã, às 20,30 horas, a Rádio Excelsior vai inaugurar um novo programa de Osvaldo Moles. Trata-se de "Nossa cidade".

Está para ser lançada a série de programas de estudo da Rádio Excelsior e a orquestra dirigida por Sparaco Rossi já está devidamente ensaiada para esse fim.

O programa "Segunda frente sonora", que a Tupi transmite diariamente, será modificado no horário; será das 12 às 13,30 horas. Já sofreu várias alterações.

Neli Lujan, cantora e bailarina cubana, estreará hoje na Rádio Tupi, no programa "Brincadeiras", às 20 horas.

Manuel de Nobrega, ao que fomos informados, voltará às suas atividades radiofônicas na Excelsior dentro de poucos dias.

Cardoso Silva, completamente restabelecido, já retornou à ativa na Rádio São Paulo, apresentando, desde antemão, o novo "Robin Hood", que será transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras das 21,30 às 22 horas.

No programa "Grande Sinfonia de Gala", desta noite, a Rádio Gazeta apresentará uma audição a cargo da orquestra regida por Souza Lima com a participação do flautista Alterio Mignone.

"Lucia de Lamermor", de Donizetti, será apresentada hoje em "Fragmentos líricos", programa de Ricardo Macedo que a Excelsior irradia aos domingos.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: Difusora, às 21 horas, em "Cinema em Casa"; "Acusado", de Ricardo, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas; "O pio", São Paulo, às 19,30 horas; no "Grande Teatro Dramático": "Quero viver a minha vida" e no "Grande Teatro Tupi", às 13 horas: "Os fracassados".

Armando Petixoto, veterano e popular humorista do nosso rádio, detém contrato com a Excelsior, devendo estreiar ainda nesta semana.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

musicos e dissertação sobre temas poéticos.



Dona Marcolina no traço de Lello.

Está para ser lançada a série de programas de estudo da Rádio Excelsior e a orquestra dirigida por Sparaco Rossi já está devidamente ensaiada para esse fim.

O programa "Segunda frente sonora", que a Tupi transmite diariamente, será modificado no horário; será das 12 às 13,30 horas. Já sofreu várias alterações.

Neli Lujan, cantora e bailarina cubana, estreará hoje na Rádio Tupi, no programa "Brincadeiras", às 20 horas.

Manuel de Nobrega, ao que fomos informados, voltará às suas atividades radiofônicas na Excelsior dentro de poucos dias.

Cardoso Silva, completamente restabelecido, já retornou à ativa na Rádio São Paulo, apresentando, desde antemão, o novo "Robin Hood", que será transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras das 21,30 às 22 horas.

No programa "Grande Sinfonia de Gala", desta noite, a Rádio Gazeta apresentará uma audição a cargo da orquestra regida por Souza Lima com a participação do flautista Alterio Mignone.

"Lucia de Lamermor", de Donizetti, será apresentada hoje em "Fragmentos líricos", programa de Ricardo Macedo que a Excelsior irradia aos domingos.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: Difusora, às 21 horas, em "Cinema em Casa"; "Acusado", de Ricardo, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas; "O pio", São Paulo, às 19,30 horas; no "Grande Teatro Dramático": "Quero viver a minha vida" e no "Grande Teatro Tupi", às 13 horas: "Os fracassados".

Armando Petixoto, veterano e popular humorista do nosso rádio, detém contrato com a Excelsior, devendo estreiar ainda nesta semana.

## BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 112  
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) ..... 4 1/2 % a. a.  
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 ..... 4 % a. a.  
— até Cr. \$ 100.000,00 ..... 3 1/2 % a. a.  
SEM LIMITE ..... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRazo FIXO: DEPOSITOS DE AVISO

2 meses ..... 5 % a. a.; 90 dias ..... 4 1/2 % a. a.  
6 meses ..... 4 1/2 % a. a.; 60 dias ..... 4 % a. a.  
12 meses ..... 3 1/2 % a. a.; 30 dias ..... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRazo FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ..... 3 1/2 % a. a.; 12 meses ..... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 66

110 DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

ANDARAÍNA — ARAÇATUBA — ARAQUAQUÊ — ARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIHI — BARRETOS — BAURUPÊ — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAÇANCA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APROVIZEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PIRACICABA — PIURUÍ — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DO CAMPO — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — SOBOCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

## CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de julho próximo, às 9 horas da manhã, na sede social, à rua 15 de Novembro, 150, 5.º andar, sala 55, a fim de tratar da seguinte

ORDEN DO DIA

a) Discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;

b) Eleição do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 3 de julho de 1949.

Cia. Imobiliária Palaride Mortari

ALPIO MORTARI — Diretor Presidente.

CLIDIO MORTARI — Diretor Secretário.



## Bordados Modernos

Temos em mãos o numero de junho do "Le Journal des Brodeuses", publicação francesa de ricos para bordadeiras, aqui distribuída pela Agência Soave, à rua Direita, 47. Trata-se de interessante coleção de modelos de especialidade, entre os quais figuram letras para programas, proprias para lenços, toalhas, lençóis e "lingerie", ornatos de fantasia, arabescos para cortinas, serviços de chá, blusas etc. alem de motivos variados que têm sempre utilidade nos trabalhos femininos do lar.



# Brilhante vitória do Palmeiras sobre o Santos na tarde de ontem

**POR 2 A 0, O "ONZE" ESMERALDINO SUPEROU O ALVI-NEGRO PRAIANO — DESTACADA ATUAÇÃO DO SEXTETO DEFENSIVO ALVI-VERDE — MEXICANO E ABELARDO FORAM AS MAIORES FIGURAS DO GRAMADO — BOVIO E TURCAO, OS AUTORES DOS TENTOS — FALHOU A OFENSIVA PRAIANA — NOTAS**

O Palmeiras conseguiu, ontem à tarde, afastar a forte "guilme" que o vinha perseguindo quando dos jogos com o Santos. Enfrentando a turma do "campeão da técnica e da disciplina", na principal peleja da 5.ª rodada do certame paulista, o cam-

peão paulista de 47, alem de brindar a grande assistência com impressionante exibição de futebol, derrotou o antagonista por 2 a 0, contagem idêntica à sofrida pelos "periquitos" no primeiro turno do campeonato passado.

## ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogaram assim constituídos:  
PALMEIRAS: — Doll, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo;

Lima, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

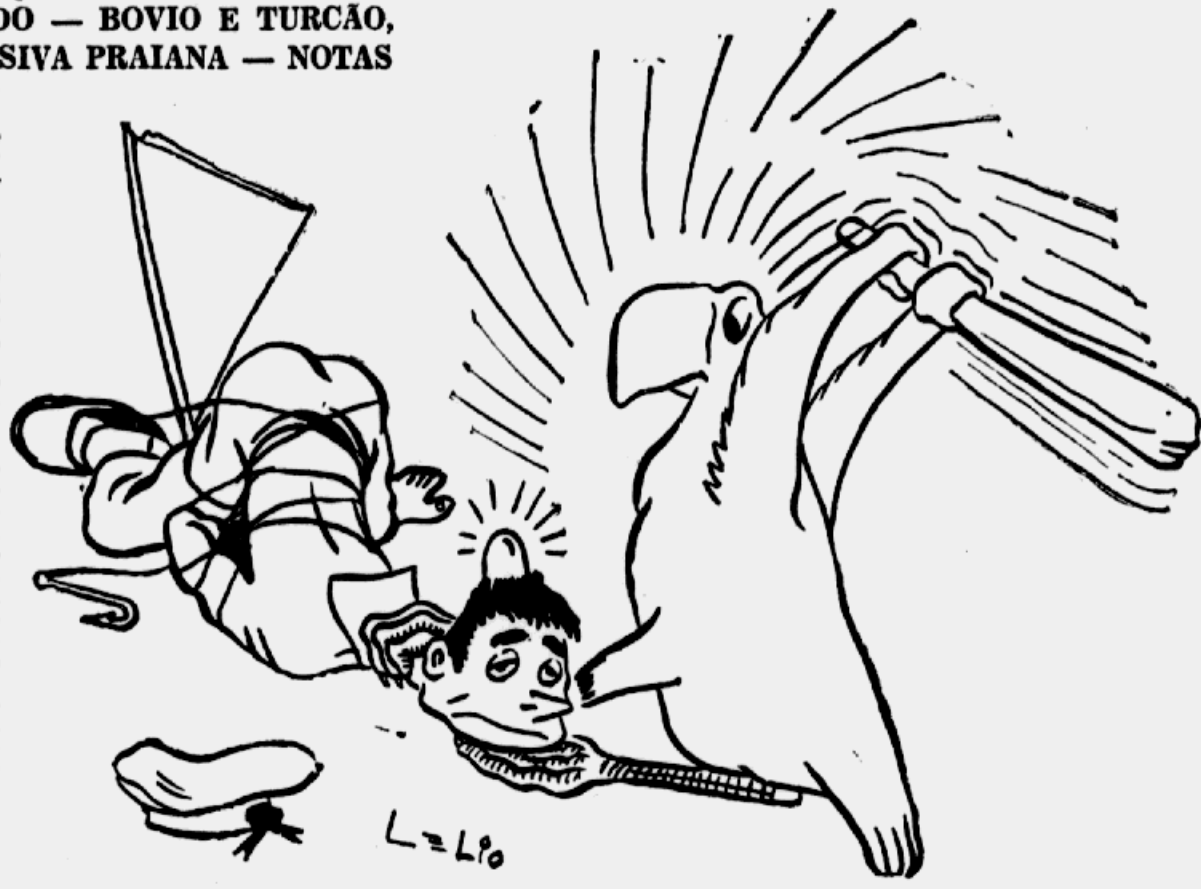
SANTOS: — Aldo, Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair (Pinhegas), Antoninho, Simões, Arturzinho e Pinhegas (Odair).

## ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O quadro esmeraldino realizou, ontem, à tarde, a sua primeira grande exibição no torneio. A conduta dos "periquitos" no embate com o Santos foi ainda superior à cumprida frente ao Rapid.

O triângulo final teve em Turcão a força básica. O destacado zagueiro palmeirista foi notável, não só na defesa como no apoio ao ataque. Anunciou completamente o centro avançado Simões. Sarno, na esquerda, enquanto não tivesse uma atuação soberba como a de seu companheiro, agiu com apreciável eficiência no trabalho de vigilância na ponta direita. O arqueiro Doll conquistou definitivamente a confiança dos esportistas alvi-verdes. Calmo, arrojado, operando com segurança não só nas bolas altas como nas rasteiras. Doll teve mais uma excelente oportunidade de revelar que o Palmeiras agiu com acerto quando o conquistou. Na linha média, o mineiro Mexicano conseguiu atrair a atenção do grande público com notável exibição. Para que se tenha uma idéia segura do valor de Mexicano na luta de ontem, bastaria dizer que o ponta esquerda Pinhegas, um dos maiores valores na posição, no futebol nacional, foi obrigado a trocar de posto, no período complementar, pois na primeira fase da luta não passou de figura decorativa, dada a marcação exercida pelo consagrado meio-montanhês. Mexicano foi, indiscutivelmente, um dos melhores valores em campo. Fiume e Gengo agiram com acerto.

A vanguarda teve no centro avançado Abelardo o valor mais positivo. O ex-defensor do Cruzeiro firmou-se definitivamente como um "crack" consumado. Lero vem paulatinamente reconquistando a sua melhor forma, enquanto Canhotinho voltou a ser o animador da ofensiva, com brilhante "performance". Lima não conseguiu reeditar a atuação cumprida quando do último embate com o Rapid. Agiu



O Marinho subiu a Serra compenetrado de que bisaria o feito do campeonato passado, quando derrotou o "Periquito", no primeiro turno, por 2 a 0. Azelito a vara de pesca, afrouzou o anzol e, como o uso do cachimbo faz a boca torta, tentou flisar o antagonista logo de início. O "periquito" estava, no entanto, preavido, deu um pulinho de banda e desceu o porrete na cabeça do Marinho, jogando-o por terra. Em seguida, quebrou a sua varinha mágica e o imobilizou com apropriada linha, para, com os pés na sua garganta, surra-lo sem dó.

com devotamento e fez tudo para acertar. Contudo, não conseguiu integralmente o seu "desideratum". Bovio foi o mais fraco do ataque. Passou quase todo o tempo da luta recorrendo à prática condenável do jogo desleal.

## O SANTOS

A representação praiana teve o ponto fraco no ataque. O sexto defensivo praiano fez tudo quanto seria lícito esperar de um quadro categorizado para evitar a queda de sua meta. Quase que não há nomes a destacar na retaguarda praiana muito embora se reconheça que a conduta de Helvio excedeu às expectativas mais otimistas.

Quanto ao ataque praiano, esteve simplesmente irreconhecível. Com o ponta esquerda Pinhegas anulado por

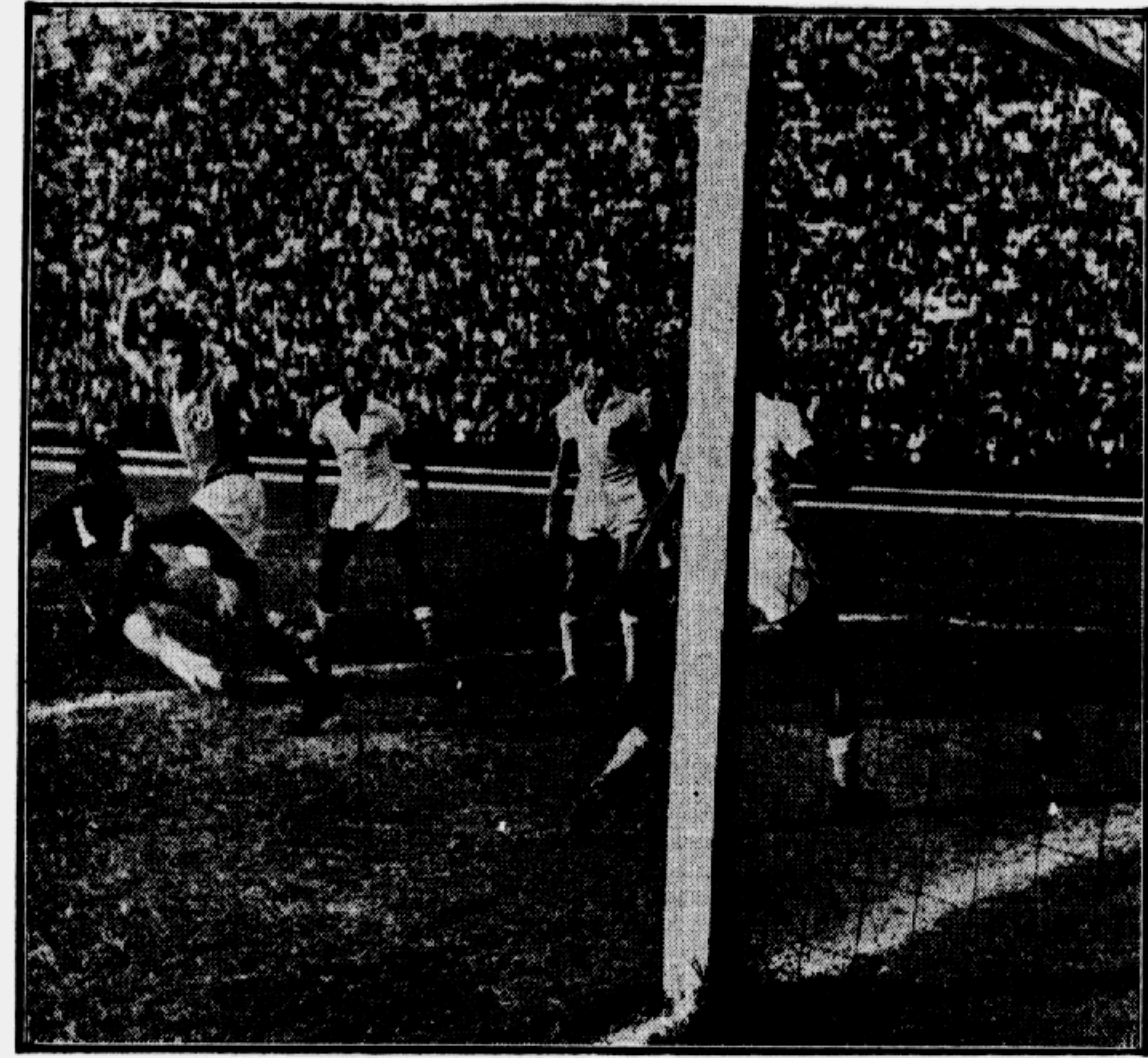
Mexicano, houve um descontrole entre os integrantes da ofensiva santista, pois, como é sabido, Pinhegas vem sendo o coordenador e o valor mais positivo daquele setor. Antoninho não rendeu de acordo com as suas possibilidades e Simões, comandante do ataque, foi anulado virtualmente por Turcão. Arturzinho e Odair foram os valores de expressão.

## OS TENTOS

Houve um escanteio contra o Santos. Canhotinho, encarregado do tiro de canto, bateu-o com habilidade, chutando alto e um pouco atrasado. Aldo abandonou erroneamente o arco e chocou-se com o centro avançado Abelardo, caindo ao solo. Bovio, sozinho, com o gol à sua disposição, cabeceou abrindo a contagem, aos 25 minutos da primeira fase.

Aos 37 minutos do período complementar, quando maior era a pressão dos "periquitos", Turcão, que se encontrava na linha média contrária, apoiando o ataque, ganhou uma bola espirrada da defesa praiana e chutou ao arco com incrível violência, conquistando o segundo e último tento da tarde. A bola chocou-se contra a haste de ferro interna que segura a rede e retornou ao gramado. O árbitro, bem colocado, não teve dúvida em, incontinenti, validar o tento, de nada adiantando, portanto, as reclamações improcedentes feitas pelos jogadores santistas.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês, Mr. Sundland, cuja atuação agradou plenamente. A renda somou 228.240 cruzeiros. Na preliminar venceram os palmeiristas por 3 a 0.



O PRIMEIRO TENTO ALVI-VERDE — A nossa objetiva focaliza e lance que resultou no primeiro tento esmeraldino. Canhotinho cobrou um tiro de canto, alto e um pouco atrasado. O arqueiro Aldo, erroneamente, abandonou o arco e, chocando-se com o centro avançado Abelardo, caiu ao solo. Bovio, que não se vê na jogada, aproveitou a oportunidade para cabecear contra o goal desguarnecido e abrir a contagem.



## O S. Paulo enfrentará hoje à tarde o Comercial, disposto a reabilitar-se do ultimo insucesso

**Remo, a unica duvida existente na turma tricolor — O Comercial não contará com o concurso de varios titulares na luta desta tarde — Se os sampaulinhos se compenetrarem dos seus deveres e resolverem fazer jus às atenções que vêm recebendo de seus dirigentes, o Comercial não escapará a uma "goleada" — Outras notas**

O quadro do São Paulo, campeão paulista de 48, vem decepcionando, de jogo para jogo, os seus numerosos seguidores. As duas primeiras disputadas pelo "mais querido" na temporada atual deixaram muito a desejar. Derrotou o XV de Novembro, por 2 a 0, no Pacaembu, embora não fizesse jus àquele resultado, dada a sua fraca atuação, e superou o Nacional, o conjunto mais falho da temporada, pela contagem mínima, em uma tarde em que a sorte o protegeu, pois Charuto e Marçal tiveram, naquele embate, duas excelentes oportunidades para conquistar pelo menos o tento de empate. Mas, não para ali a série de trabalhos negativos dos sampaulinhos. Enfrentando recentemente o Rapid, de Viena, conjunto que até então não havia conquistado qualquer vitória em gramados brasileiros, o tricolor voltou a apresentar os mesmos vícios revelados anteriormente e, para infelicidade do futebol paulista, perdeu espetacularmente por 4 a 2. Depois de 5 encontros, nos quais foram derrotados em 4 e empataram apenas 1, com o Corinthians, os sampaulinhos, que vinham revelando grande interesse em pôr um término à sua excursão em gramados brasileiros, não derrotaram o campeão paulista de 48, surgem agora compenetrados de que são os tais e chegam até a fazer exigências descabidas para a realização de novos compromissos.

## CAUSAS DOS INSUCCESOS DO TRICOLOR

O quadro sampaolino subiu muito. Os seus integrantes, ao que parece, ficaram compenetrados de que não encontrariam competidores no futebol nacional. Veio o jogo com o Vasco da Gama e depois de terem sido encurralados durante quase todo o tempo da luta, tiveram a felicidade de, nos 8 minutos finais, em dois golpes de sorte, alterarem completamente o panorama da luta, transformando-se de vencidos em vencedores. Aquela vitória acabou por arruinar o São Paulo e isso porque, os seus profissionais, julgaram

que haviam atingido o máximo. Veio o campeonato e, como devem ter observado os esportistas da Paulicéia, sentiu que o tricolor entrava em campo, fazia-o compenetrado de que não teria que fazer força, pois a sua superior classe terminaria por prevalecer.

E' de crer, que para a peleja desta tarde, os sampaulinhos já estejam mais compenetrados dos seus deveres e resolvam jogar como sabem, a fim de reabilitarem-se perante os seus afilhados. Colocado na liderança, ao lado do Palmeiras, sem qualquer ponto perdido, qualquer descuido agora poderia arruinar os planos de conquista do campeonato. Sabe-se perfeitamente que a turma do Comercial está muito àquém da do tricolor. Há até grande disparidade de forças. Contudo, quem assistiu às últimas exibições do São Paulo frente ao XV de Novembro e Nacional, não se falando na apresentação negativa da contagem com o Rapid, há de convir que até o Comercial poderia ser apontado como adversário difícil para o tricolor.

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:  
S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China, Priaga, Leonidas, Remo (Ponce de Leon) e Teixeira.

## OS QUADROS

COMERCIAL: Velasco; Carvalho e Vitor; Valiano, Clóvis e Darcil; Rebolo, Nilo, Mario, Careão e Aragão.

O árbitro do encontro será o inglês Mr. Lee.

## Difícil para o XV de Novembro a peleja desta tarde com o Corinthians

**CLAUDIO DIFICILMENTE JOGARÁ — EQUIPES PROVAVEIS — OS PIRACICABANOS ALIMENTAM GRANDES ESPERANÇAS EM UM RESULTADO SATISFATORIO PARA A SUA TURMA NA PELEJA COM O "CAMPEÃO DO CENTENARIO"**

O Corinthians receberá hoje, no campo do Parque de São Jorge, a visita do XV de Novembro, de Piracicaba. O quadro corinthiano, muito embora não possa contar com todos os seus titulares para a refrega com os piracicabanos, aparece como o provável vencedor.

O conjunto da "Noiva da Colina" ainda necessita de um maior período de adaptação na divisão principal, a fim de que possa exibir-se de acordo com as suas possibilidades. A conquista do Torneio Início pelo XV de Novembro, embora a afirmação pareça um paradoxo, foi bastante prejudicial para a melhor atuação dos piracicabanos na temporada oficial. Como se sabe, no Torneio Início, os clubes paulistas não revelaram grande interesse pela vitória e por isso muitos dos quadros surgem até integrados pelos reservas. Julgando que os vários embates seriam fáceis, com base no sucesso conquistado no Torneio Início, o XV de Novembro iniciou o certame na ilusão de que tudo seria muito

simples. Perdeu do Ipiranga por 4 a 1 e na rodada seguinte foi derrotado, pelo São Paulo, por 2 a 0. No terceiro compromisso, a tabela reservou aos piracicabanos a "brisa" em Piracicaba. Como é sabido, o XV de Novembro, na fase pré-campeonato, havia vencido à Portuguesa santista, duas vezes. A primeira, em Santos e a última, em Piracicaba. Com aqueles resultados, os aficionados do XV julgaram que a vitória do bi-campeão do interior aparecia como assunto liquidado. Tal, porém, não aconteceu. A "brisa" resolveu não tomar conhecimento das derrotas anteriores e nem tão pouco das vantagens que o antagonista levava na refrega, quais sejam as dos fatores campo e trêzida, e não permitiu que o "Seu Quinzinho" fosse além de um empate, sem abertura de contagem.

## OS QUADROS

Eis as equipes:

CORINTHIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edclio, Baltazar, Nenê e Rul.

XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

A arbitragem estará confiada ao britânico Mr. Storey. De acordo com informações colhidas na secretaria do gremio da "fazendinha", há grandes possibilidades de ponto direto para Claudio jogar. A inclusão do consagrado avançado nacional, no entanto, só será positiva depois da palavra do departamento médico do clube, que será dada momentos antes do quadro entrar em campo. Colombo, ponta esquerda corinthiano, ainda está fortemente contundido e por isso a sua presença está fora das cogitações do técnico Jorjca.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Segundo deliberou o Conselho Arbitral da F. M. P., foram aumentados os preços dos jogos de futebol para a próxima temporada. Os novos preços são os seguintes: Cariocas, Cr\$ 70,00; cadeiras de 2 a Cr\$ 40,00; Arquibancada, Cr\$ 15,00; Geral, Cr\$ 7,00; militares e juvenis, Cr\$ 3,00.

Foi finalmente resolvido ontem o caso da ida de Lima para o Vasco e de Dimas para o America. Os americanos já incluíram no jogo de domingo, contra o Flamengo, o "player" mineiro.

Foram escalados para os jogos de domingo, inaugurais do campeonato carioca, os seguintes arbitros: America vs. Flamengo, Alberto Malcher; Bangu vs. Fluminense, mister Dunder; Vasco vs. S. Cristóvão, mister Dowd; Botafogo vs. Olaria, mister Bill Martin; Canto do Rio vs. Madureira, mister Ford; Mario Viana comandará o campeonato descanando, pois não foi

designado para arbitrar nenhum primeiro. Os clubes cariocas já encerraram as suas preparativas para a rodada inicial do certame citadino, o qual promete grandes sensações, de vez que a maioria dos quadros apresentará novos elementos, em virtude das últimas aquisições.

O Conselho Nacional de Esportes comunicou à C. B. D. a sua resolução oficial de permitir a inclusão de dois jogadores estrangeiros em cada conjunto nacional, a partir da data de ontem. Beneficiado já por essa decisão, o Flamengo lançou amanhã contra o America os paraguaios Garcia e Brito.

Será realizada amanhã a regata inaugural da próxima temporada náutica, sob o patrocínio do Icaral, que é também o favorito. Serão corridos 12 pares, participando dele todos os clubes náuticos locais.

## A Portuguesa de Desportos joga esta tarde com a «brisa» em «Ulrico Mursa»

**ESCALADOS OFICIALMENTE OS ANTAGONISTAS — O RUBRO-VERDE PAULISTANO REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE O CONFRONTO DESTA TARDE NA TERRA DE BRAZ CUBAS**

em "Ulrico Mursa", na luta que sustentará com a sua homônima praiana.

Para o compromisso desta tarde, os antagonistas estarão assim organizados:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Barbozinha (Moacir) e Moacir (Goldemir).

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Ze Carlos, Renato, Niltoninho, Pinga I e Simão.

A Federação Paulista de Futebol indicou o juiz britânico Mr. Snape, para dirigir a turma.

O quadro paulistano está bem preparado e em um plano técnico superior ao do antagonista. As três apresentações da equipe do gremio do largo de São Bento, na temporada de 48, agradaram plenamente. Derrotou o Juventus no prelo de estréia, no gramado da Rua J. V. Var, por 3 a 3 e derrotou, por 2 a 0, o Ipiranga, na rodada seguinte, no estádio "Nani Jaffet". Na terceira etapa, os "lucos" descançaram e, na 4.ª rodada, realizaram a mais brilhante peleja do campeonato, empatando com o Corinthians por 4 tentos, no Pacaembu.

Quanto à "brisa", embora não tenha decepcionado, as suas exibições

revelaram algo de irregular. Ganhou do Nacional, por 3 a 2, na peleja de estréia, efetuada em "Ulrico Mursa", e, na rodada seguinte, foi surpreendida pelo Santos, pela contagem mínima, no "alcapão" de Vila Belmiro. Descançou na terceira etapa, e, na 4.ª rodada, excursionista a Piracicaba e empatou com o XV de Novembro, daquela cidade, sem abertura de contagem.

Como se vê, a conduta dos "lucos" praianos não pode ser colocada em nível idêntico à dos rubro-verdes paulistas e por isso os pupillos de De Domenico estão credenciados a retornarem à Paulicéia com um expressivo triunfo, especialmente se bisarem o excelente trabalho posto em prática quando do último jogo com o Corinthians.

possibilidades dos litigantes.

O quadro paulistano está bem preparado e em um plano técnico superior ao do antagonista. As três apresentações da equipe do gremio do largo de São Bento, na temporada de 48, agradaram plenamente. Derrotou o Juventus no prelo de estréia, no gramado da Rua J. V. Var, por 3 a 3 e derrotou, por 2 a 0, o Ipiranga, na rodada seguinte, no estádio "Nani Jaffet". Na terceira etapa, os "lucos" descançaram e, na 4.ª rodada, realizaram a mais brilhante peleja do campeonato, empatando com o Corinthians por 4 tentos, no Pacaembu.

Quanto à "brisa", embora não tenha decepcionado, as suas exibições

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

**Torneio Preparação Feminino** — Na próxima semana, a Federação irá promover um torneio preparação feminino, entre as 4 turmas colocadas no atual certame, a fim de poder selecionar as amadoras, que integrarão a seleção feminina paulista ao próximo Torneio Extra Brasileiro.

Jogaráo em dia e local a se designarem as turmas do Paulistano "A" e "B" Pinheiros "A" e Perdizes.

**Campeonato Popular de Voleibol do Interior do Estado** — Esse certame que está interessando, vivamente, os aficionados do esporte do sêxteto do interior será efetivado, à critério das respectivas Comissões de Esportes, de 16 a 31 do corrente, para a fase local, e, nos dias 6 e 7 de agosto, para as regionais.

As Comissões de Esportes do Interior estão enviando à Federação, regularmente, as comunicações das providências tomadas em relação a esse magno certame.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**EXCELENTE GRATIFICAÇÃO** — Ao que conseguimos saber, o Palmeiras irá gratificar regamente os seus profissionais pela brilhante vitória conquistada ontem sobre o Santos. Cada titular do gremio do Parque Antártica que tomou parte na refrega de ontem receberá 3.000 cruzeiros. Quatrocentos cruzeiros seriam oferecidos pela tesouraria do clube e o restante seria produto de uma lista aberta entre dirigentes e associados do gremio do Parque Antártica.

**ABELARDO EFETIVADO** — Depois da luta de ontem, com o Santos, estivemos nos vestiários dos "cracks" esmeraldinos e observamos que o técnico Viladoncia ficara vivamente impressionado com a conduta do centro-avante Abelardo. Tem-se como certa a efetivação daquele profissional no comando do ataque dos "periquitos".

**O RAPID EM CAMPINAS** — O Rapid, de Viena, joga, esta tarde, em Campinas, frente à turma da Ponte Preta, daquela cidade. O quadro da veterana está bem preparado e credenciado a conquistar expressivo feito na luta com os austríacos.

**O OLARIA TERIA CONCORDADO** — Notícias vindas da Guanabara informam que o Olaria, interessado no concurso do avanço Neca, do São Paulo, teria concordado em pagar 80.000 cruzeiros ao "mais querido" pelo atestado liberatório daquele profissional.



# Na pista do Paulistano o desfecho do certame atletico de «novos»

O programa desta tarde reúne grandes atrativos — Reina grande expectativa em torno das provas de hoje — O horario e os inscritos

Iniciado auspiciosamente na tarde de ontem, terá sua conclusão no Campeonato Atletico de «Novos», reservando aos apreciadores da empolgante modalidade uma série de exhibições de primeira grandeza, com a representação de elementos promissores do esporte-base de nossa terra, essa pleiade de jovens que formam a nova geração do atletismo brasileiro, agora em fase de recuperação do seu potencial, com a renovação dos valores de suas fileiras.

Desdobrando o programa, visou a entidade maxima proporcionar maiores facilidades aos concorrentes, pois que muitos deles foram inscritos em mais de uma especialidade, requerendo por essa circunstancia o descanso reparador para que as suas respectivas correspondências aos seus reais resultados, contribuindo desarte para a melhoria dos indices técnicos até então registrados nas competições desta categoria.

Reina grande expectativa em torno das provas a serem realizadas na tarde de hoje, pois somente logo a tarde será dado aos adeptos do atletismo conhecer o vencedor deste importante torneio, eis que o equilíbrio de forças entre os diversos agrupamentos não permite antecipar, com logica, o resultado final deste importante empreendimento.

**PROVAS DE HOJE — O HORARIO E OS INSCRITOS**

**PENHA** — Elidio Fonseca, Miguel D'Amonica e Luiz Aversa.

**TIETÊ** — Alberto Bacan, Elzo P. Nunes e José F. Moraes Filho.

**S. PAULO** — Clovis Nascimento, Decio Bagnariol e José Pisanzi.

**Salto em altura**

**FLORESTA** — Radier Aquino, Vicente Graciano e Akio Tanaka.

**PENHA** — Jack Bruner, Haroldo Assmus e Ricardo Baumgarten.

**PAULISTANO** — Armando Faria, Waldir de Toledo e Paulo E. Garcia.

**TIETÊ** — Alberto Bacan, Hajime Nakajima e Akira Miata.

**S. PAULO** — Odilon Dias Neto, Zillo A. Farias e Osmar F. Dias.

**Salto triplice**

**ARAMAÇAN** — Serafim Rupolo e Reinaldo Silva.

**FLORESTA** — Milton Belli, Akio Tanaka e Vicente Graciano.

**PINHEIROS** — Augusto Magnusson, Rubens Viegas e Yocise Natumi.

**PENHA** — Rubens F. dos Anjos, Luiz Pereira e Hamleto Crociani.

**PAULISTANO** — Orlando Zanli, Armando Faria e Vinicius de Carvalho.

**TIETÊ** — Hajime Nakajima, Saburo Yamada e Akio Miata.

**S. PAULO** — Odilon Dias Neto, José Bello e Tadayoshi Ozu.

**Arremesso do dardo**

**ARAMAÇAN** — Suekio Nukuti.

**FLORESTA** — Radier Aquino, Francisco Mezacaça e Walter Serbin.

**PINHEIROS** — Odenir Vandoni, Reinaldo Magnusson e Armando Moritz.

**PENHA** — Manoel Claro Glorigiano e Augusto Medjo.

**PAULISTANO** — Ivan Castaldi, Antonio Machietto e Oigenes Campion.

**TIETÊ** — Sankio Takashi, Ryoushi Kikawami e Saburo Yamada.

**S. PAULO** — Moacir A. Pupo, Vicente H. Mariccano e Osmar Ferreira Duque.

**Arremesso do martelo**

**ARAMAÇAN** — Vitorio Vezaro e João Concheiro.

**FLORESTA** — Orlando Domingues, João Pereira e João Maziero.

**PINHEIROS** — Rubens Islas, José de Barros e José Perrelli.

**PENHA** — Manoel Claro Glorigiano e Augusto Medjo.

**PAULISTANO** — João Russo, Luiz Alcantara e João Nicácio.

**TIETÊ** — Dante Messe, Diogenes Fracino e Hiroshi Urishima.

**S. PAULO** — Ismael de Oliveira, Osvaldo Guimarães e Cesar e João Fuzinatti.

# Espetacular vitória do Clube Paulista de Patinação no terceiro jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins

SUPLANTADO O C. R. TIETÊ PELA CONTAGEM DE 42 A 18 — DARCY, O MELHOR ELEMENTO EM CAMPO — FORMAÇÃO DOS QUADROS

Perante regular, porém entusiástica assistência, teve antecedido prosseguimento o torneio de bola ao cesto sobre patins, defrontando-se no 3.º jogo do certame os quadros do Clube Paulista de Patinação e do Clube de Regatas Tietê.

A partida foi de início disputada com ardor pelos antagonistas, no afã de conquistarem a vitória.

Formando uma equipe mais coesa, os paulistanos avançaram-se no marcador, findando a fase inicial com a vantagem de 17 a 9 a favor do C. Paulista de Patinação.

Na fase complementar, o conjunto do clube do bairro de Itaim dominou a falange "vermelhinha", vencendo a partida pela elevada contagem de 42 a 18.

Darcy, em noite feliz, foi o melhor elemento em campo, assinalando 24 tentos.

Os pontos do C. P. P. foram consignados por Darcy, 24; Jamil, 12; Nelson II, 2; e Garone, 20.

JUIZ: Arbitrou o encontro o sr. Alberto Borges, cujo desempenho agradou pela imparcialidade com que atuou, sendo eficazmente auxiliado pelo fiscal sr. Alvaro de Oliveira Desiderio, que se desincumbiu bem da missão.

Cumpramos salientando que a missão do juiz teve a cooperação de todos os jogadores, que se portaram com impecável disciplina e correção esportiva, concorrendo para que a partida tivesse um transcorrer isento de jogo pesado tão perigoso nessa modalidade esportiva.



Componentes do quadro do Clube Paulista de Patinação, vitoriosos no jogo travado com o C. Regatas Tietê.

Foram marcadores para o C. R. T.: José Carlos, 8; Anibal, 8 e Donato, 2.

**OS QUADROS:**

Os quadros jogaram assim formados:

**C. PAULISTA DE PATINAÇÃO:** Darcy, Jamil, Sarkis, Nelson II, Garone, Candido e José.

**C. REGATAS TIETÊ:** José Carlos, Anibal, Donato, Irineu e Bitar.

# Contra o Nacional, hoje à tarde, o Juventus tentará a conquista da primeira vitória no seu campo

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — APESAR DE BRILHANTE TRIUNFO CONQUISTADO NA 4.ª RODADA SOBRE O JABAQUARA, O QUADRO JUVENTINO NÃO PODE SER APONTADO COMO O FAVORITO DA CONTENDA — MR. ROWLEY SERÁ O ARBITRO DA LUTA

O Juventus surpreendeu os aficionados paulistas, na 4.ª rodada, derrotando o magnifico conjunto do Jabaquara, em "Ulicio Mura". O feito dos juveninos foi sob todos os títulos admirável.

Hoje à tarde, o quadro "grená" enfrentará o "rabelo" do Nacional, o desafiado "onze" do Nacional. O quadro alvi-celeste, quando não tenha se exibido com segurança na temporada atual e tenha sido derrotado, com relativa facilidade, nos quatro compromissos de campeonato, surge como adversário perigoso para os juveninos.

Os esportistas da Paulista sabem que o gremio da rua Javari só aparece com destaque frente aos conjuntos categoria-

lizados. Já se tornou fato corriqueiro, nos campeonatos paulistas, a turma do Juventus conquistar expressivo feito frente ao Corinthians e ao São Paulo e, em seguida, ser batido, inapelavelmente, pelo quadro mais inexpressivo do certame. Isso aconteceu em 1947, depois daquela atuação excepcional frente ao Corinthians, no Pacembi, em que o "onze" grená, sem o concurso do arquirrival Muniz, foi obrigado a retroceder e então pontua esquerda Sturaro para o arco e não permitiu que os corinthianos fossem além de um empate. Outro exemplo que vem comprovar a conduta irregular do Juventus foi oferecido no campeonato passado. Depois de surpreender o São Paulo, no primeiro turno, no compromisso seguinte aquele mesmo conjunto que uma semana antes havia surpreendido os esportistas paulistas com uma atuação excepcional, surgiu irreconhecivelmente, justificando o título de "garoto travesso".

Por tanto, não constituiria surpresa, se o Juventus permitisse a tarde ao quadro do Nacional reabilitar-se dos seus sucessivos fracassos. A primeira vista, parece até impossível a derrota do juveninos frente ao desmantelado

quadro do Nacional. Entretanto, os exemplos são bem fortes e servem para colocar os esportistas prudentes de sobreaviso.

**OS QUADROS**

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

**JUVENTUS** — Viana; Sapolino e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinio, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

**NACIONAL** — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charutos, Jorginho, Flavio e Zequinha.

A arbitragem estará confiada ao juiz britânico Mr. Rowley.

# Sugestiva competição motonautica, hoje à tarde, na represa velha de Santo Amaro

OS MELHORES "ASES" AQUATICOS DISPUTARÃO O "I CIRCUITO DE GUARAPIRANGA" — "HANDICAP" — AS PROVAS — DEMONSTRAÇÕES DE "SKY" — VARIAS

Sugestiva competição motonautica será levada a efeito hoje à tarde pelo Yacht Club Paulista e patrocinada pela Federação Paulista de Vela e Motor.

As provas serão disputadas na represa velha de Santo Amaro, local de fácil acesso e com amplas acomodações para o publico, que ao longo do paredão poderá presenciar o transcorrer do certame.

Os melhores "ases" aquáticos acham-se inscritos para disputar o "I Circuito do Guarapiranga", prevenido-se acirradas lutas pela conquista da vitória.

Entre os competidores destacam-se Pierre Verdier, Luiz Carlos de Lara Campos, Osvaldo Vidigal, Baby Pignatelli, Tozônio Lara Campos, Hans Ravache, Julio Thauer, Eduardo Boria, Paulo Izo, Luizito Lara Campos, Aloisio Livramento Barreto, Roberto Richert, Wilson Caldeira, Muller Carli, Antonio Assunção, Edgard Kouch, Ricardo Klein e Sales Oliveira, exímios pilotos de lanchas, "tamanco" e aquaplanos.

As corridas serão iniciadas às 14 horas, com uma raia balizada com bóias, formando um triângulo de, aproximadamente, 3.000 metros.

**"HANDICAP"**

Todos os concorrentes terão igual possibilidade de vitória, pois será dada uma "handicap" de acordo com a media horaria alcançada pelos competidores nas provas eliminatórias, ontem efetuadas.

**AS PROVAS**

As provas constarão do regulamento da seguinte forma:

1.ª PROVA — Lanchas com motor de popa superior a 5 H.P.

2.ª PROVA — "Tamanco" e aquaplanos com motor de popa superior a 12 H.P.

3.ª PROVA — Lanchas com motor

de centro, fixo, com força superior a 55 H.P.

Finda a competição, o publico irá apreciar demonstrações de "sky" aquático, com exhibições de saltos e acrobacias, feitos por socios do Yacht Club Paulista e Yacht Clube El-Dorado.

# VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Callens, da Belgica, sagrou-se vencedor da terceira etapa — A classificação atual dos concorrentes

**BOULOGNE, 2 (AFP)** — A terceira etapa do torneio ciclistico da Volta da França foi ganha por Callens, da Belgica.

Callens ficou também em primeiro lugar na classificação geral, tomando o "maillot" amarelo de seu compatriota, Lambrecht. O percurso entre Bruxelas e Reims, de 211 quilômetros, foi vencido por Callens em 6 horas e 5 minutos.

**POSIÇÃO DOS CONCORRENTE**

**BOULOGNE, 2 (AFP)** — Após Callens, vencedor da etapa Bruxelas-Boulogne, classificaram-se na Volta Ciclistica da França os seguintes concorrentes:

2.º — Marcellak, regional, francês, com o mesmo tempo de Callens, ou seja 6 horas e 5 minutos; 3.º, Mathieu, belga, mesmo tempo; 4.º, Van Steenberghe, belga, 6 horas, 9 minutos e 13 segundos; 5.º, Geminiani, francês, mesmo tempo; 6.º, Kubler, suíço, 6.11 e 10; 7.º, Martini, dos "cadelos", italiano, mesmo tempo; 8.º, Ockers, belga, mesmo tempo; 9.º, Deprez, francês, 6.11 e 41.

A prova conta agora apenas 114 concorrentes, pois já foram eliminados, além dos dois primeiros, Neri Buchon, Gomez e Dorgezay. Verificou-se, nessa etapa, que os corredores france-

ses foram vítimas de uma verdadeira "hecatombe" de acidentes com os "pneus" de suas bicicletas, atingindo sobretudo Telsie, Bobet e Robic. Também, o calor castigou bastante os concorrentes.

A competição da tarde é promovida pelo jornal "O Guia", iniciando-se às 13.30 horas, nos baixos do Viaduto do Chiá.

Serão disputadas diversas provas para ciclistas infantis, juvenis, damas e adultos.

**Desligou-se o motociclismo da F. P. C. M.**

Encerrando os trabalhos da assembleia geral extraordinária (em caráter preventivo desde 20-6-49) resolveu a Mesa atenciosa do Clube de Motociclismo, em reunião de 26 de julho, no qual fora solicitado o desligamento desse esporte superintendido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Concretizou-se assim a separação dos dois esportes, resultando destarte duas federações especializadas, ou sejam, a Federação Paulista de Ciclismo e a Federação Paulista de Motociclismo.

# FUTEBOL VARZEANO

**CORINTIANS DO BOM RETIRO 5 vs. E. C. EMBAKÁ 0**

Em seu campo, quarta-feira ultima, o Corinthians do Bom Retiro recebeu a visita do E. C. Embaká, para a disputa de duas partidas de futebol. O primeiro principal transcorreu favorável ao Corinthians, que não encontrou dificuldade em derrotar o seu adversário pela expressiva contagem de 5 tentos a 0, pontos marcados por intermédio de Zimba (2), Mingo, Lima II e Luiz. O Corinthians formou com os seguintes jogadores: Cascão, Julio e Liberato; Gijo, Lima e Natalino; Mingo, Lima II, Luiz, Zimba e Zé. No encontro secundário ainda venceu o Corinthians por 5 a 3.

**A. A. UNIAO TATAPUE CONQUISTOU DUAS TAÇAS**

Brilhante sob todos os aspectos o dia de domingo para os aficionados do "Maravilha de Aço", que enriqueceu sua coleção de títulos, ao vencer o seu ardoroso adversário pela contagem de 4 tentos a 2, tendo os seus tentos conseguidos por intermédio do Vicente (2), Arifineno e Neno. O "onze" camarinense alinhou: Vaddo, Alfredo e Luiz, Lourival (Rodolfo) Amilcar e Rodolfo (Lourival); Piri, Arifineno, Neno, Vicente e Teixeira.

No embate secundário também se sagrou vencedor o Camarinense pela contagem de 1 tento a 0, e o seu pontão foi conseguido por intermédio de Rolando. O "onze" do "Expressinho" foi o seguinte: Geraldo, Paraná e Rêlido; Walter, Maneco e Adriano; Helcar, Antoninho, Braz, Rolando e Viechy.

**TURMAS VOLANTES**

Dentre as iniciativas do DEESP, destaca-se a que se refere às excursões periódicas semanais de suas turmas volantes. Baseado em que somente através do intercambio é que se torna possível obter-se um progresso rápido e racional foi o que o Departamento de Esportes pôs em pratica essa iniciativa cujos frutos atestam a vantagem de sua continuidade.

Assim, cidades que jamais poderiam competir com turmas mais experientadas vem seguidamente sentindo o bafejo de uma tecnica mais completa, por meio de tais excursões, o que tem refletido no progresso que se nota no aprimoramento de seus esportistas.

Esta semana, novas turmas volantes de tenisa, futebol, ciclismo e voleibol excursionaram pelas cidades de Campinas, Julio Tavares, Jau, Assis, Rio Claro, Cascata e Sorocaba.

São as seguintes as turmas que excursionam esta semana: a) TENIS: turma de Marília, Tupã, Dourados, Oriente, Padre Nobrega, Pompéia para a capital; b) BASKETBALL: a turma do C. A. Bandeiras da capital para Rio Claro — equipe do C. A.

**XXV de Janeiro, da capital para Cascata** — equipe do C. R. Tietê, da capital para Sorocaba — FUTEBO: o Circuito operário de Pinheiras, da capital para Campinas — Saldade, E. C. da capital, para Julio Tavares — VOLEIBOL: o C. E. da Penha da capital, para Jau — C. E. Presidente Roosevelt, da capital para Assis.

# Duas atraentes provas populares de ciclismo, hoje, pela manhã e à tarde

"JACOB NANNINI" E "O GUIDÃO", AS COMPETIÇÕES EM APREÇO — VALIOSOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Destacados corredores pertencentes aos clubes filiados à entidade do pedal participarão de varias corridas constantes do programa.

Pela variedade de provas e excelência do local, prevê-se uma atraente tarde ciclistica, que deverá contar com a presença de avultada assistência.

Os vencedores farão jus a medalhas de ouro, troféus e prêmios extras oferecidos pelo organizador do certame, e jornal especializado "O Guia-dão".

# TORNEIO DE TENIS DE WIMBLEDON

A senhorita Louise Brough conservou o titulo de campeã — Outros resultados

**WIMBLEDON, 2 (AFP)** — Terminou o campeonato Wimbledon, para simples, damas. A srta. Louise Brough, batendo na manhã de hoje sua compatriota Dupont-Osborne, por 10-8, 1-6 e 10-8, conservou seu titulo de campeã de Wimbledon.

Nas finais, duplas, categoria feminina, Brough e Dupont, dos Estados Unidos, bateram Moran e Todd, também de America do Norte, por 8-6 e 7-5. Assim, pela quarta-vez, Brough e Dupont levantaram o campeonato de Wimbledon em duplas, para damas.

Igualmente, os americanos Gonzalez e Parker disputaram com seus compatriotas Mulloy e Schroeder a final.

**Periga a carreira esportiva do campeão olimpico Zatopeck**

**PRAGA, 2 (AFP)** — O estado de saúde do campeão checo de corridas a pé, Emil Zatopeck, não lhe permitirá, talvez este ano tomar parte no campeonato nacional de atletismo, anuncia a agencia checa de imprensa.

O coronel Topinka, medico pessoal do Zatopeck, anunciou que o famoso olimpico deverá seguir um tratamento especial até 8 de julho, e que somente então será possível se pronunciar sobre as possibilidades da continuação de sua carreira esportiva.

**Pelo São Paulo F. C.**

**Jogo São Paulo F. C. vs. Comercial F. C.** — Hoje, à tarde, no Estádio do Pacaembu.

**Socios** — Pertencendo o "mando" de jogo ao São Paulo F. C., os associados do São Paulo F. C. pagarão ingresso com desconto nas arquibancadas e gerais. Os cobradores estarão à disposição dos associados nos guichês da avenida Pacaembu.

**Infantis** — Deverão comparecer hoje, às 7 horas, no Canindé, a fim de enfrentarem, em jogo de campeonato, a S. E. Palmeiras.

**Juvenis** — Hoje, às 8 horas, no Canindé, jogo de campeonato com a S. E. Palmeiras.

**Amadores** — As 9 horas de hoje, no Canindé, a fim de enfrentarem a S. E. Palmeiras no "clássico mirim" do campeonato.

**Baile** — Haverá baile, hoje, exclusivamente para associados, a partir das 19.30 horas nos salões do Canindé, abreviando com a Orquestra La Pena.

**Quermesse** — Continua com grande sucesso a grande festa patrocinada pelo departamento social aos associados e esportistas em geral, todas as noites, no Canindé.

**RESOLUÇÕES DA DIRETORIA**

Em reunião realizada a 27 de junho, a diretoria do São Paulo tomou as seguintes resoluções:

Agradecer e recusar, por falta de data, um convite feito pelo Clube Atletico Mineiro, para realizar uma partida de futebol na cidade de Belo Horizonte.

Dispensar os jogadores profissionais José Poy e Maurício José de Sousa.

Por proposta do dr. Paulo Machado de Carvalho e a pedido de varios diretores, estabelecer que, doravante, as resoluções da diretoria só serão dadas à publicidade depois de aprovada a sua redação pela diretoria.

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA**

Está convocada para o dia 12 do corrente uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da F.P.E., a fim de serem preenchidos os cargos de presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Esgrima durante o exercicio de 1949, de acordo com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) abertura da assembleia e exame das credenciais dos representantes dos clubes filiados, pelo presidente em exercicio da F.P.E.; b) eleição do presidente e vice-presidente da F.P.E., para o exercicio de 1949.

**Relevada a penalidade aplicada ao amador Darwin Pires**

Em reunião da diretoria da F. P. C. M., foi apreciado o memorial apresentado pelo sr. Darwin Pires, amador registrado nesta entidade, pelo Piratininga M. C. no qual pede seja revogado o ato da diretoria, no qual, o elemento em apreço, em reunião de diretoria, realizada em 6 de abril de 1949, foi considerado "persona non grata".

Atendendo, aos motivos apresentados em seu recurso, e às desculpas ali constantes, resolveu a diretoria cancelar aquela penalidade, dando ciência deste ato a todos os órgãos esportivos.

# Lima, o grande exemplo de disciplina!

O jogador de futebol é individuo sempre muito observado, muito discutido. Seus menores gestos, insignificantes atitudes, não passam despercebidos. O publico, de tudo, toma nota. O publico não silencia. Da jogadores considerados marotos, grosseiros. E muitos! Jogadores que causam antipatia até aos clubes a que pertencem. E há também alguns, muito embora raros, que se tornam donos das simpatias gerais. Esportistas. Gente educada. Gente que sabe apresentar-se em campo com distincção, com finura. Lima — o Eduardo Lima do Palmeiras — é um desses raros e belos exemplos.

\*\*\*

O Palmeiras, desde os tempos em que era Palestra, não tem tido muita sorte com a disciplina de seus jogadores. Jogadores bem marotos tomam partido pelas fileiras do grande clube do Parque. Jogadores que, até nos treinos, têm dado trabalho aos mentores do grande clube. Falhos de educação. Falhos do bom trato entre pessoas de distincção. Todavia, em numero pequeno.

\*\*\*

Em quase todos os prelhos do Palmeiras momentos há em que o veterano Lima pisa em relevo suas qualidades de cavalheiro. E isso com simplicidade. E isso como se fosse coisa natural. A obrigação de quem é educado. Correto. Distinto.

Ainda domingo passado, no Pacembi, ao ver-se apañado em posição de impedimento, por mister Story, à frente da meta, imediatamente colocou a bola no ponto da falta e correu a tomar posse! Coisa simples, mas bonita. Tão bonita. Um outro qualquer, um outro falho de educação desportiva, ao ouvir o sinal de Story, maliciadamente, marcialmente, teria chutado a bola.

O gesto de Lima, uma bela lição de esportividade.

Para infelicidade de nosso desporto rareiam os jogadores que se comportam como Eduardo de Lima. Constituem exceções. Pena, uma grande pena! — X.



# Giesta jogará hoje uma cartada difícil para tentar a reabilitação do seu abalado prestígio

RECUPEROU O MELHOR DOS ESTADOS A FILHA DE TRUNFO E NÃO PODIAM ESTAR MAIS ESPERANÇOSOS OS SEUS RESPONSÁVEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

Mais uma grande jornada turística terá o público paulista, hoje, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo.

O programa desse festival, integrado por oito carreiras cheias e equilibradas, encerra um grande atrativo clássico — o Grande Premio "João Ceclio Ferraz", em 1.500 metros e reservado a potências da geração entrando em três anos. A importante carreira traz a homenagem anual da entidade bancante àquele que, em vida, emprestou o seu esforço ao turfe e à criação, tendo por longos anos comandado com mãos seguras o Stud Book Paulista.

A carreira servirá de motivo para uma nova apresentação de Giesta. E para uma apresentação cercada de todo o interesse, por isso que a filha de Trunfo sairá à pista em busca da reabilitação do seu prestígio. Sim, o seu insucesso de há pouco, conquanto não tenha convencido a "catedra", deixou bastante abalado o seu prestígio de "crack". Mas, como produziu uma atuação toda anormal, em consequência de um mal passageiro, não tardou a pensão de Ivo a recuperar o melhor dos estados. E a ratificação do seu prestígio virá. Pode não ganhar, porque as adversidades são igualmente credenciadas e foram cuidadosamente preparadas para esse confronto, mas produzirá pelo menos uma atuação que consolida a sua carreira.

Bruxa e Furiosa, na opinião unânime da "catedra", são as mais diretas adversárias de Giesta.

**NOSSOS INFORMES**

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, mais tarde, em Cidade Jardim.

**1.º PAREO** — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.

Kls. Cts.  
1. Aral, M. Signorelli ..... 55 25  
2. Cezarion, A. Nobrega ..... 56 60  
3. Mirasol, O. Rosa ..... 56 25  
4. Pinkerton, P. Vaz ..... 56 30  
5. Apollita, O. Reichel ..... 54 40  
6. Dryade, L. Gonzalez ..... 54 13  
7. Lucatan, A. Altran ..... 54 22

O pareo está bem mais difícil do que parece à primeira vista. Mas, em todo o caso, Lucatan, que correu muito em sua última apresentação, merece maiores atenções. Mirasol, sempre em progresso, grande figura do pareo.

Dryade teve julho há uma semana e, se confirmar, vai pedir bom preço pelo insucesso. Pinkerton não pode ficar desprezado. Cezarion e Aral, fora de turma. Apollita retorna sem uma grande atuação.

**2.º PAREO** — As 13,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.  
1. Bromo, O. Rosa ..... 55 25  
2. Confeiti, P. Vaz ..... 55 30  
3. Cyclamor, O. Reichel ..... 55 25  
4. Jaminda, Nascimento ..... 53 15  
5. Jota, L. Gonzalez ..... 53 15  
6. Julica, J. P. Sousa ..... 53 60  
7. Mazuma, J. Carvalho ..... 53 40

Aparelha do Godol ainda francamente na eliminatoria. E as coisas penam para Jota, que é a candidata do retrospecto. Mazuma, agradece cada atuação, e agora grande adversária da aparelha. Confeiti, um estreante jeltoso e com animadores privados. Cyclamor retorna com privações que, confirmadas, podem até lhe dar ranho de causa. Bromo, outro que inthorou algo com o descanço. Julica não tem ainda estado para aparecer.

**3.º PAREO** — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.  
1. Piratinha, E. Silva ..... 53 30  
2. Gladiadora, O. Reichel ..... 56 25  
3. Urcno, J. Carvalho ..... 52 25  
4. Mariem, L. Osorio ..... 56 63  
5. Alitta, O. Rosa ..... 54 20  
6. Ideal, V. Pinheiro ..... 54 30  
7. Monblam, J. Vaz ..... 54 40  
8. Tamara, R. Olguin ..... 54 18  
9. F. Stars, S. P. Ribeiro ..... 52 60

A carreira não está nada fácil. Mas, pelo que tem produzido, Alitta, está a um passo apenas da vitória. Mas terá grandes adversários essa pensão de Garrido. A aparelha Gladiadora-Urcno, Tamara e Ideal, constituem pressões difíceis. E há ainda, no pareo, um concorrente que ganha em classe — Piratinha. Pena que o seu estado não seja de completo apuro. Monblam está agora em turma muito forte. Mariem, velho e decadente, e Five Stars, aqui, vai marcar passo.

**4.º PAREO** — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.  
1. A. Kassar, A. Nobrega ..... 56 20  
2. Fakir, O. Rosa ..... 56 23  
3. Asombro, P. Vaz ..... 56 60  
4. Eclair, J. Carvalho ..... 56 22  
5. Equilho, E. Silva ..... 56 30  
6. Julica, O. Reichel ..... 54 30  
7. Jupapi, L. Gonzalez ..... 56 40  
8. Ibi, E. Vieira ..... 54 60  
9. Kela, R. Olguin ..... 54 35

Esta carreira vale por uma loteria. Todo cuidado é pouco. Mas, vamos à obrigação — Eclair, sempre ali, defendendo o nosso voto. A recolha para o segundo posto é ainda mais difícil. Convm olhar para a aparelha do Ivo. Sempre são coisas...

**5.º PAREO** — G. P. "João Ceclio Ferraz" — As 15 horas — Cr\$ 120.000,00 — 300.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador — 1.500 metros.

Kls. Cts.  
1. Bruxa, J. Carvalho ..... 55 23  
2. Fatma, E. Garcia ..... 55 40  
3. Furiosa, L. Gonzalez ..... 55 22  
4. Gold Girl, O. Reichel ..... 55 35  
5. Giesta, O. Rosa ..... 55 20  
6. Maltaca, R. Olguin ..... 55 20  
7. P. do Oeste, Nascimento ..... 55 80

O clássico não pode fugir de Giesta. A filha de Trunfo recuperou o melhor dos estados e o seu insucesso não pode ser levado em consideração. Bruxa e Furiosa, grandes cartas e diretas adversárias daquela favorita. Entre as duas, Bruxa parece mais correção.

Fatma e Gold Girl andam bem, mas ficam a dever, em valor, àquelas adversárias. Princesa do Oeste e Maltaca, pelo menos aparentemente, não podem alimentar qualquer pretensão.

**6.º PAREO** — As 15,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.  
1. Boadill, J. Vaz ..... 56 40  
2. Helena, J. P. Sousa ..... 54 40  
3. Cravador, N. Correrá ..... 56 —  
4. Dehes, N. Correrá ..... 56 —  
5. Evas, P. Vaz ..... 56 30  
6. Jaguaribe, L. Gonzalez ..... 56 25  
7. Luridun, J. Carvalho ..... 56 20  
8. Chana, E. Silva ..... 54 40  
9. Didi, E. Garcia ..... 54 30  
10. Esbelta II, L. Lobo ..... 54 40  
11. Jaguarina, N. Pereira ..... 54 25  
12. Jaty, G. Grems Jr. ..... 54 22  
13. Marilla, V. Pinheiro ..... 54 40

Está aqui outra loteria. E sem dúvida a pista de grama contribui para isso. Mas, vamos por Luridun, que correu muito há uma semana e parece gostar da relva. Didi, embora estivesse melhor na areia, vai vender caro a derrota. Jaguaribe, que não correu mal ao estreiar e ainda experimentou progressos, a diferença daquela fórmula. Boadill e Jaty devem produzir mais na grama. Jaguarina, ganhadora estado, mas irregular. Eros não é a essas coisas, mas há fé. Os demais parecem fraquinhos para a turma.

**7.º PAREO** — As 16,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.  
1. Chamach, Signorelli ..... 55 25  
2. Ambicion, L. Gonzalez ..... 54 25

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

120.000,00 — 300.000,00 — 12.000,00

e 5% ao criador — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Bruxa, J. Carvalho ..... 55 23

2. Fatma, E. Garcia ..... 55 40

3. Furiosa, L. Gonzalez ..... 55 22

4. Gold Girl, O. Reichel ..... 55 35

5. Giesta, O. Rosa ..... 55 20

6. Maltaca, R. Olguin ..... 55 20

7. P. do Oeste, Nascimento ..... 55 80

O clássico não pode fugir de Giesta.

A filha de Trunfo recuperou o melhor dos estados e o seu insucesso não pode ser levado em consideração.

Bruxa e Furiosa, grandes cartas e diretas adversárias daquela favorita.

Entre as duas, Bruxa parece mais correção.

Fatma e Gold Girl andam bem, mas ficam a dever, em valor, àquelas adversárias.

Princesa do Oeste e Maltaca, pelo menos aparentemente, não podem alimentar qualquer pretensão.

**6.º PAREO** — As 15,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.

1. Boadill, J. Vaz ..... 56 40

2. Helena, J. P. Sousa ..... 54 40

3. Cravador, N. Correrá ..... 56 —

4. Dehes, N. Correrá ..... 56 —

5. Evas, P. Vaz ..... 56 30

6. Jaguaribe, L. Gonzalez ..... 56 25

7. Luridun, J. Carvalho ..... 56 20

8. Chana, E. Silva ..... 54 40

9. Didi, E. Garcia ..... 54 30

10. Esbelta II, L. Lobo ..... 54 40

11. Jaguarina, N. Pereira ..... 54 25

12. Jaty, G. Grems Jr. ..... 54 22

13. Marilla, V. Pinheiro ..... 54 40

Está aqui outra loteria. E sem dúvida a pista de grama contribui para isso.

Mas, vamos por Luridun, que correu muito há uma semana e parece gostar da relva.

Didi, embora estivesse melhor na areia, vai vender caro a derrota.

Jaguaribe, que não correu mal ao estreiar e ainda experimentou progressos,

a diferença daquela fórmula. Boadill e Jaty devem produzir mais na grama.

Jaguarina, ganhadora estado, mas irregular. Eros não é a essas coisas,

mas há fé. Os demais parecem fraquinhos para a turma.

**7.º PAREO** — As 16,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls. Cts.

1. Chamach, Signorelli ..... 55 25

2. Ambicion, L. Gonzalez ..... 54 25

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

**PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"**

CIDADE JARDIM

**NOSSO FAVORITO**

Lucatan

**O INIMIGO**

Mirasol

**A DIFERENÇA**

Dryade

Confeiti

Gladiadora

Esquilo

Furiosa

Jaguaribe

Malandrinho

Gazela

**HIPODROMO BRASILEIRO**

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 2 ("Correio") Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

**1.º pareo** — 1.400 metros

1.º Arraz Doe; 2.º Hanibal; 3.º Dupla. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (24) Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00.

**2.º pareo** — 1.400 metros

1.º Mirapara; 2.º Iberá. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (34) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.

**3.º pareo** — 1.400 metros

1.º Jamburi; 2.º Jaina; 3.º Polidor. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 76,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 86,00 e Cr\$ 27,00. Não correu Lilo.

**4.º pareo** — 1.400 metros

1.º Rio Bonito; 2.º Egito; 3.º Joneja. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 87,00; dupla (23) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.

**5.º pareo** — 1.300 metros

1.º Lipe; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**6.º pareo** — 1.400 metros

1.º Irish Star; 2.º Atrevido; 3.º Lord Polar. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 110,00; dupla (34) Cr\$ 156,00. Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 17,00. Não correram Draga e Cracovia.

**7.º pareo** — 1.600 metros

1.º Velho Rio; 2.º Heremom; 3.º Abidin. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 62,00; dupla (13) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**8.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**9.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**10.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**11.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**12.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**13.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**14.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**15.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**16.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**17.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**18.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**19.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**20.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**21.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**22.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**23.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**24.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**25.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**26.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**27.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**28.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.

**29.º pareo** — 1.600 metros

1.º Real; 2.º Donalrossa; 3.º Formosa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Cibalema.



# KAKI (O. ROSA) GANHOU O MELHOR PAREO DE ONTEM

DE PONTA A PONTA CONSTRUÍ O FILHO DE TIMELY A SUA VITÓRIA — REUNIAO FAVORAVEL A "CATEDRA" — DONA INES, ESCARCEO, MICANDRA, SUIT, DERBY QUEEN, E DIAMANTINO OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO TECNICO

As carreiras de ontem alcançaram sucesso. E se não fosse o fiasco de Caboclinho, grande favorito do segundo pareo, não teria do que se queixar o publico. Contudo, foi favoravel a "catedra" a reunião e as três outras cantadas "barbadas" do programa — Micandra, Suit e Derby Queen — corresponderam inteiramente.

**DONA INES NO PRIMEIRO PAREO**  
A "catedra" andou bem. Deu o seu voto a Amorosa, que, embora não correspondendo totalmente, chegou em placê.

A vitória correu a estrear Dona Ines, que sorriu muito e ganhou bem, com luz sobre a favorita Amorosa. Nada produziu a falada Boneca.

**O FRACASSO DE CABOCLINHO**  
Credenciado o Caboclinho, pelo retrospecto e ainda pelo seu recente sucesso em Campinas, levou nas patas a grande preferência da "catedra". Mas "banhou", como matungo que é. Perdeu forma, emagrecido muito e... que fique pelo menos a lição para os seus responsáveis.

Escarcão, que vinha acusando progressos, levou a melhor e ganhou o pareo, defendendo-se, como pode, de Escoteira.

**MICANDRA, A PRIMEIRA "BARBADA"**  
Micandra entrava pelos olhos a dentro. O publico deu a ela o seu voto e ela ganhou como quis, sem dar susto.

Reservista, sempre irregular, esteve sempre na carreira e acabou chegando em bom segundo.

**MAIS UMA "BARBADA" — SUIT**  
Outra "barbada" aos olhos de todos — Suit, E foi a grande favorita e ganhou como quis com o Omario olhando para traz em toda a reta.

Cavaliar, muito empurrado desde o começo, chegou em terceiro.

**1.º PAREO — 1.200 METROS**  
1.º Dona Ines, 56 ks., N. Monteiro; 2.º Amorosa, 56 ks., Ot. Reichel; 3.º Bolena, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Boneca, 56 ks., G. Grene Jr.; 5.º Jurucê, 56 ks., L. Lobo. Tempo: 75" 2/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 43.000. Placê: Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 433.080,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Criolan e Na Pancha.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 Amorosa ..... 22,00 3 Boneca ..... 32,00  
2 Bolena ..... 55,00 5 Jurucê ..... 117,00



Ganhou bem a estrear Dona Ines. A favorita Amorosa em bom segundo.

**2.º PAREO — 1.400 METROS**  
1.º Escarcão, 56 ks., W. Mazalla; 2.º Escoteira, 54 ks., A. Pereira; 3.º Aripuana, 54 ks., J. P. Souza; 4.º Caboclinho, 56 ks., A. Lucas; 5.º Sitosá, 54 ks., M. Signoretto; 6.º Helepole, 54 ks., A. Ferreira F.O. Tempo: 95" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 86.000. Placê: Cr\$ 58.000. Movimento: Cr\$ 522.520,00. Tratador: L. Avino. Criador: Erasmo de Assunção. Proprietario: Sotavar de Oliveira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Misluri e La Terreur.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 Caboclinho ..... 20,00 5 Helepole ..... 100,00  
2 Aripuana ..... 25,00 6 Sitosá ..... 134,00  
3 Escoteira ..... 141,00

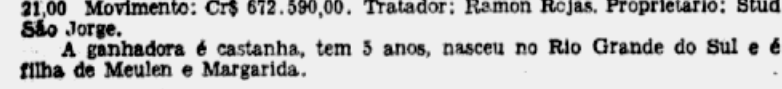


Escarcão resistiu sempre e ganhou ali, precedendo Escoteira, que reapareceu correndo muito.

**3.º PAREO — 1.300 METROS**  
1.º Micandra, 56 ks., O. Reichel; 2.º Reservista, 56 ks., E. Garcia; 3.º Polvorim, 58 ks., A. Altman; 4.º Areja, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Isis, 56 ks., A. Tuelio; 6.º Carandá, 56 ks., O. Rosa; 7.º Coraci, 58 ks., J. Pinheiro P.O. Tempo: 85" 6/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22.000. Placê: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 21.000. Movimento: Cr\$ 672.590,00. Tratador: Ramon Rojas. Proprietario: Stud São Jorge.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Margarida.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 Coraci ..... 61,00 4-5 Car-Isis ..... 87,00  
2 Polvorim ..... 77,00 7 Reservista ..... 45,00  
3 Areja ..... 44,00

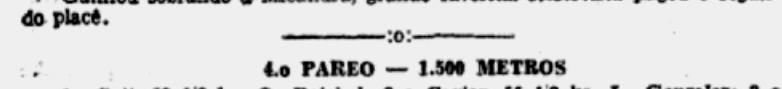


Ganhou soando a Micandra, grande favorita. Reservista pagou o segundo placê.

**4.º PAREO — 1.500 METROS**  
1.º Suit, 52 1/2 ks., O. Reichel; 2.º Cavaliar, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Guarana, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 4.º Tucuman, 52 1/2 ks., J. Nascimento; 5.º Uragato, 50 1/2 ks., S. P. Ribeiro; 6.º Visagem, 56 ks., P. Vaz; 7.º O. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 14.000. Placê: Cr\$ 13.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 794.620,00. Tratador: G. Garrido. Proprietario: Aristides Galli.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Sandwich e Real Altea.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 Ipê ..... 601,00 4-5 Guar-Uragato ..... 101,00  
2 Visagem ..... 131,00 6 Tucuman ..... 190,00  
3 Cavaliar ..... 35,00 7 Adorção ..... 403,00



Não podia ser mais facil a vitória de Suit, Cavaliar, bem conduzido, entrou em segundo.

**5.º PAREO — 1.400 METROS**  
1.º Derby Queen, 54 ks., O. Rosa; 2.º Dondestá, 54 ks., A. Nobrega; 3.º Curucaca, 50 1/2 ks., E. P. Ribeiro; 4.º Irma, 56 ks., O. Palacci; 5.º Soroce, 54 1/2 ks., H. Mouna; 6.º Minerva, 54 ks., N. Pereira; 7.º Cassandra, 49 1/2 ks., W. O. Silva; 8.º Tusa, 52 1/2 ks., P. Vaz; 9.º Strong, 58 ks., J. Carvalho. Não correu Sua Alteza. Tempo: 92" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 12.000. Placê: Cr\$ 12.000, Cr\$ 14.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 697.290,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Cacimbé e Quituteira.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 Strong ..... 314,00 7 Cassandra ..... 640,00  
2 Irma ..... 535,00 8 Curucaca ..... 324,00  
3 Dondestá ..... 104,00 9 Soroce ..... 465,00  
4 Minerva ..... 84,00 10 Tusa ..... 197,00



Boneca — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

**Palpites do "Correio Paulistano"**

Dondestá — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

Dondestá — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

Dondestá — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

Dondestá — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

Dondestá — Princesa Last Chance — Já Vou Inhabund — Chiquito Freddy — Fa Presto Maragata — Furi Meia Lua — Joni

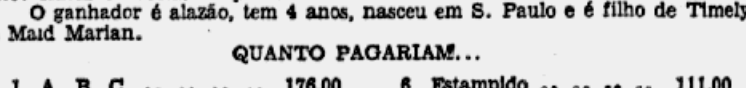


Ganhou trocando orelhas a Derby Queen, Dondestá pagou o segundo placê e Curucaca apareceu em terceiro.

**6.º PAREO — 1.200 METROS**  
1.º Kaki, 56 ks., O. Rosa; 2.º Resero, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Chiclet, 56 ks., E. Pacheco; 4.º Estampado, 56 ks., V. Pinheiro F.O.; 5.º Jaboty, 56 ks., J. Vaz; 6.º A. B. C., 56 ks., J. Nascimento; 7.º Aladin, 58 ks., A. Lucas; 8.º Salgueiro, 56 ks., P. Vaz; 9.º Epon, 56 ks., A. Catadi. Não correu Alabarcas. Tempo: 74" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 34.000. Placê: Cr\$ 13.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 925.210,00. Tratador: A. Ploco. Criador: Haras Fiestra. Proprietario: Raul F. Santos.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Timely e Maid Marian.

**QUANTO PAGARIAM...**  
1 A. B. C. .... 176,00 6 Estampado ..... 111,00  
2 Aladin ..... 383,00 9 Resero ..... 20,00  
3 Chiclet ..... 104,00 10 Salgueiro ..... 54,00  
5 Epon ..... 1.352,00



De ponta a ponta ganhou o ligeiro Kaki. Resero, o favorito, em bom segundo, e Chiclet completou o marcador.

**7.º PAREO — 1.300 METROS**  
1.º Diamantino, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Leon, 56 ks., N. Monteiro; 3.º Chico Nobre, 56 ks., A. Nobrega; 4.º Itacubá, 48 ks., M. Catadi; 5.º Pagode, 54 ks., O. Reichel; 6.º Ternura, 54 ks., P. Vaz; 7.º Cadia, 53 1/2 ks., O. Rosa; 8.º Outono, 54 ks., J. Nascimento; 9.º Astro, 51 ks., J. Alves; 10.º Miss Talpa, 48 ks., A. Ferreira F.O.; 11.º Outubrinho, 53 ks., R. Corrêa; 12.º Libertador 52 ks., R. Pacheco; 13.º Ousadia, 47 1/2 ks., R. Oguin. Tempo: 87" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 89.000. Placê: Cr\$ 36.000, Cr\$ 58.000. Movimento: Cr\$ 557.430,00. Tratador: A. Bernadini. Proprietario: Deodato Ferreira Leite.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Vevy e Imbetiba.

**QUANTO PAGARIAM...**  
2-3 C. Nobre-Leon ..... 76,00 9 Catia ..... 55,00  
4 Outubrinho ..... 245,00 10 Libertador ..... 1.219,00  
5 Astro ..... 1.055,00 11 Itacubá ..... 388,00  
6 Outono ..... 1.131,00 12 Miss Talpa ..... 1.669,00  
7 Pagode ..... 105,00 13 Ousadia ..... 30,00  
8 Ternura ..... 33,00

**MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS** ..... Cr\$ 5.002.140,00  
**MOVIMENTO DOS CONCURSOS** ..... Cr\$ 216.465,00  
**MOVIMENTO DOS PORTÕES** ..... Cr\$ 19.860,00

Rala de grama leve os pareos 1.º e 6.º: os demais em grama leve.

**AS CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME**

**SEIS PAREOS NO PROGRAMA**

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

É o seguinte o programa desse festival:

**1.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.**

1 BONECO, S. Mendonça ..... 20  
2 LAGUNA, A. Luiz ..... 20

(3) GAROTA, A. Carbonari ..... 20  
(4) GRILLO, J. Adão ..... 20

(5) PRINCESA, A. Carpinelli ..... 20  
(6) MACACO, C. Scafuro ..... 40

**2.º Pareo — A's 14 horas — 2.350 metros — Produtos nacionais.**

1 LAST CHANCE, P. Santoni ..... 40  
2 GUARANI, A. Oliveira ..... 40

(3) RAGGIO, A. Giannoni ..... 20  
(4) CAPIVARA, J. Belfiore ..... 60

(5) JA' VOU, H. Eboli ..... 80  
(6) PRIMAVERA, S. Aranha ..... 80

**3.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.**

1 CHICHARRÃO, J. Belfiore ..... 20  
2 INHABUND, J. M. dos Anjos ..... 20

(3) AZULÃO, Saul ..... 20  
(4) GUARANI, A. Oliveira ..... 40

(5) CHIKUITO, A. Carpinelli ..... 20  
(6) ECCO, A. D. Pinto ..... 40

**4.º Pareo — A's 15 horas — 2.50 metros — Produtos qualquer país — "Betting".**

1 SLEEPY-SISTER, A. Fusco ..... 40  
(2) FREDDY, J. M. dos Anjos ..... 40

(3) CONFORME, A. Giannoni ..... 20  
(4) FA PRESTO, V. Papaléo ..... 20

(5) FLETE, J. R. da Silva ..... 60  
(6) SONHADOR, A. Carpinelli ..... 20

(7) GEME, Arão ..... 80

**5.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".**

1 FURA, A. Carpinelli ..... 20  
2 FESTIN, S. Maximino ..... 20

(3) TANGO, E. Alves ..... 20  
(4) MARAGATA, J. Manzione ..... 20

**Campeonatos de voleibol e bola ao cesto do SESC-SENAC**

Proseguindo em seu objetivo de difundir o esporte entre os comerciantes, o departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), está organizando campeonatos de bola ao cesto e de voleibol, tanto para turmas masculinas como femininas.

Visando conseguir maior numero possível de quadros, os organizadores do torneio permitem que duas ou mais firmas formem um quadro de voleibol ou de bola ao cesto.

As formulas, regulamentos e outras informações, podem ser obtidas na sede do Sesc-Senac, à rua Florencio de Abreu, 305, 7.º andar.

**Grande Premio da Suíça**

BERNA, 2 (APP) — O ultimo trote antes da corrida automobilística do Grande Premio da Suíça, que terá lugar amanhã, deu os seguintes resultados: 1.º Farina, Italia, numa Maserati, melhor volta, 2.50" 4/10, media de 163 km. 813 — 2.º Principe Bira (Suíça, Maserati, 2.53" 2/10 — 3.º Somer (França, Ferrari, 2.54" 7/10.

**Regatas internacionais de Henley**

LONDRES, 2 (APP) — São os seguintes os resultados das regatas internacionais de Henley: "Diamonds" esquite, 5.ª série: J. B. Kelly, dos Estados Unidos, derrotou Neumayer, da Holanda, por 3 comprimentos em 8" e 12". Taça da Tamisa — 2.ª série — A Universidade de Princeton, dos Estados Unidos, derrotou o "Boat Club", da Universidade de Reading, por um comprimento 3/4, em 6" e 58". Na 2.ª série, o "Lady Margaret Club", de Cambridge, bateu o "Thames R.C." por um comprimento, em 6" e 51".

**Recorde aquatico europeu superado em Marselha**

MARSELYHA, 2 (APP) — O francês René Pirelley, bateu o recorde europeu dos 200 metros, nadando de costas com 2'24" e 2/10. O americano Joe Werdeur efetuou os cem metros, nadando de braça, em 1'8" e 3/10. O francês Maurice Lurien, venceu a prova "le de France", em 1'9" e 5/10, batendo novo recorde; o anterior pertencia a Cantonné. A prova de 200 metros, nadando livre, foi vencida por Alcantá, em 2'8" e 8/10.

**MARSELYHA, 2 (APP)** — O nadador francês Alex Jany fracassou em sua tentativa de bater o recorde do mundo em 200 metros, nadando livre, do qual é ainda o detentor, com 2 minutos, 5 segundos e 4/10. Jany nadou senão 2 minutos, 7 segundos e 5/10.

# PAREOS COMUNS, HOJE, NO BONFIM

SEIS CARREIRAS POBRES DE ATRATIVOS — MONTARIAS OFICIAIS E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS INFORMES

**CAMPINAS, 2 ("Correio")** — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo do Bonfim, mais uma reunião turística. O programa, integrado por seis carreiras, está pobre de atrativos e tem apenas um "handicap" de certo valor — o penúltimo pareo, em milha.

Estão anotados nessa carreira os animais Maria K, Estrilo, Dona Chiquita, Igapô e Pisa Macio.

**MONTARIAS**  
São as seguintes as montarias para as corridas de amanhã, no hipódromo local:

**1.º PAREO — 14 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.**

1 Hys, J. Dias ..... 52  
2 Piloto, F. Souza ..... 55  
3 Bambol, O. Schneider ..... 51

4 Suzulka, D. Garcia ..... 56  
2.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 2.500,00 — Mistos.

1 Walquiria, O. Clemente ..... 54  
2 Cruzelero, W. Raimundo ..... 58  
3 Alegrete, D. Garcia ..... 52

4 Atalaia, O. Schneider ..... 48  
3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória.

1 Pandemonio, O. Acuña ..... 55  
2 Blimbo, D. M. Pacheco ..... 55

**A MUSICA POPULAR BRASILEIRA**

# A autoria da valsa "Saudades de Matão"

QUEM COMPOS ESSA LINDA MUSICA?

**F. AUGUSTO NUNES**

Como se sabe, a musica popular brasileira, não obstante a singelza, a modestia e a desprestigiada indumentaria com que se apresenta, encerra autentica arte e envolve as mais inspiradas melodias.

Ela está radicada na alma simples e profundamente emotiva e sentimental da nossa gente, reproduzindo não só a grandeza do coração brasileiro, como, também, a majestade, a doçura e os mil encantos dos coloridos das paisagens tropicais.

Entretanto, essa musica, como se fosse uma cigana bela e mal vestida, vive por aí, ao léu, sem estímulo e sem os ouropel a que faz luz pela excelência de sua divina beleza.

Nós somos os primeiros a desprezala não lhe dando o valor a que a mesma tem direito.

Até mesmo, inúmeras dessas composições — fruto de autenticos valores artisticos, contendo as mais suaves, delicadas e inspiradas notas musicais — são executadas em todos os recantos do país, ignorando-se, porém, a identidade dos seus autores, cujos nomes desapareceram no turbilhão imenso do anonimato.

É o que, presentemente, está ocorrendo com a popularissima valsa denominada "Saudades de Matão", na qual não se sabe o que mais admirar: se a inspiração que encerra, se a interpretação fiel do mais suave sentimento agri-doce que o seu nome sugere.

Em torno da questão do nome legítimo do seu compositor têm surgido as maiores controvérsias, aparecendo, ora um, ora outro nome se inculcando com o direito de autoria.

Agora mesmo, volta à baila, novamente, o interessante caso.

Uma correspondência, procedente de Campinas — a terra do genial Carlos Gomes — provoca novos comentários sobre o rumoroso caso, que tanto tem interessado os centros musicais.

Refere a correspondência: "O sr. Pedro Pericles Aguiar, antigo e conceituado regente de banda, ex-almoço da Santa Casa de Misericórdia Campineira, que se encontra em repouso de aposentadoria, reivindicou para si o direito de autoria da valsa "Saudades de Matão", relatando que a mesma foi escrita por volta dos anos de 1910 ou 1911, em Taquaritinga, neste Estado.

Foi executada, em um baile, ali efetuado, pela primeira vez e estando mesmo, ainda, incompleta ou necessitando de alguns retoques.

A sua história é tão singela como a simplicidade da sua divina e enovativa harmonia.

Diz o sr. Pedro Pericles de Aguiar: "Nomeado naquela data para a delicada missão de delegado policial de Taquaritinga, o dr. Thyro Martins, de saudosos memoria, conseguiu pôr seu devotamento ao cargo, estabelecer grande harmonia na localidade e vários habitantes, em determinação oca, renderam-lhe uma homenagem, oferecendo um baile — divertimento, aliado, quase exclusivo no "hinterland".

Nessa ocasião, o sr. Pedro de Aguiar foi incumbido de reger o pequeno conjunto orquestral do baile, em substituição do respectivo maestro, que estava impedido.

No decorrer da festinha densante — disse o referido compositor — um preto, que tocava contrabaixo, solicitou ao regente que fizesse executar um "choro" para clarineta e pistão, que seria acompanhado de ouvido.

Nesse instante, o sr. Pedro de Aguiar escreveu sobre os joelhos, duas partes da valsa, sendo a musica executada com um excepcional êxito e constituindo a nota ruidosa da noite.

Mais tarde, com espaço e tempo, atendendo a uma solicitação de sua consorte o compositor concluiu a valsa.

Dessa época em diante, em sua residência, muitas pessoas aprenderam a valsa, sendo que algumas se julgaram no direito de autoria dessa deliciosa pagina da arte brasileira.

O acontecimento ficou assinalado, porque essas homenagens ao dr. Thyro Martins, se efetuaram por ocasião do ato inaugural da iluminação elétrica em Taquaritinga.

dor francês Alex Jany fracassou em sua tentativa de bater o recorde do mundo em 200 metros, nadando livre, do qual é ainda o detentor, com 2 minutos, 5 segundos e 4/10. Jany nadou senão 2 minutos, 7 segundos e 5/10.

**FORUM CIVIL**

**DESPACHOS PROFERIDOS**  
6.ª VARA CIVIL, Dr. João Carlos Silveira — Homologando a partilha no inventário de Maria Leite; julgando improcedente a impugnação ao crédito de A. Moura e Abreu Ltda na falência de João Savino; homologando a liquidação do inventário de Augusto Rodrigues Miotto; julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

7.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Luís Carlos de Almeida — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Cris Meira — Julgando procedente a ação de despejo de Cláudio Lopes da Costa movida por João Paz.

# PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

**CAMPINAS**

**NOSSO FAVORITO**

Bambol  
Walquiria  
Pandemonio  
Aurora  
Maria K  
Guagá

**O INIMIGO**

Suzuki  
Alegrete  
Bimbo  
Já Sell  
Estrilo  
Jaracá II

**A DIFERENÇA**

Hys  
Cruzelero  
União  
Fuzileiro  
Dona Chiquita  
Stainless

**UMA CARTA ESCLARECEDORA**

Com referência ao interessante assunto, recebemos a seguinte carta, assinada pelo sr. José Guandalini, residente no bairro do Cambui, nesta capital, que, segundo julgamos, põe um ponto final na questão:

"Tendo lido varios artigos, comentários e reportagens com relação à autoria da mimosa valsa "Saudades de Matão", julgo-me no direito de trazer o meu competente e esclarecedor do assunto.

Em 1910, exercia a regência da corporação musical de São Lourenço do Turvo, neste Estado, e declarei ter executado a valsa "Saudades de Matão", ainda incompleta, em seu todo.

Depois de alguns dias, dessa primeira execução, a valsa foi concluída, pelo maestro Pedro Pericles de Aguiar.

Esta é a contribuição, que, em consciência, julgo-me no dever de trazer para o esclarecimento completo, definitivo e radical dessa controvérsia.

Vê-se, pois, que é genuíno autor da querida peça musical o maestro Pedro Pericles de Aguiar.

**COMO CALCULAR O**



# Seção Comercial Cia. Imobiliária Palaride Mortari

## QUEDA NOS PREÇOS DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Há dias atrás, uma comissão de representantes dos produtores e negociantes de borracha da Malásia conferenciou, demoradamente, com o Alto Comissário da Grã Bretanha em Singapura, discutindo as medidas que deverão ser tomadas em face da "situação alarmante em que se encontra a indústria da borracha".

A partir do mês passado, os preços da borracha começaram a cair, depois de terem se mantido firmes desde o começo do ano. Segundo se sabe, muitos fabricantes de artigos de borracha de países estrangeiros suspendiram completamente as compras dessa matéria prima, na esperança de que o estéril seja desvalorizado e as compras possam ser feitas em condições muito mais vantajosas. Ao mesmo tempo, o mercado ficava abarrotado com as grandes quantidades de borracha exportada pelo Extremo Oriente.

Os produtores de borracha da Malásia apresentam diversas queixas. Segundo se diz, muitos estabelecimentos estão dando prejuízo e alguns serão mesmo, forçados a suspender seus trabalhos. A reabilitação e o replantio não poderão ser levados a cabo "a não ser que haja uma elevação no preço da borracha e seja assegurado um auxílio imediato, por meio do pagamento das indenizações decorrentes dos prejuízos causados pela guerra ou da redução de impostos". E' mais do que natural que os produtores de borracha demonstrem a maior preocupação em face de uma situação caracterizada pela queda dos preços e aumento do custo de produção. Contudo, menor não deve ser a preocupação do governo britânico ante a possibilidade de cair em rendas em dólares da área do estéril.

Não está ainda claro até que ponto os preços da borracha poderão ser sustentados pelas compras feitas pelo governo norte-americano para "reservas de material estratégico".

Nos últimos dias, houve certa animação nos círculos do comércio da borracha de Londres em face da esperada visita de um representante do Bureau Federal de Abastecimento dos Estados Unidos "para examinar a possibilidade de ser comprada uma quantidade limitada de borracha no mercado de Londres para as reservas estratégicas". Os círculos comerciais calculam essas possíveis compras entre 10.000 e 15.000 toneladas. No ano passado, foram compradas 25.000 toneladas de borracha dos "stocks" do governo britânico. E' pouco provável que firmas norte-americanas façam grandes compras. O consumo de borracha natural nos Estados Unidos teve uma queda de 6.171 toneladas de março para abril. Nos primeiros quatro meses deste ano, as indústrias norte-americanas utilizaram 197.163 toneladas, em comparação com 214.246 em igual período do ano passado. Não é de se prever o aumento da procura enquanto continuar se acentuando a depressão nos Estados Unidos. — (AFLA).

### Café

#### SANTOS

DISPONÍVEL — Embora com movimento restrito aos cafés médios e finos, o Mercado de Disponível manteve-se dentro de ambiente calmo até sexta-feira, quando passou a ser calmo, notando-se boa disposição para ofertar por parte dos exportadores, para aquelas qualidades.

Os demais cafés, não tiveram ainda aplicação amola, nem ofertas aceitáveis, havendo mesmo dificuldade na sua colocação.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

|                         | Cr.\$           | Fech. |
|-------------------------|-----------------|-------|
| Finos .....             | 101,00 a 102,00 |       |
| Estimados e Moles ..... | 98,00 a 100,00  |       |
| Moles .....             | 94,00 a 96,00   |       |
| Duros .....             | 89,00 a 91,00   |       |
| Riados .....            | 89,00 a 91,00   |       |
| Rio .....               | 85,00 a 90,00   |       |

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,50, para o tipo 4, Moles Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 64,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para os contratos "C" e "D" funcionaram estáveis, sem registrarem vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º de julho, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.839 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

|                           | Fech.  | Fech. ontem |
|---------------------------|--------|-------------|
| Junho .....               | 102,00 | 102,00      |
| Julho-dezembro .....      | 99,00  | 99,00       |
| Junho-junho de 1950 ..... | 102,50 | 102,50      |
| Julho-dez de 1950 .....   | 102,00 | 102,00      |

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

|                              | Fech.  | Fech. ontem |
|------------------------------|--------|-------------|
| Junho .....                  | 101,00 | 101,00      |
| Agosto-dezembro .....        | 102,50 | 102,50      |
| Junho-junho de 1950 .....    | 104,00 | 104,00      |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,50 | 103,50      |

CONTRATO "B" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

|                           | Fech. | Fech. ontem |
|---------------------------|-------|-------------|
| Junho .....               | 65,00 | 65,00       |
| Julho-dezembro .....      | 67,00 | 67,00       |
| Junho-junho de 1950 ..... | 68,00 | 68,00       |

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 2.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B" (Único pregão)

|                | Fech. | Fech. ontem |
|----------------|-------|-------------|
| Junho .....    | 69,00 | 69,00       |
| Março .....    | 69,00 | 69,00       |
| Maio .....     | 69,00 | 69,00       |
| Julho .....    | 66,50 | 66,50       |
| Setembro ..... | 67,50 | 67,50       |
| Dezembro ..... | 65,50 | 65,50       |

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

## COMUNICADO

DA S. I. T. AO D'ISTINTO PUBLICO

A S. I. T. — Sociedade Internacional de Turismo Ltda., a mais moderna agência de viagem e turismo, comunica ao público em geral a inauguração das suas instalações — Loja e Escritório — a rua 7 de Abril, 277, onde estará a partir de hoje, inteiramente à disposição dos seus vendedores clientes. Organização especializada em serviços gerais de passagens aéreas e marítimas, documentos de viagem, encomendas, excursões à Europa pelos mais luxuosos transatlânticos e S. I. T. prestará aos seus clientes uma assistência completa, quer no Brasil, quer na Europa, onde todos os serviços referentes a hospedagem, passeios, visitas, guias, etc., estarão a cargo da S. I. T. — COMPANHIA ITALIANA DE TURISMO.

S. I. T. NO BRASIL — C. I. T. NA EUROPA



SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TURISMO LTDA.

CAIXA POSTAL 935 — FONE 2-1065 — END. TEL. SITUR — SÃO PAULO

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| Lisboa .....                   | 0,75,78  |
| Zurich .....                   | 4,31,38  |
| Belgica .....                  | 3,42,71  |
| Argentina .....                | 3,91,84  |
| Montevideo .....               | 8,43,24  |
| Chile .....                    | 0,60,39  |
| Copenhague .....               | 3,90,08  |
| Stockholm .....                | 5,21,45  |
| Estados Unidos .....           | 18,72,00 |
| Ouro 1.000/1.000 — grama ..... | 20,81,76 |

### TAXAS DE COMPRAS

|                                 | Letras à vista | Cr. |
|---------------------------------|----------------|-----|
| 74,07,14 Ent. até 90 dias ..... | 18,38,00       |     |

|                                 | Cr.      | Fech. |
|---------------------------------|----------|-------|
| 74,07,14 Ent. até 90 dias ..... | 18,38,00 |       |
| Corôas Checas .....             | 0,36,76  |       |
| Corôas Dinamarquesas .....      | 3,83,00  |       |
| Francos .....                   | 0,06,75  |       |
| Francos Suíços .....            | 4,25,96  |       |
| Francos Belgas .....            | 0,41,93  |       |
| Pesos Uruguaios .....           | 8,11,48  |       |
| Pesos Chilenos .....            | 0,59,29  |       |
| Pesos Argentinos .....          | 3,82,32  |       |
| Escudos .....                   | 0,74,41  |       |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

|                      | F. Ant.   | Fech.     |
|----------------------|-----------|-----------|
| Nova York .....      | 4.04,75   | 4.04,75   |
| Rio de Janeiro ..... | 75,44,18  | 75,44,18  |
| Montevideo .....     | 8,75,9,12 | 8,75,9,12 |
| Canadá .....         | 4,02,75   | 4,02,75   |
| Berna .....          | 17,34     | 17,34     |
| Amsterdã .....       | 10,68     | 10,68     |
| Paris .....          | 10,98     | 10,98     |
| Bruxelas .....       | 176,40    | 176,40    |
| Stockholm .....      | 14,47     | 14,47     |
| Oslo .....           | 19,32     | 19,32     |
| Copenhague .....     | 19,30     | 19,30     |
| Madrid .....         | 44,00     | 44,00     |
| Lisboa .....         | 99,80     | 99,80     |
| Praga .....          | 201       | 201       |

### ESTADOS UNIDOS

|                    | Fech. ant. | Fech.     |
|--------------------|------------|-----------|
| Londres .....      | 4,02-7,18  | 1,02-7,18 |
| Montreal .....     | 94-1,8     | 94-1,16   |
| Buenos Aires ..... | 20,91      | 20,91     |
| Montevideo .....   | 37,50      | 37,50     |
| Paris .....        | 0,30-1,8   | 0,30-1,8  |
| Berna .....        | 25,09      | 25,09     |
| Stockholm .....    | 27,82      | 27,82     |
| Madrid .....       | 9,16       | 9,16      |
| Lisboa .....       | 4,03,00    | 4,03,00   |
| Belgica .....      | 2,27,12    | 2,27,12   |

### REPÚBLICA ARGENTINA

|                   | Fech. ant. | Fech.  |
|-------------------|------------|--------|
| Vendedores .....  | 480,75     | 480,75 |
| Compradores ..... | 480,25     | 480,25 |

### REPÚBLICA DO URUGUAI

|                   | Fech. ant. | Fech. |
|-------------------|------------|-------|
| Vendedores .....  | 19,34      | 19,34 |
| Compradores ..... | 19,29      | 19,29 |

### TÍTULOS

|                         | Fech. ant. | Fech.    |
|-------------------------|------------|----------|
| Bancos vendem .....     | 75,44,18   | 75,44,18 |
| Bancos com .....        | 74,07,14   | 74,07,14 |
| Bancos vend. US\$ ..... | 18,72      | 18,72    |
| Bancos comp. US\$ ..... | 18,38      | 18,38    |

### TAXAS DE DESCONTOS

|                                         | Fech. ant. | Fech. |
|-----------------------------------------|------------|-------|
| Banco da Inglaterra .....               | 4,1/2      | 4,1/2 |
| Banco do Brasil .....                   | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco do Rio de Janeiro .....           | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Bahia .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Paraíba .....                  | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Pernambuco .....               | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Ceará .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Piauí .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Alagoas .....                  | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Sergipe .....                  | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Bahia de Todos os Santos ..... | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Ilha de Santa Catarina .....   | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Rio Grande do Sul .....        | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Santa Catarina .....           | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Paraná .....                   | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Mato Grosso do Sul .....       | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Goiás .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Tocantins .....                | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Maranhão .....                 | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Piauí .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Alagoas .....                  | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Sergipe .....                  | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Bahia de Todos os Santos ..... | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Ilha de Santa Catarina .....   | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Rio Grande do Sul .....        | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Santa Catarina .....           | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Paraná .....                   | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Mato Grosso do Sul .....       | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Goiás .....                    | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Tocantins .....                | 1,1/2      | 1,1/2 |
| Banco da Maranhão .....                 | 1,1/2      | 1,1/2 |

### TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Fech. ant. | Fech. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------|
| 3.700 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 de Beneficência de Fios São José S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 20.000.000,00 admitido em 26-11-1947; |            |       |

3.700 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 de Beneficência de Fios São José S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 20.000.000,00 admitido em 26-11-1947;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

### Srs. Acionistas.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o balanço e contas relativos ao ano de 1948.

As atividades sociais se desenvolveram regularmente, não havendo fatos que mereçam registro especial.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.

ALFIO MORTARI — Diretor-Presidente

CLIDIO MORTARI — Diretor-Secretário

### BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

| ATIVO                      |              | PASSIVO                       |              |
|----------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| IMOBILIZADO                |              | NAO EXIGIVEL                  |              |
| Imoveis .....              | 4.805.539,70 | Capital .....                 | 3.500.000,00 |
| DISPONIVEL                 |              | Fundo de Reserva Comum .....  | 375.935,10   |
| Caixa .....                | 38.508,30    | Fundo de Reserva Legal .....  | 270.806,50   |
| Bancos .....               | 53.901,20    |                               | 4.146.741,60 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO   |              | EXIGIVEL A CURTO PRAZO        |              |
| Contas Correntes .....     | 1.072.655,20 | Contas Correntes .....        | 502.078,80   |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO   |              | Acionistas c/ Dividendo ..... | 7.101,90     |
| Obrigações de Guerra ..... | 125.400,00   | Contas a Pagar .....          | 39.946,50    |
|                            | 6.096.004,40 |                               | 549.127,20   |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO      |              | LUCROS E PERDAS               |              |
| Valores em caução .....    | 14.400,00    | Exercícios findos .....       | 1.064.082,90 |
|                            | 6.110.404,40 | Lucro deste exercício .....   | 336.052,70   |
|                            |              |                               | 1.400.135,60 |
|                            |              | CONTAS DE COMPENSAÇÃO         |              |
|                            |              | Caução da Diretoria .....     | 14.400,00    |
|                            |              |                               | 6.110.404,40 |

ALFIO MORTARI

Diretor-Presidente

CLIDIO MORTARI

Diretor-Secretário

VITOR CREMADES

Contador Reg. DEC 11.068

CRC 5.436

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

| DEBITO                                                           |            | CREDITO        |            |
|------------------------------------------------------------------|------------|----------------|------------|
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                                         |            | ALUGUEIS ..... | 708.203,00 |
| Aluguéis, conservação de imóveis, impostos, honorários etc. .... | 389.798,10 | JUROS .....    | 10.595,50  |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL                                           |            | DIVERSOS ..... | 24.739,30  |
| 5% s/ Cr\$ 353.739,70 .....                                      | 17.687,00  |                | 743.537,80 |
| Saldo à disposição da Assembléa .....                            | 336.052,70 |                | 743.537,80 |
|                                                                  | 743.537,80 |                | 743.537,80 |

ALFIO MORTARI

Diretor-Presidente

CLIDIO MORTARI

Diretor-Secretário

VITOR CREMADES

Contador Reg. DEC 11.068

CRC 5.436

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Imobiliária Palaride Mortari, havendo examinado balanço e contas referentes ao ano social de 1948, é de parecer que sejam aprovadas pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 26 de Abril de 1949.

DR. JOSÉ BARBOSA DE ALMEIDA

HENRIQUE DIZZIOLI

JOSÉ BARTOLO

2.300 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 de Beneficência de Fios São José S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de C. A. S. A. — Comércio de Alimentos, Sanitários e Afins S. A., com sede nesta capital;

15.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 15.000.000,00 de Atma Paulista S. A. Indústria e Comércio, anteriormente Cia. Paulista de Indústria e Comércio, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 7.500.000,00 admitido em 9-9-1948;

23.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 de Beneficência de Fios São José S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 20.000.000,00 admitido em 26-11-1947;

3.700 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 de Beneficência de Fios São José S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 20.000.000,00 admitido em 26-11-1947;

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000



# CINEMA

## PROGRAMAS DO DIA

### MARABÁ

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — As 14, 16, 45, 19, 30 e 22, 15 horas. 2.ª semana.

### Rita

#### SÃO JOÃO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos. Festa da Uva em Ribeira — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### Rita

#### CONSOLAÇÃO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 371 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### PHENIX

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

### HOLLYWOOD

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PEDRO II** — MATRIMÔNIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSÁRIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105. Nac. As 13, 40 horas.

**SANTA HELENA** — A BOMBA — Gordo e Magro — TE-XANO SOLITÁRIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 104 — Nacional — As 12, 50 horas.

**RECREIO** — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 235 — Nacional. As 12, 50 horas.

**AVENIDA** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DETETIVES DE ENCOMENDA — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

**REX** — MAR VERDE — Spencer Tracy — NOITE DE AGUSTIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 28 — Nacional — As 13, 40 e 18, 10 horas.

**GLORIA** — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Conheço o Brasil — Nacional — As 13, 40 e 18, 10 horas.

**IRIS** — OS INCONQUISTÁVEIS — Gary Cooper — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 13, 30, 17, 50 e 21, 15 horas.

**IDEAL** — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Lourdinha Bittencourt — BÂNDIDO APAIXONADO — Proibido 10 anos — As 13, 40 e 18, 30 horas.

**OBERDAN** — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — A CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nac. As 13, 40 e 18, 20 horas.

**IP. PALACIO** — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March (50 em solte) — BÂNDIDO APAIXONADO — Proibido 18 anos — Oficinas do DAER — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

**STO. ANTONIO** — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nac. As 13, 45 e 18, 50 hs.

**D. PEDRO I** — A GRANDE CONQUISTA — John Wayne — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 217 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

**PARAGUA** — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — DO MESMO SANGUE — Proib. 40 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

**CARLOS GOMES** — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March (50 em solte) — Proib. 18 anos — DAMA PEREGRINA — Marcha da Vida, 237. Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

**ESPERIA** — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — BARBA AZUL DO OESTE — Proibido 10 anos — Marabá — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

**SANMARONE** — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — CINE NEGRO — Proib. 10 anos — As 14 e 19, 30 horas.

**S. GERALDO** — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — MEU AMIGO TRIGGER — Atual. em Revista — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

**COXY** — TRES FILHAS LEVADAS — Jeannette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — Nacional — As 13, 15, 17, 30 e 21, 40 horas.

**ASTORIA** — A ESPERANÇA NAO MORRE — Robert Young — OURO DE LEI — Proibido 10 — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

**VITORIA** — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — A ÚLTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — As 13 e 18, 45 horas.

**UCURUVI** — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

**IMPERIAL** — CEM GAROTAS E UM CAPOTE — Filme nacional, com Mesquitinha — A VOZ DA HONRA — As 13, 30 e 18, 40 horas.

**CATUMBI** — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — UMA NOITE NO PARAÍSO — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 19, 45 horas.

**VOGUE** — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

**CAIJO** — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — CHOFERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 20 horas.

**SÃO JORGE** — A GRANDE LUZ — Amadeo Nazzari — SIMBAD, O MARUJO — Reportagens Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

**SÃO LUIZ** — PRÍNCIPE DOS LADROES — John Hall — TARZAN E AS SERPIAS — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

**ENIA** — TRAIÇÃO — George Raft — PRÍNCIPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 284 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CALIFORNIA** — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

**SÃO JOSE** — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

**MODERNO** — NO CAMINHO DA VIDA — Ann Blyth — GEMAS PATAIS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PAULISTANO** — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — A VIDA POR UM DESEJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CINEMUNDI** — O BELO DA MORTE — Vitor Mature — CARA DE MARMORE — Proibido 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10 horas.

## CIRCOS

**PLAN** — Variedades com: Thelma Yara — Rancho Alegre — Los Lima — Brásiliana Rascals — Píolin e Nelson — 2.ª parte a comédia em 3 atos: "O ADORÁVEL BARCELOS" — As 15, 30 e 20, 30 horas.

**SEYSEL** — Variedades com: Trio Montanhas — Pelégio — Henrique e Arrelia — Alor Seyssel — 2.ª parte a comédia: "DOM JUAN" — As 15 e 21 horas.

A VIDA FANTÁSTICA DE SALVADOR ROSA,  
ATRAVÉS DE UMA EXISTÊNCIA  
NOVELESCA DE PINTOR.  
POETA, MÚSICO  
E ESPADACHIM!

# Romântico

# Aventureiro

UMA AVENTURA DE SALVADOR ROSA

GINO LUIZA OSVALDO

Cervi • Ferida • Valenti

BROADWAY AMANHA

UMA ALMA FEMININA ATORMENTADA  
PELO DESCONHECIDO, PELA ANCIÃO DE  
AMAR E VIVER PLENAMENTE!

Mechea Roberto  
ORTIZ • ESCALADA

# MADAME BOVARY

do célebre romance  
de FLAUBERT

PROIBIDO  
ATE' 18 ANOS

ACOMP. NAC

AMANHÃ

BANDEIRANTES

## AVENIDA

## AMANHÃ

# SCIPIO O AFRICANO

ANNIBALE NINCHI

ISA MIRANDA-FOSCO GIACCHETTI

NO PROGRAMA  
O VALE  
DO MORTE  
KEN MAYNARD  
HOODMAN

PROIB. 10 ANOS

OS VENDEDORES  
O CHICOTE  
DE ZORRO

AT. GRUPO 100

## CINEMA

"QUEIRO ESSE HOMEM"

Betty Drake reflete todas as características femininas, como heroína do filme "Queiro Esse Homem" (Every Girl Should Be Married), em que trabalha ao lado de Cary Grant, galã da história. E é o que diz Don Hartman, produtor-escritor-diretor da película. Foi ele mesmo, aliás, que estudou essas atribuições e as incorporou na personagem que Miss Drake, tão encantadoramente, interpreta no filme.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Já estão prontas algumas cópias de "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), belíssimo realizado de Marcel Carné laureado com um grande prêmio do cinema francês, fotografado por Roger Hubert que seguiu com propriedade o argumento de Jacques Prevert e Pierre Laroche. O grande filme surrealista do criador de "Drôle de Drame", "Hotel du Nord" e "Café des Femmes" tem como intérpretes principais: Julie Berry, Arletty, Fernand Ledoux, Marie Des e Alain Cuny.

HOJE MEIO-DIA: 14-16-18-20, 22  
GREER GARSON • WALTER PIDGEON  
TRAVESSURAS DE JULIA  
HOJE - SESSÃO MATINAL - 10:10h - EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS

A VOLTA DE GLORIA SWANSON  
Gloria Swanson, que adquiriu fama de mulher elegante, no tempo do cinema silencioso, é a criadora dos trajes que apresenta em "Buenos Boulevard", seu primeiro filme nestes últimos oito anos.

A chefe do Departamento de Modas da Paramount, miss Edith Head, declarou que Miss Swanson é uma das criaturas que mais entendem de moda, no mundo inteiro, sendo de esperar-se pois que os vestidos por ela apresentados naquele filme sejam realmente maravilhosos.

# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

IPÊRANCA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 105 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida, 239 — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22, 50 hs.

BANDEIRANTES — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films J. Tela, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — C. Jornal, 291 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

BROADWAY — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — RKO — A sombra dos coqueiros Alagados — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Sob a cruz de Lorena, 1803 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em marcha, 272 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ACUSADA — Robert Cummings — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 106x15 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

PARAMOUNT — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Brasileira, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 22 horas.

PARATODOS — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheço Sta. Catarina, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O DIABO DISSE: NAO — Don Ameche — Tecnicolor — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — J. Tela, 174 — Desde 13, 50 horas.

S. BENTO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Tito Schipa — NEM TUDO É ILUSÃO — Not. Semana, 49x23 — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Asp. Sargipe, 1 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — No palco: As 13, 30 e 19 horas — SHOW JAPONÊS.

CRUZEIRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA Jaula dos Leões — Imagem do Brasil, 68 — As 13, 50, 18, 10 e 21 horas.

CAPITOLIO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Not. Semana, 49x22 — As 14, 18 e 21 horas.

PAULISTA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NASCESTE PARA MIM — Conv. das Est. Balnearia — Nac. As 13, 30 e 18, 50 horas.

BRASIL — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — As 13, 30, 18, 05 e 21 hs.

ROIAL — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Imagem do Brasil, 68 — As 13, 35 e 19 horas.

S. PAULO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — RENUNCIA — As 13, 30 e 19 horas.

PIRATININGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Conheço Sta. Catarina — Nacional — As 13, 30, 17, 15 e 21 horas.

UNIVERSO — A FILHA DO CAPITÃO — Amadeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO É ILUSÃO — C. Jornal, 291 — As 13, 30, 17, 30 e 21 horas.

BABILONIA — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O HOMEM QUE EU AMO — Escola Agricultura — Nacional — As 13, 25 e 18, 45 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — As 13, 30, 17, 15 e 21 horas.

OLIMPIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amadeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO É ILUSÃO — F. Jornal, 106x15 — As 13, 30, 18, 30 e 21 horas.

LUX — (Só a tarde): PAIXONITE AGUDA — Stan Laurel — A tarde e a noite: NASCESTE PARA MIM — Só a noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 138 — As 13, 55 e 18, 45 horas.

COLONIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A DANÇA DOS MILHÕES — At. Campos, 45 — As 13, 40 e 19, 00 horas.

S. PEDRO — A tarde: BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — CARTUCHO ACUSADOR — A noite: PREDADORA — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 109 — As 13, 40 e 19, 10 horas.

CAMBUCI — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — RENUNCIA — Esp. em marcha, 152 — As 13, 40 e 19, 10 horas.

S. CAETANO — OS PIRATAS DE MONTE REY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ELA E A TAL — J. Cinemat, 98 — As 13, 40 e 19 horas.

RECREIO — Só a tarde: PAIXONITE AGUDA — Stan Laurel — A tarde e a noite: NASCESTE PARA MIM — Só a noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — Marcha da vida, 138 — As 13, 55 e 18, 45 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELES VIVIAM DO  
"CONTO DO VIGARIO" E  
ATE' A "ALMA DOS MORTOS"  
NÃO ESCAPAVA!

JOHN PAYNE-CAULFIELD  
JOAN DAN  
SHELLEY DURYEA-WINTERS

# Aves de RAPINA

"LARCENY"  
COMPL. NAC. PROIB. 12 ANOS

4.ª FEIJA

MODERNO CARLOS GOMES SÃO JOSE



## CINEMA

## "AS TRAVESSURAS DE JULIA"

A Metro reuniu um elenco de primeira grandeza, deu ordens para que cada qual fizesse as maluquices que as ocasiões fossem supondo, e que não se preocupassem muito com a rotina, com essas coisas que se fazem todos os dias, e a maneira da gente normal e confortável, e o resultado foram "As Traveissuras de Julia", uma comédia maluca, uma farsa completa, uma verdadeira pantomima, que faz as delicias da plateia. Quem diria, por exemplo, que Greer Garson, a sensível heroína de "Rosa de Esperança" e de outros filmes puramente dramáticos, pudesse se converter com tanta versatilidade numa comediante como "Julia Misbehaves"? E que Walter Pidgeon, que a acompanhava em seus grandes sucessos, viesse a apoiar numa comédia maluca, compondo uma dupla divertida e completa? Artistas esplendidos no drama como na comédia, agem com tanto desempenho e tanta naturalidade, que até parece estarem no seu verdadeiro elemento, agindo como se tudo na vida fosse verdade e acontecesse com eles mesmos.

Muita gente, por certo, não perceberá a irreverência da Metro em colocar Greer Garson na comédia, argumentando com desperdício, ansia de lucro e outros que tais, convencidos de que "Mrs. Miniver" nunca deveria descer tanto, que para esses papéis ela gentilmente se deu a sua posição de grande estrela. Para esses, a comédia da Metro aparecerá como um sacrifício imposto a Greer Garson, que talvez tenha aceito o papel coagida por Mr. Léo e que tudo o que faz em "As Traveissuras de Julia" não deve ser levado a seu crédito e sim ao seu débito. Como uma negativa ao seu talento, e não como uma afirmação de sua capacidade de grande artista.

Apesar de tudo o que digam, creio que Greer Garson fez muito bem em aceitar o papel de "Julia Misbehaves", porque teve assim oportunidade de demonstrar que não é somente uma grande atriz dramática, mas também uma extraordinária comediante. Que não se estandardizou, como muitas ou-

tras artistas, e não ficou presa, dominada por um tipo apenas de interpretação. Como Bette Davis, por exemplo, que ninguém concede em outras interpretações sendo as que a celebrizaram, e que hoje, por mais que faça ou queira, não pode mais fugir daquele gênero em que se especializou. Garson fez muito bem em ingressar na comédia, porque, além de fugir um pouco ao drama, ainda lhe propiciou o ensino de provar sua habilidade num gênero em que muitas fracassam, demonstrando, assim, sua extrema versatilidade.

"As Traveissuras de Julia" é uma comédia que faz rir muito, seja pelas situações da história que apresenta impregnada de muito bom humor, seja pelos "gags" encaixados no desenvolvimento da ação, todos de muita habilidade, que provocam gargalhadas na plateia. Os melhores são os do teatro, quando os acrobatas se transformam em comediantes, a da Joca e Walter Pidgeon, e as passagens no Bangalô da floresta. Mas a fita toda é uma "bola", gozadíssima de princípio a fim, que os apreciadores de comédia não devem perder de modo algum. Cesar Romero, Peter Lawford e Elizabeth Taylor completam o elenco, todos responsáveis, também, por boas risadas do público. Uma boa comédia. — WALTER ROCHA.

## PAIXÕES EM FURIA

Ha muito tempo não se vêm reunidos num mesmo filme, temperamentos tão explosivos quanto os que participam do elenco de "Paixões em Furia" (Key Largo), Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor são os artistas que, sob o comando do incomparável John Huston (melhor diretor do ano), fazem desta produção da Warner Bros. uma obra carregada de mais alta tensão emocional.

Ação e vigor dramático proporcionou ao público o máximo de interesse pelos conflitos brutais desses cinco personagens, principalmente o existente entre Bogart, que faz um veterano da 2ª guerra mundial, descontente do mundo de após guerra e Edward G. Robinson, que interpreta o papel de um "gangster" exilado.

## O QUE VAI PELO CINEMA INGLÊS

Margaret Leighton ainda vai perder a paciência... —

Um bebê sintético — Pernas pintadas —

A chuva, agora, é tônico...

MARGARET LEIGHTON, estrela de "O Pimpinho Escarlate", é uma das moças mais bem vestidas de Londres. Entretanto, durante toda sua carreira cinematográfica, só tem traido roupas "a caráter". Encantada de saber que seu próximo filme seria uma comédia moderna, indagou qual casa de modas confeccionaria seus vestidos. Responderam-lhe delicadamente que faria o papel de um anjo, vestindo em todas as cenas só tunicas de seda branca e um par de asas...

AS CENAS que necessitam a presença de uma criança recém-nascida causam sempre dores de cabeça nos estudiosos. As bonecas parecem demasiadamente bonecas, e os pais nem sempre querem "emprestar" seus bebês, temendo o mau efeito das luzes intensas e das correntes de ar. Agora, contudo, uma operária técnica dos estudos britânicos acaba de inventar um modelo em matéria plástica, que abre e fecha os olhos, move as pernas e os braços e até os dedos, sendo seus movimentos controlados a distância. Este "recém-nascido" do cinema fará seu primeiro aparecimento em "Train of Events", com Valerio Hobson e Jack Warner. Fotografado com gelato a cerca de 1 metro de distância, na ocasião em que se descobre uma criança abandonada num trem, a boneca parece um bebê de verdade.

AS CORITAS que aparecem no fil-

me "Trotter True" deviam usar meias do mesmo tom para que suas pernas dessem o efeito "tecnicolor" desejado. Não foi, porém, possível encontrar número suficiente de meias, passando o estudo a registrar momentos de consternação até que um dos pintores encontrou a solução. Enchendo com "maquiagem" líquida sua pistola de esborrifar tinta, num instante pintou realisticamente as pernas das moças, que ficaram assim com "meias" de uma só e mesma cor.

DOIS BANQUINHOS de madeira foram colocados no "set" da película "Diamond City", produção dos estudiosos Denham. Está ali para a comédia de Honor Blackman e Diana Dors, as duas estrelas do filme, pois que os coletes antigos que são obrigados a usar têm tantas barbatanas que as moças não podem sentar em cadeiras modernas. O enredo de "Diamond City" passa-se na África do Sul, há 70 anos.

ANNA NEAGLE, interprete de "Springtime in Mayfair", após terminar seu dia de trabalho fez a pé o percurso de três quilômetros até sua casa, enfrentando os aguaceiros com apenas um lenço amarrado na cabeça. Diz ela que a chuva é o melhor tom para a pele, e quanto mais forte, melhor. (Copyright B.N.S.).

## BIOGRAFIA DA SEMANA

## MASSIMO GIROTTI

Nasceu em Mogliano, Macerata, Itália, a 18 de maio de 1918, mas viveu em Roma até a adolescência. Curso o ginásio, o liceu e ingressou na Universidade, na Faculdade de Engenharia. Dois anos após abandonou os estudos, feitos até então com ótima aplicação, para se dedicar inteiramente ao cinema, não obstante a oposição inicial dos seus pais.

Obteve o seu primeiro papel em um filme rodado em setembro de 1939: o diretor Mario Soldati procurava para "Dora Nelson" um jovem de aspecto esportivo e escolheu Girotti, que correspondia perfeitamente às exigências da personagem. Daí o filhinho da mamãe tornou-se uma promessa do cinema italiano, promessa que se tornou realidade por que o rapaz alcançou em poucos anos o lugar privilegiado que merecia desfrutar.

Massimo Girotti é alto, mede 1,81m., pesa 82 quilos, fuma vinte cigarros por dia em média, lê e estuda muito, frequentemente vai a concertos, não frequenta clubes noturnos, nunca vai a estrélas teatrais, traja com elegância e sobriedade e se interessa bastante pela moda feminina. Não tem grandes amizades no meio artístico mas em compensação visita sempre dois velhos companheiros de infância. Não é supersticioso.

Como ator Massimo não aceita a "priori" qualquer papel para interpretar: prefere ficar sem trabalho a fazer um filme que não seja do seu agrado. Ainda mantém uma velha paixão pelo teatro onde esteve por algum tempo antes de se fixar no cinema.

Durante a ocupação alemã de Roma, Girotti foi naturalmente convidado, na condição de ator, a se transferir para Veneza, como o foi o resto da cinematografia mas, como era aceso antifascista, recorreu a um pequeno estratagemma e permaneceu na cidade, escondido na casa de sua futura esposa.

Após a libertação, Girotti recebeu várias propostas do exterior, inclusive de Hollywood, mas preferiu continuar na Itália. Atualmente recebe muitas cartas de admiradoras, a quem responde com regularidade. Seus esportes preferidos são a esqui e o in-

verno e a pesca subaquática. No verão, quando o trabalho lhe permite se ausentar, ele se refugia na ilha de Ischia ou na de Giglio, em companhia de sua esposa e da filha Arabela. Girotti admira profundamente os diretores italianos Vittorio De Sica, Visconti e De Santis, dedicando particular afeto a Blasetti, pois foi este realizador que o lançou de fato no cinema. Entre os atores americanos prefere Tracy, Fonda, Muni, Garbo e Gene Tierney.

Quando criança teve um grande amor não correspondido: amou platonicamente a platina Jean Harlow. Uma vez começou a escrever, um argumento cinematográfico que ficou inacabado e segundo desejos expressos do autor, jamais deverá ser vista por nenhum produtor. É ótimo jogador de poker. Habita com a esposa um apartamento em Roma, num bairro moderno. Normalmente é sério e triste mas cordial e bondoso. Passa os domingos em casa a ler, e leva uma vida recatada.

São os seguintes os filmes de Massimo Girotti: "Dora Nelson" (1939); "Uma Romântica Aventura" (1940); "Tosca" (1941); "La Corona di Ferro" (1942); "Os Piratas da Malasia" (1942); "Il Due Tigri" (1943); "La Famiglia Brambilla in Vacanza" (1943); "Un Piloto Ritorna" (1944); "Obsessão" (1944); "La Carne e l'Anima" (1944); "Apparizione" (1944); "La porta del Cielo" (1944); "Um Dia na Vida" (1945); "Desiderio" (1945); "Mandamento: Não Desejar" (1945); "Prelúdio d'Amore" (1946); "Fatalità" (1946); "Tragic Perseguição" (1947); "Giovani Perduti" (1947); "Sogni per la Strada" (1947); "Anni Difficili" (1948); "Pa-biola" (1948); "In Nome della Legge" (1949).

## "TRAVESSURAS DE JULIA"

Todos têm o direito de sair do sério um dia, pelo menos. Mesmo os artistas eminentemente dramáticos, como é o caso de Greer Garson e Walter Pidgeon. "Traveissuras de Julia" representa, na carreira de ambos, um dia fora do sério. Greer Garson, por exemplo não se importou com o fato de ser considerada a "lady" da tela: não trepidou em fazer rir, e rir de verdade, medida na pele da estovada e inconveniente Julia, a vergonha da família.

Walter Pidgeon, acompanhando-a, e, no fim do filme, positivamente, ambos são "estrelas" do "lapstick", como as que melhor o sejam.

"Traveissuras de Julia", que Jack Conway dirigiu para a M.G.M., tem ainda Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Cesar Romero e Nigel Bruce.

... que o Presidente Dutra assistiu em Washington ao mais recente filme de Bing Crosby, "Na Corte do Rei Arturo".

... que Gail Russell é uma das mais belas amazonas de Hollywood, do que é uma prova suas emocionantes cavalgadas

## BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD

(Dos estudiosos da Paramount, diretamente para você)

A residência de Barbara Stanwyck está se transformando nos poucos numa "concorrente" do Kennel Club porte-americano: lá se encontram Eerie, Meenie e Mo, três cachorrinhos que a estrela arranjou para fazer companhia aos cinco gigantes cães de casa do seu marido, o paciente Mr. Robert Taylor...

E por falar nesse simpático casal, aqui ficam nossas felicitações pela passagem do 10º aniversário de casamento.

Uma das raras "estrelas" solteiras de Hollywood, a linda loura Joan Caulfield, está sendo acompanhada por todos os cantos por Robert Stack, o ator-multi-milionário que desempenha um dos principais papéis de "A DANÇA DOS MILHÕES".

Quando terminar seu papel em "Rope and Sand", o "abrutalhado" Burt Lancaster irá para o "circus Cole Brothers", executando no trapézio o mesmo arisco número que ele fazia antes de ser ator de cinema; os pais de Burt estão lendo Freud, para ver se descobrem a origem dessa estranha mania...

Wanda Hendrix e Audie Murphy, recém-casados, e muito felizes, pretendem trabalhar juntos num filme, possivelmente na versão cinematográfica do romance que Audie está escrevendo sob inspiração de Wanda: deve ser um grande romance, não há dúvida.

Donna Alice, a esposa de Wendell Corey, recebeu pela terceira vez a visita de J. C. Cerone, que lhe foi levar um carotinho para brincar com Robin e Jonathan, filhinhos do casal; Corey, que segunda Loretta Young em "ACUSADA", anda indo bebo com o aumento contínuo de sua família...

Alan Ladd aproveita todos os momentos de folga para ensinar a seu filhinho David a arte da natação: é que o simpático ator de "ABUTRES HUMANOS" construiu uma "balsa" plástica em sua residência e que o garoto aprenda a nadar antes de encetar a água...

Barry Fitzgerald está danado com o boato que circula em Hollywood a respeito do seu próximo casamento: o bom velhinho explica que não passará toda a existência solteiro, mas que ele pode aspirar, agora, a ser avô...

Mais uma vez Bing Crosby bate todos os recordes de MARCEL PAGLIERO, "Rede City" e "Sie Hall", de Nova York, agora com a produção "TECNOLOR", "NA CORTE DO REI ARTURO".

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.

Que também embarcará para Paris é Gipi Perreau, a "estrela da sorte", embarcará em setembro próximo rumo a Paris, onde será coroada rainha do "Festival Anual de Modas", o prêmio é considerado de duas duplas: o vencedor é considerado vencedor para a vida, pois mais famosos costureiros franceses.



"ROMANTICO AVENTUREIRO" — Poeta, comediante, músico, espadachim, espírito estouvado e ambicioso, Salvalor Rosa é famoso na história sobretudo como pintor de batalhas e paisagens.

No caráter sonhador de sua inquietante existência e dos seus quadros românticos, e na sua típica figura de artista genial e versátil, inspira-se com plena liberdade imaginativa este filme, cujo enredo desenvolvido em torno do lendário Fornica, encarnação popularíssima de Salvalor Rosa, amigo e defensor do povo.

A vida fantástica desse personagem, através de sua existência novelesca, inspirou o grande compositor patricio Carlos Gomes para uma das suas mais famosas obras líricas, denominada "Salvalor Rosa".

Alessandro Blasetti, diretor de notáveis recursos e que sempre interessou-se em transportar para a tela os mais empolgantes romances da história, que ainda há pouco terminou "Fabiola", foi o realizador de "Uma Aventura de Salvalor Rosa", que para projeção em telas brasileiras recebeu o título de "Romântico Aventureiro".

O "cast" deste filme é composto de artistas magníficos do cinema italiano, destacando-se na encarnação de Salvalor Rosa, o notável e bastante conhecido do nosso público Gino Cervi, além de Luisa Ferida, Osvaldo Valenti, Paolo Stoppa, Rina Morelli, Ugo Cesari, Carlo Duse e milhares de figurantes.

A música de "Romântico Aventureiro" esteve a cargo de Alessandro Cicognini e na regência da orquestra sinfônica de Nápoles o maestro Pietro Sassoli. "Romântico Aventureiro", é pois o grande filme que Lux Mar Film fará exibir a partir de segunda-feira no Cine Broadway.

## DIA DO B. C. G.

É de inestimável oportunidade a comemoração do dia do B. C. G. entre nós, pela intensa campanha educativa que o fato encerra.

Ainda, constitui tema de escassa divulgação, não só em nosso meio, como mesmo em países mais adiantados, onde o problema da tuberculose, tal aqui avulta, apesar de decorridos mais de cinco lustros de seu aparecimento.

Incontestavelmente o B. C. G. confere ao organismo humano uma resistência específica contra a instalação da tuberculose, sem jamais provocar maléfico algum, conforme está amplamente comprovado, por diversas constatações científicas.

É tão extraordinária a descoberta dos países franceses: Calmette e Guérin, que a sua vacina não é só profilática, como também o é, em certas condições, curativas.

Em face dos grandes revencimentos torácicos e tuberculínicos, feitos em coletividades urbanas, chegou-se a conclusão ter a imensa maioria de adultos sofrido a primo-infecção, e por condições múltiplas de ordem geral e especial, uns conseguiram vencer a enquanto outros se arrastaram com o mal, para finalmente serem vencidos.

Torna-se necessário prevenir, dotando o organismo de um estado de imunidade específica, para ao se enfrentarem os inevitáveis focos de contágio, as probabilidades de sucesso sejam maiores e o mecanismo defensivo esteja desperto e suficiente.

O B. C. G. é representado por uma raça de bacilos, com todos os caracteres típicos exigíveis de uma vacina antituberculosa, ficando o organismo dotado de uma resistência relativa, sem ficar tuberculoso.

Estudos feitos, em famílias onde um foco bacilífero, contagiava igualmente um grupo premunido com B. C. G. e outro não, constataram que enquanto quase todos os becegeizados veniam a infecção e curavam, os demais evoluíam geralmente para o exito letal.

"Mais vale prevenir que remediar" diz o velho brocardo.

O B. C. G. é poderosa arma oposta a tuberculização que pela eficácia e inocuidade, quanto pela facilidade de aplicação (local), como pela extensão de seus benéficos resistências a outras doenças tais, o sarampo, a coqueluche, etc.

O governo brasileiro, compreendendo o profundo alcance da vacinação anti-tuberculosa, tornou o B. C. G. obrigatório, na certeza, de contribuir para a diminuição da mortalidade tão elevada e tão difícil de ser sanada, em um país de reduzidos recursos financeiros.

Agora, cabe ao nosso povo, cooperar nessa gigantesca empresa de educação e vacinação, tratamento e extinção do tético flagelo, em nossa pátria, como medida de salvação das gerações atuais e vindouras.

"A tuberculose é o epílogo de um romance triste, que tem o seu prologo na infância", no dizer de Berhing. Ai estão algumas razões para que os pais procurem o mais cedo possível os postos de vacinação.

CHAFIK CURI — Médico de Div. de Tuberculose.

## TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO. 315 — 6-4408

ULTIMO DIA

HOJE, às 16 e 21 horas

NICK-BAR...

ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBICOES

(The time of your life)

de WILLIAM SAROYAN

Tradução de

GUSTAVO NONNEBERG

Direção de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER E 24 personagens

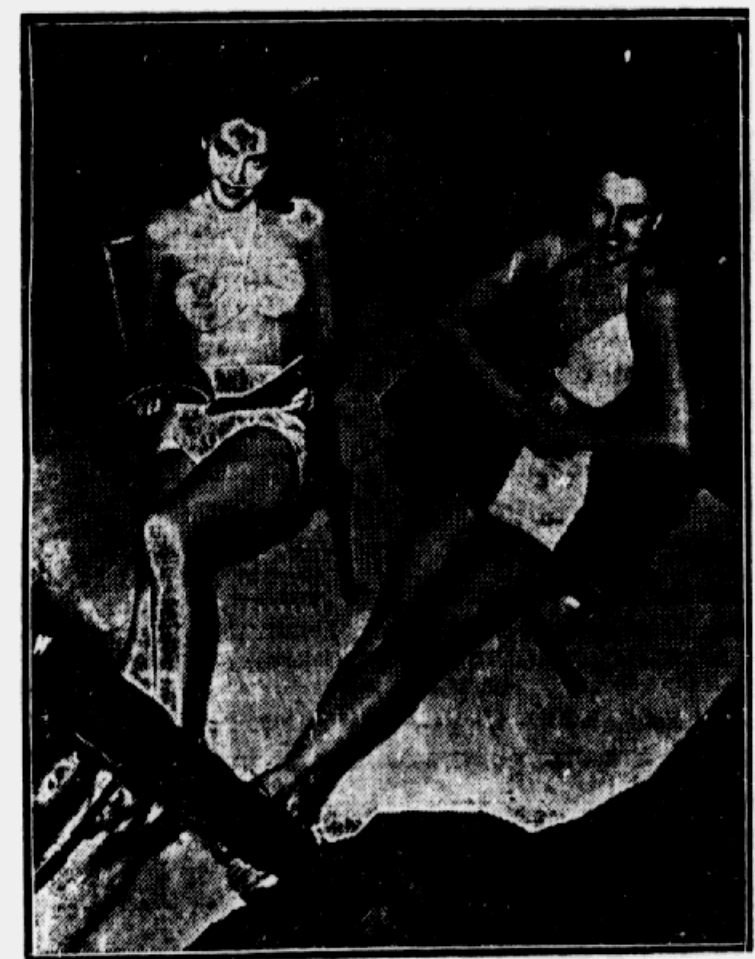
Improprio p/ menores até 18 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Sylvia, rua 24 de Maio, 204

— Fone: 4-8896.

Na véspera de hoje haverá sorteio de 4 prêmios, 1.º prêmio: finalismo perfume francês no valor de Cr\$ 800,00; 2.º prêmio: 4 pares de meias Nylon; 3.º prêmio: 2 pares de meias Nylon; 4.º prêmio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Ind. Brasileira de Meias S. A.

"IBRAM"



AVA GARDNER E CYD CHARISSE gozam as delicias de um bom descanso, num intervalo de filmagem, num "set" da Metro-Goldwyn-Mayer. Cyd Charisse continua fazendo sucesso com Ricardo Montalban (virem "Numa Ilha Com Você") — e Ava Gardner vem de desempenhar papel de grande folego com Robert Taylor e Charles Laughton em "Lobos Que Escravizam" (The Bribe).

EDWARD G. BOGART ROBINSON LAUREN BACALL

UM "CAST" TÃO EXPLOSIVO COMO A PRÓPRIA HISTÓRIA!

PAIXÕES EM FURIA

LIONEL BARRYMORE CLAIRE TREVOR



AMANHÃ ART PALACIO

Majestic ESMEALDA SABER

## CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS "VITOR STURDIVANT")

## MAIS UMA SEMANA!

Para que todo S. Paulo possa admirar seu maravilhoso e inédito espetáculo, CARNAVAL NO GELO adiou sua apresentação no Rio de Janeiro e permanecerá no Pacaembu' até o próximo domingo, dia 10, Impreterivelmente!

HOJE, domingo, 3 sessões, às 14,30, às 18 e às 21 horas

2.ª feira — NAO HAVERA' ESPETACULO. Todas as noites, às 21 horas — Sábado, 9, às 18 e 21 horas — Domingo, 10, às 14,30 e 21 horas.

## PREÇOS POPULARES

GERAIS, Cr.\$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.\$ 40,00

POLTRONAS NUMERADAS, CR.\$ 60,00 (Imposto Incluso)

(Nas vespertais e 18 horas, crianças até 12 anos, meia entrada)

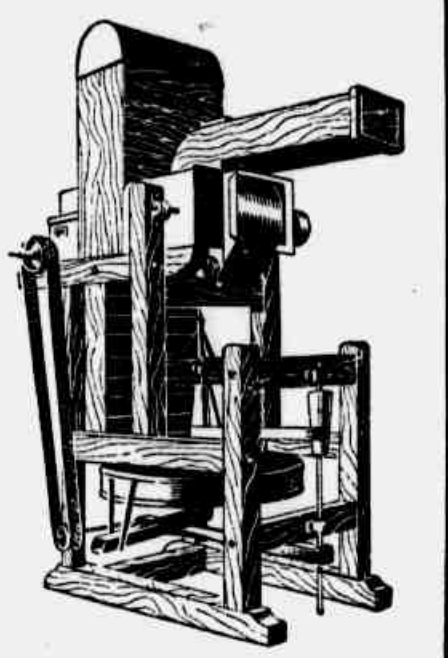
Verdade de entradas na Galeria Prestes Maia e na TOURSERVICE (Mirus Magazine) — Rua Xavier de Toledo, 120 — Tel.: 6-1111

## ANTARCTICA



## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

## BENEFÍCIO DO CAFÉ

APRESENTAMOS O NOVO  
DESCASCADOR D'ANDRÉA

com peneira vibratória para a separação dos marinhos. Não necessita brunidor.

SERVIÇO PERFEITO  
ÓTIMO RENDIMENTO  
AMPLAS GARANTIAS

Dispomos de conjuntos completos e peças avulsas para a Seleção, Seragem, Catação, Benefício e Rebenefício do Café.

FABRICANTES:

**MÁQUINA D'Andréa**

LIMEIRA - ESTADO S. PAULO

Agência em São Paulo:  
R. 15 Novembro, 150-9.  
Fone 2-2202

## VÍCIO DA BEBIDA

Ensinares a quem tem o vício de beber, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal 449 - BELA HORIZONTE - MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
MEDICACAO  
AUXILIAR NO TRATAMENTO  
DA SIFILIS

## DR. BRENNO SILVA

MEDICO  
Molestias internas - Doenças do coração - Electrocardiografia  
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120. 5.º andar - Salas 501 e 502 - Fone 4-4295. Consultas das 16 às 18 horas - Residência Fone 51-47-61

## SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO  
Questões civis, trabalhistas e fiscais.  
Pr. da Sé, 47 - 7.º andar - Sala 73 - Tel. 3-2587

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCOCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os doativos podem ser entregues neste jornal.

## Indicador Jurídico

## ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello  
Rua Boa Vista, 116 - 5.º andar - S. 5047  
Telefone: 2-4753

## Dr. Antonio Antonini

Rua Direita, 49 - 3.º andar  
Telefone: 2-9882

## Dr. Olavo Fernandes

Rua Benj. Constant, 42 - 4.º a. 40  
Telefone: 2-3446

## Dr. Antonio Avalo

Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10  
Telefone: 2-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena  
Largo do Tesouro, 21  
Telefone: 2-1240

## Dr. Tertuliano Gavião

Gonzaga  
Rua João Brícola, 39 - 5.º andar  
Telefone: 2-3582

## Dr. Luiz V. Amadeo

Praça Clóvis Bevilacqua, 45 - 1.ª (Próximo ao Palácio da Justiça)  
Tels.: 2-6001 e 2-6875

## Dr. Camillo Ashcar

Av. Rangel Pestana, 28 - 9.º - S. 901/2 (Eq. R. 11 de Agosto)  
Telefone: 3-1089

## Dr. Derville Allegretti

Praça da Sé, 158, 4.º - S. 603  
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira  
Praça da Sé, 87 - 2.º andar  
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende  
Praça da Sé, 98  
Telefone: 2-4411

Dr. Estevão Montebello  
Rua Floriano Peixoto, 40 - 5.º  
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban  
Praça da Sé, 411 - 4.º - S. 8  
Telefone: 2-2997

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA  
Rua São Bento, 200 - 2.º andar - Conjunto 60 - Tel. 2-8464

## ADVOCACIA EM GERAL

Dr. C. Santa Paula Neto  
RUA BOA VISTA, 127 - 1.º - S. 108/110  
Telefone: 3-2921

## Drs. A. Lucia Lobosque

Vicentina Lobosque  
Escritorio: Rua do Carmo, 138 - 3.º S. 49 - Tel. 2-3271

## Dr. José Augusto Padua

de Araujo  
Rua 11 de Agosto, 288 - 1.º andar  
Telefone: 2-1240

## Dr. Coelho

(Cobrança de títulos em geral, mesmo sem documentos)  
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo  
Rua 15 Novembro, 228, 4.º - S. 418  
Telefone: 6-7399

## Dr. Osny Silveira

Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º, S. 13  
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas  
Praça da Liberdade, 141 - 1.º - S. 13  
Telefone: 6-7736

Dr. A. C. de Salles Filho  
Rua Libero Badaró, 39 - 9.º  
Telefone: 2-3106

Maximiano de Souza Carvalho  
Wilson de Miranda Neves  
José Teixeira da Cunha  
R. Silveira Martins, 195 - 3.º, s. 34  
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO  
ADVOGADO  
Rua 15 de Novembro, 200 - 16.º andar - Tel. 2-2609 - Salas 10 a 12

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL  
DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA  
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.  
Praça da Sé n. 47 - 10.º andar - Fone 2-0507

## ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva  
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Telefone: 2-3637

## DIREITO TRABALHISTA

Dr. Alino Corrêa  
Rua Direita, 49 - 3.º andar  
Telefone: 2-1083

Dr. Roberto Salles Cunha  
Rua João Brícola, 39 - 7.º andar Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA de  
Alcy Toledo Leite  
ADVOGADO  
Rua Barão de Itapetininga, 50 - 4.º andar - Salas 428-429 - Fone 6-2183 - S. PAULO.

DIREITO CIVIL  
Dr. Rodrigues de Merêje  
Praça da Sé, 313 - 5.º and. - S. 43  
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa  
Dr. Almir Bueno  
Rua Silveira Martins, 53, 8.º, s. 84  
Telefones: 3-3319 e 2-2059

Dr. Geraldo S. Prado  
Romulo Casarsa  
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).  
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 2.º S. 204  
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL  
Dr. Raif Izar  
Rua B. de Paranaipacaba, 61 - 3.º S. 15  
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES  
Dr. Luciano Nogueira Filho  
Rua B. de Paranaipacaba, 61 - 3.º S. 15  
Telefone: 2-9778

## VENDEDORES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentarem seus ganhos. Ótimas comissões e adiantamentos. Mostruário variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL - São Paulo - Caixa Postal, 1.943

## Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA  
PRÓPRIO PARA  
ILUMINAÇÃO DE  
SÍTIOS e FAZENDAS



**CARMOS S/A**  
RUA BRIG. TOBIAS, 648 - FONE 4-4239  
END. TELEG. "CARMOS" - S. PAULO

## CONSTRUÇÕES

Pinluras - Consertos - Reformas -  
Orçamentos - Planas

## SOUTIL LTDA.

Oswaldo M. Rezende Horacio A. Trombelli  
D/Comercial M/Obras

TELEF. 2-1382

RUA BARÃO PARANAPIACABA, 61 S. 5

## EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de julho de 1949 pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Cantton - Fiscal Federal; b) José Munhoz - Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades - Escrevam sem compromisso.

Prêmio em dinheiro de 100.000.000, de 20-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1



## OS LAVRADORES PRECISAM APRENDER A SALVAR SUAS TERRAS DA EROSIÃO

O dr. Nannetti, no folheto "Alfabeto do Solo", chama a atenção do problema da erosão em face da situação alimentar do mundo — Mobilizar professores, escolas e universidades para evitar a ameaça

O "British Bureau of Current Affairs" acaba de publicar um interessante folheto dedicado à exposição de alguns perigos que a erosão do solo acarreta aos recursos alimentares do mundo. O folheto, que se intitula "Alfabeto do Solo", foi escrito pelo dr. Guilherme Nannetti, professor de Sociologia e antigo ministro da Educação da Colômbia. O dr. Nannetti é reconhecida autoridade no assunto, e atualmente desempenha as funções de membro da Junta executiva da UNESCO. O folheto, que é o segundo de uma série que está sendo publicada na Grã-Bretanha pelo UNESCO, é parte de uma campanha internacional destinada a chamar a atenção dos povos do mundo inteiro para dois problemas urgentes e correlatos: o aumento da população e suas consequências na situação alimentar do mundo. O folheto agora publicado trata especificamente do problema da conservação do solo, ilustrando-o com a história da vida de um lavrador colombiano. Lembrando as leis que regem a fertilidade do solo do lavrador dela, que suas terras se esgotem, e em conse-

quência vê-se forçado a abandonar seu sítio.

Essa tragédia — diz o dr. Nannetti — está se repetindo em todas as nações e atingindo proporções mundiais. Calcula-se que cerca de dez milhões de hectares de terras agrícolas estão sofrendo a mesma experiência todos os anos, só na Colômbia. Dizem os técnicos que nos Estados Unidos 120.000.000 de hectares de boa terra foram perdidos por sempre em consequência da erosão, estando ameaçados outros 300.000.000 hectares.

O folheto sugere a orientação a ser seguida pelos professores, escolas e universidades no combate à erosão. Concluindo o seu trabalho o dr. Nannetti que um dos objetivos principais da educação devia ser o de chamar a atenção da opinião pública para a urgência do problema. Os lavradores precisam aprender a salvar suas terras; o problema é incurrir-lhes a ideia e ensinar-lhes as técnicas da moderna ciência agrícola. Nações inteiras estão ameaçadas de empobrecimento em consequência da erosão. (LONDRES-BNS).

## NORMAS PARA ESTABELECIMENTO DE CAMPOS DE COOPERAÇÃO DE ALGODÃO

A Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, está publicando, no "Diário Oficial", edital para estabelecimento de campos de cooperação no Estado, devendo as propostas serem encaminhadas, até 31 de julho, diretamente ao Departamento da Produção Vegetal (rua 25 de Novembro, 244, 1.º andar) normas gerais.

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os lavradores que, a juízo do Departamento de Produção Vegetal, dispuserem de terras adequadas à cultura do algodão, sejam capazes de realizar um trabalho eficiente e tenham comprovada idoneidade.

II — É vedado, no primeiro ano agrícola, a concessão de área superior a 125 hectares de cooperação. Não se fará contrato com o mesmo cooperador em mais de uma propriedade agrícola.

III — A área máxima para campo de cooperação será de 250 hectares.

IV — Terão preferência os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acima estipuladas, se desobrigaram de seus contratos anteriores a contento deste Departamento, perdendo essa regalia a seguinte: a) que cultivar o algodão durante mais de três anos consecutivos nas mesmas terras, sem fazer rotação de cultura; b) que transferir sua cultura para outra propriedade agrícola, excetuando-se casos de conveniência para o Departamento Agrícola, da Seção de Algodão. Não poderão, igualmente, desistir de sua regalia em benefício de outrem.

V — Não poderão ser inscrever funcionários públicos.

VI — Não serão aceitos pedidos de campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa, exceto as Sociedades, Companhias, etc., devidamente registradas.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mais doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vanderlei José da Silva.

## Princípios fundamentais

(Conclusão da 10.ª pag. deste caderno)

executar-se aos 3 meses, porque ao atingirem a idade de 5 meses, já estarão em condições de procriar.

3.º — ALIMENTAÇÃO — As rações devem ser equilibradas, isto é, conter todos os elementos nutritivos indispensáveis. Os alimentos destinados aos porcos são muito variados, contando-se entre eles, o milho, o tangerão, os farelos de trigo, de arroz, de algodão e de amendoim, o leite de vaca, as raízes, os tubérculos e as sementes e as forragens verdes.

De acordo com a idade, o peso e as funções econômicas dos suínos, esses alimentos serão distribuídos sob a forma de rações equilibradas.

4.º — INSTALAÇÕES — O terreno destinado à criação deve ser seco, ligeiramente inclinado e de terras próprias ao plantio de grama. As instalações devem ser modestas desde que se observem os requisitos de higiene. No regime misto, que é o que mais convém ao nosso meio, as instalações compõem-se de piquetes, abrigos, espoljadores, maternidades, coxas, comedouros automáticos, quarto para misturar as rações, balanças, isolamento ou enfermaria. Um brete para separação e curativos dos animais bem como um banheiro sanitário, também são muito convenientes numa criação desse tipo. Todavia, não sendo possível, basta existir um curraleto para separação dos animais.

Na falta do banheiro sanitário, pode-se passar nos suínos um pano embebido da mistura de uma parte de querosene para três partes de água quente. O piso dos abrigos deve ser de concreto ou de tijolos revestidos, para evitar lama quando chover e poeira no tempo de seca.

5.º — HIGIENE — Mantida a criação nas condições acima referidas, bastam as seguintes medidas de higiene:

a) — Vigilância constante nos animais. — b) — Limpeza diária e cuidados das instalações, desinfetando-se periodicamente com uma solução de soda cáustica na proporção de 500 grs. para 150 litros de água fervendo, bem como das maternidades, antes de receberem as porcas nos últimos dias de gestação.

c) — Vacinação do rebanho contra a peste suína. — d) — Aplicação de vermífugo aos leitões de 3 meses de idade e aos outros animais quando necessário.

# Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## UMA SO' CAMARA EM SÃO BERNARDO

Desde o pano, melancolicamente, sobre a descolorida farsa que alguns vereadores, menos conscientes da dignidade do Poder Legislativo tentaram viver em São Bernardo do Campo. De pouco valeu ter a presidente destituída apelado para a violência, com o fito de manter-se no posto de que fora aliada pela maioria de seus pares: — ante o pronunciamento judicial, que reconheceu a validade da deposição, morre a teimosia dos inconformados e cessa a sua velocidade de querer, à custa das estrepitosas de capangas e outros desordeiros, manter-se no poder.

Doravante, não mais pesará sobre São Bernardo do Campo a ameaça de assistir ao funcionamento de duas Câmaras: — existe, no município, uma só mesa de vereança, a que é presidida pelo vereador eleito pelas correntes da oposição. A outra, ilegalmente reconstituída por um grupo de indivíduos capitaneados por um hungaro que não se sabe porque ainda não foi expulso, como indecível, do território nacional, terá, de agora em diante, ou que reconhecer a derrota, ou, não a reconhecendo, sujeitar-se a que seus mandatos legislativos sejam afinal cassados por ausência.

Apesar de oprimimentos, as irregularidades de que foi palco o visinho município serviram, no entanto, para reafirmar ainda uma vez a validade de uma regra há muito conhecida: — a de que nem a teimosia nem o primário exercício da força podem suprir a carencia do direito.

A única autoridade legítima é a conferida pelo direito: — a que se estriba apenas no fato, isto é, na violência, termina por ruir como um fruto podre. Assim foi que ruíu a ditadura, naquela memorável jornada de outubro de 1945.

## CHEGAM A SANTOS NOVOS CARREGAMENTOS DE TRIGO EM GRÃO E FARINHA DE TRIGO

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Continuam a chegar a este porto novos carregamentos de trigo em grão e farinha de trigo, da Argentina e do Uruguai.

O vapor argentino "Altamir" trouxe de Rosario 2.670 toneladas de trigo em grão para o Molino Paulista. O nacional "Mauá", procedente de Montevideo, trouxe 639.374 quilos de trigo em grão e 969.550 quilos de farinha de trigo, para diversos moinhos.

## CARGA PROCEDENTE DA ALEMANHA

Está se restabelecendo o intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha ocupada pelas forças aliadas. Deu entrada ontem neste porto o vapor nacional "Lolde Honduras", que trouxe 719 toneladas de carga geral, entre elas 123 toneladas de procedência alemã, constante de ferramentas, arames, mquinas e parte de mquinas e outros utensílios.

## VEICULOS, MAQUINAS E MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Procedente de Genova, entraram os vapores italianos "Poco Toscanelli" e "Santa Cruz", com 35.223 quilos de queijos suíços e italianos.

O vapor americano "Argentina", entrado de Buenos Aires, trouxe 5.626 quilos de queijos argentinos.

O nacional "Lolde Peru", entrado de Nova York, trouxe 22 volumes contendo automóveis desmontados, para a Studebaker, 7 automóveis Hudson e 36.288 quilos de farinha de pó de refinada, para a firma Eugenio Ltda., de São Paulo.

Pelo panamenho "Africana", chegaram de Antuérpia 8.527 toneladas de carvão de pedra para a Estrela de Ferro Santos e Jundiaí.

O norueguês "Peter Jebbe", entrado de Nova Orleans e Houston, trouxe 255.875 quilos de soda cáustica.

Pelo panamenho "Africana", chegaram de Antuérpia 8.527 toneladas de carvão de pedra para a Estrela de Ferro Santos e Jundiaí.

O norueguês "Peter Jebbe", entrado de Nova Orleans e Houston, trouxe 255.875 quilos de soda cáustica.

## CHEVROLET 47 — 4 PORTAS

Vende-se Fleet Master, equipado com rádio e ar refrigerado. Aceitação oferta. Ver e tratar com o sr. Loureiro, no Hotel Braz Avenida, das 10 horas em diante. Tel. 2-9954.

## ITAJUBA' TERA' MUITO BREVE UM AEROPORTO E UM ESTADIO

ITAJUBA, 28 — Três velhas aspirações dos itajubenses vão, ao que tudo indica, ser realizadas ou iniciadas muito breve.

O 1.º problema prende-se à falta de um Aeroporto, embora a cidade seja das maiores de Minas, com grande desenvolvimento. De há muito os itajubenses têm clamado por um Aeroporto, mas as dificuldades têm surgido sempre.

Ultimamente, os dirigentes do município agitam, novamente, a questão e vários decretos-leis já foram aprovados neste sentido, sendo que o Município entrará com o terreno e o Estado construirá o Aeroporto.

Agora, mais um passo foi dado: esteve em Itajubá, em avião especial composta de 3 engenheiros, a saber: um da Secretaria de Viação e Obras Públicas, dr. Vinícius Mourão; dr. João Vilbaldi, do Ministério da Aeronáutica e dr. Nelson C. P. da Silva.

Abatidos aos Servidores Municipais — Dentro das leis aprovadas na Câmara dos Vereadores, uma delas merece ser divulgada, pela sua expressão social.

A todo o servidor municipal que perceber salários menores de Cr\$ 1.000,00, e que contar certo tempo de serviço, fica assegurada pela lei um "Auxílio para Habitação".

Tal "Auxílio" para "Habitação" constituirá de uma doação de terreno, ou fornecimento de materiais para a construção da casa, um ou outro no valor de Cr\$ 10.000,00.

Do despacho que denegar a concessão, caberá recurso para a Câmara Municipal, no prazo de 20 dias.

A Prefeitura já foi autorizada a fazer as necessárias doações e não resta dúvida que foi uma lei das mais expressivas votadas em favor dos bons funcionários.

## APARECIDA

APARECIDA, 29. — Aniversário — Faz anos, hoje, o sr. Rodrigo Pires do Rio Filho, fazendeiro neste município.

ENFERMOS — Acha-se internado na Santa Casa, o irmão Beneditino, pertencente à Congregação Redentorista. Seu estado requer cuidados especiais devido à idade.

Acha-se enferma, a sra. d. Bete Ferreira, presidente das Damas de Caridade e sogra do capitão Manuel Ataíde.

MES DO CORAÇÃO DE JESUS — Deverá encerrar-se, domingo próximo, o mês do Coração de Jesus, com solene procissão às dezessete horas.

## APIAI

APIAI, 28. NOMEAÇÕES — Foram nomeados, para prestar serviços no P. A. M. S., desta cidade, os srs. Benedito Dias Martins, Apério de Lima, Alceu Osi Pereira e d. Teresa Doria de Oliveira.

FUTEBOL — Domingo último, o "Apiai E. Clube" seguiu para Tunas, no Estado do Paraná, a fim de enfrentar o forte conjunto do "Tunas Futebol Clube", em disputa de uma linda "Taça", oferecida por aquela agremiação. A partida em apreço estava despertando grande interesse nos meios esportivos desta cidade, em virtude de ser a primeira vez que um quadro de futebol de Apiai iria jogar naquela localidade. Salu vencedor o quadro Apiaiense pela contagem de 4 a 3. Os quadros foram os seguintes: APIAI: Dimas (Dorinha), Pereira e Rubim, Davio, Amadeu e Chico, Alvaro, Alceu, Camarguinho, Otávio e Apério. TUNAS: — Carlos, Líbero e Luiz, Dalvim, Elias e Juvinio, Alberto I. Miro, Reinaldo, Vicente e Alberto II. Serviu de árbitro o popular Bruno, que teve uma excelente atuação. Na partida preliminar houve empate de 1 a 1 e os quadros foram os seguintes: APIAI: Dorinha, José e Mario, Cumprido, Nelson e Pedrinho, Davi, Laudario, Esperdilhano, Frederico e Alceu. TUNAS: — Eros, Machado e Doca, Neco e Chico, Dino, Antonio, Alberto, Zuca e Gilbrom. Logo depois do término do jogo, usou da palavra o sr. Eros Ripper Abela, que saudou os jogadores e diretores do quadro visitante pela brilhante vitória, e para finalizar fez a entrega da linda "Taça" ao presidente do "Apiai Esporte Clube" que usou da palavra para agradecer aos diretores do "Tunas F. Clube", por aquela brilhante recepção que nos foi prestada. A noite na residência do sr. Maurício Prestes, foi oferecido aos visitantes um grande baile.

DENTISTA — Há tempos que a população local está reclamando contra a falta de dentista em nossa cidade.

## SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 27 — ANIVERSÁRIOS — Faz anos, ontem, a sra. d. Adelia Bernardi Scaramelo, esposa do sr. Americo Scaramelo. Hoje, faz anos, o sr. José Galo, escrevente habilitado do Cartório Civil.

IMPOSTO TERRITORIAL — A extorção estadual está recolhendo, durante este mês, a 1.ª prestação do imposto territorial rural, obedecendo a seguinte ordem: de 1 a 10, contribuintes, cujos prenomes tenham as letras A e B; de 11 a 20, os contribuintes cujos prenomes comecem pelas letras F e L; de 21 ao último dia útil do mês, os das letras M a Z. Os que deixarem de pagar nos prazos acima estipulados perderão o direito ao desconto de 20%.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. João Batista Sverut, fazendeiro e industrial. O extinto residia há longos anos nesta cidade. Os funerais se realizaram com grande acompanhamento.

OFICIAL MAIOR — Foi nomeado para exercer o cargo de oficial maior do cartório do 2.º ofício desta comarca, a srta. Diva Barros, que vinha ocupando o cargo de escrevente habilitado.

VISTAS — Esteve, nesta cidade, o dr. Antonio de Queiroz Teles, antigo e importante fazendeiro neste município. S. A. é membro preeminente da Sociedade Rural Brasileira e fez parte, ainda recentemente, de uma comissão que entregou ao presidente da República uma mensagem, defendendo os interesses dos cafeicultores paulistas.

QUEREMESSE — Ultimamente os preparativos para uma grande quermesse a realizar-se na praça 21 de Abril. O produto revertêr-se em benefício da nossa igreja matriz. As festividades que terão início, a 15 de agosto, prometem revestir-se de grande brilho.

FUTEBOL — Mais uma espetacular vitória obteve, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

A partida foi bastante movimentada. Da turma local não há nomes a destacar. Na equipe visitante, sobressaíram: Clemente (golfeiro), com espetacular vitória obtida, ontem, o Sertãozinho F. C. ao bater pela "goiada" de 9 tentos a 1 o forte esquadrão da A. A. Ituveravense de Ituverava. Os tentos foram marcados por: Mendes 3; Niquinho 2; Wagner 2; Nelinho e Luiz Carlos, 1, para os vencedores e Pacu, que assistiu ao tento de honra para os visitantes.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... beijado!

Para seu maior conforto, higiene e economia, passe a usar o aparelho Gillette Tech, diariamente, com as famosas lâminas Gillette Azul, rigorosamente assépticas.



## SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 27 — PINHEIROS CHILENOS E PORTUGUESES — A Prefeitura Municipal está fazendo comunicação pela imprensa aos lavradores interessados na campanha de reforestamento, relativamente à reserva, desde já, de mudas de pinheiros chilenos e portugueses, foram semeadas há algum tempo e estão em fase de crescimento. Em virtude do elevado número de reservas já inscritas na Prefeitura, a mesma, para que não ocorra o desperdício de mudas, pede aos interessados que enviem seus pedidos, diretamente, ao gabinete do prefeito. Tanto as mudas como as instruções para replantio serão fornecidas em caráter, inteiramente, gratuito aos agricultores.

EDUCANDARIO SÃO CARLOS — Falando à imprensa, o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, declarou que endereçou ao deputado federal Plínio Cavalcanti, que aqui obteve larga votação, um pedido no sentido de pleitear a inclusão no orçamento federal de 1950, de uma verba destinada a subvencionar o Educandário São Carlos, instituição que está construindo seu prédio na Vila Neri, nesta cidade. Acrescentou o prefeito que o deputado Plínio Cavalcanti acolheu com a maior boa vontade a solicitação, prometendo trabalhar em prol da obtenção da mencionada subvenção, que se destina a auxiliar o Educandário São Carlos.

VISITA A ARGENTINA — O jornalista Enéas Camargo, redator do "Correio de São Carlos" e diretor da Agência Modelo de Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acaba de receber, por intermédio da embaixada da Argentina no Brasil, um convite do general Peron, presidente daquela República, para visitar a Argentina. O jornalista Enéas Camargo aceitou o honroso convite que lhe foi feito, devendo embarcar em setembro próximo, em companhia de sua esposa, para aquele país amigo.

RADIO SÃO CARLOS — Prosseguem bastante adiantadas as obras de ampliação da Rádio São Carlos, onde está sendo construído um auditório que comportará cerca de duzentos espectadores. Haverá estudos especiais para rádio-teatro, palco e outras inovações técnicas, notadamente a introdução do sistema de frequência modulada. A inauguração das novas instalações da Rádio São Carlos está marcada para 7 de setembro, quando se comemorará, também, o nono aniversário de seu funcionamento.

ORQUESTRA SACCARLENSE DE AMADORES — A Orquestra Saccarense de Amadores dará, dentro de alguns dias, mais um concerto sinfônico na sede antiga do São Carlos Clube. A renda será em benefício das Obras das Vocações Saccarense da Catedral.

CAMPANHA DA ESTREPTOMICINA — Continua alcançando êxito a Campanha da Estreptomicina, destinada a angariar doações para a aquisição daquele precioso medicamento, necessário ao tratamento de cinco enfermos indigentes, que se acham internados na Santa Casa. Deve-se essa iniciativa a um grupo de jornalistas de São Carlos, que continuam trabalhando em favor da obtenção de recursos, tendo a colaboração dedicada de outras pessoas. A maioria das escolas locais já fez valiosas contribuições, bem como firmas desta cidade.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, viúvo da sra. d. Marcelina Barbosa. No dia 20, o sr. Angelo Guinatto, casado com a sra. d. Maria Angeloni Guinatto, deixando vários filhos. No dia 24, a sra. d. Brígida Curti, esposa do sr. Pedro Curti, comerciante nesta praça, deixando muitos filhos e netos. Pertenciam a Liga de São José, que compareceu incorporada ao seu sepultamento.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, viúvo da sra. d. Marcelina Barbosa. No dia 20, o sr. Angelo Guinatto, casado com a sra. d. Maria Angeloni Guinatto, deixando vários filhos. No dia 24, a sra. d. Brígida Curti, esposa do sr. Pedro Curti, comerciante nesta praça, deixando muitos filhos e netos. Pertenciam a Liga de São José, que compareceu incorporada ao seu sepultamento.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, viúvo da sra. d. Marcelina Barbosa. No dia 20, o sr. Angelo Guinatto, casado com a sra. d. Maria Angeloni Guinatto, deixando vários filhos. No dia 24, a sra. d. Brígida Curti, esposa do sr. Pedro Curti, comerciante nesta praça, deixando muitos filhos e netos. Pertenciam a Liga de São José, que compareceu incorporada ao seu sepultamento.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, viúvo da sra. d. Marcelina Barbosa. No dia 20, o sr. Angelo Guinatto, casado com a sra. d. Maria Angeloni Guinatto, deixando vários filhos. No dia 24, a sra. d. Brígida Curti, esposa do sr. Pedro Curti, comerciante nesta praça, deixando muitos filhos e netos. Pertenciam a Liga de São José, que compareceu incorporada ao seu sepultamento.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, viúvo da sra. d. Marcelina Barbosa. No dia 20, o sr. Angelo Guinatto, casado com a sra. d. Maria Angeloni Guinatto, deixando vários filhos. No dia 24, a sra. d. Brígida Curti, esposa do sr. Pedro Curti, comerciante nesta praça, deixando muitos filhos e netos. Pertenciam a Liga de São José, que compareceu incorporada ao seu sepultamento.

PROCLAMAM DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Ramalho e Zoraida Pereira Toledo; Joaquim Rocha e Teresa Catturo; Geradino Rocha Leal e Maria Aparecida Gonçalves; Sebastião Silvestre dos Santos e Margarida Fome.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, no dia 19, o sr. Indalecio Barbosa Cesar, vi



"A LEI, ORA A LEI!"...

# Violam impunemente o ato 770 os toldos das casas comerciais

ATRAPALHAM O TRANSITO DE PEDESTRES, PROVOCAM INCIDENTES, TRANSGRIDEM A LEI E NINGUEM DIZ NADA — CIDADE OU ACAMPAMENTO DE SALTIMBANCOS?

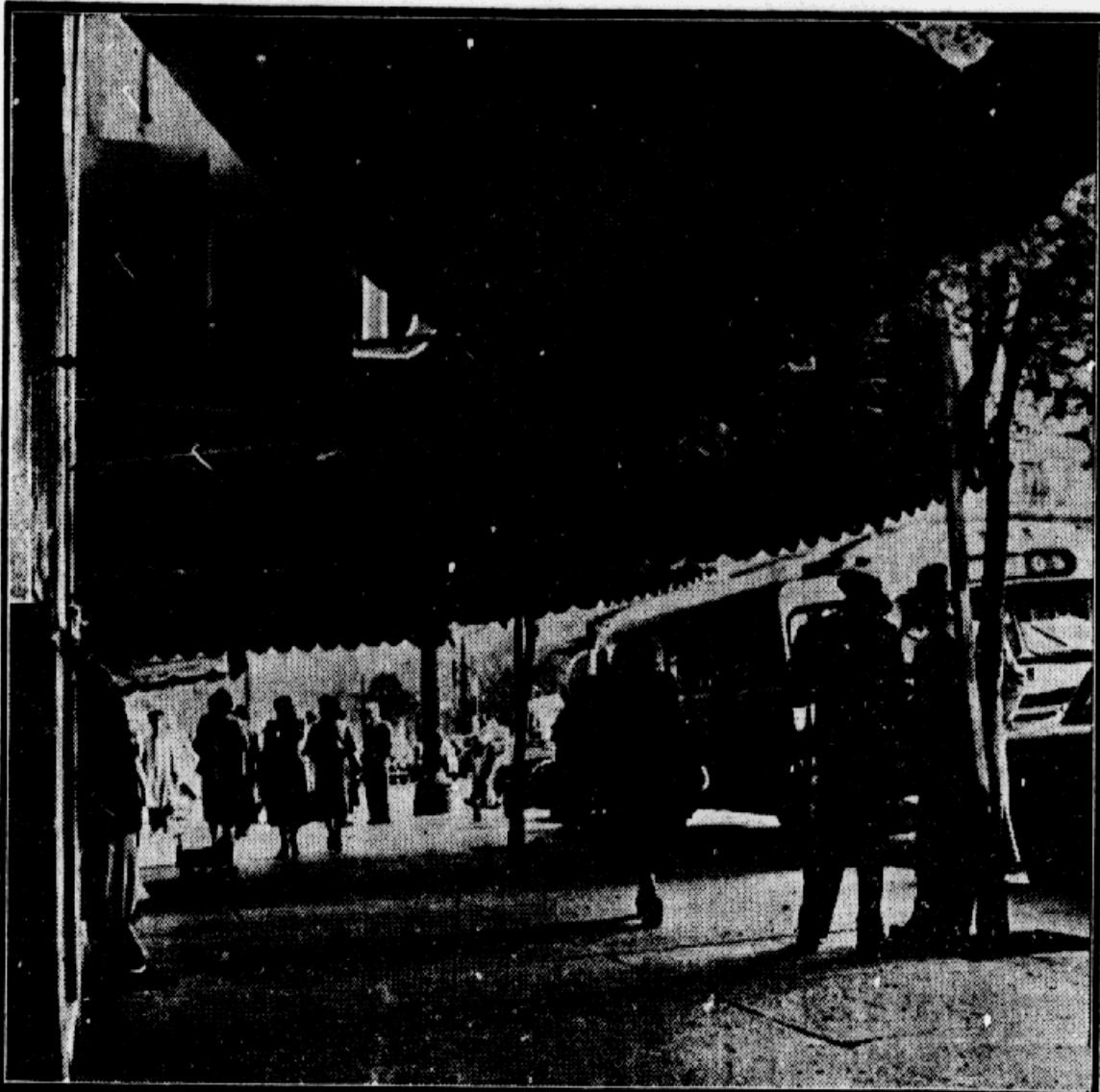
São miudezas, vá lá. Mas de miudeza em miudeza a galinha enche o papo e a cidade fica essa coisa que a gente sabe: trepadeira de xuxu, enovelada, incompreensível, necessitando congresso sobre congresso para deslinhar o fio da meada. Um buraquinho aqui, uma escavação ali e vão comendo toda a nossa paciência, que nem o tico-tico no fubá.

E o caso agora com os toldos frontais das casas de comércio. Segundo o Ato Municipal n.º 770, de 12 de janeiro de 1933 (art. 7.º § único), "qualquer parte do toldo deverá ficar no mínimo a dois metros acima do nível do passeio".

Basta o enunciado da lei para se denunciar as escandalosas infrações que se perpetraram. Num giro de 15 minutos pelo centro da cidade, o observador mais distraído registrará uma centena de casos. São os fiscais da Secretaria de Obras da Prefeitura não registram. Ou registram e tudo fica na mesma, como é de costume?

O certo é que as infrações são numerosas e precisam ser coibidas. Cidade de passeios estreitos, mal cuidados, de postes de iluminação mal situados, embaraçando o trânsito de pedestres, não se compreende que problema tão banal (será problema?) não possa ser resolvido. No entanto, os senhores da Secretaria de Obras não de convir que os toldos tal como se apresentam constituem mais um formidável engenho de aborrecimentos para a população e um obstáculo ao livre trânsito de pedestres. Alguns são tão baixos e suas franjas tão "artísticas", (naturalmente) que mal dão passagem a crianças, como se já não bastassem as bugigangas que esses toldos cobrem.

E aí está outra coisa aborrecida: quanto mais estreito é o passeio — parece de propósito — mais bugiganga extravaza das casas comerciais, invadindo-os. E os pedestres cada vez mais são expulsos dos passeios, atraídos ao asfalto numa competição estúpida com os veículos. Não admira, pois, que seja tão fácil atropelar-se uma pessoa nesta terra. Nem precisa perder a direção: o pedestre se enfiará por baixo dos carros por suas próprias pernas e certamente depois os técnicos em trânsito fazem um congresso para saber as causas de tantos atropelamentos.



Se os toldos móveis prejudicam a população, imaginem os fixos!

Ademais, se há uma lei regulando a matéria e essa lei especifica dois metros acima do nível do passeio, naturalmente a lei tem razão e os toldos têm de postar-se dois metros acima do passeio. Acontece que não estão e provocam os males que se mencionam. Afinal, estamos num acampamento de saltimbancos?

## ABUSOS

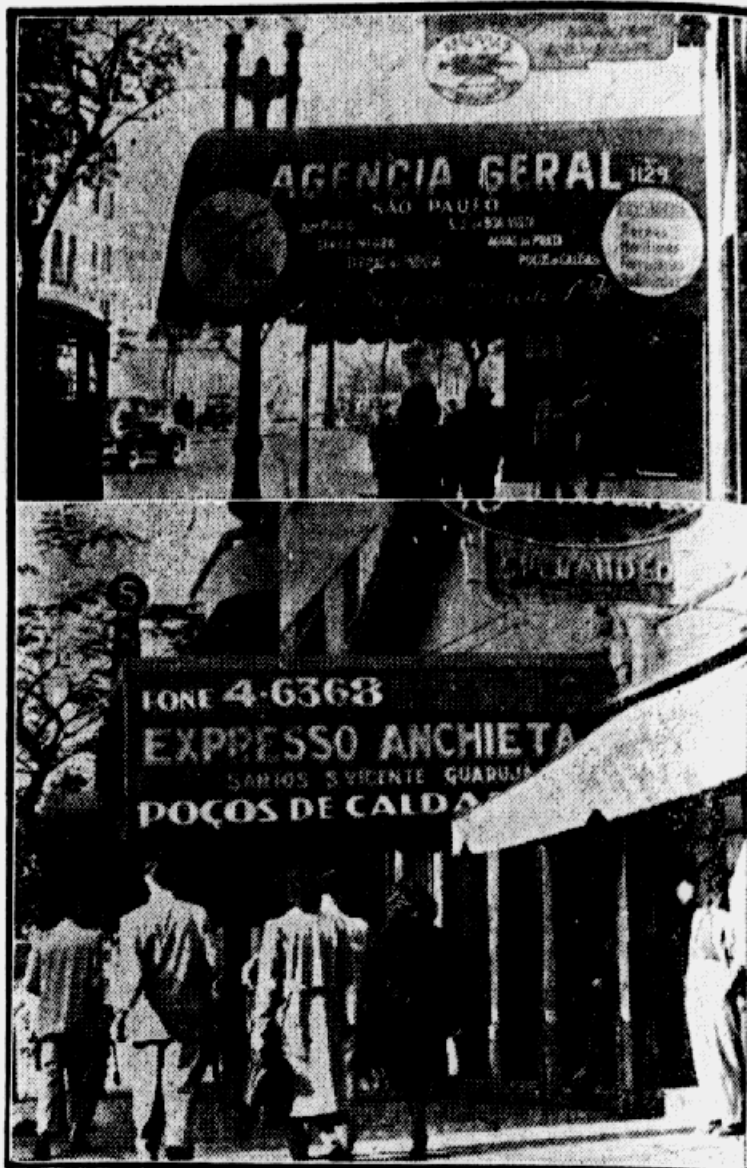
Em diversas ruas o abuso toca as raízes do absurdo. Na de Santa Efigênia, por exemplo. Como se já não bastasse a pouca altura, existem ali nas imediações do Gabinete de Investigações, diversos toldos tão extensos que atingem os trilhos dos bondes e por mais de uma vez já "eriram" "pingentes" e quebraram vidros das janelas laterais de ônibus.

Tem o comerciante direito de proteger as suas vitrinas e as suas mercadorias, mas que essa proteção custe o sacrifício da população, é demais. Seria bom que os srs. edis verificassem a procedência das observações.

## ALTERAÇÃO NA ALTURA

Por outro lado, seria de toda conveniência que a altitude estipulada pelo Ato 770 sofresse uma modificação para no mínimo 3 metros, isto porque, uma cidade como São Paulo, sujeita a chuvas frequentes, a população usa com a assiduidade que se sabe a proteção do guarda-chuva. Ora, se um homem não passa por sob esses toldos, imaginem empunhando o guarda-chuva estirado!

Se se tratasse de um toldo aqui, outro lá adiante, vá. Mas não. Eles se (Conclui na 8.ª pag. do 1.º caderno).



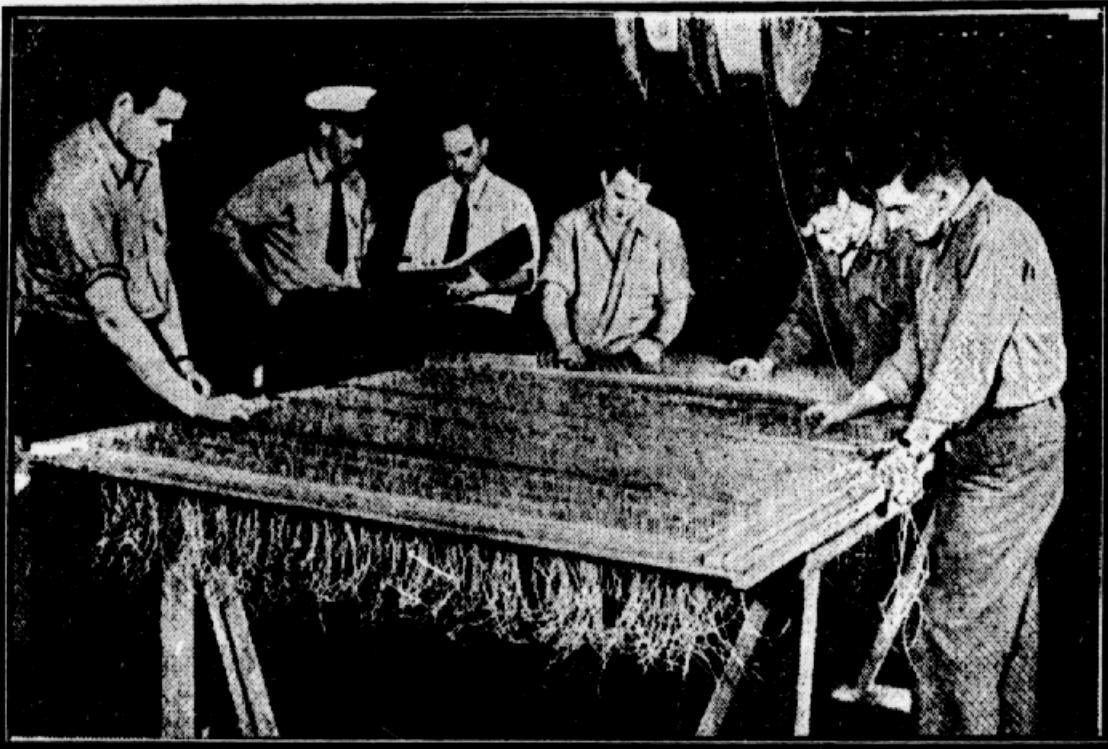
Art. 13 do Ato 770: "São proibidos os toldos fixos". Mas são, heim?

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 3 de Julho de 1949 | N. 28.601

# Os cerebros eletrônicos suplantam os cerebros humanos

Dos dedos humanos aos computadores mecânicos — A revolução nas finanças — 30 toneladas de fios e válvulas — Mais rápido que o pensamento — Um vasto campo abre-se para o mundo da ciência



Este tabuleiro de arame é utilizado na calculadora Mark II para a marinha dos EE. UU.

Nenhum progresso científico poderá atingir seu nível de eficiência, rendimento e comprovada realidade se não estiver assentado em princípios matemáticos. As derivações e relações matemáticas dos problemas científicos constituem a parte mais árdua do progresso e da criação científica. Há problemas de física que demandam anos para se calcular. Não é tarefa fácil, somar, subtrair, multiplicar, dividir, calcular frações, raízes quadradas, decimais, obtenção de logaritmos, etc. É uma tarefa pesada para o cérebro humano. Por este motivo é velha na história da humanidade a criação de máquinas calculadoras que desempenham esse papel com maior eficiência do que o cérebro humano. E a evolução dessas máquinas atingiu uma importância tão transcendental que elas podem figurar ao lado das grandes descobertas do homem, como a bomba atômica, o radar e o microscópio eletrônico.

## DOS DEDOS AS MÁQUINAS MECÂNICAS

A mão humana e depois uma pilha de saixos constituíram os primeiros computadores mecânicos do homem. Daí tiveram origem os primeiros aparelhos que funcionavam por analogia mecânica. Muitos deles ainda continuam em uso no Oriente, como, por exemplo, o ábaco, o aparelho de adição mais simples que existe. A primeira máquina calculadora de que se tem notícia foi construída pelo filósofo e matemático francês, Blaise Pascal, em 1647. Pouco mais tarde, Leibnitz, filósofo, matemático e geometria alemão (que, ao lado de Newton inventou os métodos do cálculo diferencial e integral, cujas notações e conceitos foram empregados até o século XIX) construiu a primeira máquina calculadora capaz de fazer as quatro operações básicas de aritmética: adição, subtração, multiplicação e divisão. Exceto em alguns detalhes, as máquinas calculadoras mecânicas modernas contêm todas as peças fundamentais incluídas na máquina de Leibnitz.

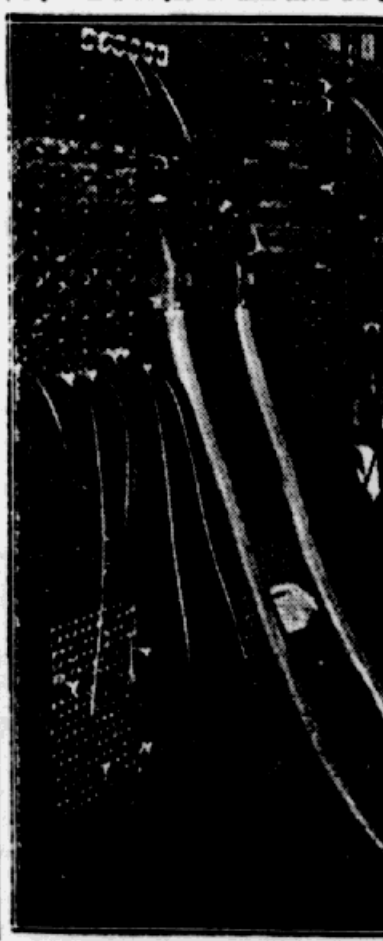
A introdução das máquinas calculadoras teve uma grande influência no mundo das finanças e dos negócios.

## O ANALISADOR DIFERENCIAL

A primeira máquina do "tipo" contínuo variável, agora chamada de "analisador diferencial" foi idealizada pelo grande físico e matemático britânico, lord William Thompson Kelvin, em 1876. São conhecidos cinco diferentes tipos dessa máquina ainda em uso. O inventor de um tipo dessas máquinas é nada menos que o prof. Vannevar Bush, professor de engenharia elétrica do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e um dos líderes da comissão de pesquisas da bomba atômica durante a guerra. A construção do analisador diferencial do dr. Bush data de 1930. A evolução desse analisador resultou em vários tipos diferenciais que são instrumentos electro-mecânicos compostos de flechas e engrenagens. A maioria dessas partes podem ser removidas, permitindo, dessa forma, que sejam armadas na relação correta entre si para resolver problemas individuais. A medida que as várias partes giram e mudam de posição, a máquina traça a resposta na forma de um gráfico, por meio de uma pena mecânica. Um analisador diferencial desse tipo, mas muito complexo, foi completado em 1942, servindo para resolver altos problemas relacionados com a guerra, como determinar a trajetória de projéteis dirigidos, o deslocamento de partículas de água ao redor da asa de um avião e o desenho do radar para a aviação. Várias universidades norte-americanas, tais como o Instituto Tecnológico de Massachusetts, a Universidade da Califórnia e a Universidade da Pensilvânia, possuem, atualmente, analisadores diferenciais. Esta máquina é baseada nos mesmos princípios de sua predecessora: um número é juntado eletricamente a outro e a informação é dada numa fita de papel especial. Ainda nesse tipo de analisador diferencial, as equações são resolvidas por meio de analogias mecânicas da mesma forma que nos brinquedos matemáticos das crianças.

Outro tipo de calculador de alta velocidade é o analisador de rede, um

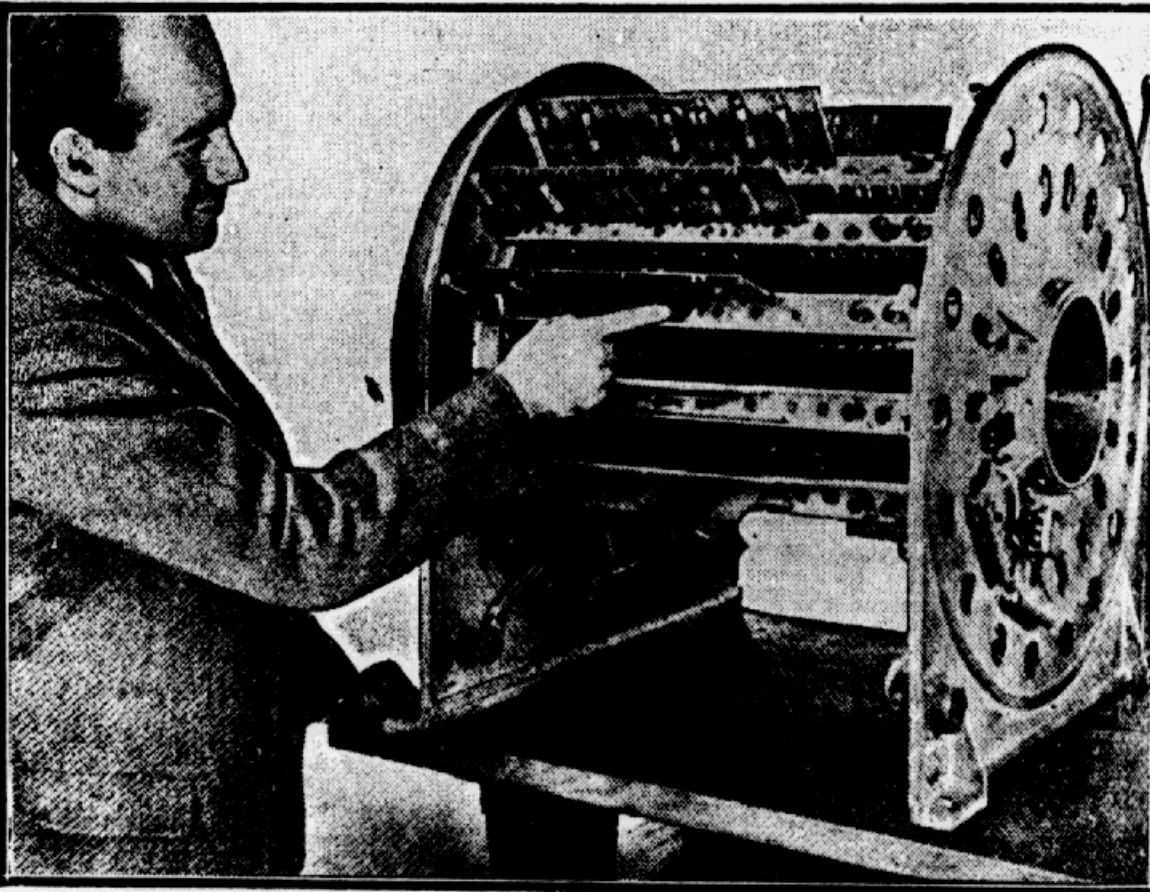
tipo especial de máquina, útil para resolver problemas de produção e transmissão de energia elétrica. É possível convertê-la em uma verdadeira usina elétrica em miniatura, representando os geradores, as linhas transmissoras e os consumidores. Pode calcular o efeito que produz a adição de uma nova usina



No Laboratório de Balística do Exército, em Aberdeen, dígitos de números astronômicos passam pelo ENIAC e se convertem em tabuas de tiro e respostas a outros problemas complicados. A moça, no fundo, está fazendo uma verificação nos painéis e interruptores.

## R. ARGENTIÈRE

na geradora no sistema, mesmo antes da cidade usina estar em projeto. O analisador de rede pode, também, ser empregado para resolver vários tipos de problemas mecânicos. Pode examinar os desenhos de uma máquina e prever qual será a quantidade de vibração provável. Uma classe especial de analisador de rede, denominado "analisador térmico", pode resolver os problemas de fluxos de calor, determinando, por exemplo, se determinado tipo de cano de metalhadora resistirá o trabalho para o qual foi projetado. Pode computar, tecnicamente, o ritmo (Conclui na 8.ª pag. do 1.º caderno).



Eckert mostra a engenhosa unidade de memória que criou para os computadores. Pulsações que representam números passam através dos tubos de mercúrio, são amplificadas e circulam até que sejam utilizadas nos cálculos.

# Prevista a construção do Palácio Municipal para abrigar a edilidade

Entrevista do sr. Valdemar Teixeira Pinto a respeito das atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal no primeiro semestre deste ano — 55 projetos de lei aprovados, muitos dos quais de grande interesse popular

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, presidente da Câmara Municipal, reuniu ontem, pela manhã, em seu gabinete, os jornalistas credenciados junto à edilidade, a fim de lhes conceder uma en-

trevista a respeito dos trabalhos da Câmara Municipal no primeiro semestre.

Através de suas declarações, a reportagem, que acompanha as ativida-

des do legislativo municipal desde sua instalação, teve oportunidade de saber que uma das suas preocupações é a de instalar a Câmara Municipal de um edifício mais amplo e moderno, projetando-se mesmo a criação do Palácio Municipal. Eis uma necessidade que vem sendo observada desde a posse dos vereadores no salão do Palácio Prates, que foi adaptado para a sala das sessões.

A entrevista do presidente da Câmara Municipal, que vem dispensando aos representantes da imprensa e do rádio ali credenciados sucessivas gentilezas que bem demonstram a consideração que lhes merece, dá conta também do trabalho produtivo que o legislativo municipal realizou no primeiro semestre, graças aos esforços desenvolvidos pelos vereadores, à diligência da mesa e à reforma do Regimento Interno, que permitiu se tornassem mais rápidas as tarefas que cabem ao legislativo municipal.

## 55 PROJETOS DE LEI APROVADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

"Tenho razão para estar satisfeito com os trabalhos que a edilidade desenvolveu no primeiro semestre, discursos o sr. Teixeira Pinto, iniciando suas declarações, o que se deve à eficiência dos edis de todas as bancadas, aos esforços de meus companheiros de mesa e à vontade de todos nós em bem servir à coletividade paulistana.

O ano de 1949 foi assaz produtivo. Foram apresentados à Câmara Municipal, durante o primeiro semestre, 178 projetos de lei; 11 projetos de resolução e encaminhados 1.458 indicações. Nesse espaço de tempo, foram realizadas 169 sessões ordinárias e 36 sessões extraordinárias, sendo o Legislativo apurado 55 projetos de lei.

Dentre as leis promulgadas, desejo citar apenas algumas que, pela sua alta relevância, atenderam ao interesse público. Haja vista a lei 3.730 que autoriza o auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 destinado à instalação da Casa do Jor-

nalista, da Associação Paulista de Imprensa; a lei 3.735 que autoriza o executivo a conceder um auxílio de Cr\$ 2.000.400,00 para a construção do Instituto Central e Hospital Antônio Cândido de Camargo, à rua José Getúlio; a lei 3.737 que cria a Junta Administrativa da Casa Propria, constituída de três vereadores, do secretário de Obras e do secretário da Finanças da Prefeitura; a lei 3.741 que isenta de impostos municipais, pelo prazo de 15 anos, o imóvel adquirido ou que viria a ser adquirido por jornalista profissional para sua própria residência; a lei 3.744 que dispõe sobre o auxílio de Cr\$ 250.000,00 aos flagelados da zona da Mata, no Estado de Minas Gerais e do Rio de Janeiro; a lei 3.748 que autoriza o auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Associação Paulista de Imprensa para atender às despesas do Congresso Nacional de Jornalistas que com grande êxito se realizou nesta capital; a lei 3.765 que dá nova redação à lei n.º 3.741, de 17 de janeiro de 1949, e a lei n.º 3.767 que autoriza a concessão de auxílio de Cr\$ 100.000,00 ao Instituto de Engenharia para atender às despesas do 1.º Congresso de Transição da Cidade de São Paulo".

## PROJETOS QUE DEVEM SER SANCIONADOS

"Subiram à sanção do prefeito e devem ser promulgados, dentre outras, as leis autorizando a despesa de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros com a construção da passagem sob a avenida São João, em seu cruzamento com a avenida Anhanguera-Tiradentes, autorizando seja despendida a quantia de sete milhões de cruzeiros com as desapropriações dos imóveis necessários à execução do melhoramento público já aprovado pelo decreto n.º 975, de 23 de maio de 1947; alterando o disposto no art. 4.º da lei n.º 3.744 de 4-2-49, estabelecendo que o valor do crédito extraordinário aberto para socorrer os habitantes das cidades fluminenses e mineiras flageladas pelas (Conclui na 8.ª pag. do 1.º caderno).